

Sicredi na Paraíba

Trajetória de conquistas
e vitórias cooperativistas

1990 a 2020

Edições do Autor

João Bezerra Júnior
Paulo Valério Nóbrega
Elizomar Braga Filho



ISBN: 978-65-00-44950-1

A standard linear barcode representing the ISBN number 9786500449501.

Apoio:



Sicredi na Paraíba

**Trajetória de conquistas
e vitórias cooperativistas**

1990 a 2020

**João Bezerra Júnior
Paulo Valério Nóbrega
Elizomar Braga Filho**

Edições do Autor - João Pessoa / PB - 2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sicredi na Paraíba : trajetória de conquistas e vitórias cooperativistas 1990 a 2020 / Elizomar Braga Filho, João Bezerra Júnior, Paulo Valério Nóbrega. -- 1. ed. -- João Pessoa, PB : Ed. do Autor, 2022.

320p.:il.

ISBN 978-65-00-44950-1

1. Paraíba (PB) - História 2. Cooperativa financeira 3. Sicredi - Instituição financeira - História I. Júnior, João Bezerra. II. Nóbrega, Paulo Valério. III. Título.

22-110628

CDD-334.20981

Índices para catálogo sistemático:

1. Sicredi : Instituição Financeira : Cooperativa de

crédito : História 334.20981

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Registrar a história
é traçar os caminhos
para o futuro.

Verba volant, scripta manent.

As palavras voam, os escritos permanecem.

O mote tem origem medieval. Há variações com idêntico significado, como: "[...] o que é escrito vive muito, e o que é dito, nem tanto". Em bom Latim: "[...] *scripta diu vivunt, non ita verbadiu*". Existe uma equivalente "metade" vernacular: "Palavras, leva-as o vento".



João Bezerra Júnior

Presidente da Sicredi Evolução e integrante do Conselho de Administração do sistema Sicredi. Especialista e MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito pela UFCE com mais de cem cursos nacionais e internacionais em cooperativismo de crédito. Médico, anestesiologista, membro ativo da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, Mestre em Terapia Intensiva pelo IBRATI e Doutor em Terapia Intensiva pela SOBRATI. Membro da Academia Paraibana de Medicina. Professor da FAMENE.



Paulo Valério Nóbrega

Diretor Executivo da Cooperativa Sicredi Evolução. MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito pelo UNIPÊ. Curso de pós-graduação na França e Portugal. Médico do Trabalho e Cirurgião Geral. Mestre em Anatomia Humana e Doutor em Anatomia Humana pelo UNIFESP. Membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (TCBC). Membro da Academia Paraibana de Medicina.



Elizomar Braga Filho

Gerente de Comunicação e Marketing da Sicredi Evolução. Doutorando em Administração. Mestre em Administração pela UFMG, especialista em Marketing Empresarial pelo UNIPÊ e em Criação Publicitária pelo IESP. MBA em Gestão Estratégica de Cooperativas pelo UNIPÊ. Graduado em Comunicação Social pela UFPB. Professor de marketing para o cooperativismo em cursos de pós-graduação.

AGREDECemos EM ESPECIAL A COLABORAÇÃO

Ademir Costa Wanderley
Ana Regina Teixeira da Silva
André Pacelli Bezerra Viana
Anne Caroline de O. Pereira
Clóvis Spinola Filho
Fábio Piquet da Cruz
Fernanda Rodrigues Lopes
Francisco de Assis Pereira
Gilberto Gomes Sarmento
Jackmary Siqueira Borges
João Gonçalves de M. Filho
Lorena Rodrigues Barbery
Lourival Lopes

Marcelo Maia Diniz
Márcia Tamaso Carreiro
Olga Simone M. B. de Abrantes
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Ricardo Zacarias Passos
Risolene Pereira Carneiro
Robinson Rodrigues Kokeny
Romeo Balzan
Romildo Coelho Montenegro
Rômulo Marinho do Rêgo
Thales de Sousa Cavalcanti
Wellington José da Silva
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

REVISÃO E SUPERVISÃO EDITORIAL

Professor Francelino Soares de Souza

FOTOS:

Arquivos das Cooperativas

A GRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio do Sistema Sicredi, Fundação Sicredi, Central Sicredi N/NE, Sistema OCB/Sescoop Nacional, OCB/Sescoop-Paraíba, e das cooperativas Sicredi Alto Sertão Paraibano, Sicredi Creduni e Sicredi Evolução. Verdadeiramente, juntos somos muito mais fortes.

DEDICATÓRIA

A todos os associados, conselheiros, dirigentes, colaboradores e parceiros das cooperativas Sicredi na Paraíba.

Esta história não seria possível sem a bravura, a criatividade, a força e o compromisso de todos aqueles que acreditam no cooperativismo como fator de união das pessoas em busca de um bem comum.

SUMÁRIO

- 10 Prefácio I
- 12 Prefácio II
- 14 Apresentação

18	CAPÍTULO 1 Sistema Sicredi: a atuação na criação de um futuro cooperativo na Paraíba 20 - Sicredi - A força de uma instituição financeira cooperativa 32 - Decisão acertada 34 - Encontro das lideranças Sicredi na Paraíba 38 - Cooperativas juntas voam mais alto
40	CAPÍTULO 2 Sicredi Evolução: participação e crescimento compartilhado 44 - Os passos iniciais - A construção de um ideal 60 - Sede própria - A concretização de um sonho 66 - Propósito - O atendimento como diferencial competitivo 76 - Um novo tempo - Filiação ao Sicredi, avanços e conquistas 86 - Agência Epitácio - Um olhar para o futuro 92 - Educação e Planejamento - Fatores de crescimento 104 - Responsabilidade Social - Compromisso com a comunidade 114 - União de forças - A maior instituição financeira cooperativa do Nordeste 120 - Campina Grande na rota do cooperativismo de crédito 130 - Agências 132 - Linha do Tempo 134 - Momentos 136 - Gestões
152	CAPÍTULO 3 Sicredi Creduni: ensinando e construindo dias mais cooperativos 154 - Primeiros passos - O ponto inicial de uma história de sucesso 128 - Referência em gestão - O associado em primeiro plano 168 - "Um simples tabaréu" 170 - Administração eficiente - Compromisso com os resultados 180 - Avanços e conquistas - Engajamento e valorização dos associados 186 - O papel dos delegados 188 - Atendimento - A busca pela excelência nas agências 196 - Filiação ao Sicredi - Novo momento de expansão 200 - Olhar para a coletividade - Educação e Responsabilidade Social 216 - Agências 218 - Linha do tempo 220 - Momentos 222 - Gestões

230

CAPÍTULO 4

Sicredi Alto Sertão Paraibano: cooperação e desenvolvimento no interior do Estado

- 232 - Ampliando o alcance - O desenho de um cooperativismo ainda mais forte
- 238 - Bons serviços e taxas justas - A busca pela sustentabilidade dos negócios
- 242 - Novos espaços - A conquista da rede de atendimento
- 244 - Agências
- 244 - Linha do tempo
- 246 - Momentos
- 248 - Gestões

252

CAPÍTULO 5

Central Sicredi N/NE: união e intercooperação

- 254 - União e visão de futuro - A construção conjunta do amanhã
- 258 - Desenvolvimento - Profissionalismo e competência
- 262 - Cooperativista por excelência
- 264 - Construindo caminhos - A força pelo interesse comum
- 268 - Sede própria: a casa do cooperativismo de crédito regional
- 270 - Avançar é preciso - Crescimento a passos largos (e firmes)
- 274 - Solidez e Credibilidade - Mudar para permanecer crescendo
- 278 - União e integração - A primeira instituição financeira de crédito do país
- 284 - Linha do tempo
- 286 - Momentos
- 288 - Gestão

298

CAPÍTULO 6

OCB/Sescoop PB: incentivo e desenvolvimento do cooperativismo paraibano

- 300 - A construção de um legado - Intercooperação e crescimento de todos
- 310 - Liderança e comprometimento com o cooperativismo paraibano
- 312 - Sescoop Paraíba - Educação e promoção do cooperativismo
- 318 - Momentos

PREFÁCIO I

Romeo Balzan

Fundação Sicredi

*“Não trabalhar apenas para mim mesmo,
senão pelos outros ou para o bem comum (...)"*

Pe. Theodor Amstad

Sinto-me horando em discorrer as primeiras frases que abrem esta histórica obra do Sicredi na Paraíba: trajetória de conquistas e vitórias cooperativistas.

O nosso patrono do Cooperativismo de Crédito, Pe. Theodor Amstad, ficaria orgulhoso de ver que suas ideias e ensinamentos foram longe, e chegaram também ao Nordeste Brasileiro, inspirando pessoas a fazerem grandes feitos.

O cooperativismo traz na sua essência uma sociedade feita de pessoas, e nesta obra encontraremos a história de organizações que buscam desde a sua criação o bem comum e, como propósito, a construção de uma sociedade mais próspera.

Muitas obras são escritas por autores que não tiveram a oportunidade de viver a história. Neste livro, os personagens que viveram e ainda vivem a história são também os próprios autores, o que traz uma riqueza de detalhes e maior autenticidade aos fatos, permitindo assim nos transportar para o momento dos acontecimentos, em especial por meio das imagens resgatadas.

Conheceremos personagens dessa história de grande evolução para o cooperativismo do Nordeste e responsáveis pela filiação das cooperativas da

Paraíba ao Sicredi. Neste capítulo da história, participei de uma faceta dessas organizações quando da filiação da Central N/NE e suas cooperativas ao Sistema. A filiação das Cooperativas da Central Sicredi NNE representou um marco de crescimento para ambas as organizações. O sistema Sicredi não seria mais o mesmo com a filiação das Cooperativas da NNE, e nem estas seriam as mesmas de antes. Surgiria uma nova organização, maior e mais forte por meio da diversidade de culturas.

Com a filiação, constituiu-se a 5^a Central Sicredi, com sede na Paraíba que lidera a expansão sistêmica nos dez Estados do Norte/Nordeste que, a partir de então, começam a figurar no mapa do Sicredi.

Estas conquistas são frutos de líderes corajosos e incansáveis, que possuem em seu propósito de vida realizar transformações positivas que impactam pessoas e sociedades e, sem dúvida, as organizações que representam fizeram e fazem a diferença na vida de seus associados nas regiões onde atuam.

Na liderança do processo de migração das cooperativas tive a felicidade de conhecer pessoalmente os líderes do Cooperativismo Paraibano e com eles aprender a resiliência, a perseverança e nunca desistir de seus objetivos.

A história do Sicredi na Paraíba é uma história “porreta” de uma gente valente com um talento que não se mede, e por meio de cujos feitos, conheceremos o quão grande é o cooperativismo deste Estado, que tão bem pratica o *slogan* “gente que coopera cresce”.

PREFÁCIO II

João Gonçalves de Medeiros Filho

Conselheiro da Sicredi Evolução

Em certa feita, ao assistir a uma belíssima apresentação de um coral infantil, cheguei à constatação de que, se qualquer daquelas crianças, na maioria pré-escolares, cantasse em exibição solo dificilmente teria tamanha repercussão.

Certamente, foi com esse espírito de união, com uma visão extraordinária, e tendo em conta a máxima de que juntos somos mais fortes, que o reverendo suíço Theodor Amstad, inspirado também na experiência do velho Continente, criou a primeira instituição cooperativa de que se tem notícia no País e na América Latina , em 28 de dezembro de 1902, no município Nova Petrópolis-RS, hoje denominada Sicredi Pioneira - RS.

O resgate da história do cooperativismo de crédito em nosso meio representa uma iniciativa altamente meritória e traz-nos a perfeita dimensão de sua importância para os associados e para a comunidade, por exercer a sustentabilidade como gestão do negócio, fortalecendo as ações positivas nos âmbitos econômico-financeiro, social e ambiental. A descrição rica e detalhada do sistema e de sua evolução histórica nos mostra claramente os percalços e as dificuldades enfrentadas na busca de espaço num mercado financeiro altamente competitivo, brilhantemente suplantados graças à garra, ao entusiasmo e à resiliência de todos aqueles que acreditaram no projeto.

Em nosso meio, a primeira cooperativa de crédito, inicialmente constituída apenas por médicos, à época vinculada ao Sistema UNICRED, foi criada nos idos de 1990 e homologada pelo Banco Central em 1993, graças à visão

e à lúcida iniciativa de um grupo de 23 médicos, sob a liderança de Wilson Ribeiro de Moraes Filho, seu primeiro presidente, que conduziu, durante longo período, com muito denodo e competência, os destinos da Instituição. Com sua indicação para a Central Norte/Nordeste, uma das cinco congêneres existentes no País, situada na Paraíba, cuja criação se deve ao entusiasmo e à obstinação de Reginaldo Tavares de Albuquerque, assumiram a presidência, sucessivamente, Romildo Coelho Montenegro e João Bezerra Júnior.

Outro salto significativo na sua evolução histórica foi a migração para o Sistema Sicredi, em 2016, passando a disponibilizar aos associados um portfólio de mais de trezentos serviços.

O presente livro não se restringe tão somente ao Sistema Sicredi Evolução, mas estende sua narrativa ao cooperativismo de crédito na Paraíba. A implantação e o crescimento da Central Norte/Nordeste e de outras cooperativas são retratados com muita propriedade, entre as quais, a Sicredi Alto Sertão, tendo à frente o operoso colega Gilberto Sarmento; a Creduni, fundada por João Silveira Cabral, além da atuação relevante do Sistema OCB/Sescoop-PB que, sob a batuta do incansável André Pacelli, vem desenvolvendo profícuo trabalho na defesa intransigente dos interesses das entidades filiadas e na educação cooperativista.

Ao encerrar estas breves linhas, cumpre-me parabenizar João Bezerra Júnior, Paulo Valério Nóbrega e Elizomar Braga Filho pela feliz iniciativa de publicar este livro, ao tempo em que agradeço pela missão honrosa que me foi concedida de prefaciá-lo - um regaste importante da história do cooperativismo em nosso meio, um relevante legado para o presente e para o futuro: “Quem não conhece seu passado, está sujeito a repetir os erros no futuro”.

APRESENTAÇÃO

Ahistória não se perde com o tempo, perpetua-se com o passar dos dias. Contar a trajetória das cooperativas Sicredi na Paraíba é uma tarefa de grande relevância, pois os fatos reverberam não apenas entre os associados. A sua repercussão vai muito mais além, tendo em vista a atuação e a presença na comunidade, desenvolvendo a região e enobrecendo os aspectos econômicos no que diz respeito à educação financeira. Isso sem falar nas questões sociais, no trabalho voluntário e na sustentabilidade.

A narrativa que iremos construir é a de enfatizar fatos importantes, momentos primordiais que marcaram e definiram de maneira enfática o desenvolvimento das cooperativas Sicredi no Estado nos anos de 1990 a 2020, contribuindo de maneira muito especial para o desenvolvimento do cooperativismo de crédito na Paraíba.

Utilizamos a forma de um presente histórico, atual, destacando em muitos pontos uma sequência cronológica para o melhor entendimento sobre acontecimentos que também foram substanciais e - por que não dizer? - imprescindíveis para a coerência das conquistas alcançadas.

Para o entendimento e a representatividade da cooperação como fator de desenvolvimento de uma sociedade, descrevemos um pouco sobre a história evolutiva do próprio Sicredi, seus instantes decisivos que moldaram a força de um sistema moderno e completo no Brasil, referência no cooperativismo de crédito mundial. Fundado em 1902, o Sicredi é a primeira instituição financeira cooperativa do país.

Com o nosso olhar voltado especialmente para a Paraíba, fazemos um relato sobre os momentos marcantes vivenciados pelas cooperativas Sicredi Evolução, Sicredi Creduni e Sicredi Alto Sertão Paraibano. O objetivo é o de criar uma esfera em volta dos diferentes contextos de cada cooperativa, mantendo, porém, a ligação maior que as une por integrarem o Sistema Sicredi, um dos maiores sistemas cooperativos do Brasil.

Os paralelos convergem para a construção de um modelo cooperativista atuante, com foco no crédito consciente, de taxas justas, na formação das pessoas e no trabalho social de aproximação com a comunidade. Em outras palavras, capítulos distintos de uma mesma história: o cooperativismo de crédito na Paraíba.

Do sonho de 23 cooperativistas desbravadores nasce a história de sucesso da Sicredi Evolução. A cooperativa foi constituída em 1990 e homologada pelo Banco Central do Brasil em 1993. Instalado em uma sala cedida pela Unimed João Pessoa, o início foi tímido. De lá para cá, só cresce. Passo a passo, dia a dia, a Cooperativa se desenvolve, demonstrando a força de um ideal e a grandeza do cooperativismo de crédito como alternativa frente às organizações mercantis. Torna-se a maior cooperativa de crédito do Nordeste, com R\$ 2 bilhões de ativos. Prioriza a valorização do associado como uma égide e uma das finalidades principais da Cooperativa, tornando-se uma bandeira do modelo de gestão. O contingente de cooperados amplia, de forma sustentada e planejada, as operações financeiras que se multiplicam substancialmente, e os resultados acumulam ganhos significativos ao longo dos anos.

A Sicredi Creduni foi fundada em 1999, na cidade de Campina Grande, graças ao trabalho de 24 sócios fundadores. A autorização do Banco Central do Brasil para o seu funcionamento acontece no mesmo ano. O trabalho de conquista de novos associados inicia-se junto aos servidores da Universidade Federal da Paraíba. Posteriormente, expande sua área de ação para todo o Estado e amplia as possibilidades de ingresso no quadro social, abrangendo todos os servidores públicos municipais, estaduais e federais, verdadeira conquista e sinalização de forte expansão. Transforma-se em uma das mais eficientes instituições cooperativas do Brasil, referência em gestão e competência, construindo uma imagem de solidez, credibilidade e confiança.

A Sicredi Alto Sertão Paraibana nasceu com um viés de inovação. Pioneira em sua abertura em 2008, já surge voltada para a livre admissão de associados, com área de ação compreendendo inicialmente vinte municípios do sertão do Estado. Reconhecidamente, suas atividades são embasadas no respeito, na ajuda mútua e na cooperação como um bem maior, sempre com o propósito de proporcionar a melhoria da qualidade de vida dos associados. Com o desafio de levar a cultura cooperativista ao interior da Paraíba, fomenta o crédito e colabora com o progresso e expansão das pequenas cidades. Com trabalho educativo, formação de novas lideranças e expansão rápida, a Cooperativa torna-se sinônimo de compromisso com o associado, modelo de gestão resoluta e engajada com a região.

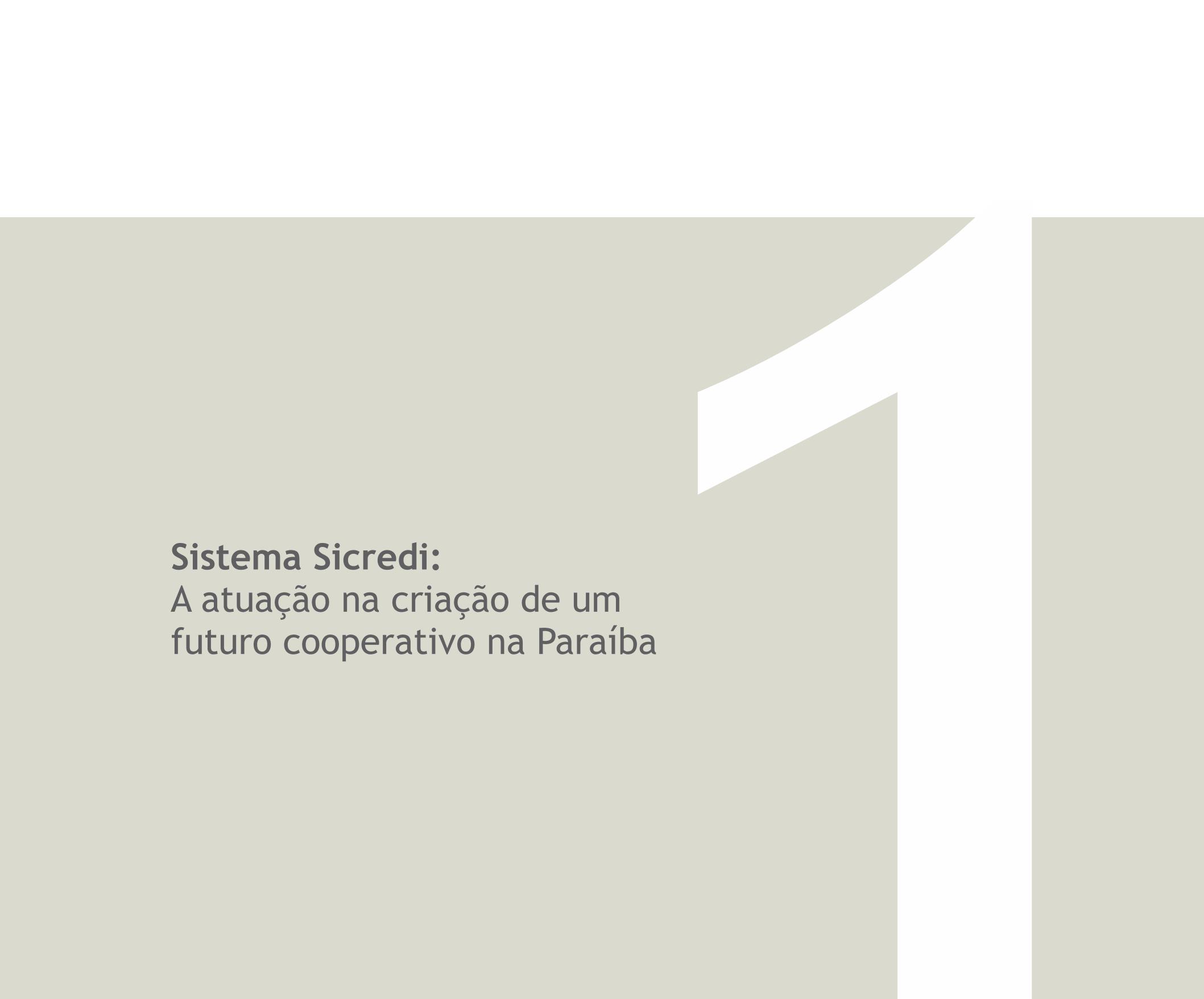
Importante se faz nesta obra trazer também a participação da Sicredi Central Norte/Nordeste, exercendo papel essencial na construção da trajetória

do cooperativismo de crédito na Paraíba. Fundada no ano de 1993, em João Pessoa, a Central tem sede atual na Paraíba e reúne as singulares Sicredi na região Norte e Nordeste, com diversas atividades centralizadas para o ganho de escala, redução de custos e otimização dos serviços às suas filiadas. Com função agregadora na luta de conquistas comuns, a organização executa assessoria especializada às cooperativas filiadas em diversas áreas, a exemplo de auditoria, administração de pessoal, contabilidade, gestão de pessoas e desenvolvimento dos negócios.

Nesse ambiente cooperativo, não poderíamos deixar de registrar o trabalho do Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado da Paraíba (OCB/PB), que já soma quase 50 anos, atuando no desenvolvimento dos sete ramos do cooperativismo: produção de bens e serviços, infraestrutura, consumo, transporte, saúde, agropecuário e crédito. Este último, tema desta obra, tem recebido da OCB/PB e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado da Paraíba (Sescoop/PB) apoio incontestável na construção de um amanhã de conquistas. De modo mais específico, as cooperativas Sicredi na Paraíba contam com essa parceria e caminham lado a lado, desempenhando importante papel na propagação do cooperativismo.

Traçando o fio da história dessas importantes instituições em prol do cooperativismo de crédito na Paraíba, é possível consolidar a força do Sicredi no Estado, pavimentando as realizações, ratificando o trabalho daqueles que dobraram as mangas e que empunharam a bandeira do cooperativismo como um bem maior, luta de muitos e conquista de todos.

CAPÍTULO 1



Sistema Sicredi:

A atuação na criação de um futuro cooperativo na Paraíba

SICREDI

A força de uma instituição financeira cooperativa

A primeira cooperativa de crédito do Brasil e da América Latina é constituída em 28 de dezembro 1902, na localidade de Linha Imperial, município de Nova Petrópolis, Rio Grande do Sul, hoje denominada de Sicredi Pioneira RS. De lá para cá, muita coisa aconteceu, e o sistema Sicredi cresce a passos largos.

A iniciativa de constituição tem inspiração em exemplos de outro continente, importada na bagagem do padre suíço Theodor Amstad, considerado o grande pioneiro do cooperativismo de crédito no Brasil. A primeira cooperativa recebe o nome de Caixa Rural e adota o modelo Raiffeisen, padrão das cooperativas na Alemanha, notadamente ajustável ao perfil econômico e social das comunidades dos imigrantes alemães na região sul.



*Padre Theodor Amstad,
patrono do cooperativismo
brasileiro*

Theodor Amstad nasceu em 09/11/1851 na pequena cidade suíça Beckenried. Sua formação aconteceu na Suíça, Alemanha, França e Inglaterra, onde foi ordenado Padre em 08/09/1883. Chegou ao Brasil em 1885 com o propósito de servir nas colônias de descendência alemã do Rio Grande do Sul. Foi o primeiro vigário da Paróquia de Nova Petrópolis com a missão de atender de maneira itinerante todas as capelas da região colonial alemã do município. Por esse trabalho de visitas e reuniões com os fiéis, tornou-se conhecido como o “Pai dos Colonos” e durante 38 anos, ao lombo de sua mulinha, percorreu várias regiões do Rio Grande do Sul, onde fundou sindicatos agrícolas, hospitais, asilos, escolas e paróquias. O padre conhecia o modelo europeu de cooperativas Raiffeisen e iniciou a articulação para constituição de uma cooperativa de crédito em Nova Petrópolis/RS. Assim, em 28 de dezembro de 1902, nascia a

Sociedade Cooperativa Caixa de Economia e Empréstimos de Nova Petrópolis, início que marca o surgimento do sistema Sicredi, primeira instituição financeira cooperativa da América Latina.

Em 1925, vinte cooperativas se reúnem e criam a Central das Caixas Rurais da União Popular do Rio Grande do Sul. O objetivo é o de compartilhamento da qualificação das instituições, evitando a dispersão, a falta de articulação, problemas de eficiência e gerência.

De maneira ampla, o movimento se expande e, em 1960, já são mais de quinhentas cooperativas de crédito em funcionamento no país, nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Norte do país.

Com a Reformulação do Sistema Financeiro Nacional (Lei nº 4.595/64), um novo momento impera, tendo em vista as restrições normativas impostas ao funcionamento das cooperativas, em especial a impossibilidade de participar da compensação de cheques, de formação de centrais e instalação de filiais. Somam-se a esses fatos a agravante situação de que a taxa de juros com que as cooperativas podiam remunerar os depósitos a prazo era inferior em relação às praticadas por outras instituições financeiras. Essa difícil fase, vivenciada por conta dos efeitos da lei da Reforma Bancária, fica conhecida como a época do “não pode”, com limites severos ao crescimento e expansão do cooperativismo de crédito.

Importante divisor de águas acontece, em 1971, com sanção da Lei 5.764/71

que define o regime jurídico das sociedades cooperativas. A “Lei das Cooperativas” estabelece a Política Nacional de Cooperativismo e o regime jurídico das sociedades cooperativas. Grande conquista, o Ato Cooperativo, regulamentado por esta Lei, abrange todas as operações realizadas entre associados e suas cooperativas.

Com o novo avanço, o cooperativismo de crédito ganha força no Paraná e surge a necessidade de criação de uma Central no Estado. Em 1985, três centrais de cooperativas de produção e dez cooperativas singulares de crédito se unem e constituem a Cooperativa Central de Crédito Rural do Paraná - Coecrer/PR, atual Central Sicredi PR/SP/RJ.

A promulgação da nova Constituição Federal, em 1988, delineia condições regulatórias bastante favoráveis às cooperativas de crédito. A Carta Magna representa a possibilidade de autonomia operacional, antigo anseio desde as origens do movimento no Brasil. O novo ordenamento jurídico do país destaca as cooperativas de crédito em suas páginas, com importantes avanços e garantias, principalmente reafirmando o posicionamento de integrantes do Sistema Financeiro Nacional, reguladas e supervisionadas pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil.

A expansão torna-se cada vez mais evidente. Em 1989, surge a Cooperativa Central de Crédito Rural do Mato Grosso - Coecrer/MT, hoje denominada Central Sicredi Centro Norte, e a constituição da Coecrer/MS, atual Central Sicredi Brasil Central. Em grande parte, nesse momento, o desenvolvimento do cooperativismo de crédito tem o seu impulso, levando em conta as cooperativas agropecuárias, com a intenção do fortalecimento do agronegócio.

Outro momento de grande relevância normativa e histórica acontece com a Resolução nº 1914 do Banco Central, em 11 de março de 1992, permitindo, na literalidade, a constituição de cooperativas de economia e crédito mútuo com quadro social formado por pessoas físicas que exerçam determinada profissão ou atividades comuns, ou que estejam vinculadas à determinada entidade e, excepcionalmente, por pessoas jurídicas que se conceituem como micro e pequena empresa que tenham por objeto as mesmas ou correlatas atividades econômicas das pessoas físicas, ou ainda, aquelas sem fins lucrativos, cujos sócios integrem, obrigatoriamente, o quadro de cooperados. Além desses, cooperativas de crédito rural com quadro social formado por pessoas físicas que, de forma efetiva e predominante, desenvolvam, na área de atuação da cooperativa, atividades agrícolas, pecuárias ou extrativas, ou se dediquem a operações de captura e transformação do pescado e, excepcionalmente, por pessoas jurídicas que exerçam exclusivamente as mesmas atividades.

As evoluções acontecem seguindo os momentos econômicos e normativos da história, culminando com o fortalecimento de um sistema único reunido cooperativas em todo o Brasil. A marca Sicredi passa então a ser adotada em 1992 como um padrão para todas as cooperativas do Sistema. O cata-vento, essa época com oito pás, compõe a marca Sicredi, simbolizando a força da natureza e a sua relação com o homem.

Em 1995, cria seu banco próprio, hoje denominado Banco Cooperativo Sicredi, primeiro banco cooperativo privado brasileiro, responsável por instituir autonomia financeira às cooperativas e permitir acesso mais eficiente ao mercado financeiro e a programas especiais de financiamento. Desde então, o Sicredi vem se consolidando como instituição financeira cooperativa referência do país e no mundo.

O objetivo do Sicredi é promover o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades onde atua, operando com crescimento sustentável. Possui como missão valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade. Sua visão é ser reconhecida pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um sistema sólido e eficaz.

É uma das maiores instituições financeiras cooperativas do país, presente em todos os Estados e no Distrito Federal, tendo presença em mais de 1.300 municípios, composto por mais de cem cooperativas. Conta com mais de cinco milhões de associados e mais trinta mil colaboradores. Os ativos ultrapassam a cifra dos R\$ 120 bilhões, e o volume de crédito supera R\$ 80 bilhões.

Em mais de duzentos municípios, a única instituição financeira existente é o Sicredi, o que ratifica o trabalho de extrema relevância junto às comunidades.

Com a inauguração de uma agência na Avenida Paulista, em 2016, o Sicredi deixa claro o seu trabalho na ampliação do público dos grandes centros urbanos. Investe na expansão em todo o Brasil, cria uma nova marca e proporciona, de maneira ordenada, um inovador padrão de atendimento em todas as agências no país.

Mais moderna, a nova marca surge com uma nova grafia do nome Sicredi e reestilização do cata-vento, que simboliza o envolvimento e desenvolvimento contínuo de uma organização em constante expansão, mas sem deixar de lado a essência cooperativista. O cata-vento agora aparece na marca com sete pás,

Sicredi

representando, de maneira simbólica, os sete princípios do cooperativismo: adesão voluntária e livre; gestão democrática pelos associados; participação econômica dos associados; autonomia e independência; educação, formação e informação; intercooperação; e interesse pela comunidade.

A força do Sicredi, ao longo de quase 120 anos de existência, tem sido reconhecida nos diversos meios. Tem marcado presença no *ranking* do Banco Central do Brasil, que destaca as melhores instituições em projeções econômicas do Brasil. É destaque também no prêmio “Broadcast Projeções”, da “Agência Estado”, e está classificada entre as dez principais instituições financeiras e as maiores consultorias do país.

Pensando de maneira global, é referência internacional pelo modelo de atuação em sistema. As cooperativas de crédito filiadas operam com uma rede de atendimento com mais de duas mil agências. A estrutura conta uma Confederação, uma Fundação, um Banco Cooperativo e suas empresas controladas, além de cinco Centrais Regionais, acionistas do Sicredi Participações S.A.; Central Sicredi Centro Norte; Central Sicredi Sul/Sudeste; Central Sicredi Brasil Central; Central Sicredi PR/SP/RJ; Central Sicredi Norte/Nordeste, esta última, com sede na Paraíba.



*Centro Administrativo
Sicredi, em Porto Alegre,
Rio Grande do Sul*

Com a atuação sistêmica baseada nos princípios e valores do cooperativismo, o Sicredi fortalece os vínculos com os associados, com as comunidades, atuando no desenvolvimento das diferentes regiões.

Notadamente, é um modelo cooperativista completo, em três níveis: cooperativas singulares, em que os associados decidem os rumos da sua própria organização; cooperativas centrais, reunindo singulares de uma localidade ou região para a decisão conjunta; e Confederação, englobando as centrais para a decisão sobre os rumos comuns, sistêmicos.

Uma estrutura apoia a outra, com funções exercidas tanto de maneira específica quanto complementar. As cinco centrais compõem o Sicredi, difundem o cooperativismo de crédito, coordenam e supervisionam a atuação das cooperativas filiadas, apoiam e dão suporte às atividades de desenvolvimento, e controlam a Sicredi Participações S.A., *holding* que comanda o Banco Cooperativo Sicredi e coordena as decisões estratégicas sistêmicas.

A Confederação funciona como um centro de serviços compartilhados entre as empresas e as entidades integrantes da estrutura sistêmica.

Os associados contam com a tranquilidade do Sicredi Fundos Garantidores (SFG), empresa sem fins lucrativos, que conta como associados as próprias Cooperativas e Centrais. As reservas são constituídas pelas contribuições mensais ordinárias e extraordinárias das cooperativas ao Fundo, resarcimentos e recuperação de ativos, e tem como função garantir a solvabilidade das cooperativas do Sistema e de apoiar ações de desenvolvimento. Conta ainda com a segurança do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop, que garante depósitos das pessoas físicas e jurídicas integrantes do quadro social das cooperativas em até R\$ 250 mil por associado, conforme legislação do Banco Central do Brasil e do FGCoop.

Atuando no âmbito educativo e sociocultural, a Fundação Sicredi promove

a cooperação, a cidadania, a sustentabilidade e a formação dos associados. O Sicredi exerce a sustentabilidade como gestão do negócio com foco na ampliação dos pontos positivos nos âmbitos econômico, social e ambiental, reduzindo os impactos adversos e gerando valor para os associados, colaboradores, comunidade e demais partes interessadas. A estratégia de desenvolvimento sustentável segue três importantes direcionadores de sustentabilidade que norteiam as ações e auxiliam no exercício prático da missão sistêmica: relacionamento e cooperativismo, soluções responsáveis e desenvolvimento local.

O Banco Cooperativo Sicredi é o instrumento de acesso das cooperativas singulares ao mercado financeiro e programas especiais de financiamento. Controla uma corretora de seguros, uma administradora de cartões, uma de bens e uma de consórcios. Possui como parceiros estratégicos o Rabobank, multinacional holandesa de serviços financeiros, e a IFC (International Finance Corporation), membro do Grupo Banco Mundial, maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento.

Todas essas entidades, juntas, formam o Sicredi e adotam um padrão operacional único. A atuação em sistema permite ganhos de escala e aumenta o potencial das cooperativas de crédito para exercer a atividade em um mercado no qual estão presentes grandes conglomerados financeiros.

Diferencial importante é ser uma instituição financeira feita por milhões de associados que votam e decidem sobre os rumos da organização. É um modelo de gestão que valoriza a participação e divide as responsabilidades, assim como os resultados.

Em 2017, o Sicredi inicia um processo de transformação digital com a construção de uma nova plataforma e criação de uma série de experiências que passam a fortalecer ainda mais o relacionamento com o associado. O objetivo principal da mudança, além da substituição dos sistemas que processam os produtos e serviços (*core bancário*), é construir um novo modelo de relacionamento baseado na vivência personalizada e reais necessidades dos associados. Com isso, intenta atender às novas demandas por conveniência, facilidade de acesso e agilidade nas transações.

Entre as novidades e conquistas inaugurais, cria a conta Woop Sicredi em 2018, solução financeira no ambiente digital para um público conectado e jovem de espírito, que procura resolver as necessidades financeiras virtualmente, ao mesmo tempo em que colabora para o desenvolvimento da comunidade. O Woop inicia efetivamente a escalada tecnológica do Sistema e permite a implantação de uma nova cultura no modelo de gestão, de maneira ainda mais colaborativa, disruptiva e ágil. (O nome Woop vem de uma interjeição formada por meio da combinação de “wow” que significa “Uau! Opa!”, usada para demonstrar surpresa e alegria, também empregada como substantivo para designar qualquer pessoa ou coisa que faça sucesso ou cause boa impressão, e “coop”, de cooperativa, criando uma expressão moderna, diferente, cujo objetivo é dar vida e personalidade ao cooperativismo nos ambientes digitais).

A conta digital reúne funcionalidades como pagamento de faturas, transferências, acesso a produtos como crédito e poupança, além do programa de fidelidade e organizador financeiro para ajudar na gestão do dinheiro. A abertura da conta pode ser realizada em poucos minutos, remotamente por meio do aplicativo Woop e apenas com a foto do documento de identidade, comprovante de renda e residência.

Com a implementação de equipe voltada à transformação digital, o Sicredi passa para um novo momento, que é a formação de agentes da mudança em todas as cooperativas no país, com o propósito de dar continuidade às novas inserções em produtos e serviços.

A inovação torna-se realidade e logo surgem outras ferramentas, a exemplo do Poupador, conta digital voltada especificamente para abertura de poupança no ambiente digital. A plataforma é uma mudança significativa para as agências, trazendo dinamismo para o dia a dia dos colaboradores e uma nova experiência associados. A solução permite ao colaborador realizar a abertura da conta em poucos minutos, sem uso de papel, podendo fazer pelo *desktop* ou pelo tablet, o que possibilita maior mobilidade.

Outra novidade tecnológica importante é o WhatsApp Enterprise, ferramenta de apoio aos gerentes para o atendimento rápido e de fácil acesso aos associados. O funcionamento é bastante simples, bastando ao associado enviar uma mensagem pelo aplicativo WhatsApp. Em seguida, a inteligência artificial procede com a identificação, e o serviço é iniciado de forma automática com o direcionamento do contato ao gerente responsável pela conta. O colaborador realiza o atendimento por meio do computador na sua estação de trabalho e interage de maneira ágil na prestação das informações, com segurança e confiabilidade.

Diversas outras inovações são lançadas, a exemplo do pagamento e transferência *on-line* entre contas Sicredi via *QR Code*, transferências via *WhatsApp* e implantação do PIX, novo meio de pagamento instantâneo desenvolvido pelo Banco Central. Soma-se a estas ferramentas a mudança do

sistema de caixas em todas as agências no Brasil, em ambiente mais moderno e funcional. E, mais recentemente, houve a implantação da Plataforma Digital PF com a abertura de novas contas e associações ao Sicredi em apenas cinco minutos com a utilização de um *tablet* ou celular. Novos tempos, conquistas e um futuro ainda mais promissor.

Em momento recente, o Sicredi anuncia o resultado de uma pesquisa inédita no início de 2020 sobre os benefícios econômicos do cooperativismo de crédito na economia brasileira. O estudo, realizado em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), avaliou dados econômicos de todas as cidades brasileiras com e sem cooperativas de crédito entre 1994 e 2017 e cruzou informações do Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE). A conclusão foi a de que o cooperativismo incrementa o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* dos municípios em 5,6%. Além disso, cria 6,2% mais vagas de trabalho formal e aumenta o número de estabelecimentos comerciais em 15,7%.

A estimativa, a partir do estudo, considera o bom desempenho econômico no período pesquisado de 1,4 mil municípios que passaram a contar com uma ou mais cooperativas. Os cálculos da Fipe demonstram impacto agregado nestas cidades de mais de R\$ 48 bilhões em um ano, sendo as cooperativas de crédito responsáveis pela criação de 79 mil novas empresas e 278 mil empregos.

Outro ponto importante da pesquisa realizada pela Fipe calculou o Multiplicador do Crédito Cooperativo, ou seja, um coeficiente que indica o impacto do crédito concedido pelas cooperativas no Produto Interno Bruto (PIB)

brasileiro. A descoberta foi a de que cada R\$ 1,00 concedido em crédito gera R\$ 2,45 no PIB da economia e que a cada R\$ 35,8 mil concedidos pelas cooperativas surge uma nova vaga de emprego no país. Ainda de acordo com a FIPE, a inclusão financeira de famílias, pequenos produtores e empresas formam um ciclo virtuoso que fomenta o empreendedorismo local, reduz desigualdades econômicas e aumenta a competitividade e a eficiência no sistema financeiro nacional. Concluiu ainda que os princípios e a disseminação das cooperativas de crédito se mostram convergentes com objetivos maiores no campo das políticas públicas, com potencial impacto na redução das desigualdades econômicas e inter-regionais, bem como no aumento da concorrência e da eficiência no âmbito do Sistema Financeiro Nacional.

O Sicredi dá mais um passo em seu projeto de expansão no território nacional com a inauguração de sua primeira agência em Manaus, marcando sua chegada ao Amazonas. Com isso, a partir de 28 de setembro de 2020, a instituição passa a estar presente em 23 Estados brasileiros e no Distrito Federal, oferecendo todos os produtos e serviços financeiros atrelados aos diferenciais do cooperativismo de crédito e fomentando o desenvolvimento local nas regiões onde atua.

O processo de expansão territorial continua no Sicredi, ampliando a rede de atendimento para os demais Estados buscando presença nacional completa, oferecendo os mais de trezentos serviços financeiros a um universo de associados que já supera a marca de cinco milhões, indício de um novo ciclo de ampliação e fortalecimento.

Decisão acertada

O processo de filiação das cooperativas filiadas à Central Norte/Nordeste ao Sistema Sicredi tem seu início em agosto de 2015 com a assinatura de Memorando de entendimento, durante Fórum Nacional de Presidentes e Diretores Executivos do Sicredi, em Campinas, São Paulo.

Meses de depois, em janeiro de 2016, a própria Central N/NE faz sua Assembleia de filiação, passando a compor então o Sistema Sicredi. O processo seguinte é a realização das assembleias individualizadas nas próprias filiadas à Central para a devida decisão dos cooperados sobre a filiação por cada uma de suas cooperativas.

Com a realização de todas as assembleias das cooperativas integrantes da Sicredi Central N/NE e as devidas aprovações por parte dos seus associados, num total de 25 encontros assembleares, o Banco Central homologa a filiação, e o Sicredi efetivamente passa a fazer parte em definitivo do cotidiano dos cooperados da região Norte/Nordeste, com seus diversos produtos e serviços e o compromisso de presença nacional com atuação regional.

A migração torna-se verdadeiro marco na história do Sicredi pela expansão em si e, sobretudo, pela maneira eficiente e organizada como foi desenvolvida. A metodologia adotada tem como base a integração sistêmica de diferentes culturas, oportunizando a integração de cooperativas de distintos lugares do Brasil que colaboram com os trabalhos. O processo é reconhecido como referência no setor por adotar práticas de excelência em migração funcional, equiparação de produtos e padronização de processos.



Homenagem do Sicredi às cooperativas madrinhas que colaboraram com as singulares do N/NE no processo de filiação

“

Para nós, enquanto sistema de crédito, consideramos a filiação um grande avanço onde se consegue ampliar a escala, em um processo de aumento da capacidade de atendimento e também do nosso propósito de estar em presente em todos os estados brasileiros.

A visão que nós temos é de uma excelente acolhida, de um grande aprendizado enquanto Sicredi, uma vez que estamos há bastante tempo imbuídos nesse propósito do nosso modelo de marca, de padrão operacional, de regulamentos e de governança.

Nós ficamos muito felizes em saber que houve a aprovação por unanimidade deste que é um movimento estratégico, um movimento de futuro, em que cada região terá realmente as condições para se desenvolver e, com o aumento do ganho de escala, a viabilização de vários produtos e de vários serviços que se tornam cada vez mais exigentes.

MANFRED DASENBROCK
Ex-presidente do Conselho de Administração do SicrediPar

”

Encontro de lideranças Sicredi da Paraíba

No ano de 2018, acontece um verdadeiro marco na história do cooperativismo de crédito na Paraíba. Conselheiros e dirigentes das cooperativas Sicredi no Estado se reúnem na cidade de Campina Grande, durante o 1º Fórum de Lideranças Sicredi da Paraíba, realizado no dia 29 de setembro no Garden Hotel.

O evento inédito conta com o apoio da Icatu Seguros e do Sistema OCB/Sescoop-PB e integra as cooperativas Central Sicredi N/NE, Sicredi Alto Sertão Paraibano, Sicredi Centro Paraibana, Sicredi Creduni e Sicredi Evolução, demonstração clara da força do cooperativismo de crédito paraibano.

João Tavares, diretor presidente do Banco Cooperativo Sicredi, participa do Fórum, apresentando os números de destaque do Sistema Sicredi no Brasil. Em sua palestra, o dirigente enfatiza que o cooperativismo de crédito representa 4% dos ativos financeiros no país, o que demonstra o potencial enorme ainda para trabalhar. A Paraíba em especial já é muito forte, mas é possível estimular ainda mais a participação no mercado.

Também palestram, no evento, executivos do Sicredi: Cidmar Stoffel, diretor de produtos e negócios; Alceu Albuquerque, gerente de finanças; e Volmar Machado, diretor de tecnologia da

informação. É a primeira vez que um evento dessa natureza é realizado no Nordeste, sendo a Paraíba vanguarda na iniciativa.

O evento é de grande importância, proporciona a troca de conhecimentos e informações muito valorosas que são essenciais para o crescimento compartilhado das cooperativas Sicredi. Reúne presidentes, diretores, conselheiros e associados convidados em um espaço único para o debate do engrandecimento do cooperativismo de crédito na Paraíba.

Wilson Moraes, presidente da Central Sicredi N/NE, participa do encontro e reafirma o compromisso da Central para com o estímulo de eventos dessa natureza, no qual há congruência de objetivos e a união de forças como prerrogativa importante para o desenvolvimento mútuo. Wilson ratifica ainda o apoio no dia a dia de atividades das cooperativas que integram o evento, demonstração clara de que, por meio da comunhão de propósitos e ideais, conquistas ainda maiores podem surgir de maneira compartilhada, beneficiando a todos os associados da Paraíba. Do mesmo modo, em nome da Central Sicredi NNE, o presidente se coloca à disposição das filiadas paraibanas e oferece todo e

Sicredi

*Mesa diretora do encontro de
líderes Sicredi na Paraíba*





*Lideranças e representantes
da Sicredi Alto Sertão Paraibano*



*Lideranças e representantes
da Sicredi Centro Paraibana*

qualquer esforço para projetos que visem à integração de objetivos, reforçando os laços e o trabalho de sustentáculo para o desenvolvimento de todos.

O evento conta também com a presença de André Pacelli, presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado da Paraíba (OCB-PB) que, em seu discurso na abertura do encontro, avulta a magnitude da iniciativa e sobreleva a importância da intercooperação para o enfrentamento dos desafios. Pacelli é forte aliado, defensor e parceiro do desenvolvimento do cooperativismo em seus sete ramos de atuação no Estado, incluindo o cooperativismo de crédito.

O nascedouro da proposta de realização de um encontro com as lideranças cooperativistas Sicredi na Paraíba é anseio antigo da Sicredi Evolução. O ex-presidente da Cooperativa, Romildo Montenegro, idealiza o colóquio, e o sonho é alcançado na gestão de João Bezerra Júnior. Essa comunhão de propósitos reforça a relevância do Fórum e se caracteriza como um divisor de águas por aproximar as cooperativas Sicredi. Romildo participa da mesa diretora dos trabalhos do evento e se envaidece com a realização, considerando verdadeiramente a concretização de um grandioso sonho.

Sicredi

A ideia do lançamento de uma obra literária, trazendo a história das cooperativas Sicredi na Paraíba, tem seu anúncio durante o encontro de lideranças. João Bezerra Júnior, presidente da Sicredi Evolução, lança a proposta, amplamente aceita pelos dirigentes presentes, e firma o compromisso com o registro do passado de conquistas e a descrição das perspectivas comuns.

A produção documental em questão converte-se em concretude na impressão deste livro sobre o desenvolvimento das cooperativas no Estado, seus principais momentos, personagens e tudo mais que se relaciona com o universo de construção de dias melhores aos associados.

A grande mensagem do encontro reunindo as lideranças das cooperativas Sicredi no Estado é a de que, mesmo com atuações distintas, cada instituição com sua gestão própria e modo de conduzir seus trabalhos, fazem parte do mesmo sistema cooperativista, com anseios similares em prol dos associados, bem maior comum a todas. A intercooperação se faz plena durante o evento, sinal evidente do sucesso das organizações e do caminho surpreendente que o futuro reserva com a união ainda maior das cooperativas.



*Lideranças e representantes
da Sicredi Creduni*



*Lideranças e representantes
da Sicredi Evolução*

Cooperativas juntas voam mais alto

Um novo momento de união das cooperativas Sicredi na Paraíba acontece no ano de 2019. Dessa vez, para literalmente voarem, juntas, e ainda mais alto. A metáfora cai como luva, pois simboliza que o trabalho em conjunto pode gerar resultados comuns. Creduni, Centro Paraibano e Evolução, reunidas em busca de uma relação partilhada. Se apenas uma cooperativa opta por promover a ação, a realização não seria possível por conta do alto custo unitário do projeto, bem como pela difícil logística individualizada, o que impacta e inviabiliza o evento. De outra maneira, coadunadas, a ação transcorre com sucesso.

Verdadeiramente, esta é a segunda atividade propriamente dita que congrega as diferentes cooperativas e acontece depois da realização vitoriosa e de pleno triunfo do 1º Fórum de Líderes Sicredi na Paraíba, realizado na cidade de Campina Grande, em 2018.

A promoção é denominada de “Voar Juntos” e tem a coordenação da Central Sicredi N/NE com o objetivo proporcionar uma experiência memorável aos associados a bordo de um balão. A ideia é aprovada no Comitê de Marketing da Central, referendada no Conselho de Administração que reúne

as afiliadas.

A Central faz todo o contato com a empresa que fornece a experiência do voo cativo de balão e planeja o calendário de atividades com as diferentes afiliadas que participam da ação. O evento percorre os Estados do Nordeste, no período de 25 de setembro a 30 de outubro, contemplando associados e familiares em cada cidade em que ocorrem os voos do balão de ar quente. Nessa modalidade, a aeronave sobe e desce cerca de vinte metros, ancorado ao solo,

Ação em Campina Grande



Sicredi

preso em cordas. Em algumas cidades, nada parecido havia sido realizado até então.

Em João Pessoa, a ação é realizada no dia 12 de outubro, com as participações da Sicredi Creduni e da Sicredi Evolução; em Campina Grande, dia 14 de outubro, com a Centro Paraibana e Creduni. A organização do momento do evento é realizada de forma conjunta, a quatro mãos, em cada cidade, de maneira planejada para a satisfação dos associados das cooperativas. A estrutura conta com tendas e

cadeiras para a recepção dos participantes, além de brindes e mesa com frutas.

O momento é festivo, de integração dos participantes, e celebra também a passagem do Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito, em outubro, com a finalidade de propagar a marca Sicredi e oportunizar um momento de divulgação do cooperativismo, pois, para muitos dos familiares e convidados dos cooperados, é o primeiro contato com ações sociais da Cooperativa.

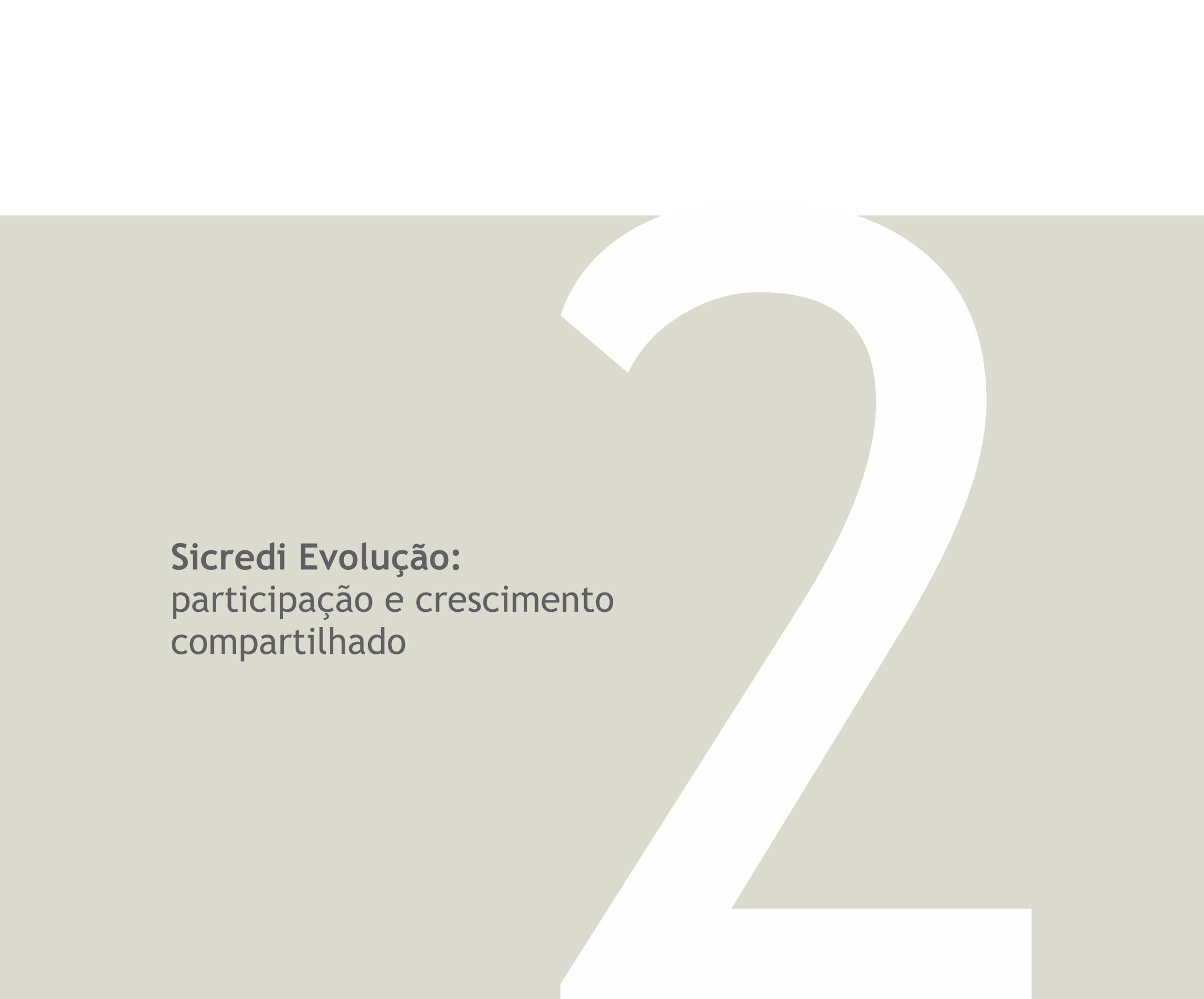
A experiência de voar em um balão é uma vivência singular, sendo bastante especial a visibilidade da marca Sicredi no alto das cidades paraibanas, propagando o cooperativismo de crédito de maneira integrada pelas diferentes singulares que compõem o sistema regional, em particular as cooperativas Sicredi na Paraíba. O evento mostra a nítida união e legítima ação que contempla, de maneira uníssona, as cooperativas participantes em prol dos associados.

O momento inédito e inesquecível que as cooperativas Sicredi na Paraíba promovem, verdadeiramente proporciona uma visão privilegiada das cidades de João Pessoa e Campina Grande, do alto do balão.

Ação em João Pessoa



CAPÍTULO 2



Sicredi Evolução: participação e crescimento compartilhado

OS PASSOS INICIAIS

A construção de um ideal

A

Sicredi Evolução é uma instituição financeira cooperativa que valoriza seus associados, investe na qualificação dos colaboradores e busca a excelência na qualidade do atendimento. Isso sem falar na distribuição dos resultados com os associados, importante diferencial de quem possui como missão agregar renda para o quadro social e desenvolver a região. Somam-se a isso as ações sociais desenvolvidas para os diferentes públicos, enobrecendo o trabalho de aproximação com a comunidade.

Os passos iniciais de constituição têm à frente o líder cooperativista Wilson Ribeiro de Moraes Filho que capitaneia os demais fundadores para a fundação de uma cooperativa de crédito na Capital paraibana. Wilson foi buscar na cooperativa singular do Vale das Antas, berço do Sistema Unicred, na cidade de Casca, o pioneirismo e modelo para a formatação em João Pessoa.

Os momentos primordiais são de convencimento e persuasão, demonstrando o potencial e a visão de futuro de Wilson na construção de um novo amanhã para o cooperativismo de crédito paraibano. Wilson Moraes logo vem a ser o primeiro presidente da cooperativa.

Constituída em Assembleia Geral de Constituição, de 19 de dezembro de 1990, e homologada pelo Banco Central do Brasil (BACEN), em 26 de abril de 1993, a Cooperativa tem a sua história pautada em momentos decisivos ao longo dos anos, com a participação dos associados. Inicia a sua trajetória vinculada ao sistema Unicred e passa a integrar o Sicredi em 2016. A sua denominação mais recente é Sicredi Evolução - Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento.

O primeiro estatuto, de 1990, traz sua denominação como Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Saúde e Funcionários Vinculados à Unimed de João Pessoa Ltda., com sede e foro jurídico na Capital paraibana e área de ação restrita da Unimed João Pessoa, cooperativa de trabalho médico. O Banco Central autoriza o funcionamento por meio de Carta da Delegacia Regional em Recife - DEREC, com data de 20/03/91.

Dias depois, em novo documento, de 04/04/91, o Banco Central comunica que resolveu tornar sem efeito a autorização de funcionamento, bem como a aprovação do Estatuto Social e a homologação dos nomes dos eleitos para seus órgãos colegiados, isso por conta de divergência com a norma vigente, já que a lista de incluía funcionários da Unimed e profissionais da saúde, o que não era possível ainda.

A autorização definitiva vem em 1993, com a realização de Assembleia Geral Extraordinária em 10 de fevereiro. A ata do encontro apresenta o motivo da Assembleia: uma nova ratificação e alterações estatutárias, tendo em vista a Cooperativa não ter obtido autorização do Banco Central do Brasil para funcionamento, encontrando-se o caso em pendência judicial perante o Tribunal Regional Federal da 5^a região, no Recife-PE.

De maneira mais específica, o objetivo da AGE é o de regularizar a situação com a devida adequação de artigos do Estatuto Social a dispositivos legais e resoluções do BACEN. Isso implica a exigência de ser a Cooperativa composta exclusivamente por profissionais da medicina, devendo excluir

aqueles associados que não detêm esta qualificação, com reflexo na composição dos Conselhos de Administração e Fiscal, eleitos por ocasião da Assembleia de Constituição. A Assembleia aprova as alterações ao Estatuto e a nova denominação social: Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos de João Pessoa Ltda.

Diante das mudanças, o Banco Central aprova o funcionamento por meio de carta à Cooperativa emitida pela Delegacia Regional no Recife - DEREC, em 26 de abril de 1993, citando as deliberações da Assembleia Geral de Constituição de 1990 e as modificações introduzidas pela Assembleia Geral Extraordinária de 1993. No documento, são autorizadas as atividades e também a homologação dos nomes dos eleitos para a primeira diretoria executiva: Wilson Ribeiro de Moraes Filho (presidente), José Eymard Moraes de Medeiros (vice-presidente), José Gomes Batista (secretário) e Alberto Luiz Duarte Marinho (tesoureiro).

A primeira lista de fundadores, em 1990, traz o nome dos médicos e também dos funcionários da Unimed que participam do início mais remoto. Por orientação do Banco Central, os colaboradores deveriam deixar o quadro social naquele momento para que a aprovação tivesse a anuência do órgão três anos depois. Aqui, a homenagem a estes funcionários que aparecem na primeira lista nominativa dos sócios fundadores: Alberto Magno de Oliveira, Ana Lúcia Aires Nunes, Caius Marcellus de Araújo Lacerda, Francisco Azevedo dos Santos, Marcelo Ribeiro da Silva, Maria da Conceição Ribeiro e Salomão Neves Filho.

A relação definitiva dos sócios fundadores, com base em documento da Cooperativa, datado em 26 de fevereiro de 1993, apresenta a lista nominal daqueles que escreveram os primeiros capítulos da história do cooperativismo de crédito na Capital paraibana e também em todo o Estado.

Aldrovando Grisi

Alberto Luiz Duarte Marinho

Antônio Moacir Dantas Cavalcante (*in memoriam*)

Aucélio Melo de Gusmão

Carlos Alberto do Rêgo Luna

Edmilson Cunha Melo (*in memoriam*)

Guido Moreira Gadelha

José Eymard Moraes de Medeiros (*in memoriam*)

José Gomes Batista

José Marinetti Bezerra

José Zuca Moreira Lustosa

Lauro dos Guimarães Wanderley Filho

Marco Aurélio Smith Filgueiras

Pedro Ferreira de Sousa Filho

Pedro Flávio Maroja Ribeiro

Reginaldo Tavares de Albuquerque

Ricardo Antônio Rosado Maia

Romildo Coelho Montenegro

Rosandro Aranha Montenegro (*in memoriam*)

Sebastião Travassos Nogueira (*in memoriam*)

Teotônio Santa Cruz Montenegro

Ugo Lemos Guimarães (*in memoriam*)

Wilson Ribeiro de Moraes Filho

A semente está plantada pelos 23 cooperativistas audaciosos. A colheita se mostra exitosa com o passar do tempo e o alcance de novos feitos, tornando-se, verdadeiramente, uma grande conquista de todos os associados. Um trabalho difícil, de motivação, de buscar um a um aqueles que acreditam na ideia e na possibilidade ainda remota de um projeto triunfante.

O novo ponto de partida é crucial para o progresso. O avanço das atividades acontece a partir da iniciativa dos sócios fundadores em criar e em fazer “dar certo” uma cooperativa de crédito.

Passadas três décadas da pedra fundamental de início da Cooperativa, é salutar e relevante retomar a importância e o trabalho dos sócios fundadores que tiveram a ousadia de iniciar a Cooperativa na Paraíba. Ousadia no sentido de criar, em João Pessoa, uma cooperativa de crédito para enfrentar grandes corporações financeiras.

A partir de sua estreia efetiva como instituição financeira, a Cooperativa evolui com uma história de sucesso escrita através da união dos seus associados, dirigentes, conselheiros e colaboradores, desenhada pela força dos profissionais da área de saúde que buscam um atendimento diferenciado, de qualidade, díspar do que recebem nas demais instituições financeiras no mercado.

Importante homenagem de reconhecimento aos fundadores é realizada quando a Cooperativa completa quinze anos de fundação. Na ocasião,

Primeira sala da Cooperativa, cedida pela Unimed João Pessoa



comenda especial é oferecida a cada um daqueles que exerceram papel fundamental para a sua formação, apresentando a Cooperativa aos amigos e captando novas adesões.

Em publicação histórica comemorativa aos quinze anos, José Marinetti Bezerra, um dos que iniciaram o trabalho de fundação da Cooperativa em João Pessoa, conta um pouco dos primeiros anos e comenta que a Cooperativa nasceu, cresceu e conquistou a confiança e a admiração dos seus associados, tornando-se uma organização respeitada dentro e fora dos limites de sua atuação, sempre administrada com equilíbrio e competência. O fundador considera naquele momento que a Cooperativa já atinge seus objetivos pelo fato de ter sido assentada em base sólida e bem construída, oferecendo soluções financeiras de qualidade, viabilizando iniciativas de caráter econômico e social, agregando valores ao cooperativismo com ação conjunta em benefício de muitos. O fundador eterniza ao declarar que constata o acerto das convicções e comemora os resultados obtidos.

Em seus momentos iniciais de fundação, a Cooperativa fica sediada numa pequena sala dentro da Unimed João Pessoa, espaço cedido para que as primeiras contas sejam abertas, e os negócios possam ser feitos. Naqueles dias, todo o trabalho é realizado de forma tímida. A tecnologia ainda não é uma realidade na Cooperativa. Posteriormente, como grande conquista, instala uma bateria de caixas, ainda no ambiente interno da Unimed. Na mesma época, nota-se a importância de separar o atendimento gerencial para maior sigilo das



*A parte administrativa e
retaguarda se resumia a uma
pequena sala e pouca
tecnologia*

A Cooperativa possui relação de união com o sistema Unimed por meio de fortes laços com base na Intercooperação. Por este motivo, carrega consigo o mesmo espírito cooperativista, a confiança e a credibilidade da sua coirmã. Na verdade, a cooperativa de crédito nasce do esforço conjunto de alguns médicos cooperados da Unimed João Pessoa.

informações. São as primeiras visões de futuro, na busca de destacar o atendimento personalizado como um diferencial competitivo.

O grande desafio, desde a fundação, é o de estar voltada ao oferecimento de soluções financeiras, prestando serviços de qualidade. Desta forma, busca viabilizar projetos sociais e econômicos dos associados no sentido de agregar valor às ações desempenhadas no âmbito do cooperativismo de crédito. Um bom exemplo de solução voltada aos interesses dos associados é o oferecimento, ainda em 1993, nos primeiros meses de funcionamento, de uma linha de crédito para compra de equipamentos. Com um conceito bastante simples, a Cooperativa financia a aquisição de equipamentos - em uma espécie de compra coletiva -, sem taxa de administração e prazo de até dez meses. Comprando em quantidade, torna-se possível ter um desconto representativo, fator de atração. O desconto, tão significativo, é ainda superior aos juros do financiamento. A ideia é amplamente aceita, inicialmente para compra de eletrocardiógrafos e, nos anos seguintes, com a expansão para produtos de informáticas. Isso motiva a realização de inúmeras feiras de informática, com parcerias com as principais lojas especializadas da cidade de João Pessoa-PB. Para ter-se uma ideia, financia quarenta microcomputadores na primeira feira, em parceria com a Unimed João Pessoa.

Estabelece assim um desenvolvimento com base na solidez e na credibilidade das atividades desempenhadas, assessorando e acompanhando a vida financeira dos associados em suas atividades profissionais. De maneira ampla, procura zelar pelos interesses econômicos e sociais do associado. Ainda no primeiro ano de funcionamento, mais especificamente no quarto mês, a Cooperativa comemora pouco mais de cem cooperados e o total de dezoito empréstimos. Matéria no Jornal da Unimed, no final de 2003, destaca a

Cooperativa oferece orientação pessoal sobre movimentos do mercado de capitais, com estudo de casos individualizados e sugestões para aplicações financeiras. Além disso, o capital social surge como opção de investimento, pela correção dos valores aportados. No quesito produtos, como vanguarda, viabiliza aos médicos a antecipação da produção na Unimed, alternativa que funde o elo entre as cooperativas de forma consagrada, bastante procurada até os dias atuais. No que diz respeito às linhas de crédito, financiamentos necessários ao desempenho dos cooperados e, mais que isso, modalidades voltadas aos bens de consumo e, digna de mérito, financiamento de caráter social como bolsa de estudos, participação em eventos, congressos e cursos de aperfeiçoamento profissional.

Com um ano de funcionamento, a Cooperativa realiza a sua primeira Assembleia Geral Ordinária, sob a presidência de Wilson Ribeiro de Moraes Filho. Entre os números apresentados, publicados no primeiro relatório anual da instituição, destaca-se o volume de associados, totalizando 144. As sobras do primeiro ano, à disposição da assembleia, somam mais de R\$ 50 milhões de cruzeiros reais, moeda vigente à época. Nesse mesmo encontro, ratifica o convênio com o Banco do Brasil, permitindo aos associados, sem qualquer remuneração, utilizar as modalidades de aplicações financeiras. O talão de cheque oferecido é também graças à parceria com o BB.

Lourival Lopes, diretor de operações da Sicredi Evolução, participa dessa história desde os anos iniciais da Cooperativa. Em publicação histórica comemorativa aos 25 anos de fundação, relata que, nos primeiros anos, tudo representa mesmo um trabalho artesanal. A instituição tem apenas um computador que serve às atividades administrativas. Tudo é feito de forma manual. De certa maneira, isso permite, logo de início, criar a cultura da

A cooperativa médica Unimed teve um importante papel nessa história em todos os momentos, possibilitando o crescimento compartilhado e a congruência das administrações e gestão nos anos iniciais. De mãos dadas, um benefício comum: o cooperado. Esta integração permanece robusta e sólida.

A cooperativa realiza os empréstimos sem a burocracia habitual dos bancos, o que fortalece a relação direta com os associados, pelos juros baixos e rapidez na liberação do dinheiro em conta.

qualidade do atendimento ao cooperado, já que o diferencial passa a ser as pessoas e a forma de atenção aos associados. As atividades são realizadas de forma criativa, sempre com prestatividade.

Com a mudança da moeda para o Plano Real, em 1994, a cooperativa incrementa as operações de crédito. Com índices de inflação próximos a zero, o tomador de empréstimo sente-se mais seguro, pois consegue comparar melhor a relação entre rendimentos e desembolsos. Nesse ano, a Cooperativa promove, em parceria com a Unimed, a segunda compra cooperada de informática, oportunizando o fechamento de 180 novos financiamentos. No ano seguinte, em assembleia, o bom volume dos negócios é representativo, e a Cooperativa apresenta sobras de R\$ 113.445,00, cifra apresentada na já na nova moeda vigente.

A intercooperação com a Unimed João Pessoa é fundamental nos anos iniciais. A parceria surge como um diferencial da própria cooperativa médica, que listava como vantagem para seus cooperados a possibilidade de empréstimos com juros acessíveis, orientação financeira dedicada e investimentos rentáveis.

O ano de 1995 é especial para a Cooperativa, pois passa a ganhar notoriedade nacional e destaca-se como a terceira colocada no sistema em relação ao patrimônio líquido, na ocasião com 480 associados, pouco menos da metade do número de cooperados da coirmã Unimed João Pessoa. O raciocínio dos dirigentes é o de que, pelo fato de ser o valor capitalizado pelos associados o principal recurso, ao atingir duas vezes o número de associados, as sobras e a capacidade de emprestar também acompanharam, ou seja, duas vezes maior, similarmente.

Mais uma vez a relação com a cooperativa de trabalho médico Unimed é oportuna para o desenvolvimento de todo o trabalho de prospecção de novos associados. Ocupando o cargo de tesoureiro em 1995, Alberto Luiz Duarte Marinho escreve artigo no jornal da Unimed em que destaca os fatores de integração entre as duas cooperativas. Enfaticamente, a compra cooperada de informática ressurge como um “pano de fundo” da relação e, nesse momento, vêm à tona os aspectos ligados à educação cooperativista voltada ao consumo consciente, com orientação ao crédito de maneira eficiente. O dirigente reafirma a importância da conexão e comprehende que as instituições praticam um cooperativismo moderno e competitivo, visando à integração do sistema e satisfação mútua dos cooperados.

Wilson Ribeiro de Moraes Filho participa de convenção nacional da Unimed, em Brasília. O ano ainda é 1995, e a cooperativa de crédito é outra vez destaque nacional com a apresentação dos números pujantes: agora com 680 associados, capital social de cerca de R\$ 250 mil e carteira de crédito chegando aos R\$ 3 milhões. Em sua apresentação a cooperados Unimed de todo o país, o presidente destaca que o sucesso deve-se em grande parte à decisão da maioria dos associados em capitalizar 100% das sobras de exercícios anteriores, em razão de considerarem a melhor opção de investimento do mercado.

Em 1996, a Cooperativa amplia a sua área de atuação. Até esse ano, perdura a área restrita ao município de João Pessoa, conforme Estatuto Social de 1993. Em Assembleia Geral Extraordinária, os associados aprovam a alteração da letra "b" do art. 1º do Estatuto Social, passando a Cooperativa a abranger 38 municípios do litoral e do brejo paraibano: Alagoa Grande, Alagoinha, Alhandra, Araçagi, Baía da Traição, Bayeux, Belém, Caaporã, Cabedelo, Caiçara, Conde,

Cruz do Espírito Santo, Cuitegi, Duas Estradas, Gramame, Guarabira, Itabaiana, Itapororoca, Jacaraú, Jacumã, João Pessoa, Juripiranga, Lagoa de Dentro, Lucena, Mamanguape, Mari, Mata Redonda, Mataraca, Mulungu, Pedras de Fogo, Pilar, Pirpirituba, Pitimbu, Rio Tinto, Salgado de São Félix, Santa Rita, Sapé e Tacima.

Nesse mesmo ano, a cooperativa lança o Uninvest, nova modalidade de aplicação financeira, com opções de carência de trinta, noventa e 180 dias. A novidade agrada aos cooperados que buscam diferentes formas de investimento, com prazos mais longos.

A Cooperativa passa a editar, em 1997, um suplemento comunicativo encartado no Jornal do Cooperado, impresso pela Unimed João Pessoa. A publicação traz informações direcionadas e exclusivas aos associados da cooperativa de crédito. É o primeiro editorial particularmente focado em notícias próprias. A edição anuncia expansão e melhoria no atendimento, além de comunicar ampliação no prazo dos empréstimos. Traz ainda uma lista dos serviços oferecidos: empréstimos nas mais diversas modalidades e sem qualquer burocracia, em até 36 meses; cheque especial; RDC - Recibo de Depósito Cooperativo, com as melhores taxas do mercado; empréstimo assistencial à saúde; recebimento de fichas de compensação; débito programado em conta corrente; débito automático TELPA; compra cooperada; cobrança; orientação econômico-financeira; convênios com postos de combustíveis; e atendimento personalizado. Linha de crédito para compra de automóveis é oferecida meses depois. Nesse mesmo ano, passa a oferecer um serviço de *home banking*, integrado ao *site* da Unimed João Pessoa, com notícias e informações importantes, além do acesso a saldo, extrato e aplicações. Cartão de crédito próprio também passar a ser oferecido (bandeira Mastercard), importante recurso para fidelização de associados.

A Cooperativa supera a cifra de R\$ 11 milhões em empréstimos, fechando o ano de 1998. Já passam de mil cooperados, número bastante representativo já nos cinco primeiros anos de funcionamento efetivo. Outro item de destaque: montante de mais de R\$ 3 milhões de sobras líquidas.

Passo importante, que solidifica a intercooperação com a Unimed, foi a disponibilização de uma agência dentro do Hospital da UNIMED, no ano de 1999. Até os dias atuais, os associados contam ali com todos os serviços e com a facilidade de um terminal eletrônico para saques. Instalar essa agência no Hospital representa maior proximidade com os médicos que, naquele momento, era o foco direcionado de atuação da Cooperativa.

Ainda em 1999, a Cooperativa cria seu jornal próprio, publicação impressa com seis páginas dedicadas aos acontecimentos e notícias mais importantes. A publicação traz ainda os balancetes patrimoniais sintéticos mensais, mantendo a transparência na divulgação dos dados financeiros aos associados. A primeira edição bimestral em junho/julho é marco histórico na comunicação como fator importante de aproximação com os cooperados. Merece destaque matéria comunicando o primeiro curso para conselheiro fiscal, com participação de Francisco de Sales Moreira Pinto, Genival Ferreira de Lima, João Bezerra Júnior, Maria de Lourdes Aragão Cordeiro e Tito Lívio de Sá Pereira.



Primeira sede alugada

O principal desafio da Cooperativa, desde o seu início, é o de estar voltada às necessidades dos cooperados, oferecendo soluções financeiras com benefícios exclusivos e vantagens que caracterizasse como diferente dos bancos. O propósito é cuidar da vida financeira do cooperado. Isso desde sua fundação, até os dias atuais. Sempre procurando oferecer produtos e serviços com a marca da Cooperativa, que reúne não apenas o diferencial do atendimento, mas, sobretudo, a geração de resultados que, ano após ano, são distribuídos em conta corrente.

A primeira sede, inaugurada em 2000, é, durante um bom tempo, a casa do cooperativismo de crédito. O espaço físico é pequeno, mas o atendimento é realizado de forma diferenciada e com vistas ao sigilo das informações e satisfação dos associados. O atendimento nos guichês de caixas ganha maior conforto e rapidez na prestação dos serviços. O perfil de atendimento humanizado está se formando, passos vindouros de um modo particular de tratar as pessoas. Importante o novo espaço alugado, pois há uma separação do antigo ambiente cedido pela Unimed, o que denota passos dissociados e construção de uma estrutura organizacional própria.

Durante a inauguração, o cooperado José Luiz Maroja pede a palavra e discursa, marcando o momento de emoção. A fala é publicada na íntegra no informativo de número 7 da Cooperativa, em dezembro de 2000. Além de cumprimentar e parabenizar dirigentes, funcionários e cooperados pela conquista, José Luiz Maroja cita diferenciais que considera importantes, em especial o avanço na qualidade do atendimento e o ganho do espaço físico.

A Cooperativa lança seu site próprio no ano de 2000. Ampliação dos serviços e acesso mais detalhado à movimentação financeira é o ponto forte do canal com o cooperado. Com a novidade, é possível a simulação de empréstimos de forma virtual e o acompanhamento da conta capital.

A credibilidade e a solidez da Cooperativa são conquistadas com o passar dos anos e com a demonstração de que é mesmo uma grande ideia, com serviços diferenciados e produtos de qualidade. Lourival Lopes lembra assessorar o cooperado como uma prerrogativa maior e, quando a Cooperativa não oferece determinado produto de interesse, o trabalho é o de orientar sobre as melhores

oportunidades no mercado. O foco é, sim, o associado. É assim que a Cooperativa conquista confiança e espaço para trabalhar: começa sua trajetória com os médicos, depois amplia para seus familiares; posteriormente, odontólogos e demais profissionais da área de saúde até culminar com a livre admissão. Na atualidade, os mais diversos profissionais e empresas compõem a Cooperativa, motivo de envaidecimento aos seus dirigentes.

A evolução dos produtos e serviços se confunde com a busca pela Cooperativa em dispor de serviços de qualidade. Qualificar os colaboradores, da mesma forma. O cuidado com as linhas de crédito, com as vantagens exclusivas, taxas competitivas, menores tarifas e atendimento que gera valor fazem da Cooperativa uma referência. O associado tem a exata noção disso, e o próprio mercado denota a força do cooperativismo de crédito. A Cooperativa possui o compromisso maior que é buscar oferecer sempre o melhor, de maneira rápida, eficiente, acessível e com menores custos. Isso é mais complexo, pois, da mesma forma, tem de gerar resultados aos cooperados. Assim, tem conseguido atingir seus objetivos com grande maestria, fato que a impulsiona e traz ainda mais desafios para continuar fazendo da Cooperativa razão de contentamento.

Wilson Moraes contempla um novo desafio e assume a presidência da Central Norte/Nordeste, recebendo das mãos de Reginaldo Tavares a incumbência de dar continuidade ao fortalecimento do cooperativismo de crédito na região. Assim, o ano de 2001 marca a passagem do bastão e a mudança



Nova gestão do Conselho de Administração em 2001

Com a abertura do quadro social aos odontólogos, promove intercooperação com a cooperativa Uniodonto João Pessoa. Do mesmo modo, com a abertura para outros profissionais da área de saúde, novas parcerias acontecem com diversas cooperativas de profissionais que aos poucos se unem ao Cooperativismo de Crédito. Com isso, crescem os objetivos semelhantes ampliando os motivos para a satisfação dos associados em comum.

de gestão de Wilson para Romildo Montenegro que se torna presidente da Cooperativa, eleito por aclamação em assembleia, realizada no dia 6 de março. Nova composição no Conselho de Administração é promovida, bem como a estrutura da diretoria executiva. A representatividade nos mandatos de Wilson e os ganhos alcançados impulsionaram o desenvolvimento da Cooperativa. O novo presidente recebeu a incumbência de dar continuidade ao trabalho exitoso, como novas perspectivas e desafios. A Cooperativa passa de mãos com 1.337 associados.

Em discurso de despedida, proferido durante cerimônia de posse do novo Conselho de Administração, no Hotel Tambaú, em 25 de abril de 2001, Wilson Moares narra com orgulho o nascimento da Cooperativa e sua trajetória de pleno sucesso. Emocionado, o ex-presidente agradece o apoio recebido em sua jornada e relata conquistas e méritos em prol dos associados. Do outro lado, ao se tornar efetivamente o novo presidente da instituição, Romildo Montenegro enfatiza a importância do cooperativismo de crédito na Paraíba e todo o trabalho desempenhado na construção da solidez da Cooperativa. Agradece aos gestores que o antecederam e parabeniza-os pela atuação zelosa, comprometendo-se a seguir os passos de exemplo. O evento é finalizado com uma palestra proferida pelo presidente do Bansicredi, Ademar Schardong, apresentando o tema “o cooperativismo de crédito como instrumento de organização econômica da sociedade”. A presença de Schardong simboliza a participação do Sicredi no novo momento de parcerias da Cooperativa, instante histórico essencial para a integração com a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil.

A parceria com o Bansicredi possibilita o oferecimento de novos talões de cheques e maior facilidade nas transferências bancárias. Cooperados elogiam a novidade e ratificam os ganhos financeiros, com redução de custos na utilização

e movimentação da conta corrente. Novos produtos são agregados, a exemplo do cartão de saque 24h, cartões de débito e crédito e cobrança.

2001 é um ano significativo. Em outubro, é realizada Assembleia Geral Extraordinária que muda os caminhos da Cooperativa, com a abertura do quadro social para odontólogos, funcionários de cooperativas associadas, pessoas jurídicas da área de saúde. Três workshops para o debate do assunto entre os associados antecedem o encontro assemblear: primeiro - reunião com todos os conselheiros; posteriormente, entidades de classe, Conselho Regional de Medicina (CRM), Associação Médica da Paraíba (AMPB), Sindicato dos Médicos da Paraíba (SIMEDPB), Cooperativa de Anestesiologistas da Paraíba (COOPANEST), Cooperativa dos Cirurgiões da Paraíba (COOPERCIR) e Unimed João Pessoa; finalizando, reunião com os cooperados.

A abertura acontece graças à Resolução do Banco Central nº 2.608/99 que possibilita às cooperativas ampliar o quadro para profissionais com mesmo ramo de atuação. Na prática, o trabalho de prospecção é feito inicialmente com odontólogos da Uniodonto João Pessoa e Associação Brasileira de Odontologia - ABO/PB. Em sequência, com funcionários de entidades associadas e empresas ligadas à saúde.

Em outro âmbito, a Cooperativa inova e oferece, em parceria com a Ford, consórcio com vantagens exclusivas e sorteio de três carros quitados. O produto é sucesso absoluto, e o primeiro grupo fecha em noventa dias, logo seguido de criação de novo grupo. No total, sete carros são sorteados em 2001, um carro para cada grupo e mais um veículo extra, contemplando os cooperados: Édina Lúcia Souto Coutinho de Araújo, Gilberto Meira de Vasconcelos, José Gomes Batista, José Zuca Moreira Lustosa, Maria de Fátima G. Patrício, Roberto Ramalho Rosas e Zilah de Vasconcelos Barros.

Importante ferramenta, o Planejamento Estratégico é implementado no ano de 2002, em dois encontros: reunindo colaboradores, conduzido pelo agora vice-presidente, Alberto Luiz, e pelo diretor administrativo, José Gomes Batista; e reunindo conselheiros, sob a coordenação do presidente Romildo Montenegro e com a participação do gerente da Central Norte/Nordeste, Rafael Bernardino, como facilitador. Na ocasião, é definida a missão da instituição: disponibilizar aos cooperados orientação, produtos e serviços econômico-financeiros, visando ao seu bem-estar social. Como visão, ser a principal instituição financeira dos profissionais de saúde. A realização do Planejamento Estratégico permite ainda traçar ações e definir metas. A partir de então, é por meio desta ferramenta que se avaliam as realizações, processos e a busca de novos objetivos. Graças a este advento, em equipe, tais objetivos, em sua maioria, são alcançados. Ao planejar, a Cooperativa determina a capacidade de escrever seu futuro com base nos pontos fortes e fracos do ambiente interno, além das oportunidades e ameaças do ambiente externo. Ao evidenciar os cenários, é possível corrigir os rumos. Não custa dizer que planejar o presente é construir o futuro.

Ainda em 2002, consolida a atuação da implantação da gerência de desenvolvimento, tendo à frente a colaboradora Fátima Castro, contratada para apoiar Lourival Lopes na prospecção de associados, o que denota a expansão das atividades cada vez mais e a necessidade da ampliação do quadro de funcionários na área de negócios.

Precisamente em 19 de novembro de 2002, Assembleia Geral Extraordinária aprova a abertura do quadro social para outros profissionais da saúde. A decisão é deliberada pelos cooperados e permite o ingresso de veterinários, assistentes sociais, biólogos, farmacêuticos, bioquímicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, profissionais de educação física e terapeutas ocupacionais.

Sobre a nova perspectiva, José Juvêncio de Almeida Filho escreve artigo na edição de número 16 do Jornal da Cooperativa, em dezembro. O cooperado aborda em seu texto os pontos marcantes do processo, ressaltando a importância e o correto entendimento dos cooperados em abrir as portas para um novo momento de expansão. Juvêncio narra que as discussões sobre a abertura evoluíram em distintos momentos de debate, com apoiadores defendendo a necessidade de avolumamento de associados sob pena de ociosidade dos negócios e do crescimento das carteiras de produtos, *versus* opiniões contrárias que argumentam riscos de inadimplência e perda do controle administrativo. Considera, em conclusão, que prevaleceu a coerência e o compromisso com o futuro da Cooperativa.

No início de 2003, lança oficialmente o plano de previdência em parceria com a Icatu Seguros. Entre os benefícios exclusivos, uma das menores taxas de administração do mercado e aporte colaborativo da Cooperativa. Em outro âmbito, a Cooperativa passa a implementar um Programa de Responsabilidade Social, com ações direcionadas à colaboração de instituições assistenciais que prestam serviços de utilidade pública na Capital paraibana. Questões ligadas a programas de saúde voltados aos colaboradores, atividades esportivas bem como incentivo à programação cultural também compreendem o elenco de atividades.

Até esse ponto, a Sicredi Evolução tem seu período inicial de fundação, com o apoio da Unimed e o trabalho dos fundadores apoiando a adesão de novos associados. De maneira progressiva, planejada e com forte crescimento, passa a se profissionalizar ainda mais, e os passos para a construção da sua sede própria dão início a um novo instante, essencial ao desenvolvimento dos negócios.



*Encontro para o lançamento
do plano de previdência
privada*

SEDE PRÓPRIA

A concretização de um sonho

O ano de 2004 tem grande importância para a história de sucesso da Sicredi Evolução. Além de uma pequena agência no Hospital Universitário (UFPB), inaugura a sua sede própria, fato considerado como divisor de águas pelo exponencial crescimento que advém com o ganho da nova estrutura.

Romildo Coelho Montenegro, presidente da instituição à época, em publicação impressa comemorativa ao feito da construção, enfatiza o advento da sede como a concretização de um sonho. O presidente assinala que a Cooperativa passa a possuir a sua casa; o cooperado, o seu lar; o Cooperativismo de Crédito, a sua fortaleza.

Na ocasião, João Bezerra Júnior ocupa o cargo de diretor financeiro e, na mesma publicação, associa a obra à grandeza dos cooperados, concebendo a sede como a constatação da união em busca de um benefício comum, prova da grandeza e da força inconteste ao longo da existência da Cooperativa. Bezerra grava que cada esforço realizado, desde o primeiro momento e início da construção, faz sentir orgulho em perceber a magnitude da tamanha conquista, sendo necessária a participação dos cooperados em todos os momentos da construção, com opiniões espontâneas e com indicativos dos caminhos a seguir. Essa prerrogativa concebe a sede como uma obra construída por muitos e cujas mãos que a edificam a abraçam com veemência com o corte da fita inaugural e descerramento de placa em 2004.

A simbologia que encontramos na fala dos dirigentes é a de que a construção da sede representa a união de forças em benefício de todos. Em

essência, estamos falando de cooperativismo, em seu grau mais sublime de entendimento. De mãos dadas, todos - conselheiros, dirigentes, associados, colaboradores e parceiros - erguem um alcácer: paredes que não delimitam atuação, mas reúnem pessoas; teto que não diminui a visão, mas acolhe e protege os que ali trabalham. De concreto, a força e a união.

A sede própria representa para a sociedade paraibana e, sobretudo, para os cooperados - àquela altura em número aproximado de 2.500 -, a constatação de que a vontade de muitos pode se tornar realidade. O sonho, idealizado em conjunto, torna-se, literalmente, concreto. Os cooperados se unem em prol de um objetivo comum, e a Cooperativa, com quase quinze anos de fundação, edifica o seu abrigo, realização plena de uma conquista importante.

Um novo tempo tem início. É o prenúncio de novas conquistas, o que exige ainda mais profissionalismo e capacitação de dirigentes e colaboradores. A inauguração reforça a solidez da Cooperativa, unindo modernidade e tecnologia, ampliando os espaços para os negócios e oportunidades aos associados. As novas instalações proporcionam um melhor ambiente de trabalho e mais qualidade de vida aos colaboradores, pilar importante de sustentação do cooperativismo.

Diante do novo panorama, a Cooperativa não só passa a dispor de espaço amplo, melhores condições de atendimento, conforto e estacionamento, mas, principalmente, de padronização, dinamização, circulação eficiente, intercâmbio entre os diferentes setores e, acima de tudo, qualidade para a realização de um trabalho voltado ao cooperado. Do mesmo modo, ganha áreas

*Comissão constituída para compra do terreno e construção da sede:
Genivaldo Manoel de Oliveira; João Alfredo Falcão de Cunha Lima; João Bezerra Júnior; Luis Flávio Medeiros Paiva; Roberto Sérgio da Cunha Araújo; Romildo Coelho Montenegro; e Vinícius Lemos de Vasconcelos.*

gerenciais individualizadas para atendimento personalizado, com o objetivo de maior sigilo e segurança no momento de prestação dos serviços. Tais conquistas representam inovação no modo de tratar o associado de maneira diferenciada, com foco na sua real necessidade e perfil.

Com o trabalho de construção de uma estrutura administrativa particular, somada aos ambientes de atendimento, ou seja, uma sede própria completa, a Cooperativa ensaiou novo modelo de gestão que passa a ser utilizado nas diversas outras empreitadas e instalação de agências ao longo dos anos.



Sede Sicredi Evolução em 2004

Com base nesse preceito, para acompanhar todo o processo de construção da sede, forma-se uma comissão para compra do terreno e construção. A atividade que o grupo de trabalho desempenha é essencial para o desenvolvimento do processo desde o seu início, atuando de forma a garantir o melhor desenrolar das etapas, participando de forma efetiva na escolha do terreno, negociações, definição do projeto arquitetônico e execução das obras.

A comissão, formada por membros da diretoria executiva e cooperados, é responsável pela avaliação e controle de cada estágio e etapa da construção, fiscalizando e acompanhando as obras. Todas as decisões são amplamente discutidas, em conjunto, com espaço para a opinião de cooperados e a adoção de um posicionamento que possa garantir a correta execução das atividades.

Nesse ponto, historicamente, vale o registro de que a escolha do terreno para a sede própria se dá pela proximidade com o prédio alugado da Cooperativa (em frente, do outro lado da mesma rua), facilitando o acesso aos cooperados.

A oportunidade de compra do terreno ao lado da Unimed João Pessoa é uma excelente ação de reforço da parceria, solidificando os elos de intercooperação, princípio basilar do cooperativismo. Soma-se a isso, o fato de o bairro da Torre ser caracterizado como uma área comercial da saúde, foco maior de atuação da Cooperativa naquele momento, com várias clínicas, hospitais e instituições representativas médicas a exemplo da Coopanest, Associação dos Hospitais, Sindicato dos Médicos, etc.

A Resolução do Conselho de Administração CA/08, de junho de 2002, autoriza a compra efetiva do terreno. O documento tem a assinatura do presidente Romildo Montenegro, frente à necessidade de aquisição do imóvel para construção da sede, com o respaldo e aprovação unânime dos cooperados na AGO/AGE de 06 de março de 1996, na qual se destina o valor máximo de até 20% do patrimônio líquido da Cooperativa para esta finalidade.

As obras iniciam-se em maio de 2003 e culminam com uma grandiosa inauguração no dia 03 de dezembro de 2004, evento festivo com a presença de personalidades do cooperativismo que prestigiam o nascimento de uma nova trajetória da Cooperativa e marcam o novo momento de expansão.



Sede Sicredi Evolução em
2020

Do projeto original da sede própria, é possível ampliar, sem maiores custos, uma área coberta no terceiro piso de 240m², com mais 120m² de terraço como área de expansão futura. No subsolo, também é possível um acréscimo de área coberta de 120m² destinada ao arquivo. Portanto, o total do ganho com a conclusão da obra é de uma área de 480m².

Prédio pronto, obra concluída, o trabalho de expansão tem início com a prospecção de novos associados. A pretensão dos dirigentes é a de que o projeto abranja vinte anos de atuação da Cooperativa. No entanto, cerca de dez anos depois de inaugurada, a edificação passa por uma primeira ampliação para dar conta frente ao forte crescimento do quadro social e oferecimento de novos produtos e serviços, com a consequente necessidade de novas salas e contratação de colaboradores.

Na segunda gestão de Romildo Montenegro, precisamente no ano de 2010, é feita a primeira ampliação da sede. Outras duas ampliações acontecem na gestão de João Bezerra Júnior na presidência, nos anos de 2018 e 2019. Nesta última, a sede passa a contar com espaço próprio de *coworking*, inovação importante para os associados, e ganha novas vagas de garagem, totalizando cem vagas rotativas. São criados ainda dois espaços para reuniões e treinamentos, além de ambiente dedicado ao atendimento aos associados já com a padronização dos ambientes no formato sistêmico do Sicredi. Uma Central de Relacionamento também é concebida no mesmo ano, sala exclusiva para o agronegócio e reforma completa dos setores administrativos, diretorias e retaguarda.

Sicredi Evolução

*Espaço coworking na
Sede da Sicredi Evolução*



PROPÓSITO

O atendimento como diferencial competitivo

A personalização do atendimento ao associado é um dos diferenciais da Sicredi Evolução. Desde os primeiros anos de atuação, a Cooperativa intuitivamente percebe que tratar bem as pessoas é algo simples - e essencial -, e que deve ser o caminho a ser seguido, como diferencial competitivo, frente às demais instituições financeiras que, em detrimento do tratamento humano, passam a dispor cada vez mais dos recursos tecnológicos.

Em outras palavras, a gestão e a criação de um modelo próprio de atender bem passam a ser vertente primordial, calcada na busca pela excelência e na atenção para com os associados. O resultado? A Cooperativa se firma na mente não só dos associados, mas também do mercado. Quando o cooperado precisa de algum produto ou serviço, identifica que ali tem “um algo diferente”. Na verdade, um jeito diferente de tratar as pessoas, com dignidade, conhecendo-as pelo nome, com respeito e, sobretudo, criando um elo que ia muito mais além do que uma simples relação de negócio.

Para reforçar o atendimento como diferencial competitivo, os dirigentes percebem que é necessário expandir a rede. É importante a abertura de novos espaços e descentralizar a prestação de serviços aos associados. Assim, inicia-se um processo de expansão e capilaridade, com a inauguração de novas agências no sentido de ampliar os negócios e captar novos cooperados.

Em 2007, contando com a sede própria já estabelecida como principal ponto de prestação de serviços e com as agências na UFPB e no Hospital Unimed, é hora de explorar novos espaços na Capital. A gestão decide por direcionar as

atenções para a região das praias e instalam uma agência no MAG Shopping. A unidade de atendimento conta com total segurança e facilidade de acesso, itens comuns em um local de comércio em expansão. A Agência Praia, como ficou chamada, é bastante elogiada, pois conta com todos os produtos e serviços, e dispõe de um terminal eletrônico funcionando no horário do shopping, inclusive finais de semana. O ambiente passa por duas expansões, antes de mudar em definitivo para um espaço próprio fora do ambiente daquele centro comercial.

Cada vez mais, a Cooperativa passa a compreender o atendimento como importante prerrogativa, dispondo de uma assistência diferenciada, personalizada e seguindo os reais interesses dos associados. Os produtos são disponibilizados com foco no associado, razão maior. Isso significa a certeza de que podem contar com a excelência na qualidade do atendimento. Não só pelo papel de dono e usuário dos serviços, mas especialmente pela valorização do contato humano como cerne da formação de uma relação e compromisso vindouro com a organização.

O processo de abertura do quadro social e transformação da instituição em uma cooperativa de livre admissão tem relação com o seu desenvolvimento e com a posterior instalação de novos postos de atendimento justamente para atender melhor aos novos entrantes. Para isso, realiza encontros para apresentação do estudo de expansão e proposta para a abertura.

A abertura segue importantes etapas, sempre com a participação dos associados, o que demonstra transparência e comprometimento com a condução

O valor da cooperativa é o cooperado. Exatamente isso que a caracteriza, a distingue, ao passo que a transforma. Afinal, o atendimento é dinâmico. Se renova a cada dia. É necessário também acompanhar a evolução das pessoas e das suas necessidades financeiras.

e encadeamento do processo. O primeiro passo é a apresentação e aprovação em Assembleia Geral Ordinária, de 16 de fevereiro de 2008, das propostas para o plano de ação que inclui a reavaliação do planejamento estratégico e realização de *workshop* com os associados para estudo de viabilidade econômico-financeira para a abertura do quadro social.

O encontro do planejamento estratégico, em 27 de setembro, reúne dirigentes, conselheiros e associados convidados. O *workshop* com os associados, no mês seguinte, ocorre em 11 de outubro, para apresentação completa do projeto, com a exposição de motivos e o detalhe do estudo realizado, além de espaço para dúvidas e encaminhamentos por parte dos participantes. Os dois encontros são positivos e indicativos à realização do encontro assemblear para decisão soberana dos cooperados.

Em Assembleia Geral Extraordinária histórica, os associados aprovam, em 29 de outubro de 2008, a abertura do quadro social da Cooperativa. De modo prático, a expectativa com a abertura é de aumento do contingente de cooperados, diminuição do excesso

de liquidez com a ampliação do volume de novos negócios, ganho em escala, crescimento sustentado, aproximação com a comunidade e maximização dos resultados.

Na mesma Assembleia, a Cooperativa alarga o seu espaço de atuação com a adição de novos municípios. Agora, a área de ação estende-se a 53 localidades:



Assembleia de abertura do quadro social

Alagoa Grande, Alagoinha, Alhandra, Araçagi, Baía da Traição, Bayeux, Belém, Caaporã, Cabedelo, Caiçara, Caldas Brandão, Capim, Conde, Cruz do Espírito Santo, Cuité de Mamanguape, Cuitegi, Curral de Cima, Duas Estradas, Guarabira, Gurinhém, Itabaiana, Itapororoca, Jacaraú, Jacumã, Juarez Távora, João Pessoa, Juripiranga, Lagoa de Dentro, Logradouro, Lucena, Mamanguape, Marcação, Mari, Mataraca, Mogeiro, Mulungu, Pedras de Fogo, Pedro Régis, Pilar, Pilóezinhos, Pirpirituba, Pitimbu, Riachão do Poço, Rio Tinto, Salgado de São Félix, Santa Rita, São José dos Ramos, São Miguel de Taipu, Sapé, Serra da Raiz, Sertãozinho, Sobrado e Tacima. O ingresso dos municípios é um indicativo marcante do crescimento na diligência de novos espaços.

Em 30 de dezembro de 2008, o Banco Central do Brasil publica, no Diário Oficial da União, a alteração estatutária, autorizando a livre admissão de associados. Romildo Montenegro, presidente da Cooperativa, conduz o processo e classifica a abertura como um caminho natural de uma instituição que sempre procura crescer e realiza seus projetos com segurança. Em informativo publicado pela instituição com o anúncio da conquista, o presidente diz ainda que a estrutura está preparada para o novo momento sem distanciamento da qualidade em atender bem aos associados.

Com a abertura do quadro social em 2008, o modelo de atendimento individualizado torna-se ainda mais expressivo e referência para o mercado. Prestar o melhor atendimento passa a ser algo perseguido pelos colaboradores, condição *sine qua non* para estar trabalhando na organização, enquanto instituição cooperativa. De certa forma, isso se confunde com o papel de agente de orientação financeira que também está impregnado no DNA da Sicredi Evolução, desde o seu surgimento. Investir em atendimento não é apenas criar novos pontos para utilização dos serviços, mas, principalmente, investir em

Em se tratando de horário de expediente, todas as agências possuem a prerrogativa de diferenciação frente às demais instituições financeiras locais, ou seja, abrem uma hora e meia mais cedo, às 8h30, e fecham uma hora e meia mais tarde, às 17h30, com encerramento dos caixas físicos às 16h por conta do limite do Sistema Brasileiro de Pagamentos (SBP). Geralmente, os bancos funcionam das 10h às 16h.

pessoas. Surge o compromisso declarado de jamais abrir mão da qualidade e da credibilidade alcançada como razão maior de existência, mantendo a dedicação, atenção e zelo para o bom atendimento aos novos entrantes.

As novas associações de pessoas de diferentes profissões ampliam a abrangência e as soluções oferecidas. Nesse âmbito, surge a concessão de empréstimos consignados e parcerias com importantes órgãos da área jurídica. Diante desse novo cenário, a Cooperativa instala, em 2010, a Agência Fórum, lotada inicialmente no térreo no Fórum Cível Desembargador Mário Moacyr Porto, no bairro de Jaguaribe. A instalação se deu graças à parceria com o Tribunal de Justiça para o ingresso dos seus colaboradores no quadro social da Cooperativa. Verdadeiro paradigma, momento novo, de voos mais altos com aceleração do volume de prospecções. A agência passa por duas ampliações para maior conforto dos associados e passa a ocupar sala no primeiro andar do Fórum, com total estrutura, bateria de caixas e terminal eletrônico dispondo dos serviços de saque, pagamentos, depósitos, transferências.

Também, em 2010, a Agência Hospital Unimed passa por uma ampliação e ganha novas salas, totalizando três espaços para atendimento personalizado. A bateria de caixas é estendida e permanece um terminal eletrônico funcionando do lado externo, à disposição dos médicos e funcionários que ali trabalham.

Em 2011, a Cooperativa duplica o espaço da Agência UFPB e dá outro importante passo na estratégia de alargamento dos negócios ao instalar, no dia 28 de janeiro, a Agência Sul, em Mangabeira, bairro representativo na Capital paraibana, de comércio efervescente. O projeto surge em virtude da intercooperação com a Confederação das Unimeds do Norte/Nordeste e o apoio do seu presidente, Reginaldo Tavares, um dos fundadores da Sicredi Evolução.

A Assembleia Geral Extraordinária, de 20 de novembro de 2012, é altamente representativa para a memória da Cooperativa, quando é configurada a instalação da governança e a transição para o modelo dual, segregando as presidências do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. Essa mudança é uma exigência do Banco Central para as cooperativas de crédito no país e objetiva maior transparência e independência na tomada de decisões. Com isso, as ações estratégicas passam a ser de responsabilidade do Conselho de Administração presidido por Romildo Coelho Montenegro e, de outro lado, cabendo à Diretoria Executiva a incumbência da gestão efetivamente operacional, agora com João Bezerra Júnior à frente. Deste modo, a Assembleia passa a eleger os integrantes do Conselho de Administração que são responsáveis pela escolha dos diretores executivos.

Um ano mais tarde, outra Assembleia memorosa, dessa vez em 1º de fevereiro 2014, no Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado da Paraíba (OCB-PB). Os associados aprovam por unanimidade, em Assembleia Geral Extraordinária Conjunta, a união com a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo das Empresas de Telecomunicação no Nordeste CERTEL Ltda., do Sicoob, momento marcante na história do cooperativismo no Norte e Nordeste. Trata-se da consolidação de um trabalho especial na Paraíba, sobretudo na Capital do Estado, que culmina com a integração de duas instituições de dois sistemas cooperativos diferentes. O processo de incorporação segue estudo de viabilidade econômico-financeira feito pela Central Sicredi Norte/Nordeste, com parecer favorável, seguido da



*Assembleia de incorporação
da Certel*

O processo de expansão das agências acompanha o amadurecimento da qualidade de atendimento. Ao passo que amplia a rede de atendimento, investe na capacitação dos colaboradores e desenvolve um modelo bastante particular de tratar bem os associados, com compromisso e dedicação.

aquiescência do Banco Central que homologou a união, dando provas da importância da intercooperação, como princípio basilar do cooperativismo. João Bezerra Júnior vivencia a união, à frente da diretoria executiva, e evidencia a responsabilidade da Cooperativa no apoio à Certel, definindo o momento como forma de incentivo ao desenvolvimento e à força do cooperativismo de crédito na região. É importante o registro da comissão mista que organizou os trabalhos até culminar com a união das duas cooperativas: por parte da Cooperativa, João Alfredo Cunha Lima, Lourival Lopes e Marcos Manoel Vitorino Júnior; por parte da Certel, João Feitoza Neto, Maria das Dores Moraes e Getúlio Pessoa Assunção.

A OCB-PB noticia a união em seu *site*, em matéria datada em 31 de janeiro de 2014, e caracteriza a incorporação como inédita no Nordeste, já que envolve cooperativas pertencentes a dois sistemas diferentes. A publicação traz o depoimento de André Pacelli, presidente da OCB-PB, ressaltando que o apoio à Certel demonstra a união do setor e incentiva o desenvolvimento do cooperativismo de crédito na região.

A junção também é assunto na página de notícias do Portal Easycoop - Cooperativismo em Revista, publicação do Instituto Nacional de Desenvolvimento e Valorização do Ser Humano. A reportagem traz a fala de João Feitoza Neto, presidente da Certel, que enfatiza que aproximadamente quinhentos cooperados ativos da Certel passam a utilizar novos produtos e serviços após a integração.

Em 2015, o bairro de Mangabeira recebe o seu primeiro espaço comercial de grande porte, o Mangabeira Shopping, e a Cooperativa traslada a Agência Sul para o térreo do novo centro de compras. O ambiente inaugura em 20 de março e conta com cinco salas para atendimento individualizado, bateria para sete

guichês de caixas, sala de reunião e sala especial de autoatendimento com terminal eletrônico funcionando no horário do shopping, inclusive final de semana. Com cerca de 380m², a agência surge para a intensificação do trabalho de prospecção de novos associados nos bairros de Mangabeira, Altiplano, Bancários, Valentina, Geisel e demais proximidades.

O ano de 2015 é bastante significativo. Além da agência no Mangabeira Shopping, outras duas novas unidades representam a expansão e o desenvolvimento, momento ímpar na construção do amanhã cooperativo.

Em 21 de janeiro, a Cooperativa inaugura a Agência Guarabira, localizada no Shopping Cidade Luz. A escolha acontece em função de ser a “rainha do brejo paraibano” um grande centro de desenvolvimento, e próxima de outros municípios de grande importância, a exemplo de Sapé, Mari, Bananeiras, Solânea. Com 270m², conta com amplo conforto, dispondo de térreo e mezanino, *hall* de atendimento aos cooperados, sete guichês de caixas, duas salas para atendimento exclusivo e mais cinco salas para atendimento personalizado. Dispõe ainda de sala de estar, sala de reuniões e terminal eletrônico do tipo *cash dispenser*, operando diariamente, também aos sábados e domingos para pagamentos, saques e depósitos. O horário de abertura da agência é uma importante vantagem na cidade: o atendimento inicia-se às 8h30min, inclusive com funcionamento dos caixas. A inauguração deste novo



Momento da assinatura do contrato para instalação da Agência Guarabira no Shopping Cidade Luz

ponto de atendimento marca um novo momento, já que é a primeira agência fora da cidade de João Pessoa. Isso é determinante para o avanço do cooperativismo de crédito na região.

Também, em 2015, a Cooperativa muda a unidade do MAG Shopping para uma agência completa no bairro Jardim Oceania, entre Manaíra e Bessa. A obra tem sua inauguração em 31 de julho, conquista, pela passagem dos 25 anos de fundação, um presente aos associados, com 2.400m² de área útil construída, quase a mesma estrutura física inicial da sede administrativa da Sicredi Evolução. Conta com quatro pavimentos, subsolo, sessenta vagas de garagem, quinze salas de atendimento e dezesseis baterias de caixas. Dispõe de

atendimento exclusivo aos produtos de consórcios, seguros e previdência, além de sala específica para comercialização de moedas estrangeiras. O atendimento aos portadores (não cooperados) é feito em um andar próprio, possibilitando aos cooperados um pavimento inteiro de produtos e serviços com ampla atenção e total conforto. A Agência Praia conta ainda com uma plataforma pessoa jurídica, para atendimento exclusivo a empresas associadas.

O modelo de gestão da construção da Agência Praia é o mesmo adotado nas obras da sede. Com administração própria, é possível uma redução dos custos em torno de 25%. Todo o trabalho tem a



*Descerramento da placa
inaugural da Agência Praia*

Sicredi Evolução

coordenação e acompanhamento de uma Comissão especialmente formada para esse fim, composta por representantes da diretoria, dos conselhos e dos cooperados. Ao final, a Cooperativa passa a dispor de uma agência completa, moderna, pensada para mais 25 anos, com pavimentos que possibilitam futura expansão.

A Universidade Federal da Paraíba ganha uma agência completa da Sicredi Evolução em 2016. O espaço anterior, funcionando desde 30 de janeiro de 2004, limitado a duas salas, muda para um ambiente próprio, com 450m², tornando-se a maior e mais moderna agência de instituição financeira na cidade universitária. Muitos cooperados trabalham na UFPB, e a agência é bastante movimentada. Possui gerente exclusivo, atendimento personalizado vocacionado ao crédito consignado. O novo ponto é inaugurado, em 1º de fevereiro, com estrutura ampla, dois pavimentos, dez salas de atendimento exclusivo, bateria para até seis caixas e terminal eletrônico para saques, depósitos, pagamentos e transferências.

A formatação e instalação das agências segue estudo de viabilidade financeira e, principalmente, orientação estratégica do Conselho de Administração sobre o conceito de cada unidade, bem como o público-alvo e objetivos. É dessa forma que a implantação e ampliação da rede de atendimento se dá de maneira positiva e com otimização dos negócios.



Momento da inauguração da Agência UFPB com a participação de dirigentes da Creduni e representantes da Central N/NE

UM NOVO TEMPO

Filiação ao Sicredi, avanços e conquistas

Em fevereiro de 2016, a Sicredi Evolução recebe a visita de Manfred Dasenbrock, na ocasião presidente do SicrediPar, que esteve na Agência Praia e na Sede da Cooperativa, conhecendo as instalações e um pouco da história de sucesso do Cooperativismo de Crédito na Capital paraibana.

A visita é capitaneada por Wilson Moraes, presidente da Sicredi Central N/NE. Presentes ao encontro, os dirigentes da Central, Ary Sobral e Rosandro Montenegro, além dos técnicos Wellington José e Ricardo Passos.



Dirigentes da Central N/NE e Sicredi Evolução recebendo o presidente do Sicredi

Durante a visita, Manfred Dasenbrock ressalta o seu sentimento de alegria em conhecer de perto a Cooperativa singular na Paraíba, referência no cooperativismo de crédito brasileiro. O presidente do Sicredi diz que João Pessoa sempre figura entre as cooperativas de destaque no Brasil, ao lado de grandes cooperativas do sul do país que possuem um histórico mais profundo no que diz respeito à tradição cooperativista.

Na ocasião, Wilson Moraes define a visita como um momento histórico para o cooperativismo de crédito na região Norte e Nordeste, enfatizando que receber o presidente do Sicredi é de fato motivo de alegria e honra, reafirmando a força da parceria com a Central N/NE no objetivo de construção de um dos maiores sistemas de cooperativismo de crédito do Brasil.

Chega o momento de nova ampliação da área de ação da Sicredi Evolução, agora com a inclusão de três importantes municípios, totalizando 55 localidades em que a Cooperativa pode atuar na Paraíba. Bananeiras, Dona Inês e Solânea são as cidades que passam a integrar o território de trabalho. A decisão por essa mudança estatutária acontece na Assembleia histórica de filiação ao Sicredi, em 12 de julho de 2016.

A filiação ao Sicredi coincide com o momento em que a Sicredi Evolução comemora o alcance de R\$ 1 bilhão de ativos. A obtenção dessa cifra é expressiva, reforçando a solidez e a expansão das atividades, essenciais para a manutenção do desenvolvimento vigoroso e para projeção de novas conquistas aos associados. Com esse patamar, passa a figurar no ranking nacional na 26^a colocação, entre as mais de 1.100 cooperativas de crédito no Brasil. Sob esse aspecto, João Alfredo Falcão da Cunha Lima, considera o intento como um verdadeiro marco, o que ratifica o trabalho sério da gestão. Em depoimento ao Jornal da Cooperativa, publicado no mês de junho, o diretor afirma que com a conquista é possível alavancar ainda mais a carteira de crédito e continuar atuando para o fortalecimento e perenidade da organização.

Na mesma matéria, João Bezerra Júnior, presidente da diretoria executiva, considera que a rentabilidade dos negócios está ligada diretamente ao volume de ativos. Isso significa dizer que, quanto maior, maiores também serão os ganhos, já que oportuniza novos negócios, fundamental para alavancar o crédito que impacta diretamente nos resultados que são anualmente distribuídos entre os associados. A reportagem traz ainda o depoimento do presidente da

Central Sicredi N/NE e de dirigentes de cooperativas filiadas, sobre a conquista do alto número de ativos da Sicredi Evolução.

“É exemplo e referência para as cooperativas que compõem a Central Sicredi N/NE, como um modelo de gestão voltado aos resultados e à valorização dos cooperados. Temos muito orgulho em participar dessa história de sucesso, contribuindo para a sua fundação, fomentando o cooperativismo de crédito na região e trabalhando para o seu desenvolvimento.”

WILSON RIBEIRO DE MORAES FILHO - Central Sicredi N/NE

“Reafirma a sua pujança ao alcançar a marca de um bilhão de ativos e serve de exemplo para todos nós do sistema regional.”

CARLOS AMORIM (in memoriam) - Sicredi Belém

“Um bilhão de ativos é um número muito significante e coloca a Cooperativa em local de destaque, significado importante para o sistema regional, demonstração da eficiência da gestão.”

FLORIANO QUINTAS - Sicredi Recife

“Tenho acompanhado com admiração o desenvolvimento e sucesso alcançado. Atesto a primazia e liderança estratégica da gestão que sabe administrar a diversidade de uma cooperativa de livre admissão, igualando as oportunidades de cooperação, culminando com a conquista de um bilhão de ativos.”

NAZARENO SAMPAIO - Sicredi Ceará Centro Norte

Sicredi Evolução

“Esse é um importante marco. Parabenizamos pela conquista e pelo exemplo de gestão compartilhada. Esta, sem dúvida, é uma grande vitória para o nosso Sistema.”

EDIVALDO MAIA LOPES - Sicredi Expansão

“Está de parabéns por atingir tão expressivo valor em ativos. Isto demonstra competência, compromisso e profissionalismo dos seus gestores. Referência do cooperativismo de crédito no Brasil e maior cooperativa no ramo crédito no Norte e Nordeste, é exemplo a ser seguido por todos.”

JORGE VIANA DA SILVA - Sicredi Aracaju

“Primeira cooperativa do Sistema Regional, estabeleceu-se como importante polo do cooperativismo financeiro, funcionando como exemplo e apoio para a criação das muitas singulares que vieram a seguir, tendo efetiva participação dos seus associados e na viabilização de projetos empresariais, sempre acompanhados de viés educacional, que refletem no desenvolvimento local. Conduzida com austeridade por gestores respeitados e competentes, transformou-se numa instituição sólida e sustentável.”

DAMIÃO MONTEIRO NETO - Sicredi Rio Grande do Norte

“Ao atingir R\$ 1 bilhão de ativos, torna-se para as demais cooperativas não só motivo de contentamento e admiração, mas, principalmente, exemplo a ser seguido de eficiência de gestão e competência de resultados. Sem dúvida é uma grande conquista para todos que compõem o sistema regional Norte e Nordeste.”

MARCOS AURÉLIO RUFINO - Sicredi Piauí

A Cooperativa realiza Assembleia Geral Extraordinária, em 12 de julho de 2016, para decisão sobre filiação ao Sicredi. Em momento histórico, os associados aprovam a filiação a um dos maiores sistemas financeiros cooperativos do Brasil.

A união com o Sicredi dá mais força ao cooperativismo de crédito na região Norte/Nordeste, em especial na Paraíba, permitindo ganhos em escala e aumentando o potencial das cooperativas. Nessa mesma Assembleia, os associados aprovam a nova denominação e razão social: Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sicredi Evolução. Durante explanação acerca da motivação que leva a proposição de adoção de nova nomenclatura, João Bezerra Júnior, apresenta o momento de expansão e instalação de agências em diferentes cidades, não mais apenas em João Pessoa, o que contribui para o trabalho de prospecção e conquista de novos espaços.

A Assembleia Geral Extraordinária é a última das 25 realizadas pelas demais cooperativas filiadas à Central Sicredi Norte/Nordeste. Todas aprovam a filiação. No decorrer do encontro assemblear de 12 de julho, conduzido por Romildo Montenegro, o momento é concebido como essencial para o desenvolvimento da Cooperativa. Durante a sua apresentação, esclarecendo os motivos para a tomada de decisão, Romildo enfatiza que o assunto havia sido plenamente discutido no ambiente interno, por meio do Planejamento Estratégico com os conselheiros, cooperados, colaboradores, e na Assembleia é tomado o passo decisivo. O dirigente esclarece que houve bastante cautela quanto a essa decisão, com muito estudo, visitas técnicas e a comprovação do caminho certo, cuidando da sustentabilidade da organização com uma visão de futuro ainda melhor para os cooperados. A aprovação por unanimidade dá início, de forma mais efetiva, ao processo de migração sistêmica.

Instituição financeira cooperativa com mais de cem anos de existência, o Sicredi é organizado em um sistema com padrão operacional único, reunindo mais de cem cooperativas de crédito filiadas, distribuídas em cinco Centrais regionais, acionistas da Sicredi Participações S.A., composta por uma Confederação, uma Fundação e um Banco Cooperativo que controla uma Corretora de Seguros, uma Administradora de Cartões e uma Administradora de Consórcios. Os números do Sicredi são expressivos e ratificam a força da instituição.

A parceria com o Sicredi existe desde o ano de 1993, com a utilização de produtos e serviços do Banco Cooperativo Bansicredi, a exemplo da compensação, do talão de cheques, cartões de crédito, consórcios, etc. O entendimento mais efetivo para a filiação foi iniciado em agosto de 2015 e envolve a Central Norte/Nordeste, composta na época por 26 cooperativas. No início de 2016, a própria Central NE fez sua Assembleia de filiação, passando a compor deste então o Sistema Sicredi. Com isso, o passo seguinte seria a realização das Assembleias Extraordinárias individualizadas em cada uma das Cooperativas filiadas para a efetiva decisão dos cooperados sobre o assunto. Até maio de 2016, 25 cooperativas já haviam realizado seus encontros assembleares, com decisão favorável à filiação.

Com a filiação ao Sicredi, alguns produtos e serviços que a Cooperativa não oferecia passam a compor o portfólio de opções. São soluções muito importantes para os associados, tanto pessoa física quanto jurídica, ampliando as alternativas e os produtos ofertados com as vantagens especiais do cooperativismo de crédito: acesso ao sistema financeiro habitacional, aplicativo moderno e completo, cartão de crédito black, cartão de crédito para o segmento “jovens”, conta salário, crédito rural, fundos de investimentos, linhas de

financiamento do BNDES, pagamento de benefícios do INSS, poupança, repasses do Governo Federal.

Ainda no ano 2016, a Cooperativa passa a oferecer consignados aos servidores municipais e estaduais, importante conquista no que diz respeito às novas parcerias para o oferecimento de produtos e serviços, dessa vez, ampliando a carteira com a inclusão da Prefeitura Municipal de João Pessoa e do Governo do Estado. Além de contar com taxas bastante competitivas, os consignados também fazem parte da distribuição dos resultados. Em outras palavras, isso significa dizer que o associado faz seu consignado, conta com taxas justas, dispondo de um empréstimo com parcelas fixas e ainda recebe parte da distribuição dos resultados.

Ratificando o sucesso da Cooperativa junto ao público da área jurídica, inaugura, em 14 de fevereiro de 2017, uma unidade de atendimento no ambiente do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba. A Agência TCE consolida o trabalho de prospecção junto aos colaboradores do Tribunal e demonstra o cuidado para com as instituições parceiras, que acreditam no cooperativismo como alternativa viável para o bom atendimento e orientação financeira de qualidade.

O dia 20 de março de 2017 é uma data especial para a Cooperativa. Concomitantemente, as agências na Capital paraibana e em Guarabira passam a adotar a marca Sicredi em suas edificações. A mudança das fachadas integra nova etapa do processo de filiação ao Sistema Sicredi e simboliza de forma tangível a construção de um novo futuro.

A marca Sicredi também passa a estar presente nos ambientes virtuais, a exemplo do site da Cooperativa, na intranet, bem como nos formulários internos

e na comunicação dirigida aos associados. O passo seguinte é a migração dos canais e sistemas de tecnologia e, com isso, o oferecimento de uma série de novos produtos e serviços, a exemplo de poupança, conta salário, financiamento BNDES, etc.

No dia 2 de julho de 2018, a Cooperativa migra efetivamente a tecnologia para o Sicredi, com a adoção de todas as ferramentas, sistemas e canais de maneira padronizada. A mudança exige uma série de ações que são promovidas antes, durante e depois da “virada da chave”.

No dia que antecede à migração dos sistemas, a diretoria reúne a todos os colaboradores para o engajamento e a motivação necessária para a união das frentes de trabalho. Na ocasião, as diversas equipes recebem certificados de participação no processo de migração, pela contribuição com o sucesso da mudança. Felipe Gurgel, dirigente da Sicredi Evolução, lembra do caráter especial e do importante momento, de grande união das pessoas, que fortalece e motiva para a nova etapa.

Durante o processo de migração dos sistemas de tecnologia, a Cooperativa conta com o apoio da Sicredi Serrana, do Rio Grande do Sul. Uma equipe de colaboradores da Serrana se desloca à Capital paraibana para, de forma integral, contribuir no procedimento de mudança. O apoio inclui diversos treinamentos, acompanhamento dos processos e orientações às diversas áreas para a minimização dos impactos da transformação.



*Conselheiros da Sicredi
Evolução com o presidente
da Sicredi Serrana,
Marcos Balbinot*

Em sua essência, colaboradores e dirigentes vivenciam o cooperativismo em pleno vigor durante a estada da Serrana em João Pessoa, praticando, de forma efetiva, o sexto princípio basilar do cooperativismo: o da Intercooperação. Em um dos momentos de agregação, João Alfredo Falcão Cunha Lima, comenta sobre a dimensão da assistência recebida, evidenciando que a Sicredi Serrana não limitou esforços em contribuir com a migração, dedicando total atenção e o cuidado para com esse momento ímpar vivido. Equipes da Central Sicredi N/NE e do Centro Administrativo do Sicredi, de Porto Alegre, também participaram do processo, colaborando com a gestão da mudança.



*Dirigentes da Sicredi
Evolução com integrantes
da Sicredi Serrana*

Brasil e mais de quatro mil caixas eletrônicos, em 22 Estados brasileiros e no Distrito Federal.

Mais uma importante etapa no processo de expansão da rede de atendimento. Com a construção do Pátio Shopping em João Pessoa, a Cooperativa inaugura a Agência Altiplano, em 17 de setembro de 2018, espaço

com 120m². Nos primeiros meses, o espaço funciona também aos sábados pela manhã, para facilitar o acesso dos associados aos produtos e serviços. Depois, mantém o horário das demais agências, das 8h30 às 17h, de segunda à sexta, e com terminal eletrônico funcionando diariamente no mesmo período em que o shopping está aberto ao público. Altiplano é uma localidade em franca expansão. A agência oferece estacionamento gratuito aos associados em atendimento.

Para coroar em grande estilo a construção da sua décima agência, a Sicredi Evolução escreve um novo capítulo na sua história e na trajetória do cooperativismo de crédito no Estado e - por que não dizer? - no Brasil. A Cooperativa inaugura, em 04 de janeiro de 2019, a Agência Epitácio, estrutura sustentável feita com 22 contêineres, primeira unidade de atendimento de grande porte de instituição financeira nesse modelo no país. Conta com reaproveitamento das águas das chuvas, isolamento térmico, painéis fotovoltaicos, telhado verde, estação de carregamento para carro elétrico e bicletário. O principal corredor financeiro da Capital paraibana ganha a mais moderna, inovadora e sustentável agência.

Para aprimorar o contato e a atenção aos associados, instala, em 2019, a Central de Relacionamento, funcionando no terceiro andar da sede administrativa da Cooperativa. O objetivo é facilitar o acesso às principais dúvidas sobre produtos e serviços. A central recebe chamadas por telefone e também presta atendimento via Whatsapp corporativo, com total rapidez e excelência nas informações.

Ainda em 2019, a Cooperativa inaugura um escritório de negócios, no dia 12 de agosto, no bairro de Jaguaribe, próximo ao Centro Administrativo da Paraíba. O objetivo é o de captação de novos negócios e prospecção de associados que atuam no serviço público do Estado.

Agência Epitácio: um olhar para o futuro

A Agência Epitácio merece um destaque especial no contexto histórico, por conta do posicionamento e visão de futuro da Cooperativa em criar um espaço preocupado com a sustentabilidade.

A questão da responsabilidade socioambiental faz parte do DNA cooperativo, e a instalação de uma agência sustentável no principal corredor de mobilidade da capital paraibana possibilita tangibilizar o cuidado do Sicredi com as gerações futuras.

Na Epitácio Pessoa, principal corredor financeiro da Capital paraibana, onde muitas instituições e bancos estão presentes, a Sicredi Evolução resolve fazer a diferença e instalar uma obra que representa muito bem o que objetiva oferecer à cidade: sustentabilidade, cidadania e inovação.

Trata-se de um projeto inteligente e que, além de funcional, tem responsabilidade socioambiental. As principais características de uma obra sustentável dessa natureza são uso racional e redução da extração dos recursos naturais, correto consumo de água e energia, implantação consciente e ordenada, redução dos efeitos das mudanças climáticas, uso de materiais e tecnologias de baixo impacto ambiental, tratamento e reuso dos resíduos da construção.

Assim como foi feito nas principais construções da Cooperativa, o trabalho é acompanhado por uma comissão de associados com o objetivo de garantir o bom andamento das etapas, cumprimento do organograma, fiscalização para a correta compra de materiais no sentido de garantir a efetiva redução dos custos com a administração própria. A comissão é integrada pelos associados Agripino Joaquim de Melo e Silva, Caio Paiva Rocha, Daniel Alves Montenegro, José Irenaldo Jordão Quintans, Sandra Maria R. Tavares e Mário Toscano de Brito Filho.

A agência, feita de 22 contêineres, gera sua própria energia elétrica e reaproveita a água da chuva. A construção leva apenas seis meses, com baixíssimo desperdício de materiais e com selo de certificação internacional de sustentabilidade. O certificado LEED (*Leadership in Energy and Environmental Design*) para Projeto e Construção de Edifícios é dado para obras planejadas, construídas e operadas, analisando oito dimensões. Todas possuem pré-requisitos (práticas obrigatórias) e créditos (recomendações) que, na medida em que forem atendidos, garantem pontos à edificação.

Atualmente, existem mais de 160 países que utilizam a Certificação LEED que implica,

Sicredi Evolução



Agência Epitácio Pessoa

*Espaço interno da
Agência Epitácio Pessoa*



economicamente, a diminuição dos custos operacionais e dos riscos regulatórios, aumento na velocidade de ocupação, modernização de técnicas construtivas, gestão de resíduos, infraestrutura verde, entre outros avanços de projetos.

Pensando nos benefícios sociais, uma obra como a da Agência Epitácio melhora a segurança e priorização da saúde dos colaboradores e associados, promove inclusão social e aumento do senso de comunidade, assim como a conscientização de trabalhadores e usuários. Tais questões são essenciais quando o assunto é sustentabilidade.

Pensar no futuro é criar hoje as condições de um novo amanhã. A agência traz o conceito de inovação sem perder a característica importante que marca o diferencial da Cooperativa: a excelência na qualidade do atendimento. Com capacidade para cerca de trinta postos de trabalho, possui ambiente climatizado com filtro de CO², iluminação adequada toda feita em LED, estrutura confortável de convívio e acessibilidade.

Os ambientes são divididos nos pisos térreo e primeiro andar. Logo na entrada da agência, são encontrados caixas eletrônicos de autoatendimento. O atendimento no interior, como nas demais agências Sicredi, não são adotadas filas, mas sofás onde os associados podem aguardar, caso necessário, com amplo conforto.

No térreo, atendimento é exclusivo para consignados. O acesso ao primeiro andar é feito por escada ou elevador. É raro encontrar elevador em contêineres, mas necessário por conta do cuidado e da atenção com a acessibilidade. No primeiro andar, há postos de atendimento às contas de pessoas físicas e jurídicas, além dos guichês de caixas.

Do lado de fora, são 1.300m² onde existem cinquenta vagas para automóveis, sendo três específicas para carros elétricos, inclusive com estação de abastecimento de energia para esse tipo de veículo. E essa não é a única opção sustentável no estacionamento. Existem vagas para bicicletas em dois biciletários, na frente e nos fundos da agência. E, para dar apoio a quem chegar de bicicleta, conta com vestiários, banheiros e armários para um maior conforto para o colaborador ou associado que resolver economizar na emissão de CO².

O terreno possui duas frentes. A entrada principal de veículos acontece pela Av. Rio Grande do Sul, compatível com as prerrogativas do projeto de mobilidade da Prefeitura Municipal e a saída, pela Epitácio Pessoa. A entrada de pedestres e ciclistas pode ser feita pelas duas avenidas. São elementos que promovem uma melhora tanto quanto à segurança, à saúde e ao conforto como à inclusão social e ao aumento do senso de comunidade, questões essenciais quando o assunto é sustentabilidade.

Agência Epitácio Pessoa



*Sempre dizem para pensar fora da caixa. Mas, por quê?
A caixa contém o que precisamos.
Podemos nos sentir mais seguros.
É a arquitetura perfeita para o nosso espaço.
Podemos projetar um novo e moderno ambiente.
Traçar nosso caminho de ideias, ideais e projetar o futuro.
E por mais que a caixa possua limites, paredes...
É possível abrir portas, janelas e ir além do que possa nos prender.
Moldamos um mundo novo. Um novo mundo.
De descobertas e possibilidades.
Desse modo, criamos, construímos e reformulamos conceitos.
Uma verdadeira transformação.
Demos asas à imaginação.
Realizamos um sonho com total inovação.
Essa caixa, tão especial assim, tem até um nome diferente:
Nós a chamamos de container.*

EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO

Fatores de crescimento

PALESTRANTES DO SIMCRÉDITO

2003

Carlos Hilsdorf
Gonzaga Ferreira
Antônio Kandir

2004

Roberto Crema
Louis Bulrmaqui
Carlos Decotelli

2005

Leila Navarro
Myrian Lund
João de Melo

2006

Maílson da Nóbrega
Domingo Braile
Jussier Ramalho

2007

Gustavo Krause
Marcos Cobra
Denise Campos

2008

Ciro Gomes
Clóvis Barros
Luiz Tejon

Ao longo de sua existência, a Cooperativa investe na educação como um importante fator para o seu desenvolvimento. Estimular o capital intelectual é determinante para a construção de um saber coletivo no ambiente organizacional, fomentando o cooperativismo entre os associados e colaboradores, além do impulso das boas práticas voltadas ao atendimento.

Em especial, no ano de 2003, a Cooperativa passa a investir ainda mais em educação. Nesse ano, é promovida a primeira edição do hoje denominado SIMcrédito - Seminário de Cooperativismo de Crédito da Sicredi Evolução, cujo tema é “educar para crescer”. O evento é reconhecido como um sucesso absoluto entre os associados. Durante quatorze anos, é realizado no auditório do Hotel Tambaú, exceto a edição de número oito, que aconteceu no Paço dos Leões.

Sem nenhum medo de errar, investir na formação de dirigentes, conselheiros, cooperados e colaboradores é condição *sine qua non* para o desenvolvimento da Cooperativa. Vale lembrar que promover a educação é um dos princípios do cooperativismo, o quinto: Educação, formação e informação.

Fundador e segundo presidente na história da Cooperativa, Romildo Montenegro lembra que diariamente os colaboradores são desafiados a superar a expectativa dos associados. Por isso é tão importante capacitá-los. Educar e valorizar o trabalho dos colaboradores deve ser uma constante. É assim que a gestão de Romildo edifica um ideal maior, o de valorizar o associado e de capacitar adequadamente o quadro funcional.

Em agosto de 2004, a Cooperativa forma a primeira turma do MBA em Gestão Estratégica de Cooperativas. Com quarenta participantes, o curso realizado em parceria com o centro universitário UNIPÊ é marco na história da educação e simboliza um novo tempo na capacitação de dirigentes, conselheiros, cooperados e colaboradores. Sete turmas foram oferecidas desde então, sempre com a realização dos trabalhos de conclusão com iniciativas voltadas à melhoria dos processos da própria Cooperativa. Atualmente, o curso é realizado com o apoio do Sistema OCB-Sescoop-PB, em um modelo com três participações financeiras: 1/3 é patrocinado pelo Sescoop; 1/3 é subsidiado pela Cooperativa; 1/3 é pago pelo próprio aluno e resarcido pela Cooperativa para aqueles que concluírem o curso e apresentarem seus trabalhos de conclusão em até seis meses após o término das aulas.



*Formatura da primeira turma
do MBA em Cooperativismo*

Nesse quadro evolutivo, a Cooperativa identifica que é preciso profissionalizar a atuação dos gestores e dotar o corpo funcional de uma visão gerencial atualizada com o intuito de atender com excelência. Assim, novas capacitações entram no foco de realizações.

2009	<i>Luis Nassif Bianko Carlos Alberto Júlio</i>
2010	<i>João Carlos Martins Mara Luquet Sérgio Rabelo</i>
2011	<i>Salete Lemos Waldez Ludwig Dalmir Sant'Anna</i>
2012	<i>Arnaldo Jabor Sidney Rezende Rodrigo Cardoso</i>
2013	<i>Prof. Menegatti Sérgio Prates César Souza</i>
2014	<i>Carlos Sardenberg Gustavo Loyola Prof. Gretz</i>
2015	<i>Criatiana Lobo Cláudio Tomanini Gustavo Cerbasi</i>
2016	<i>Alexandre Schwartsman Gerson Camarotti Clóvis Tavares</i>

Além das ações direcionadas aos associados, dirigentes e conselheiros, é cada vez mais crescente o reconhecimento da importância de treinar adequadamente os colaboradores, fator fundamental para a motivação das equipes e o bom desenrolar das atividades. Em vista dessa prerrogativa, são feitos novos investimentos em capacitação, com a realização de treinamentos, encontros, palestras, cursos específicos voltados aos setores administrativos e à área de negócios, como também ajuda de custo para que os colaboradores possam realizar cursos de graduação e pós-graduação.

Como exemplo, a Cooperativa oferece aos colaboradores cursos específicos, nas áreas de atendimento, secretaria, telefonia, tesouraria e finanças, buscando atender os diferentes setores e departamentos. Alguns destes cursos são realizados internamente, no próprio ambiente. Aqueles que exigem uma orientação mais detalhada são feitos externamente através de parcerias com empresas especializadas, com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), seção Paraíba e com a própria Central Norte/Nordeste que atua também na formação das pessoas.

Por parte da diretoria, há total incentivo à participação de cursos oferecidos pela Sescoop-PB e Central Sicredi N/NE, nos mais diversos temas: administração do tempo, qualidade no atendimento, oratória, negociação, etc. Há também iniciativas internas de bastante êxito, a exemplo do Projeto Compartilhar, Faculdade de Conhecimentos e o SIM - Seminário de Integração e Motivação.

Um bom exemplo de ação dirigida aos colaboradores é a realização da Faculdade de Conhecimentos, evento educativo com o objetivo de oportunizar maior conhecimento sobre as atividades da Cooperativa, em especial o trabalho

desenvolvido pelos diferentes setores. O primeiro encontro acontece em ambiente de uma universidade, no ano de 2012, e os responsáveis pelas áreas da organização ministram aulas aos colegas de trabalho, com apresentação dos setores administrativos e de negócios. Além de fomentar o conhecimento entre os participantes, serve como momento de integração e convivência harmoniosa. Outras duas edições do evento são realizadas em anos seguintes.

Para aliar educação e união das equipes, a Cooperativa realiza o Seminário de Integração e Motivação - SIM, encontro lúdico para agregar valor ao trabalho em grupo, com a união dos diferentes setores.

O principal objetivo em capacitar os funcionários é dotá-los de melhor qualidade para a realização das tarefas, incentivando a prática do conhecimento dentro da empresa, a troca de informações e, principalmente, a atualização profissional. Com isso, eles se sentem mais motivados no ambiente de trabalho, aptos a novas funções, desafios e conquistas, visando a um atendimento personalizado, diferenciado e competente aos cooperados, razão maior. Um bom exemplo disso é o “Unicirco”, ação de *endomarketing* no ano de 2014. O projeto conta com a participação de colaboradores nas mais diversas atividades circenses, com capacitações que buscam a superação, o trabalho em equipe e a harmonização no dia a dia de trabalho com o objetivo de melhoria do atendimento ao associado. A apresentação final é feita em uma tenda de circo com a participação de associados, dirigentes e colaboradores.



*Colaboradores participantes
do Projeto Unicirco*

2017
Glória Maria
Chirstiane Pelajo
Alfredo Rocha

2018
Leandro Karnal
Eliane Cantanhede
Gil Giardelli

2019
Alexandre Garcia
Teco Medina
Marco Zanqueta

2020 (On-line)
Luis Artur Nogueira

Cada grupo exige ações específicas, atividades inerentes à sua prática e relacionamento com a cooperativa: educação cooperativista aos associados, nos mais diversos âmbitos; capacitação e qualificação profissional aos dirigentes e conselheiros, em diferentes áreas voltadas à gestão; desenvolvimento de competências e habilidades aos colaboradores, para os negócios, para o atendimento, para o trabalho em grupo. Como exemplos de ações aos associados ao longo do tempo, são ministradas palestras sobre organização financeira, como declarar corretamente o imposto de renda, treinamento sobre uso de smartphone, curso de fotografia, etc.

Em 2015, promove-se a Fábrica de Líderes, evento específico para o público jovem, com a participação de associados dos quinze aos 21 anos, dependentes de associados, para palestras sobre gestão do tempo, educação financeira e como falar em público. Nesse mesmo ano, a Cooperativa realiza um encontro do Planejamento Estratégico exclusivo para a participação dos 120 colaboradores, momento inédito que coloca os funcionários em posição de destaque para também contribuir com proposições no âmbito estratégico.



Auditório lotado na Pedra do Reino no SIMcrédito em 2019

Com a nova gestão, em 2017, com João Bezerra Júnior à frente da Cooperativa, a capacitação alcança

um novo patamar com a utilização de recursos tecnológicos advindo do sistema Sicredi.

O SIMcrédito passa a ser realizado no Teatro Pedra do Reino, no Centro de Convenções de João Pessoa. Mais de cinquenta palestrantes de renome passam pelo palco do evento ao longo de dezessete anos de realização do seminário. Em outro âmbito, merece destaque especial o Sicredi Aprende, ferramenta de educação *on-line* com mais de duzentos temas de grande interesse aos colaboradores.

Ainda em 2017 a Cooperativa realiza um encontro do Planejamento Estratégico e passa a incorporar a visão sistêmica do Sicredi, comum a todas as cooperativas que integram o Sistema em todo o país.

Missão: Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.

Visão: Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um sistema sólido e eficaz.

Valores:

Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio.

Respeito à individualidade do associado.

Valorização e desenvolvimento das pessoas.

Preservação da instituição como sistema.

Respeito às normas oficiais e internas.

Eficácia e transparência na gestão.

Os encontros do Planejamento Estratégico são noticiados nos informativos da Cooperativa, sempre com depoimentos dos participantes que ratificam a importância da ferramenta.

“Planejar é uma das atividades mais nobres e imprescindíveis da administração. A Cooperativa está no caminho certo, identificando as necessidades dos associados e definindo rumos para a expansão.”

IRENALDO QUINTANS

“O Planejamento Estratégico é crucial para o crescimento da organização. Com o trabalho realizado, a Cooperativa se consolida cada vez mais como uma instituição sólida e de sucesso.”

DÉBORA NÓBREGA

“Importante ferramenta que possibilita o amplo debate e onde se discute como viabilizar o nosso crescimento com responsabilidade, preservando os princípios cooperativistas.”

FÁTIMA NEGRI

“O Planejamento Estratégico é um pilar importante para o crescimento. Planejar é necessário para que possamos atingir os objetivos com eficiência e eficácia.”

JOSÉ MORAIS FILHO

“É através do planejamento que a Cooperativa estabelece suas metas. Com muito trabalho e dedicação de todos, as conquistas são alcançadas em benefício dos associados.”

AGRIPINO MELO

“Encontro de grande importância por estarmos juntos com os mesmos objetivos, buscando o futuro. Várias decisões de sucesso já foram elaboradas nestes eventos estratégicos e, com integração, transparência, ousadia e planejamento, temos uma Cooperativa pujante.”

SANDRA MARIA RODRIGUES

“O Planejamento Estratégico nos possibilita discutir o futuro da Cooperativa. As opiniões dos participantes são muito importantes para os melhores resultados. Tudo se concretiza pelo incentivo de todos.”

LÚCIA GADELHA

“Propicia a participação ativa, fundamental para o crescimento. O mercado exige que façamos esse planejamento pois só assim poderemos identificar o comportamento externo e orientar nossa área de atuação.”

ABDON MOREIRA LUSTOSA

“O Planejamento Estratégico passou a ser ferramenta importante para nortear o sucesso da Cooperativa através da participação dos cooperados.”

TERTULIANO BRITO

“É muito importante para o desenvolvimento e o engrandecimento do conhecimento, visando com isso a um melhor desempenho da Cooperativa.”

CAIO PAIVA ROCHA

“É através do Planejamento Estratégico que podemos analisar a realidade atual e debater as novas perspectivas para o fortalecimento da nossa Cooperativa.”

VALMA LAENA DE SOUSA

“A preocupação para o futuro é feita através do Planejamento Estratégico. É através dele que a Cooperativa pode ser capacitar para tomar as melhores decisões.”

CLÁUDIO ORESTES

“Extremamente positiva a iniciativa de promover o Planejamento Estratégico na busca de delinear os contornos de uma visão futura e ampliar a nossa capacidade de competir no mercado.”

JUVÊNCIO DE ALMEIDA FILHO

“Preparar hoje o futuro, através do estabelecimento de metas importantes. Este é o principal objetivo do Planejamento Estratégico, ferramenta essencialmente necessária para o sucesso da Cooperativa.”

PAULO VALÉRIO NÓBREGA

“Muito importante o Planejamento Estratégico, pois assim mantemos o sucesso e ampliamos os benefícios sociais e econômicos oferecidos aos cooperados.”

LIVALDO DE CARVALHO

Em 2019, iniciam os primeiros passos para a implantação dos programas educativos e sociais já consagrados pelo Sicredi no país: Crescer; Pertencer; e A

Sicredi Evolução

União faz a Vida. A Cooperativa implementa área específica para cuidar destas iniciativas, além de ações na área de sustentabilidade e responsabilidade social.

Importante parceria do Sicredi com Maurício de Sousa Produções oportuniza a produção de histórias em quadrinhos com temas relacionados à educação financeira. De posse desse material, a Sicredi Evolução inicia uma série de ações voltadas ao público infantil, com palestras direcionadas e orientação de uma maneira altamente criativa. Muitas dessas atividades são inseridas na Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF), iniciativa importante promovida pelo Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef) que integra entidades públicas e privadas interessadas em promover a educação financeira no Brasil, a exemplo do Banco Central, da Comissão de Valores Mobiliários, do Ministério da Economia, do Ministério da Educação, da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Ainda em 2019, em parceria com a Icatu Seguros, a Cooperativa implementa a “Oficina do Futuro”, capacitação voltada aos colaboradores para o planejamento de novos cenários e gestão mais colaborativa.



Palestra de educação financeira para crianças de escolas públicas



Oficina do Futuro para colaboradores, em parceria com a Icatu Seguros





*Momento do Planejamento Estratégico
da Sicredi Evolução, em 2018*

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Compromisso com a comunidade

Princípio basilar do cooperativismo, o “interesse pela comunidade” é uma realidade na Sicredi Evolução. Em especial, no ano de 2003, a Cooperativa intensifica ações sociais do Programa de Responsabilidade Social como passo importante para trabalhar a cidadania entre os cooperados e colaboradores.

Com base nas normas do Instituto Ethos de Responsabilidade Social, com o incentivo pelo trabalho desenvolvido por outras cooperativas do sistema Unimed e seguindo as diretrizes da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), a Cooperativa desenvolve ações em busca do bem-estar social dentro e fora da instituição.

O Programa abrange inicialmente questões como capacitação, treinamento, programa de saúde e segurança dos funcionários, além de atividades sociais, esportivas e culturais. *Pari passu*, há o incremento do conceito de voluntariado entre colaboradores, dirigentes e conselheiros, como iniciativa relevante e fundamental para o entendimento do exercício coletivo.

As ações internas são coordenadas à época pelo então vice-presidente, Alberto Luiz Duarte Marinho, grande incentivador do movimento colaborativo e social, responsável pelo incremento das ações iniciais que marcaram a gênese do Programa. Cooperados também participam das ações, com contribuições financeiras que são destinadas ao Programa.

Com a formação das pessoas e o entendimento do voluntarismo, a missão seguinte é desbravar novos espaços, novas ações externas aos muros da

Cooperativa. Isso é feito junto à Vila Vicentina Júlia Freire, importante instituição de utilidade pública que cuida de idosos na Capital paraibana. Uma série de doações é feita, incluindo gêneros alimentícios, de higiene e limpeza, além do patrocínio para o revestimento de cerâmica das alas masculina e feminina. A Vila Vicentina continua recebendo o apoio da Cooperativa até os dias atuais e sempre recebe a visita dos colaboradores com destinações e mantimentos.

Ao cumprir sua primeira meta, o Programa inicia uma nova etapa, agora junto à Casa da Criança com Câncer. Em parceria com a Uniodonto, num movimento de intercooperação social, elabora um projeto para equipar um gabinete odontológico e prestar tratamento dentário às crianças e acompanhantes assistidos pela Casa. A Cooperativa proporciona a compra dos equipamentos e materiais, e a Uniodonto participa com o atendimento gratuito realizado pelos seus cooperados voluntários. A Casa da Criança com Câncer, que é reconhecidamente uma das mais importantes instituições assistenciais da Paraíba, realiza um trabalho sério e comprometido, digno de mérito, e também integra o elenco de organizações que, ao longo do tempo, recebem o apoio da Cooperativa.

Para angariar donativos, realiza em 2005 o 1º Salão de Humor, com a



Primeira ação junto ao lar de idosos Vila Vicentina Júlia Freire

participação do artista paraibano Nairon Barreto, o Zé Lezin. O evento acontece no Cine Bangüê no Espaço Cultural e reúne mais de seiscentos participantes. Os ingressos são trocados por donativos e uma tonelada e meia de alimentos é arrecadada, e as doações são repassadas às instituições Vila Vicentina, Donos do Amanhã e Comunidade Vila Ouro.

As ações sociais continuam e, em 2007, a Cooperativa inicia um projeto que, anualmente, é responsável por fazer um final de ano muito mais feliz para as crianças com câncer, assistidas pela ONG Donos do Amanhã e Casa da Criança com Câncer. O “Natal + Solidário” é uma ação conjugada com as demais cooperativas filiadas à Central Sicredi NNE. Na Sede da Cooperativa, é montada uma árvore de Natal com pedidos natalinos. Cada cooperado escolhe uma criança, compra o presente, e a entrega é feita num clima de muita emoção. Todos os pedidos são atendidos, e o projeto é renovado a cada ano. A iniciativa tem pleno êxito e passa a integrar o calendário de realizações anuais desde então.

Jessier Quirino participa do 2º Salão de Humor, em 2007, e a Cooperativa arrecada mais uma tonelada e meia de alimentos que são doados ao Instituto Felipe Kumamoto para destinação a cerca de duzentas famílias cadastradas que recebem angariações e cuidados com a saúde. O evento acontece no Teatro Santa Roza, com a participação efetiva de associados que lotam o tradicional espaço.

Antes do espetáculo, é distribuído um cordel especialmente elaborado pela Cooperativa.

Palco do 2º Salão de Humor



Sicredi Evolução

Se você não sabe
Agora vai saber
Que a força do cooperativismo
Só faz o povo crescer
Dia e noite, noite e dia
Todos juntos pra vencer.

Cooperativa é união
E assim se pensou no financeiro
Foi criada a instituição
Pra cuidar do nosso dinheiro
Fazer preservar e poupar
Pra ele crescer mais ligeiro.

Na cooperativa é assim
Tudo feito com qualidade
A satisfação é uma constante
A excelência é pura verdade
Contente todos ficam
Razão para felicidade.

O cooperado é o dono
E pra ele tudo se faz
Compromisso e seriedade
Excelência por demais
Já oferece vantagens
E ainda busca sempre mais.

Ser cooperado é participar
É acreditar na comunhão
É decidir o melhor destino
É ter vez, voz, participação
É votar e ser votado
É ter resultado e satisfação.

Ser cooperado é ser fiel
É ter na cooperativa a sua realidade
É opinar, perguntar e sugerir
E criticar quando houver necessidade
Mas é também elogiar
Cumprir seu papel de igualdade.

Ser cooperado é ser proprietário
Ter a cooperativa à sua disposição
É poder contar com benefícios
É fazer da força a união
É cuidar do seu patrimônio
Investindo com o coração.

Ser cooperado é dividir
Compartilhar suas conquistas
É somar os resultados
E multiplicar suas divisas
É ampliar os horizontes
Com as menores taxas e tarifas.

Cooperativismo é o que há de melhor
É um ótimo investimento
O cooperado tem quotas-partes
Com excelente rendimento
Tem muitas agências importantes
Opções de atendimento.

Veja só o que se oferece
Empréstimos, financiamentos, aplicações
Tem até fundo multimercado
E também fundo de ações
Tem o Sicredinvest
Com vários prazos e opções.

Tem Educação Cooperativista
E Responsabilidade Social
O cuidado com a comunidade
É papel fundamental
Para isso realiza campanhas
De cunho assistencial.

Mas a Cooperativa também investe
E incentiva a educação
O Simcrédito por exemplo
Todo ano com nova edição
“Educar para crescer”
É um lema da instituição.

Mas para tudo isso continuar
É preciso o apoio do cooperado
Já que é ele quem decide tudo
O que continua e o que deve ser mudado
É ele quem aponta os caminhos
E por isso todo cuidado.

O cooperado é tudo
Início, meio e fim
Para ele tudo se busca
E a resposta é só o “sim”
A Diretoria trabalha buscando
Os funcionários colaboraram com este fim.

E todo dia a cooperativa cresce
Com empenho e dedicação.
Novos produtos e serviços
Vantagens que ninguém não tem não.
Até um Salão de Humor foi criado
Para dar motivo de satisfação.

De maneira organizada, a Cooperativa passa a estimular cada vez mais a promoção das questões sociais no âmbito do cooperativismo de crédito. Ano a ano, as ações se tornam ainda mais efetivas e passam a integrar o calendário de realizações do Plano de Metas. O objetivo é aproximar a Cooperativa da comunidade, cumprindo seu papel social e atuando como instituição socialmente responsável. Soma-se a isso o fato de que, aos poucos, o próprio cooperado comprehende e percebe a importância da efetivação dos projetos sociais na comunidade, como importante vertente e um caminho nobre que deve ser percorrido, juntos.



Curso de informática para jovens

O final de 2012 é muito especial. Duas importantes ações de responsabilidade social marcam o cronograma de atividades e ratificam o relevante papel na construção de uma cidadania cada vez mais presente. Para fomentar o cooperativismo, a Cooperativa realiza um concurso cultural de redação com o tema “a cooperação como fator de desenvolvimento do homem na sociedade”. O objetivo é estimular a pesquisa entre os estudantes do terceiro ano do ensino médio da rede pública sobre o tema, premiando os três alunos destaque com equipamentos de informática. A escola do vencedor

também recebe equipamentos para instalação de sala de informática. O aluno classificado em primeiro lugar é contratado como jovem aprendiz. A ideia do concurso é bastante convincente e novamente é editada em outras cinco edições anuais. O outro projeto de destaque é o curso de informática para jovens carentes, de quatorze a dezessete anos. A Cooperativa promove aulas gratuitas com o propósito de melhor capacitar-los para o ingresso no mercado de trabalho.

As aulas são ministradas pela SOS Informática durante dois meses, com capacitações sobre os sistemas *Windows, Word, Power Point e Excel*. Os alunos que se destacam também participam de um módulo avançado de informática e cursos técnicos na área de administração, gestão e contabilidade.

Com o objetivo de registro da cultura indígena na Paraíba, a Cooperativa patrocina, em 2013, publicação especial que retrata o cotidiano das aldeias da região do Vale do Mamanguape, obra impressa do patrimônio imaterial que explica, com linguagem acessível, os elementos da sabedoria potiguara que perduram através dos tempos. O livro é fruto de um trabalho de dez anos de pesquisa dos autores Juan Barcellos e Lusival Soler.

Nesse mesmo ano, a Cooperativa leva um grupo de cem crianças carentes pela primeira vez ao cinema. O projeto recebe o nome de Cinecredi e tem por objetivo educar através da sétima arte. A exibição é feita no MAG Shopping onde as crianças assistem ao filme “Tainá”, que aborda o tema da questão ambiental e a preservação da natureza. A lição da grande tela repercute e vira notícia no Jornal da Paraíba, na TV Cabo Branco/TV Globo.

Ainda em 2013, a Cooperativa passa a trabalhar e utilizar, em seus impressos comunicativos e publicitários, o selo FSC, sigla em inglês para *Forest Stewardship Council*, o que significa dizer que o papel utilizado tem garantia de origem procedente de florestas manejadas de forma responsável, resultado de



Projeto Cinecredi, educando por meio da sétima arte

boas iniciativas para a conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Um novo momento representativo para o trabalho social passa a ser construído a partir de 2014, quando a Cooperativa integra as comemorações do Dia de Cooperar. O evento é promovido pela OCB-PB, e a Sicredi Evolução, desde então, se faz presente anualmente com ações direcionadas à educação financeira de crianças e adolescentes, além de doações a diversas instituições assistenciais. A cada ano, novas atividades são realizadas com a participação voluntária de associados e colaboradores. Paulo Valério Nóbrega, diretor executivo da Sicredi Evolução, considera de extrema importância a participação no “Dia C”, pois solidifica o compromisso com o sétimo princípio do cooperativismo, qual trata da atenção e interesse pela comunidade.



DIA C - Dia de Cooperar

Um novo evento passa a ser realizado todos os anos e também culmina com doações, já que os ingressos são trocados por alimentos não perecíveis, posteriormente encaminhados para organizações assistenciais. Trata-se do Musicredi - Encontro de Música Clássica. O primeiro ano, em 2015, conta com a participação do pianista francês Pascal Gallet, regido pelo maestro Laércio Diniz, no Centro Cultural Ariano Suassuna, em João Pessoa. À frente do projeto, Paulo Valério Nobrega abre o encontro, exaltando a relevância cultural e a qualidade do programa especialmente elaborado para os associados. Com o sucesso do primeiro momento, o Musicredi incorpora o calendário de realizações anuais. Em 2016, as

atrações foram a cantora lírica Adriana Clis e a Filarmônica Brasil. Em 2017, a Orquestra Municipal de João Pessoa, com a participação dos solistas Pedro Huff e Paula Bujes. Em 2018, o encontro ganha proporções maiores, dessa vez sendo realizado na sala de concertos do Espaço Cultural, com a participação de Arthur Moreira Lima. Um ano mais tarde, o violonista brasileiro Yamandu Costa sobe ao palco para abrilhantar o Musicredi.

No intuito de estimular a prática de exercícios físicos e o cuidado com a saúde também como parte integrante do bem-estar social dos associados e colaboradores, a Sicredi Evolução implanta, a partir de 2018, o projeto “Verão + Saudável”. Os encontros acontecem aos sábados do mês de janeiro, na orla da Capital paraibana, com atividades esportivas do tipo circuito, sempre acompanhadas de profissionais especializados.

Igualmente, em 2018, a Sicredi Evolução inova mais uma vez e realiza o Sarau Cultural para divulgar o trabalho artístico dos associados. O projeto piloto acontece no mês de maio com um colóquio com os autores José Eymard de Medeiros Filho (*in memoriam*), com a obra “história da Medicina em Terras Tabajaras”, e José Juvêncio de Almeida Filho, escritor de “Retalhos de uma vida”, encontro de repercussão importante. A mediação é feita pelo associado Manoel Jaime. No ano seguinte, o Sarau Cultural traz dois especialistas para um bate-papo sobre a história da Capital paraibana: Antônio David, fotógrafo, e Gonzaga Rodrigues, jornalista.



*Musicredi com a participação
de Arthur Moreira Lima*

Chega o momento de ratificar o cuidado com as questões ambientais. Para isso, a Cooperativa reúne colaboradores que, de maneira voluntária, realizam ação de limpeza na orla do Cabo Branco. A finalidade é minimizar o impacto da sujeira nas areias da praia, alertando a população para o cuidado com a natureza. Com o projeto intitulado “Lixo Zero”, a Cooperativa evidencia o seu papel social, trabalhando para uma cidadania cada vez mais atuante no universo do cooperativismo de crédito.



Momento de doação de equipamentos de proteção individual em João Pessoa

Diante de um novo panorama e por conta do momento singular de pandemia no Brasil e no mundo, no ano de 2020, realiza o maior projeto social da história da instituição, o "Gente que Coopera Cuida", culminando com os trinta anos de fundação da Cooperativa.

O Conselho de Administração destinou a cifra de R\$ 700 mil para doações especiais a organizações assistenciais, instituições públicas e privadas, clínicas e hospitais, com o oferecimento de cestas básicas, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), álcool líquido e em gel, máscaras de proteção à Covid, cadeiras de rodas, kits de higiene e limpeza. Ao todo,

mais de cento e cinquenta instituições foram beneficiadas com as destinações, nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Cabedelo, Patos, Guarabira, Mamanguape, Solânea e Bananeiras. As ações demonstram nitidamente que a Sicredi Evolução está ao lado de seus associados, colaboradores e da comunidade no enfrentamento da pandemia do coronavírus. O projeto foi ampliado com a destinação de mais R\$ 1 milhão para doações ao enfrentamento da pandemia.

Sicredi Evolução

*Registros de doações do programa
"Gente que coopera cuida"*



UNIÃO DE FORÇAS

A maior instituição financeira cooperativa do Nordeste

A Sicredi Evolução, maior instituição financeira cooperativa da Paraíba e do Nordeste, ratifica esse posicionamento com a união com a Sicredi Centro Paraibana no ano de 2019.

A junção de cooperativas é uma prerrogativa estimulada pelo Banco Central do Brasil. O processo de união de forças tem início efetivamente com a realização de assembleias extraordinárias, tanto em Campina Grande, em 14 de outubro de 2019, quanto em João Pessoa, um dia depois, em 15 de outubro de 2019, para autorização assemblear de estudo de viabilidade técnica.

O estudo realizado pelas próprias cooperativas Evolução e Centro Paraibana, conjuntamente com a Sicredi Central Norte/Nordeste, demonstra a assertividade da decisão e a certeza do caminho correto a ser percorrido, de mãos dadas.

A assembleia histórica mista, que autoriza a junção das duas cooperativas, acontece no dia 2 de dezembro de 2019, em João Pessoa. João Bezerra Júnior, presidente da Sicredi Evolução, abre o encontro classificando o momento como um grande passo para o desenvolvimento compartilhado. As palavras expressam o sentimento de conquista mútua e reforça um sonho antigo: integrar duas importantes cooperativas da Paraíba. Ademir Wanderley, presidente da Centro Paraibana,



Assembleia Geral Extraordinária em João Pessoa

também expressa seu contentamento e afirma que, com a comunhão de propósitos, a instituição amplia o destaque no Nordeste, enobrecendo o trabalho de conquistas ao longo dos tempos.

Com a união, ganha João Pessoa pela abrangência em novos municípios; ganha Campina Grande pela competitividade dos negócios e ganho de escala; e ganha Patos, que terá novas ferramentas para prospecção e ampliação dos produtos e serviços. Isso sem falar nos demais municípios da área de ação que passam a visualizar e perceber, de maneira mais efetiva, a atuação de uma organização ainda mais forte, com possibilidade inclusive de instalação de novas agências.

Graças à mudança, a Sicredi Evolução passa a atuar em 167 municípios na Paraíba, com nova área de ação, circunscrita ao município sede de João Pessoa e municípios de Água Branca, Alagoa Grande, Alagoa Nova, Alagoinha, Alcantil, Algodão de Jandaíra, Alhandra, Amparo, Araçagi, Arara, Araruna, Areia, Areia de Baraúnas, Areial, Aroeiras, Assunção, Baía da Traição, Bananeiras, Barra de Santana, Barra de Santa Rosa, Barra de São Miguel, Bayeux, Belém, Boa Vista, Bonito de Santa Fé, Boqueirão, Brejo do Cruz, Caaporã, Cabaceiras, Cabedelo, Cacimba de Areia, Cacimba de Dentro, Cacimbas, Caiçara, Caldas Brandão,



Assembleia Geral Extraordinária em Campina Grande

Camalaú, Campina Grande, Capim, Caraúbas, Casserengue, Catingueira, Caturité, Conceição, Condado, Conde, Congo, Coremas, Coxixola, Cruz do Espírito Santo, Cubati, Cuité, Cuité de Mamanguape, Cuitegi, Curral de Cima, Desterro, Dona Inês, Duas Estradas, Emas, Esperança, Fagundes, Frei Martinho, Gado Bravo, Guarabira, Gurinhém, Gurjão, Imaculada, Ingá, Itabaiana, Itapororoca, Itatuba, Jacaraú, Juarez Távora, Juazeirinho, Junco do Seridó, Juripiranga, Juru, Lagoa de Dentro, Lagoa Seca, Livramento, Logradouro, Mogeiro, Montadas, Monteiro, Mulungu, Natuba, Nova Floresta, Nova Palmeira, Olho d'Água, Olivedos, Ouro Velho, Parari, Passagem, Patos, Paulista, Pedra Lavada, Pedras de Fogo, Pedro Régis, Piancó, Picuí, Pilar, Pilões, Pilóezinhos, Pirpirituba, Pitimbu, Pocinhos, Prata, Princesa Isabel, Puxinanã, Queimadas, Quixaba, Remígio, Riachão, Riachão do Poço, Riacho de Santo Antônio, Riacho dos Cavalos, Rio Tinto, Salgadinho, Salgado de São Félix, Santa Cecilia, Santa Luzia, Santa Rita, Santa Teresinha, Santana dos Garrotes, Santo André, São Domingos do Cariri, São João do Cariri, São João do Tigre, São José de Espinharas, São José de Piranhas, São José do Bonfim, São José do Sabugi, São

José dos Cordeiros, São José dos Ramos, São Mamede, São Miguel de Taipu, São Sebastião de Lagoa de Roça, São Sebastião do Umbuzeiro, Sapé, Seridó, Serra Branca, Serra da Raiz, Serra Redonda, Serraria, Sertãozinho, Sobrado, Solânea, Soledade, Sumé, Tacima, Taperoá, Tavares, Teixeira, Tenório, Umbuzeiro, Várzea, Vista Serrana, Zabelê.



*Assembleia Geral
Extraordinária mista em
João Pessoa*

O processo de migração dos negócios transcorre de maneira tranquila, com informativos direcionados aos associados, sempre ressaltando o ganho de escala e que os serviços terão sua manutenção normalmente. Nada muda no uso do cartão de crédito e débito, nem mesmo nos talões de cheques, empréstimos e depósitos. Novidade importante: a adoção de novos produtos, sobretudo os empréstimos com taxas competitivas, consagradas na Sicredi Evolução, de maneira bastante competitiva.

A Cooperativa comemora a união de forças, finalizando o ano de 2019 com o crédito em conta dos juros ao capital para todos os associados, inclusive os de Campina Grande, Guarabira e Patos.

Diante da junção, a governança e a gestão da Sicredi Evolução passam a ser única, com ganho de escala e planejamento voltado às particularidades de cada agência e localidade. O modelo exitoso é integrado e implantado em todos os pontos de atendimentos. A forma de trabalhar é unificada e alcança novos espaços, o que repercute na ampliação dos negócios e valoriza ainda mais os associados em toda a nova área de atuação.

Com a união das Cooperativas, novas e importantes conquistas começam a aparecer, em especial com a inauguração de importantes pontos de atendimento. No final de 2019, surgem duas novas agências: Catolé, em Campina Grande, e Intermares, em Cabedelo.



*Laços de união com a
inauguração da
Agência Catolé*

A Agência Catolé tem sua inauguração na gestão Evolução, mas o trabalho de concepção e execução das obras é encaminhado pela Centro Paraibana. O resultado é a entrega de um ambiente moderno, envolvido com um atendimento de qualidade. O ambiente interno é desenvolvido, pensando no bem-estar dos associados. Quem precisa esperar conta com área de convivência onde pode tomar um café, ler e até mesmo aproveitar para realizar tarefas de trabalho. Do

lado de fora, dispõe de estacionamento amplo e exclusivo durante o atendimento. O novo espaço é inaugurado em 6 de dezembro, com a presença de dirigentes e conselheiros da Sicredi Evolução. Na ocasião, durante seu discurso, Fábio Piquet, superintendente regional, reafirma o propósito de tornar a Agência Catolé um espaço voltado para o relacionamento próximo com o cooperado, de forma consultiva, identificando as reais necessidades com a intenção de oferecer soluções financeiras adequadas.



*Cabedelo recebe sua agência
Sicredi*

No dia 23 de dezembro, a Cooperativa instala a Agência Intermares, localidade importante em

Cabedelo. O novo ponto de atendimento, na principal avenida do bairro, simboliza a busca por novos espaços e negócios e integra o projeto de expansão com inaugurações em municípios importantes da área de ação. O ambiente conta com oito salas para atendimento personalizado, bateria de caixas, terminal eletrônico e estacionamento rotativo para vinte veículos. Intermares é um local

em plena expansão, com apelo turístico, muitas empresas e ampliação do comércio. Muitos associados já residem na localidade o que é positivo para o incremento das oportunidades.

Em continuidade ao projeto de expansão para outros municípios, mais dois novos pontos de atendimentos são constituídos em 2020. No dia 28 de fevereiro, a Agência Solânea, localidade polo que reúne importantes municípios circunvizinhos. Em 13 de julho, a Agência Mamanguape, vigésimo ponto de atendimento da Cooperativa. O objetivo com estas duas inaugurações é o de alavancar novos negócios e desenvolver a região, inclusive com ações educativas e de responsabilidade social para a comunidade. No fim do ano, iniciam os preparativos para a entrega de mais uma nova agência de grande importância. Dessa vez em Santa Rita, município bastante representativo no Estado. O espaço é construído sob a égide do desenvolvimento com o objetivo de agregar valor aos associados que terão um ambiente para interação e realização de bons negócios na cidade.

Com os novos pontos de atendimento, a Sicredi Evolução está presente com agências físicas nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Cabedelo, Patos, Guarabira, Solânea, Santa Rita e Mamanguape.



Conselheiros prestigiam a inauguração da Agência Santa Rita

Campina Grande na rota do cooperativismo de crédito

A Centro Paraibana constrói sua história de sucesso ao longo de quase 25 anos de fundação. Institui, nas cidades de Campina Grande e Patos, principalmente, um modo especial de atender bem aos associados, propagando e fomentando o cooperativismo de crédito em municípios extremamente representativos para o Estado.

A Cooperativa é fundada em 6 de novembro de 1995, em Assembleia Geral de Constituição. A sua primeira denominação é estabelecida como Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos de Campina Grande Ltda. - Unicred Campina



Reunião de lançamento para fundação da cooperativa de crédito em Campina Grande

Grande. A abertura propriamente dita e a busca por negócios têm início com a autorização do Banco Central do Brasil para o funcionamento, publicada no Diário Oficial da União em 9 de fevereiro de 1996. A mudança da denominação para Centro Paraibana acontece no ano de 2012.

A integração ao Sistema Sicredi ocorre em 2016, com a filiação em bloco de todas as cooperativas filiadas à Central Norte/Nordeste. A união com a Sicredi Evolução acontece em dezembro 2019, compondo um ecossistema único, composto por vinte agências e área de atuação formada por 167 municípios.

Integrantes da Sicredi Central Norte/Nordeste e da Sicredi Evolução exercem papel fundamental nos primeiros momentos da Cooperativa. A primeira reunião para apresentação dos propósitos de uma cooperativa de crédito acontece no ano de 1995 e conta com a presença de líderes do cooperativismo na Paraíba, a exemplo de Reginaldo Tavares, Wilson Ribeiro de Moraes Filho e Aucélio Gusmão, Rosandro Montenegro, Alberto Luiz Duarte Marinho, Teotônio Montenegro, Aldrovando Grisi. O encontro destina-se à apresentação dos benefícios em participar de uma instituição financeira cooperativa, trazendo na

ocasião o exemplo e modelo de sucesso que acontece em João Pessoa.

A primeira página dessa história tem a assinatura dos 22 sócios fundadores, responsáveis pela semente plantada de uma história repleta de momento e conquistas importantes.

Ademir Costa Wanderley

Ana Lúcia Freire Cantalice (*in memoriam*)

Ângela Maria Targino de Alcantara

Antônio Roberto Vaz Ribeiro

Arlindo Carvalho do Nascimento (*in memoriam*)

Belmiro Pinto Brandão Neto

Benedito Sávio Durand Gomes

Carlos Alberto de Amorim Figueiredo

Eduardo Jorge Rodrigues

Fábio Piquet da Cruz

Fátima Aparecida Targino de Araújo

Francimar Maria José Ramos Victor

Hermano José Costa Barros

José Bismark Fernandes

Maria das Graças Loureiro das Chagas

Maria de Fátima Gondim Ernesto

Mário de Oliveira Filho

Oscar Ferreira de Melo Sobrinho

Paulo Roberto de Farias Braga (*in memoriam*)

Santana Maria Florindo

Vladimir Gomes de Oliveira

Waldeneide Fernandes Azevedo

A Ata histórica de fundação documenta o objetivo da Cooperativa: a assistência financeira e prestação de serviços aos associados por meio da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito. Traz ainda a composição do primeiro conselho de administração e da primeira diretoria, formada por Santana Maria Florindo (Diretora Presidente), Ademir Costa Wanderley (Diretor Administrativo) e Mário de Oliveira Filho (Diretor Financeiro). Importante passo para a participação feminina no ramo do cooperativismo de crédito é apresentado pela Cooperativa já em sua formação inicial, tendo a primeira mulher a participar da direção executiva de uma instituição financeira cooperativa no Norte e Nordeste.



Momento de entrelaçamento e parceria com as personalidades cooperativistas na Paraíba

Complementam o primeiro Conselho de Administração, os membros efetivos Antônio Roberto Vaz Ribeiro, Belmiro Pinto Brandão Neto, Carlos Alberto de Amorim Figueiredo, Fábio Piquet da Cruz, Maria de Fátima Gondim Ernesto e Vladimir Gomes de Oliveira, e os suplentes José Bismark Fernandes Hermano José Costa Barros e Waldeneide Fernandes Azevedo.

O pioneirismo conta com o total apoio da Unimed Campina Grande, com a união de forças para que o movimento possa trilhar os passos fundamentais do ramo crédito na Rainha da Borborema. Os primeiros anos de funcionamento e atendimento aos associados acontecem em duas salas cedidas pela própria Unimed, até a Cooperativa instalar sua Sede



Primeira diretoria da Cooperativa

própria anos mais tarde.

A Cooperativa tem seu impulsionamento, na medida em que os números se solidificam. Dessa maneira, os negócios crescem, e a solidez passa a ser uma realidade. Permeiam a gestão os valores cooperativistas baseados na ética e nos princípios de igualdade. A valorização dos associados é propósito declarado e cumprido de forma veemente.

Ademir Costa Wanderley, presidente da Cooperativa, nos anos de 1999 a 2004, exerce hoje a Diretoria Regional da Sicredi Evolução e lembra que, entre os maiores desafios do início remoto, destaca-se a tarefa em explicar as vantagens e diferenciais do cooperativismo, captando um a um os novos associados.

Revista histórica comemorativa aos dez anos da Cooperativa, publicada no ano de 2006, apresenta depoimento de Santana Florindo sobre os momentos iniciais de formação e busca de novos associados, em que afirma que um dos principais desafios era o de motivar os futuros cooperados a investir na instituição. Na mesma matéria, Mário de Oliveira Filho pontua que o trabalho de prospecção e ingresso de novos associados se deu graças à experiência dos próprios cooperados com a Cooperativa, que divulgavam, relatavam o sucesso e atraiam novos integrantes.

Os primeiros anos de funcionamento são

essenciais para que a Cooperativa profissionalize a gestão, conquiste maior espaço no mercado e exerça importante papel no fomento dos princípios cooperativistas. Cada vez mais, investe na busca do oferecimento de soluções e serviços, de acordo com as reais necessidades - econômica e financeira - do associado, sempre pautadas em valores éticos e comprometidos com o bem-estar das pessoas.

A sede própria, fruto de um trabalho árduo e verdadeira prova de que sonhos podem se tornar realidade, tem sua inauguração no ano de 2002. A nova casa do cooperativismo de crédito em Campina Grande possui toda a estrutura para a excelência do atendimento aos associados. Nesse mesmo ano, a Cooperativa aprova em Assembleia a abertura do quadro social para todos que integram a área de saúde, instante representativo para o crescimento da instituição.

Outro passo importante frente à expansão acontece com a inauguração de uma agência na cidade de Patos, também em 2002. Todo o processo acontece com o apoio da Unimed Patos e com a contribuição essencial de Vanderlite Alves, bem como de vários cooperados, a exemplo de Aldo Medeiros, Augusto Márcio, Ednaldo Dantas de Almeida, Fernando Franco, Francisco Eneas, Orlando Damascena, Solange de Lima e Sueli Alves. A iniciativa de estar presente em Patos representa o avanço do

cooperativismo de crédito para toda a Paraíba, demonstrando o progresso e a ascensão dos ideais cooperativistas.

Campina Grande é conhecida nacionalmente como a cidade que promove o “maior São João do mundo”. Imbuída em participar das comemorações e manter viva a tradição dos campinenses no mês de junho, a Cooperativa realiza, em 2003, a sua festa junina com a participação de cooperados e colaboradores. A ideia é exitosa e passa a constar no calendário de realizações anuais da instituição e também na agenda turística da cidade, pois o evento se torna ainda maior e com a possibilidade de abrir ao público após a adesão prioritária dos associados. Passam pelos palcos do evento, ao longo dos anos



*Descerramento da placa
inaugural da Sede*

artistas consagrados, como Amazan, Eliane, Flávio José, Petrúcio Amorim, Santana, Tom Oliveira e Três do Nordeste.

O trabalho social da Cooperativa é vertente e mantém finalidade desenvolvida ao longo dos anos. Dois importantes projetos são desenvolvidos anualmente: em Campina Grande, a Campanha do Agasalho e, em Patos, o Agosto Solidário. Ambas as iniciativas visam contribuir, de forma voluntária, com aqueles que tanto precisam, seja com os mantimentos e utensílios para suportar o frio do inverno campinense ou com a doação de cestas básicas a famílias carentes no sertão patoense. Os intentos contam com o apoio dos associados e colaboradores, com arrecadação de donativos.



Cerimônia de inauguração da Agência Patos

A Cooperativa realiza projetos que são modelos de sucesso para as demais filiadas à Central Norte/Nordeste: concurso fotográfico e Natal solidário. O concurso fotográfico “Saiu bem na foto” nasce, em 2004, com a finalidade de escolha de imagens para compor um calendário da Cooperativa no ano seguinte. A iniciativa tem pleno sucesso e passa a ser realizada como uma ação regional. A cada novo ano, novas fotos são escolhidas e integram o calendário impresso que é distribuído aos associados em todos os Estados do Norte/Nordeste, divulgando a marca Sicredi nas repartições, empresas e organizações, além de estimular aos próprios cooperados a participação no concurso e divulgar seus trabalhos de arte. Atualmente, são mais de cem mil calendários que circulam com os cliques dos associados. A segunda atitude modelo trata-se do “Natal Solidário”. Em 2005, a Cooperativa reúne os pedidos de crianças e jovens carentes, afixados em uma Árvore de Natal nas agências, envolvendo e engajando associados e colaboradores que participam adquirindo os presentes e realizando sonhos natalinos. A Cooperativa faz a entrega às instituições assistenciais em momento bastante singular e emocionante. Do mesmo modo, a bela iniciativa é acompanhada de forma regional por todas as filiadas à Central N/NE.

Importante condecoração acontece em 2005

com o reconhecimento da população campinense ao trabalho realizado. O Instituto Brasileiro de Pesquisa de Opinião Pública (INBRAP) confere à Cooperativa o certificado *Top of Mind* de consagração pública na categoria de crédito cooperativo. O destaque acontece por meio de pesquisa mercadológica realizada pelo IMBRAP, utilizando técnicas quantitativas e qualitativas. O Prêmio *Top Of Mind* é concedido àquelas empresas, entidades e profissionais que fazem a diferença e tem como objetivo reconhecer, distinguir e premiar a gestão das instituições que se destacam no mercado, cuja excelência na qualidade de seus serviços contribui, de maneira real, para o desenvolvimento socioeconômico, valorizando, sobretudo, a pessoa humana e os princípios éticos. O prêmio enaltece e sublinha as empresas que estão ativas na memória e lembrança imediata das pessoas.

Ainda em 2005, realiza a primeira reunião do Conselho de Administração na cidade de Patos. O objetivo é o de valorizar a atuação da agência e aproximar os conselheiros da realidade local, estimulando, de maneira mais evidente, o trabalho desenvolvido e o fomento do cooperativismo de crédito no interior do Estado.

O ano de 2008 simboliza ainda mais o crescimento da Cooperativa. Inicia-se um processo de melhoria do atendimento aos associados com

realização de obras para ampliação da sede, com a criação de novas salas e estrutura administrativa, e construção de nova agência em Patos, espaço muito mais amplo e confortável. A mudança de local para ambiente maior, em Patos, é reivindicação dos próprios cooperados, essencial à prestação dos serviços e expansão das atividades. A Cooperativa encerra o ano como a segunda melhor cooperativa de crédito no ranking regional da Central Norte/Nordeste, destacando-se pela eficiência e desenvolvimento dos negócios.

Os novos desafios, em 2009, com a reforma ampla da sede e a inauguração do novo espaço em Patos exigem ainda mais o comprometimento dos dirigentes com o dia a dia de condução da organização. A Cooperativa amplia a capacitação dos colaboradores, contrata e forma novas equipes. O objetivo é a excelência do atendimento ao associado. O boletim informativo do mês de março traz entrevista com o Eduardo Jorge Rodrigues, na ocasião à frente da Diretoria Financeira, que evidencia o vasto campo para o crescimento e enfatiza a importância do planejamento estratégico como ferramenta essencial e necessária, principalmente com o envolvimento de todos que fazem a Cooperativa.

A parceria com a Unimed Campina Grande é mais uma vez enaltecida e reforça o compromisso de

união. A cooperativa de crédito tem na coirmã o elo de propósitos e parceria com a classe médica, responsável pela fundação e engajamento com os profissionais da área de saúde. No encontro assemblear de 2009, quando a Centro Paraibana apresenta aos associados o relatório de gestão, os demonstrativos contábeis e o plano de metas para o ano seguinte, o presidente da Unimed Campina Grande, Francisco Vieira de Oliveira, reforça a tranquilidade da assembleia e a importância da continuidade do trabalho de sucesso da gestão.

No mesmo tom, a parceria com a Unimed Patos solidifica uma união em prol do desenvolvimento do cooperativismo de crédito no interior paraibano. Essa relação harmoniosa prestigia verdadeiramente quem mais necessita dos produtos e serviços: o cooperado. Daí a importância da manutenção dos laços, do elo que integra as instituições, enaltecendo o princípio cooperativista da intercooperação.

Em 2010, é inaugurado mais um importante ponto de atendimento em Campina Grande, no bairro da Prata. A localização escolhida evidencia a atenção com os profissionais da área de saúde e a importante facilidade de acesso aos produtos e serviços tendo em vista que muitos consultórios, clínicas, laboratórios e hospitais estão bastante próximos da nova agência.

Em comemoração aos quinze anos de fundação, no ano de 2011, é publicada uma revista em

que se conta a “biografia” da Cooperativa e ressaltam-se os pontos positivos desenvolvidos no decurso histórico. A seção “Palavra do Presidente” é assinada por Fábio Piquet da Cruz, no momento à frente da Diretoria Executiva. O dirigente considera que “a cooperativa já nasceu forte porque foi constituída com o amparo e parceria da Unimed, fator de grande importância no contexto evolutivo”.

A publicação traz ainda importante mensagem de Carlos Augusto Fernandes, ocupando o cargo de Diretor Administrativo, reafirmando os ideais cooperativistas e a magnitude que é a participação dos cooperados na construção dos destinos da organização. É essencial que todos conheçam os princípios que norteiam o cooperativismo.



Cerimônia de evento comemorativo pela passagem dos 15 anos da Cooperativa da Sicredi Centro Paraibana

Sicredi Evolução

A Cooperativa participa da realização, em 2011, do curso de Especialização em Gestão de Cooperativas de Crédito promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo da Paraíba (Sescoop-PB) por meio de convênio com a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Associação Técnico-Científica Ernesto Luiz de Oliveira Junior (Atecel) e a Creduni. A aula inaugural acontece no mês de novembro, com a primeira disciplina “Negociações Estratégicas”, ministrada pelo professor Gonzaga Ferreira, da Universidade Católica do Ceará.

A Cooperativa, em 2012, muda sua denominação e passa a chamar-se Centro Paraibana. O novo nome faz jus à distribuição geográfica da área de atuação, alcançando território que engloba



Mailson da Nóbrega palestra em evento comemorativo aos 15 anos de fundação da Sicredi Centro Paraibana

Campina Grande e municípios do sertão paraibano. Trata-se de mudança importante que, com o pleno aval do Banco Central do Brasil, ocorre para a expansão dos negócios com a transformação em Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados, abrindo as portas para os profissionais e empresas de todas as áreas da atividade econômica da região.

O processo de implantação da estrutura de governança corporativa também acontece em 2012 com a segregação da gestão estratégica distinta da gestão operacional, diferenciando de maneira prática as funções dos conselheiros de administração e dos dirigentes executivos. A governança possibilita maior transparência aos processos e clarifica o acompanhamento e fiscalização das atividades, tendo seus órgãos estatutários funcionando de forma interligada, porém com funções apartadas e alçadas dissemelhantes. A competência estratégica passa a ser exclusiva do Conselho de Administração, enquanto que as tarefas executivas tornam-se atribuições da Diretoria Executiva, responsável pela condução do dia a dia de atividades da instituição.

Em 2015, a economia no país demonstra sinais de desgaste e encolhimento. Em oposição, no mesmo período, o cooperativismo de crédito registra crescimento, demonstração da força da cooperação frente à retração dos mercados. Do mesmo modo, o

trabalho feito em Campina Grande e em Patos repercute de maneira positiva, e os números alcançados são vultosos, com o alcance de resultados expressivos. A cooperativa ratifica a importância de uma estrutura de gestão focada na eficiência dos processos e por isso continua investindo na capacitação de dirigentes e colaboradores.

No final de julho de 2015, conclui nova reforma da sede - a terceira desde sua inauguração em 2012 -, que passa a apresentar um *layout* mais moderno, possibilitando aos associados um atendimento ainda mais confortável. A ampliação contempla novos espaços para o atendimento aos cooperados, caixas, *backoffice*, auditório e sala de reuniões, totalizando mais 1.100m². Em Patos, inaugura-se uma nova agência, muito mais espaçosa e acolhedora do que a estrutura anterior, verdadeiro sonho para os cooperados da região.

A filiação ao Sicredi acontece em 2016, quando passa a integrar um sistema robusto e com uma tradição centenária. Com presença nacional, o Sicredi apresenta a solidez de uma instituição com crescimento anual médio de 20% e que trabalha cotidianamente para a melhoria da vida financeira dos associados. Como parte do processo de migração e inserção no “Jeito Sicredi de ser”, a Cooperativa recebe, em Campina Grande, no mês de novembro, a visita da Sicredi Vanguarda, uma das dez maiores

cooperativas do país, para o intercâmbio de experiências e compartilhamento de informações.

A sustentabilidade é assunto em pauta recorrente nas ações da instituição. Ainda, em 2016, para contribuir com a minimização dos impactos ambientais, são instalados painéis solares para rede de alimentação de eletricidade da sede administrativa. O objetivo é o de colaborar com o futuro do planeta por meio das opções de fontes energéticas sustentáveis, além de reduzir os custos administrativos mensais com energia.

A Cooperativa fecha o ano de 2016 como a grande vencedora da “Maratona”, campanha motivacional para o cumprimento de metas pelas



Participação expressiva na comemoração dos 15 anos de fundação da cooperativa em Campina Grande

Sicredi Evolução

filiadas da Sicredi Central N/NE. O título ratifica o excelente trabalho ao longo de todo ano.

Para prospecção de novos negócios e incentivo à divulgação e venda de produtos não financeiros, a Cooperativa cria, em 2017, um setor específico para comercialização e suporte a seguros, previdência e consórcios. Também implementa uma ferramenta de análise financeira para concessão de crédito com o objetivo de otimizar a destinação dos recursos por meio de um mecanismo que auxilia nos diagnósticos da situação econômico-financeira de pessoas jurídicas.

A agência no bairro da Prata em Campina Grande é reinaugurada, no dia 28 de dezembro de

2017, após ampliação e reforma para adequação aos padrões de qualidade e arquitetura do Sicredi. Os associados percebem a mudança e elogiam o importante triunfo. Todo o trabalho das obras foi acompanhado de perto pelo Comitê de Expansão, Construção e Reforma, formado pelos conselheiros Ademir Wanderley, Alexandre Ademário, Socorro Vilar e Paulo Sérgio Morais.

A Cooperativa supera o número de cinco mil associados em 2018, importante conquista que representa o crescimento e a credibilidade nas praças de Campina Grande e Patos. Os cooperados são, verdadeiramente, os donos do negócio, e o voto de cada um tem peso igual nas decisões, independentemente do volume de recursos aplicados, máxima do cooperativismo aplicada de maneira retilínea pela instituição. Também, de maneira importante, o resultado positivo retorna ao associado e, portanto, para a comunidade.

A partir do início do segundo semestre de 2019, a Cooperativa inicia as conversas com a Sicredi Evolução para a união de forças, o que acontece no mês de dezembro, após a realização de reuniões, debates e assembleias extraordinárias. Assim, tem início um novo capítulo na história do desenvolvimento do cooperativismo de crédito na Paraíba, com a formação da maior instituição financeira cooperativa do Estado e do Nordeste.



Dirigentes da Sicredi Centro Paraibana engajados com a expansão e desenvolvimento do cooperativismo de crédito na Paraíba

AGÊNCIAS



Sede Sicredi Evolução



Agência Epitácio



Agência Praia



Agência Altiplano



Agência Sul



Agência Hospital Unimed



Agência UFPB



Agência Fórum Cível



Agência TCE



PA Jaguaribe



Agência Intermares



Agência Santa Rita

Sicredi Evolução



Agência Campina Grande



Agência Catolé



Agência Prata



PA Unimed CG



Agência Patos



PA UNIFIP



Agência Guarabira

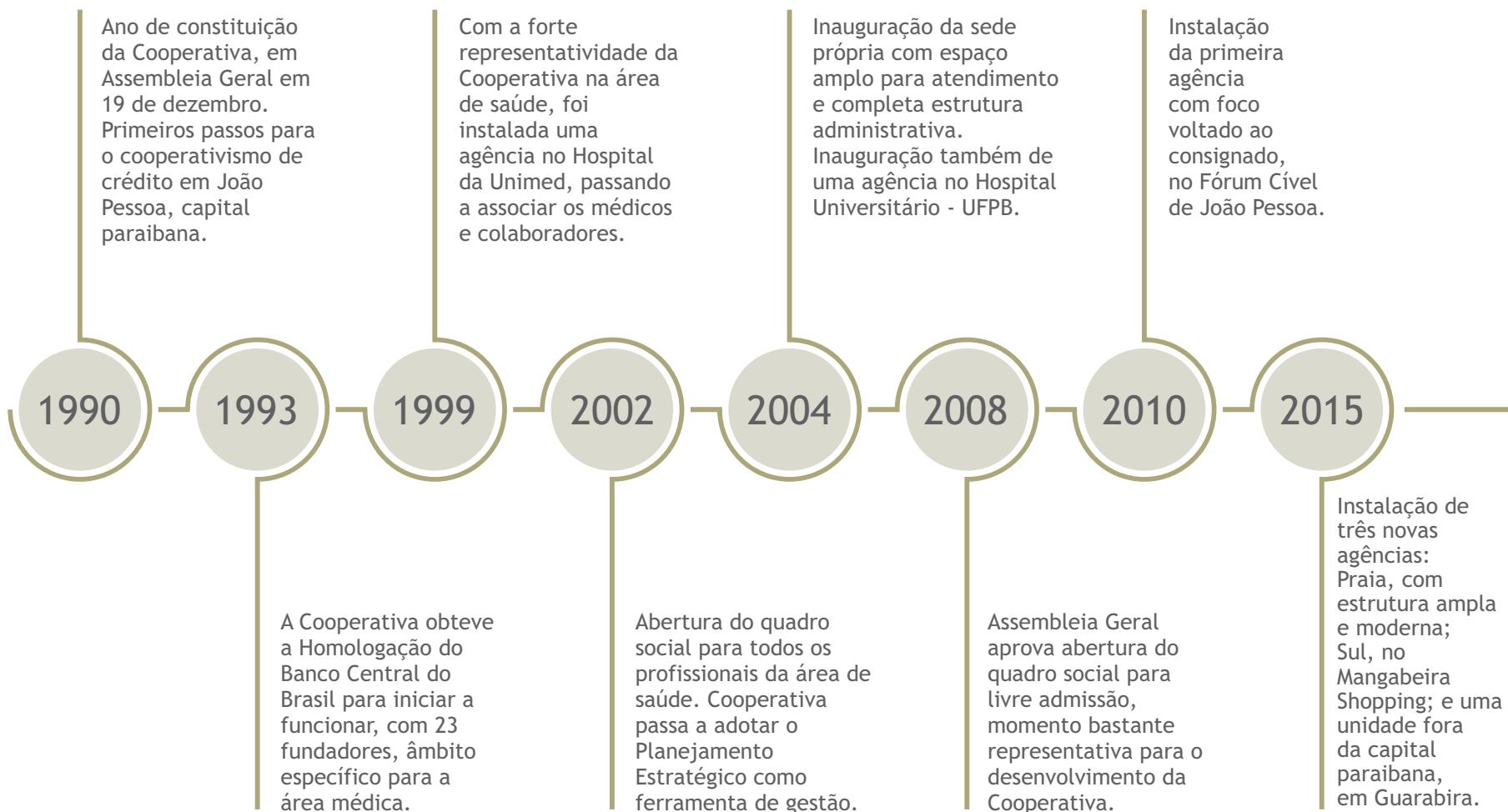


Agência Solânea



Agência Mamanguape

LINHA DO TEMPO



Sicredi Evolução



MOMENTOS



Sicredi Evolução



GESTÕES

1993

Conselho de Administração
Alberto Luiz Duarte Marinho
Aucélio Melo de Gusmão
José Eymard Moraes de Medeiros
José Gomes Batista
Reginaldo Tavares de Albuquerque
Teotônio Santa Cruz Montenegro
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Artur Bernanndo Carvalho de Pontes
Lauro dos Guimarães Wanderley Filho
Maria José Claudino de Pontes

Suplentes:

Edivaldo da Silva Barros
Evandro José Pinheiro do Egypto
Marco Aurélio Smith Filgueiras

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Presidente
José Eymard Moraes de Medeiros / Vice-presidente
José Gomes Batista / Secretário
Alberto Luiz Duarte Marinho / Tesoureiro

1994

Conselho de Administração
Alberto Luiz Duarte Marinho
Aucélio Melo de Gusmão
José Eymard Moraes de Medeiros
José Gomes Batista
Reginaldo Tavares de Albuquerque
Teotônio Santa Cruz Montenegro
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Artur Bernanndo Carvalho de Pontes
Lauro dos Guimarães Wanderley Filho
Maria José Claudino de Pontes

Suplentes:

Edivaldo da Silva Barros
Evandro José Pinheiro do Egypto
Marco Aurélio Smith Filgueiras

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Presidente
José Eymard M. de Medeiros / Vice-presidente
José Gomes Batista / Secretário
Alberto Luiz Duarte Marinho / Tesoureiro

1995

Conselho de Administração
Alberto Luiz Duarte Marinho
Aucélio Melo de Gusmão
José Eymard Moraes de Medeiros
José Gomes Batista
Reginaldo Tavares de Albuquerque
Teotônio Santa Cruz Montenegro
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Evandro José Pinheiro do Egypto
João Aurílio Rodrigues Estrela
Maria José Claudino de Pontes

Suplentes:

Alexandre Henriques Gouveia Dantas
Antônio de Aracoeli Lopes Ramalho
Luiz Gonzaga Vieira

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Presidente
José Eymard M. de Medeiros / Vice-presidente
José Gomes Batista / Secretário
Alberto Luiz Duarte Marinho / Tesoureiro

1996

Conselho de Administração

Alberto Luiz Duarte Marinho
Aucélio Melo de Gusmão
José Eymard Moraes de Medeiros
José Gomes Batista
Reginaldo Tavares de Albuquerque
Teotônio Santa Cruz Montenegro
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Antônio de Aracoeli Lopes Ramalho
João Aurílio Rodrigues Estrela
Paulo Roberto Dantas da Nóbrega

Suplentes:

Edivaldo da Silva Barros
José Sítônio Neto
Maria Clara de Miranda Joffily

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Presidente
José Eymard M. de Medeiros / Vice-presidente
José Gomes Batista / Secretário
Alberto Luiz Duarte Marinho / Tesoureiro

Comissão de Crédito

Adriano Nunes
Aldrovandro Grisi
Antônio Moacir Dantas Cavalcanti
João Bezerra Júnior
Leonardo Gadelha de Oliveira
Rosandro Aranha Montenegro

1997

Conselho de Administração

Alberto Luiz Duarte Marinho
Demóstenes Paredes Cunha Lima
Fernando de Mendonça Furtado Filho
José Gomes Batista
Teotônio Santa Cruz Montenegro
Ugo Lemos Guimarães
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Efetivos:
Ademar Martins da Silva
José Afreimir Morais de Queiroz
Paulo Roberto Dantas da Nóbrega

Suplentes:

Etiene de Fátima Galvão Araújo
Maria Clara de Miranda Joffily
Vinícius José Gomes Formiga Barros

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Teotônio S. C. Montenegro / Dir. Vice-presidente
José Gomes Batista / Dir. Administrativo
Alberto Luiz Duarte Marinho / Dir. Financeiro

Comissão de Crédito

Adriano Nunes
Francisco Samuel Meira de Moraes
João Bezerra Júnior
Jória Almeida Pereira Coutinho
José Juvêncio de Almeida Filho
Leonardo Gadelha de Oliveira

1998

Conselho de Administração

Alberto Luiz Duarte Marinho
Demóstenes Paredes Cunha Lima
Fernando de Mendonça Furtado Filho
José Gomes Batista
Teotônio Santa Cruz Montenegro
Ugo Lemos Guimarães
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Efetivos:
José Afreimir Morais de Queiroz
Maria de Lourdes Aragão Cordeiro
Vinícius Lemos de Vasconcelos

Suplentes:

Francisco de Sales Moreira Pinto
Péricles Vitorio Serafim Filho
Vinícius José Gomes Formiga Barros

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Teotônio S. C. Montenegro / Dir. Vice-presidente
José Gomes Batista / Dir. Administrativo
Alberto Luiz Duarte Marinho / Dir. Financeiro

Comissão de Crédito

Titulares:
Francisco Samuel Meira de Moraes
João Bezerra Júnior
José Juvêncio de Almeida Filho

Suplentes:

Adriano Nunes
Jória Almeida Pereira Coutinho
Leonardo Gadelha de Oliveira

1999

Conselho de Administração
Alberto Luiz Duarte Marinho
Demóstenes Paredes Cunha Lima
Fernando de Mendonça Furtado Filho
José Gomes Batista
Teotônio Santa Cruz Montenegro
Ugo Lemos Guimarães
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Efetivos:
João Bezerra Júnior
Maria de Lourdes Aragão Cordeiro
Tito Lívio de Sá Pereira

Suplentes:

Francisco de Sales Moreira Pinto
Genival Ferreira de Lima
Uytamira Veloso Castelo Branco

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Teotônio S. C. Montenegro / Dir. Vice-presidente
José Gomes Batista / Dir. Administrativo
Alberto Luiz Duarte Marinho / Dir. Financeiro

Comissão de Crédito

Genivaldo Manoel de Oliveira
George Guedes Pereira
José Afreimir Morais de Queiroz
José Arimatéia Gonçalves
Péricles Vitório Serafim Filho
Vinícius Lemos de Vasconcelos

2000

Conselho de Administração
Alberto Luiz Duarte Marinho
Demóstenes Paredes Cunha Lima
Fernando de Mendonça Furtado Filho
José Gomes Batista
Teotônio Santa Cruz Montenegro
Ugo Lemos Guimarães
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Efetivos:
João Bezerra Júnior
Gilson Marcelo Pereira de Melo
Romildo Coelho Montenegro

Suplentes:

Jorge Luiz Costa da Fonseca
Lúcia de Fátima P. Gadelha
Maria das Graças de Lima Pereira

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Teotônio S. C. Montenegro / Dir. Vice-presidente
José Gomes Batista / Dir. Administrativo
Alberto Luiz Duarte Marinho / Dir. Financeiro

Comissão de Crédito

Genivaldo Manoel de Oliveira
José Afreimir Morais de Queiroz
José Arimatéia Gonçalves
Maria das Neves Bezerra
Péricles Vitório Serafim Filho
Rozevânia Árabe Rimá
Vinícius Lemos de Vasconcelos

2001

Conselho de Administração
Romildo Coelho Montenegro / Dir. Presidente
Alberto Luiz Duarte Marinho / Dir. Vice-Presidente
José Gomes Batista / Dir. Administrativo
João Bezerra Júnior / Dir. Financeiro

Vogais:
João Alfredo Falcão da Cunha Lima
Vinícius Lemos de Vasconcelos
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Efetivos:
Gilson Marcelo Pereira de Melo
Jorge Luiz Costa da Fonseca
Roberto Sérgio da Cunha Araújo

Suplentes:
José Nonato Fernandes Sprinelli
Maria de Lourdes Aragão Cordeiro
Rozevânia Árabe Rimá

Comissão de Crédito

Genivaldo Manoel de Oliveira
Hélio Domingues Malheiros
Leonardo Gadelha de Oliveira
Lúcia de Fátima P. Gadelha
Maria das Neves Guedes C. Bezerra
Maria das Graças de Lima Pereira

2002

Conselho de Administração

Romildo Coelho Montenegro / Dir. Presidente
Alberto Luiz Duarte Marinho / Dir. Vice-Presidente
José Gomes Batista / Dir. Administrativo
João Bezerra Júnior / Dir. Financeiro

Vogais:

João Alfredo Falcão da Cunha Lima
Vinícius Lemos de Vasconcelos
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Efetivos:
Luís Flávio Medeiros Paiva
Maria de Lourdes Aragão Cordeiro
Roberto Sérgio da Cunha Araújo

Suplentes:

Cláudio Orestes Britto Filho
Fátima Elizabeth F. de O. Negri
Marcelo Cavalcanti Sarmento

Comissão de Crédito

Genivaldo Manoel de Oliveira
Hélio Domingues Malheiros
Leonardo Gadelha de Oliveira
Lúcia de Fátima P. Gadelha
Maria das Neves Guedes C. Bezerra
Maria das Graças de Lima Pereira

2003

Conselho de Administração

Romildo Coelho Montenegro / Dir. Presidente
Alberto Luiz Duarte Marinho / Dir. Vice-Presidente
José Gomes Batista / Dir. Administrativo
João Bezerra Júnior / Dir. Financeiro

Vogais:

João Alfredo Falcão da Cunha Lima
Vinícius Lemos de Vasconcelos
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Efetivos:
Fátima Elizabeth F. de O. Negri
Luís Flávio Medeiros Paiva
Maria das Neves Guedes C. Bezerra

Suplentes:

Genivaldo Manoel de Oliveira
Lúcia de Fátima P. Gadelha
Maria das Graças de Lima Pereira

Comissão de Crédito

Titulares:
Adil Carlos Pimentel
Hélio Domingues Malheiros
Maria de Lourdes Aragão Cordeiro

Suplentes:

Ana Karla Medeiros Delgado
Marcelo Cavalcanti Sarmento
Misael Eustáquio Mendes de Lucena

2004

Conselho de Administração

Romildo Coelho Montenegro / Dir. Presidente
Alberto Luiz Duarte Marinho / Dir. Vice-Presidente
José Gomes Batista / Dir. Administrativo
João Bezerra Júnior / Dir. Financeiro

Vogais:

João Alfredo Falcão da Cunha Lima
Vinícius Lemos de Vasconcelos
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Efetivos:
Cláudio Orestes Britto Filho
Fátima Elizabeth F. de O. Negri
Roberto Sérgio da Cunha Araújo

Suplentes:

Caio Paiva Rocha
Marcel Martins Marques
Tatiana Viana Fragoso Vieira

Comissão de Crédito

Titulares:
Adil Carlos Pimentel
Ana Karla Medeiros Delgado
Marcelo Cavalcanti Sarmento

Suplentes:

Marcos César Lopes Silva
Maria das Neves Guedes C. Bezerra
Stênio Abrantes Sarmento

2005

Conselho de Administração

Romildo Coelho Montenegro / Dir. Presidente
José Gomes Batista / Dir. Vice-Presidente
Maria das Neves G. C. Bezerra/ Dir. Administrativa
João Bezerra Júnior / Dir. Financeiro

Vogais:

Fátima Elizabeth F. de O. Negri
Roberto Sérgio da Cunha Araújo
Vinícius Lemos de Vasconcelos

Conselho Fiscal

Efetivos:
Ana Karla Medeiros Delgado
Cláudio Orestes Britto Filho
Fernando Mendonça Furtado Filho

Suplentes:

Caio Paiva Rocha
Marcos César Lopes Silva
Paulo Valério Nóbrega F. de Melo

Comissão de Crédito

Titulares:
Adil Carlos Pimentel
Gilson Marcelo Pereira de Melo
João Alfredo Falcão da Cunha Lima

Suplentes:

Mariângela de Medeiros Barbosa
Tertuliano Brito Neto
Vanderlan de Souza Carvalho

2006

Conselho de Administração

Romildo Coelho Montenegro / Dir. Presidente
José Gomes Batista / Dir. Vice-Presidente
Maria das Neves G. C. Bezerra/ Dir. Administrativa
João Bezerra Júnior / Dir. Financeiro

Vogais:

Fátima Elizabeth F. de O. Negri
Roberto Sérgio da Cunha Araújo
Vinícius Lemos de Vasconcelos

Conselho Fiscal

Efetivos:
Adil Carlos Pimentel
Cláudio Orestes Britto Filho
Gilson Marcelo Pereira de Melo

Suplentes:

Fernando Mendonça Furtado Filho
Magda Trigueiro A. Cabral
Marcel Martins Marques

Comissão de Crédito

Titulares:
Caio Paiva Rocha
João Alfredo Falcão da Cunha Lima
Tertuliano Brito Neto

Suplentes:

Ana Karla Medeiros Delgado
Paulo Valério Nóbrega F. de Melo
Vanderlan de Souza Carvalho

2007

Conselho de Administração

Romildo Coelho Montenegro / Dir. Presidente
José Gomes Batista / Dir. Vice-Presidente
Maria das Neves G. C. Bezerra/ Dir. Administrativa
João Bezerra Júnior / Dir. Financeiro

Vogais:

Fátima Elizabeth F. de O. Negri
Roberto Sérgio da Cunha Araújo
Vinícius Lemos de Vasconcelos

Conselho Fiscal

Efetivos:
Adil Carlos Pimentel
Fernando Mendonça Furtado Filho
Paulo Valério Nóbrega F. de Melo

Suplentes:

Ana Karla Medeiros Delgado
Caio Paiva Rocha
Tertuliano Brito Neto

Comissão de Crédito

Titulares:
Cláudio Orestes Britto Filho
João Alfredo Falcão da Cunha Lima
Marcel Martins Marques

Suplentes:

Alexandrina Maria C. Lopes
Ana de Lourdes Vieira Fernandes
Marcos César Lopes Silva

2008

Conselho de Administração

Romildo Coelho Montenegro / Dir. Presidente
José Gomes Batista / Dir. Vice-Presidente
Maria das Neves G. C. Bezerra / Dir. Administrativa
João Bezerra Júnior / Dir. Financeiro

Vogais:

Fátima Elizabeth F. de O. Negri
Roberto Sérgio da Cunha Araújo
Vinícius Lemos de Vasconcelos

Conselho Fiscal

Efetivos:

Ana de Lourdes Vieira Fernandes
Cláudio Orestes Britto Filho
Paulo Valério Nóbrega F. de Melo

Suplentes:

José Livaldo de Carvalho
Marcel Martins Marques
Sérgio Augusto Penazzi Júnior

Comissão de Crédito

Titulares:

João Alfredo Falcão da Cunha Lima
Caio Paiva Rocha
Sandra Maria Rodrigues

Suplentes:

Adil Carlos Pimentel
Fernando Mendonça Furtado Filho
Marcos César Lopes Silva

2009

Conselho de Administração

Romildo Coelho Montenegro / Dir. Presidente
Paulo Valério N. F. de Melo / Dir. Administrativo
João Bezerra Júnior / Dir. Financeiro

Vogais:

Adil Carlos Pimentel
Cláudio Orestes Britto Filho
Fátima Elizabeth F. de O. Negri
João Alfredo Falcão da Cunha Lima
Roberto Sérgio da Cunha Araújo
Sandra Maria Rodrigues Tavares

Conselho Fiscal

Efetivos:

João Gonçalves de Medeiros Filho
Marcel Martins Marques
Valéria de Fátima C. Maia da Silva

Suplentes:

Mariângela de Medeiros Barbosa
Mário Toscano de Brito Filho
Otávio Sérgio Lopes

Comissão de Crédito

Titulares:

José Gomes Batista
José Livaldo de Carvalho
Vinícius Lemos de Vasconcelos

Suplentes:

Ana de Lourdes Vieira Fernandes
Ana Karla de Medeiros Delgado
Antônio de Aracoeli Lopes Ramalho

2010

Conselho de Administração

Romildo Coelho Montenegro / Dir. Presidente
Paulo Valério N. F. de Melo / Dir. Administrativo
João Bezerra Júnior / Dir. Financeiro

Vogais:

Adil Carlos Pimentel
Cláudio Orestes Britto Filho
Fátima Elizabeth F. de O. Negri
João Alfredo Falcão da Cunha Lima
Roberto Sérgio da Cunha Araújo
Sandra Maria Rodrigues Tavares

Conselho Fiscal

Efetivos:

João Gonçalves de Medeiros Filho
José Livaldo de Carvalho
Mário Toscano de Brito Filho

Suplentes:

Abdon Moreira Lustosa
Ana Karla de Medeiros Delgado
Lúcia de Fátima de Paiva Gadelha

Comissão de Crédito

Titulares:

José Gomes Batista
Marcel Martins Marques
Vinícius Lemos de Vasconcelos

Suplentes:

Antônio de Aracoeli Lopes Ramalho
Mariângela de Medeiros Barbosa
Valéria de Fátima C. Maia da Silva

2011

Conselho de Administração

Romildo Coelho Montenegro / Dir. Presidente
Paulo Valério N. F. de Melo/ Dir. Administrativo
João Bezerra Júnior / Dir. Financeiro

Vogais:

Adil Carlos Pimentel
Cláudio Orestes Britto Filho
Fátima Elizabeth F. de O. Negri
João Alfredo Falcão da Cunha Lima
Roberto Sérgio da Cunha Araújo
Sandra Maria Rodrigues Tavares

Conselho Fiscal

Efetivos:
João Gonçalves de Medeiros Filho
Lúcia de Fátima de Paiva Gadelha
Marcel Martins Marques

Suplentes:

Adriano Nunes
Manoel Jaime Xavier Filho
Valéria de Fátima C. Maia da Silva

Comissão de Crédito

Titulares:
Antônio de Aracoeli Lopes Ramalho
José Gomes Batista
Mário Toscano de Brito Filho

Suplentes:

Bernardino Bandeira Terceiro
Felipe Gurgel de Araújo
Vinícius Lemos de Vasconcelos

2012

Conselho de Administração

Romildo Coelho Montenegro / Dir. Presidente
Paulo Valério N. F. de Melo/ Dir. Administrativo
João Bezerra Júnior / Dir. Financeiro

Vogais:

Adil Carlos Pimentel
Cláudio Orestes Britto Filho
Fátima Elizabeth F. de O. Negri
João Alfredo Falcão da Cunha Lima
Roberto Sérgio da Cunha Araújo
Sandra Maria Rodrigues Tavares

Conselho Fiscal

Efetivos:
Ana Karla de Medeiros Delgado
Bernardino Bandeira Terceiro
João Gonçalves de Medeiros Filho

Suplentes:

Felipe Gurgel de Araújo
Kátia Laureano dos Santos
Mário Toscano de Brito Filho

Comissão de Crédito

Titulares:
Antônio de Aracoeli Lopes Ramalho
Manoel Jaime Xavier Filho
Marcel Martins Marques

Suplentes:

Ana de Lourdes Vieira Fernandes
José Gomes Batista
Vinícius Lemos de Vasconcelos

2013 - 2014

Conselho de Administração

Romildo Coelho Montenegro / Presidente
Roberto Sérgio da Cunha Araújo / Vice-Presidente

Vogais:

Ana Karla de Medeiros Delgado
Antônio de Aracoeli Lopes Ramalho
Cláudio Orestes Britto Filho
João Bezerra Júnior
João Gonçalves de Medeiros Filho
Marcel Martins Marques
Sandra Maria Rodrigues Tavares

Conselho Fiscal

Efetivos:
Bernardino Bandeira Terceiro
Lúcia de Fátima de Paiva Gadelha
Manoel Jaime Xavier Filho

Suplentes:

Agripino Joaquim de Melo e Silva
Fernando Antônio Florêncio dos Santos
Laércio Freire Ataíde

Diretoria Executiva

João Bezerra Júnior / Dir. Presidente
Paulo Valério N. F. de Melo/ Dir. Administrativo
João Alfredo Falcão da Cunha Lima / Dir. Financeiro

Comissão de Crédito

Titulares:
Adil Carlos Pimentel
Fátima Elizabeth F. de O. Negri
Felipe Gurgel de Araújo

Suplentes:

Daniel Alves Montenegro
José Eymard Moraes de Medeiros
José Irenaldo Jordão Quintans

Sicredi Evolução

2015 - 2016

Conselho de Administração

Romildo Coelho Montenegro / Presidente
Roberto Sérgio da Cunha Araújo / Vice-Presidente

Vogais:

Ana Karla de Medeiros Delgado
Antônio de Aracoeli Lopes Ramalho
Cláudio Orestes Britto Filho
João Bezerra Júnior
João Gonçalves de Medeiros Filho
Marcel Martins Marques
Sandra Maria Rodrigues Tavares

Conselho Fiscal

Efetivos:
Agripino Joaquim de Melo e Silva
Felipe Gurgel de Araújo
Fernando Antônio Florêncio dos Santos

Suplentes:

Adil Carlos Pimentel
Fátima Elizabeth F. de O. Negri
Lúcia de Fátima de Paiva Gadelha

Diretoria Executiva

João Bezerra Júnior / Dir. Presidente
Paulo Valério N. F. de Melo / Dir. Administrativo
João Alfredo Falcão da Cunha Lima / Dir. Financeiro

Comissão de Crédito

Titulares:
Daniel Aves Montenegro
José Eymard Moraes de Medeiros
José Irenaldo Jordão Quintans

Suplentes:

Bernardino Bandeira Terceiro
Manoel Jaime Xavier Filho
Ronald Lucena

2017 - 2018

Conselho de Administração

João Bezerra Júnior / Presidente
João Gonçalves de Medeiros Filho / Vice-Presidente

Efetivos:

Adil Carlos Pimentel
Agripino Joaquim de Melo e Silva
Ana Karla de Medeiros Delgado
Antônio de Aracoeli Lopes Ramalho
Bernardino Bandeira Terceiro
Cláudio Orestes Britto Filho
Fátima Elizabeth F. de O. Negri
Fernando Antônio Florêncio dos Santos
Roberto Sérgio da Cunha Araújo

Suplentes:

Caio Paiva Rocha
Lúcia de Fátima de Paiva Gadelha
Pedro Ferreira de Souza Filho

Conselho Fiscal

Efetivos:
Marcel Martins Marques
José Gomes Batista
Sandra Maria Rodrigues Tavares

Suplentes:

Mário Toscano de Brito Filho
José Calixto da Silva Filho
Ricardo Medeiros Barreto

Diretoria Executiva

Paulo Valério N. F. de Melo / Dir. Executivo
João Alfredo F. da Cunha Lima / Dir. de Operações
Felipe Gurgel de Araújo / Dir. de Negócios

Comissão de Crédito

Titulares:
José Irenaldo Jordão Quintans
José Morais Filho
Romildo Coelho Montenegro

Suplentes:

Adelina Stela Vasconcelos Batista Souto
Antônio Campanile Neto
Daniel Aves Montenegro

2019

Conselho de Administração

João Bezerra Júnior / Presidente
João Gonçalves de Medeiros Filho / Vice-Presidente

Efetivos:

Adil Carlos Pimentel
Agripino Joaquim de Melo e Silva
Ana Karla Almeida de Medeiros Delgado
Antônio de Aracoeli Lopes Ramalho
Bernardino Bandeira Terceiro
Cláudio Orestes Britto Filho
Fátima Elizabeth Fonseca de Oliveira Negri
Fernando Antônio Florêncio dos Santos
Roberto Sérgio da Cunha Araújo

Suplentes:

Caio Paiva Rocha
Lúcia de Fátima de Paiva Gadelha
Pedro Ferreira de Souza Filho

Conselho Fiscal

Efetivos:
Adelina Stela Vasconcelos Batista Souto
José Gomes Batista
Marcel Martins Marques

Suplentes:

Antônio Campanile Neto
José Calixto da Silva Filho
Ricardo Medeiros Barreto

Diretoria Executiva

Paulo Valério N. F. de Melo / Dir. Executivo
João Alfredo F. da Cunha Lima / Dir. de Operações
Felipe Gurgel de Araújo / Dir. de Negócios

Comissão de Crédito

Titulares:
Daniel Alves Montenegro
Romildo Coelho Montenegro
Sandra Maria Rodrigues Tavares

Suplentes:

Débora Eugênia B. Nóbrega Cavalcanti
José Irenaldo Jordão Quintans
José Morais Filho

2020

Conselho de Administração

João Bezerra Júnior / Presidente
João Gonçalves de Medeiros Filho / Vice-Presidente

Efetivos:

Adil Carlos Pimentel
Agripino Joaquim de Melo e Silva
Ana Karla Almeida de Medeiros Delgado
Antônio de Aracoeli Lopes Ramalho
Bernardino Bandeira Terceiro
Cláudio Orestes Britto Filho
Fátima Elizabeth Fonseca de Oliveira Negri
Fernando Antônio Florêncio dos Santos
Roberto Sérgio da Cunha Araújo

Suplentes:

Caio Paiva Rocha
Lúcia de Fátima de Paiva Gadelha
Pedro Ferreira de Souza Filho

Conselho Fiscal

Efetivos:

Adelina Stela Vasconcelos Batista Souto
José Gomes Batista
Marcel Martins Marques

Suplentes:

Antônio Campanile Neto
José Calixto da Silva Filho
Ricardo Medeiros Barreto

Diretoria Executiva

Paulo Valério N. F. de Melo / Dir. Executivo
João Alfredo F. da Cunha Lima / Dir. de Operações
Felipe Gurgel de Araújo / Dir. de Negócios
Ademir Costa Wanderley / Diretor Regional

Comissão de Crédito

Titulares:

Daniel Alves Montenegro
Romildo Coelho Montenegro
Sandra Maria Rodrigues Tavares

Suplentes:

Débora Eugênia B. Nóbrega Cavalcanti
José Irenaldo Jordão Quintans
José Moraes Filho

GESTÕES Centro Paraibana

1995 - 1996

Conselho de Administração
Efetivos
Antônio Roberto Vaz Ribeiro
Belmiro Pinto Brandão Neto
Carlos Alberto de Amorim Figueiredo
Fábio Piquet da Cruz
Maria de Fátima Gondim Ernesto de Melo
Vladimir Gomes de Olveira

Suplentes
Hermano José Costa Barros
José Bismarck Fernandes
Waldeneide Fernandes de Azevedo

Conselho Fiscal
Efetivos:
Fátima Aparecida Targino Saldanha
Francimar Maria José Ramos Victor
Maria das Graças Loureiro das Chagas

Suplentes:
Benedito Sávio Durand Gomes
Oscar Ferreira de Melo Sobrinho
Paulo Roberto de Farias Braga

Diretoria Executiva
Santana Maria Florindo - Diretora Presidente
Ademir Costa Wanderley - Diretor Administrativo
Mário de Oliveira Filho - Diretor Financeiro

1997

Conselho de Administração
Efetivos
Antônio Roberto Vaz Ribeiro
Belmiro Pinto Brandão Neto
Carlos Alberto de Amorim Figueiredo
Fábio Piquet da Cruz
Maria de Fátima Gondim Ernesto de Melo
Vladimir Gomes de Olveira

Suplentes
Hermano José Costa Barros
José Bismarck Fernandes
Waldeneide Fernandes de Azevedo

Conselho Fiscal
Efetivos:
Benedito Sávio Durand Gomes
Maria das Graças Loureiro das Chagas
Orlando Leito Pinto

Suplentes:
Ângela Maria Targino Alcântara
Domiciano Silva da Silveira
Severino Francisco Fontes Neto

Diretoria Executiva
Santana Maria Florindo - Diretora Presidente
Ademir Costa Wanderley - Diretor Administrativo
Mário de Oliveira Filho - Diretor Financeiro

1998

Conselho de Administração
Efetivos
Antônio Roberto Vaz Ribeiro
Belmiro Pinto Brandão Neto
Carlos Alberto de Amorim Figueiredo
Fábio Piquet da Cruz
Maria de Fátima Gondim Ernesto de Melo
Vladimir Gomes de Olveira

Suplentes
Hermano José Costa Barros
José Bismarck Fernandes
Waldeneide Fernandes de Azevedo

Conselho Fiscal
Efetivos:
Orlando Leito Pinto
Ricardo Amorim Guedes
Saulo Gaudêncio de Brito

Suplentes:
Domiciano Silva da Silveira
Ijanileide Gabriel de Araújo
Luciano Veras Lobo

Diretoria Executiva
Santana Maria Florindo - Diretora Presidente
Ademir Costa Wanderley - Diretor Administrativo
Mário de Oliveira Filho - Diretor Financeiro

1999

Conselho de Administração

Efetivos

Antônio Roberto Vaz Ribeiro
Belmiro Pinto Brandão Neto
Geraldo Antônio de Medeiros
Hermano José Costa Barros
João Ronaldo Claudino Braga
Luciano Vilar Wanderley

Suplentes

Carlos Alberto de Amorim Figueiredo
Eugenio Henrique Barbosa
Vladimir Gomes de Oliveira

Conselho Fiscal

Efetivos:

José Maria Cândido Costa
Lúcia de Fátima Guedes Ribeiro
Saulo Gaudêncio de Brito

Suplentes:

Alberto Nunes Ribeiro
Fábio Cariry Carvalho
José Bismark Fernandes

Diretoria Executiva

Ademir Costa Wanderley - Diretor Presidente
Santana Maria Florindo - Diretora Administrativa
Fábio Piquet da Cruz - Diretor Financeiro

2000

Conselho de Administração

Efetivos

Antônio Roberto Vaz Ribeiro
Belmiro Pinto Brandão Neto
Geraldo Antônio de Medeiros
Hermano José Costa Barros
João Ronaldo Claudino Braga
Luciano Vilar Wanderley

Suplentes

Carlos Alberto de Amorim Figueiredo
Eugenio Henrique Barbosa
Vladimir Gomes de Oliveira

Conselho Fiscal

Efetivos:

Carlos Alberto de Almeida Silva
Lúcia de Fátima Guedes Ribeiro
Ricardo Luciano Campos de Araújo

Suplentes:

Fábio Cariry Carvalho
Henrique Cesar Feitosa Pereira
João Edilson Garcia Menezes

Diretoria Executiva

Ademir Costa Wanderley - Diretor Presidente
Santana Maria Florindo - Diretora Administrativa
Fábio Piquet da Cruz - Diretor Financeiro

2001

Conselho de Administração

Efetivos

Antônio Roberto Vaz Ribeiro
Belmiro Pinto Brandão Neto
Geraldo Antônio de Medeiros
Hermano José Costa Barros
João Ronaldo Claudino Braga
Luciano Vilar Wanderley

Suplentes

Carlos Alberto de Amorim Figueiredo
Eugenio Henrique Barbosa
Vladimir Gomes de Oliveira

Conselho Fiscal

Efetivos:

Hamilton Belo de Franca Costa
Henrique Cesar Feitosa Pereira
Lúcia de Fátima Guedes Ribeiro

Suplentes:

Antônio Dimas Cabral
Elizabeth Cavalcanti de Menezes
José Arnaldo da Silva

Diretoria Executiva

Ademir Costa Wanderley - Diretor Presidente
Santana Maria Florindo - Diretora Administrativa
Fábio Piquet da Cruz - Diretor Financeiro

Sicredi Evolução

2002

Conselho de Administração

Efetivos

Alberto Nunes Ribeiro
Eugenio Henrique Barbosa
Mercia Oliveira de Albuquerque
Miguel Pereira Robeiro
Ricardo Luciano Campos de Araújo
Luciano de Carvalho Rabello

Suplentes

Marcos Cesar Affonso Carvalho
Railton Marinho da Costa
Paulo Fernando de Barros Lima

Conselho Fiscal

Efetivos:

Benedito Durand Gomes
Elizabeth Cavalcanti de Menezes
Hamilton Belo de Franca Costa

Suplentes:

Crysostomo Lucena de Holanda
Joacil Alves Soares
Lúcio Flávio Araújo Costa

Diretoria Executiva

Ademir Costa Wanderley - Diretor Presidente
Fábio Piquet da Cruz - Diretor Administrativo
João Ronaldo Claudino Braga - Diretor Financeiro

2003

Conselho de Administração

Efetivos

Alberto Nunes Ribeiro
Eugenio Henrique Barbosa
Mercia Oliveira de Albuquerque
Miguel Pereira Robeiro
Ricardo Luciano Campos de Araújo
Luciano de Carvalho Rabello

Suplentes

Marcos Cesar Affonso Carvalho
Railton Marinho da Costa
Paulo Fernando de Barros Lima

Conselho Fiscal

Efetivos:

Eduardo Jorge Rodrigues
Elizabeth Cavalcanti de Menezes
Joacil Alves Soares

Suplentes:

José Protásio Vieira
Maria das Graças Amorim Barroso
Paulo Marcelo Pinto Costa

Diretoria Executiva

Ademir Costa Wanderley - Diretor Presidente
Fábio Piquet da Cruz - Diretor Administrativo
João Ronaldo Claudino Braga - Diretor Financeiro

2004

Conselho de Administração

Efetivos

Alberto Nunes Ribeiro
Eugenio Henrique Barbosa
Mercia Oliveira de Albuquerque
Miguel Pereira Robeiro
Ricardo Luciano Campos de Araújo
Luciano de Carvalho Rabello

Suplentes

Marcos Cesar Affonso Carvalho
Railton Marinho da Costa
Paulo Fernando de Barros Lima

Conselho Fiscal

Efetivos:

Eduardo Jorge Rodrigues
José Protásio Vieira
Tales da Costa Gondim

Suplentes:

Alexandre Ademário de Almeida Maia
Henrique Cesar Feitosa Pereira
Micheli Tavares Imperiano

Diretoria Executiva

Ademir Costa Wanderley - Diretor Presidente
Fábio Piquet da Cruz - Diretor Administrativo
João Ronaldo Claudino Braga - Diretor Financeiro

2005

Conselho de Administração

Efetivos

Alberto Nunes Ribeiro
Ednaura Barbosa Oliveira
Hermano José Costa Barros
José Vanderlite Alves
Paulo Fernando de Barros Lima
Ricardo Luciano Campos de Araújo

Suplentes

José Protásio Vieira
Manoel Florentino de Medeiros Neto
Micheli Tavares Imperiano

Conselho Fiscal

Efetivos:

Alexandre Ademário de Almeida Maia
Sebastião Martinho Ribeiro Pinto
Tales da Costa Gondim

Suplentes:

Maria do Socorro Vilar Campos
Vladilene Nascimento
Waerson José de Souza

Diretoria Executiva

Fábio Piquet da Cruz - Diretor Presidente
Carlos Augusto Fernandes - Diretor Administrativo
Eduardo Jorge Rodrigues - Diretor Financeiro

2006

Conselho de Administração

Efetivos

Alberto Nunes Ribeiro
Ednaura Barbosa Oliveira
Hermano José Costa Barros
José Vanderlite Alves
Paulo Fernando de Barros Lima
Ricardo Luciano Campos de Araújo

Suplentes

José Protásio Vieira
Manoel Florentino de Medeiros Neto
Micheli Tavares Imperiano

Conselho Fiscal

Efetivos:

Benedito Fernandes Brilhante
Maria do Socorro Vilar Campos
Sebastião Martinho Ribeiro Pinto

Suplentes:

Aristela Maria Pires Uchoa Queiroz
Daniela Delai Rufato
Helena Maria Paiva Baracuhy

Diretoria Executiva

Fábio Piquet da Cruz - Diretor Presidente
Carlos Augusto Fernandes - Diretor Administrativo
Eduardo Jorge Rodrigues - Diretor Financeiro

2007

Conselho de Administração

Efetivos

Alberto Nunes Ribeiro
Ednaura Barbosa Oliveira
Hermano José Costa Barros
José Vanderlite Alves
Paulo Fernando de Barros Lima
Ricardo Luciano Campos de Araújo

Suplentes

José Protásio Vieira
Manoel Florentino de Medeiros Neto
Micheli Tavares Imperiano

Conselho Fiscal

Efetivos:

Benedito Fernandes Brilhante
José Tadeu Pereira Vitorino
Maria do Socorro Vilar Campos

Suplentes:

Leonardo Soares de Lima
Maria das Neves Macial Cavalcante
Wellington Onias Alves

Diretoria Executiva

Fábio Piquet da Cruz - Diretor Presidente
Carlos Augusto Fernandes - Diretor Administrativo
Eduardo Jorge Rodrigues - Diretor Financeiro

2008

Conselho de Administração

Efetivos

Alberto Nunes Ribeiro
Ednaura Barbosa Oliveira
Hermano José Costa Barros
José Vanderlite Alves
Paulo Fernando de Barros Lima
Ricardo Luciano Campos de Araújo

Suplentes

José Protásio Vieira
Manoel Florentino de Medeiros Neto
Micheli Tavares Imperiano

Conselho Fiscal

Efetivos:

José Tadeu Pereira Vitorino
Paulo Sérgio Fernandes de Moraes
Wellington Onias Alves

Suplentes:

Josefa Cristina Lisboa da Costa
Lúcio Vidal Dantas
Sandro Mangueira Bezerra

Diretoria Executiva

Fábio Piquet da Cruz - Diretor Presidente
Carlos Augusto Fernandes - Diretor Administrativo
Eduardo Jorge Rodrigues - Diretor Financeiro

2009

Conselho de Administração

Efetivos

Ademir Costa Wanderley
Alberto Nunes Ribeiro
Alexandre Ademário de Almeida Maia
José Vanderlite Alves
Maria do Socorro Vilar Campos
Micheli Tavares Imperiano

Suplentes

José Tadeu Pereira Vitorino
Lídia Maria Albuquerque Marques
Marisa de Fátima Oliveira Barbosa

Conselho Fiscal

Efetivos:

Crismarcos Rodrigues da Silva
Josefa Cristina Lisboa da Costa
Paulo Sérgio Fernandes de Moraes

Suplentes:

Aldo Medeiros dos Santos
Andréa de Amorim Pereira Barros
Rejane Maria de Sousa Cartaxo

Diretoria Executiva

Fábio Piquet da Cruz - Diretor Presidente
Carlos Augusto Fernandes - Diretor Administrativo
Eduardo Jorge Rodrigues - Diretor Financeiro

2010

Conselho de Administração

Efetivos

Ademir Costa Wanderley
Alberto Nunes Ribeiro
Alexandre Ademário de Almeida Maia
José Vanderlite Alves
Maria do Socorro Vilar Campos
Micheli Tavares Imperiano

Suplentes

José Tadeu Pereira Vitorino
Lídia Maria Albuquerque Marques
Marisa de Fátima Oliveira Barbosa

Conselho Fiscal

Efetivos:

Andréa de Amorim Pereira Barros
Paulo Sérgio Fernandes de Moraes
Sandro Mangueira Bezerra

Suplentes:

Débora Sunaly Leite da Silva
Ednaura Barbosa Oliveira
Nilson Neto de Araújo Moraes

Diretoria Executiva

Fábio Piquet da Cruz - Diretor Presidente
Carlos Augusto Fernandes - Diretor Administrativo
Eduardo Jorge Rodrigues - Diretor Financeiro

2011 - 2012

Conselho de Administração

Efetivos

Ademir Costa Wanderley
Alberto Nunes Ribeiro
Alexandre Ademário de Almeida Maia
José Vanderlite Alves
Maria do Socorro Vilar Campos
Micheli Tavares Imperiano

Suplentes

José Tadeu Pereira Vitorino
Lídia Maria Albuquerque Marques
Marisa de Fátima Oliveira Barbosa

Conselho Fiscal

Efetivos:

Crismarcos Rodrigues da Silva
Nilson Neto de Araújo Morais
Paulo Sérgio Fernandes de Moraes

Suplentes:

Belmiro Pinto Brandão Neto
Mabel Osório Rodrigues
Maria das Neves Macial Cavalcante

Diretoria Executiva

Fábio Piquet da Cruz - Diretor Presidente
Carlos Augusto Fernandes - Diretor Administrativo
Eduardo Jorge Rodrigues - Diretor Financeiro

2013 - 2014

Conselho de Administração

Efetivos

Ademir Costa Wanderley / Presidente
Alexandre Ademário de Almeida Maia
Alberto Nunes Ribeiro
José Tadeu Pereira Vitorino
José Vanderlite Alves
Maria do Socorro Vilar Campos
Paulo Sérgio Fernandes de Moraes

Suplentes

Crismarcos Rodrigues da Silva
Mabel Osório Rodrigues

Conselho Fiscal

Efetivos:

Maria das Neves Macial Cavalcante
Nilson Neto de Araújo Morais
Sandro Mangueira Bezerra

Suplentes:

Belmiro Pinto Brandão Neto
Genebaldo Aristóbulo Cavalcanti de Avellar Neto
Salviano de Brito Neto

Diretoria Executiva

Fábio Piquet da Cruz - Diretor Presidente
Carlos Augusto Fernandes - Diretor Administrativo
Eduardo Jorge Rodrigues - Diretor Financeiro

2015 - 2016

Conselho de Administração

Efetivos

Ademir Costa Wanderley / Presidente
Alexandre Ademário de Almeida Maia
Alberto Nunes Ribeiro
José Tadeu Pereira Vitorino
José Vanderlite Alves
Maria do Socorro Vilar Campos
Paulo Sérgio Fernandes de Moraes

Suplentes

Crismarcos Rodrigues da Silva
Mabel Osório Rodrigues

Conselho Fiscal

Efetivos:

Adriano de Araújo Aquino
Genebaldo Aristóbulo Cavalcanti de Avellar Neto
Sandro Mangueira Bezerra

Suplentes:

Belmiro Pinto Brandão Neto
Lincoln Gutemberg de Miranda Filho

Diretoria Executiva

Fábio Piquet da Cruz - Diretor Presidente
Carlos Augusto Fernandes - Diretor Administrativo
Eduardo Jorge Rodrigues - Diretor Financeiro

2017 - 2018

Conselho de Administração

Efetivos

Ademir Costa Wanderley / Presidente
Alexandre Ademário de Almeida Maia
Crismarcos Rodrigues da Silva
José Tadeu Pereira Vitorino
Maria do Socorro Vilar Campos
Nilson Neto de Araújo Morais
Paulo Sérgio Fernandes Morais

Suplentes

Genebaldo Aristóbulo Cavalcanti de Avellar Neto
Sandro Mangueira Bezerra

Conselho Fiscal

Efetivos:

Adriano de Araújo Aquino
Alberto Nunes Ribeiro
Lincoln Gutemberg de Miranda Filho

Suplentes:

José Bismarck Fernandes
Juarez Carlos Ritter
Rodrigo Barbosa Lira

Diretoria Executiva

Fábio Piquet da Cruz - Diretor Presente
Carlos Augusto Fernandes - Diretor Administrativo
Eduardo Jorge Rodrigues - Diretor Financeiro

2019

Conselho de Administração

Efetivos

Ademir Costa Wanderley / Presidente
Alexandre Ademário de Almeida Maia
Crismarcos Rodrigues da Silva
José Tadeu Pereira Vitorino
Maria do Socorro Vilar Campos
Nilson Neto de Araújo Morais
Paulo Sérgio Fernandes Morais

Suplentes

Genebaldo Aristóbulo Cavalcanti de Avellar Neto
Sandro Mangueira Bezerra

Conselho Fiscal

Efetivos:

Adriano de Araújo Aquino
Estelio Pires de Almeida
Rodrigo Barbosa Lira

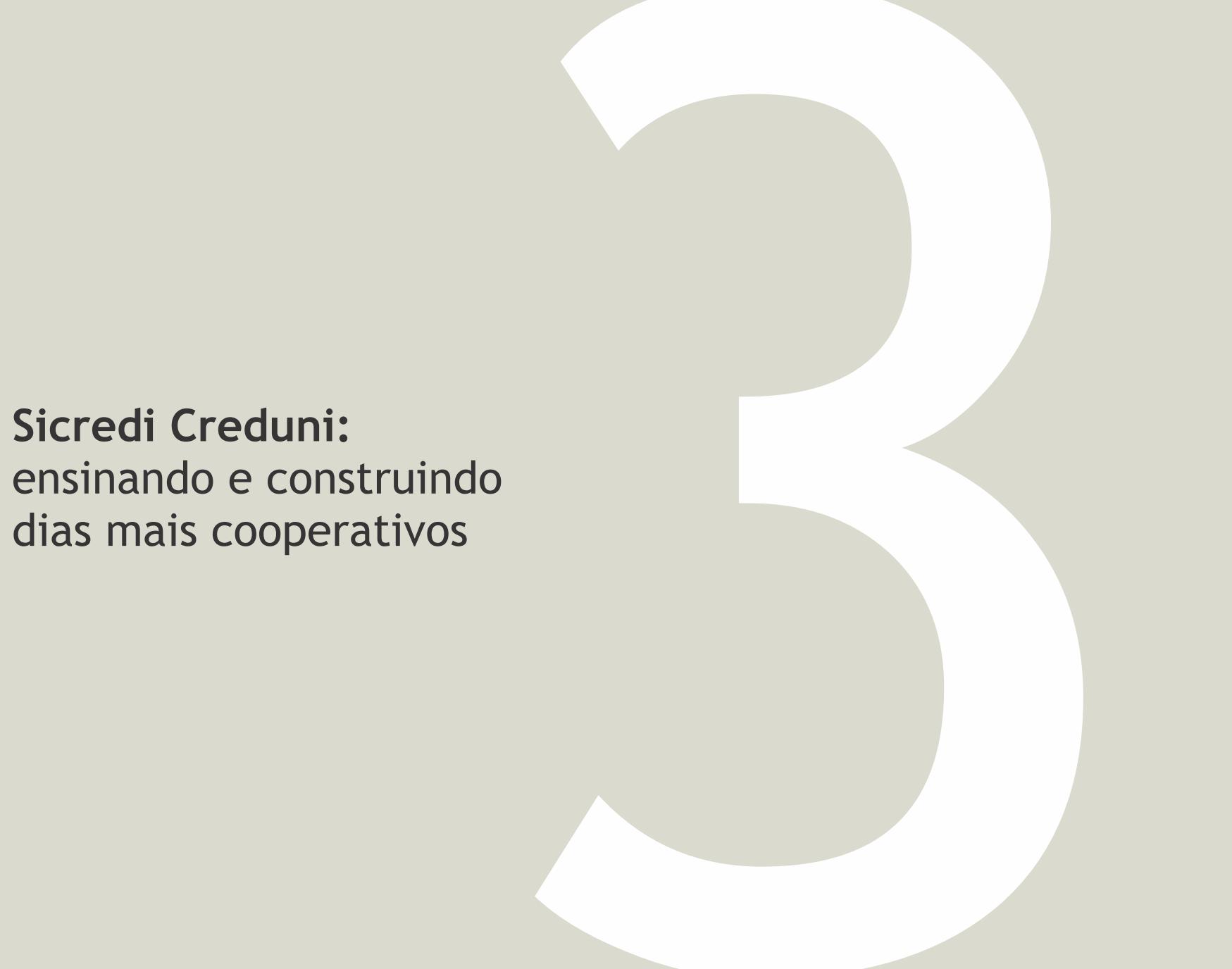
Suplentes:

Alberto Nunes Ribeiro
Juarez Carlos Ritter
Oriel Marcos de Sousa Vanderley Júnior

Diretoria Executiva

Fábio Piquet da Cruz - Diretor Executivo
Carlos Augusto Fernandes - Diretor de Operações
Eduardo Jorge Rodrigues - Diretor de Negócios

CAPÍTULO 3



Sicredi Creduni: ensinando e construindo dias mais cooperativos

PRIMEIROS PASSOS

O ponto inicial de uma história de sucesso

A

Sicredi Creduni é uma Cooperativa atuante, com um belo trabalho desenvolvido ao longo dos anos em prol dos associados, de forma participativa e colaborativa, transformando positivamente a vida das pessoas. Desde a sua fundação, desenvolve um relacionamento baseado em confiança, transparência, honestidade e compromisso com a comunidade.

O ponto de partida dessa história de pleno êxito tem início em reuniões informativas no final dos anos 90, no então *campus II* da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em Campina Grande, que tinham à frente dos trabalhos os professores João Silveira Cabral e Dagoberto Lourenço Ribeiro. Nos debates, percebe-se a necessidade da criação de um empreendimento que promova a assistência financeira aos docentes e funcionários da universidade.

O marco histórico efetivo se dá com a Assembleia de Constituição, em 6 de abril de 1999, e a formação da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado da Paraíba Ltda., integrando o sistema Sicoob. O encontro acontece no auditório da Pró-Reitoria do Interior, na Universidade Federal da Paraíba, campus de Campina Grande, com a presença dos 24 sócios fundadores, sob a liderança do professor João Silveira Cabral.

Nasce assim uma das cooperativas mais representativas do Brasil, digna de reconhecimento pela construção de um legado histórico junto aos servidores públicos, municipais, estaduais e federais da Paraíba.

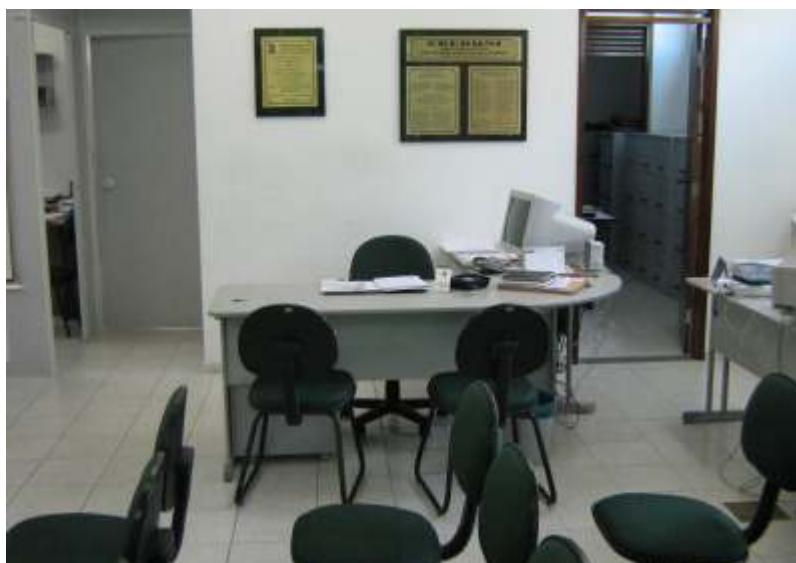
Nomes daqueles que escrevem o capítulo inicial de uma trajetória vitoriosa:

Angelo Perkusich
Benemar Alencar de Souza
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Edeilde Gonçalves da Rocha
Edjânio Barbosa Araújo
Edson Guedes da Costa
Flávio Luiz Honorato da Silva
Francisco de Assis Bandeira
Hamilton Medeiros de Azevedo (*in memoriam*)
João Batista Queiroz de Carvalho (*in memoriam*)
João Silveira Cabral (*in memoriam*)
José Eduardo da Silva
José Wallace Barbosa do Nascimento
Josenira dos Santos França
Laerson Duarte da Silva
Lucimar Ribeiro Gomes Andrade
Marcos Antônio Barbosa de Melo
Maria do Socorro Azevêdo
Maria Teresa Nascimento Silva
Moema Soares de Castro
Péricles Rezende Barros
Ricardo Jorge Aguiar Loureiro (*in memoriam*)
Washington Luiz Araújo Neves
Wellington Santos Mota



*Reunião de Delegados e
Diretoria da Creduni*

Os fundadores, integrantes de diversos segmentos ligados à UFPB, exercem papel essencial na propagação do ideal cooperativista e na condução do principal objetivo da instituição em ser uma cooperativa de economia e crédito mútuo que busca oferecer alternativa financeira a todos os servidores da Universidade, em detrimento às altas taxas de juros cobradas pelos bancos e demais agentes financeiros. Ressalta-se, como fator primordial nos momentos iniciais, o trabalho do professor Cabral junto aos fundadores, divulgando o potencial da Creduni, motivando a busca de novos associados, oportunidades e negócios. Nessa etapa, é evidenciada, principalmente, a possibilidade de novas conquistas, melhorando sobremaneira a vida dos servidores públicos.



Sala da Creduni na UFCG

Os fundadores já estabelecem, nos meses iniciais de funcionamento, a formação de uma cultura de respeito aos princípios cooperativistas, bem como às regras de boa governança.

O momento econômico da época é delicado, e os sócios fundadores esperam mitigar os impactos negativos da situação financeira que vivenciam muitos servidores, sob os efeitos das altas taxas de inflação, acesso difícil ao

Sicredi Creduni

crédito bancário, corrosão do poder aquisitivo e das reservas de poupança.

A primeira operação de crédito acontece no início de 2000, especificamente no mês de maio. A precisão da data justifica-se pela relevância da importante conquista. É o princípio da aprendizagem sobre como gerir uma cooperativa de crédito de maneira competente e eficaz, voltada aos anseios e reais necessidades dos associados. Neste ponto, a Creduni começa a escrever mais intensivamente as primeiras linhas de uma história inspiradora, modelo e referência no cooperativismo de crédito no Estado.

De maneira prática, lembra o professor Rômulo Marinho do Rêgo, ocupando hoje a diretoria executiva, os momentos iniciais são capitaneados por João Cabral que, com sua empatia, consegue motivar a participação dos associados. O momento da economia é bastante cruel, com alta inflação absorvendo os recursos dos servidores. Quem tinha algum dinheiro coloca na Cooperativa com um ganho superior às opções de investimentos no mercado, e esse recurso se destina a outros cooperados, com juros que chegam à metade dos cobrados pela rede bancária.

Ainda no ano 2000, a Cooperativa empreende mais um importante movimento e passa a associar também servidores do campus I da UFPB em João Pessoa. Nessa etapa, é essencial o apoio dos colaboradores Simplício Clemente de Souza Filho e Antônio José Soares Filho.

Em 2001, em decisão histórica, a Creduni passa a integrar o sistema regional com a filiação à Central N/NE, sendo a primeira cooperativa não pertencente à área de saúde a integrar a organização. Mais tarde, a Central filia-se ao Sistema Sicredi e um novo capítulo tem início.

Os primeiros passos da Creduni são essenciais à construção de uma gestão promissora. O propósito é o de melhor orientar a organização da vida financeira dos associados.

REFERÊNCIA EM GESTÃO

O associado em primeiro plano

Em sua trajetória, a Creduni mantém o propósito de prestar bons serviços financeiros aos associados, oferecendo taxas justas frente ao mercado, buscando continuamente se antecipar aos bancos oficiais e privados na política de redução de taxas de juros da carteira de crédito. Soma-se a esse fato, também como propósito, não cobrar altas tarifas em detrimento dos juros baixos, nem tampouco exigir dos associados a obrigatoriedade de receber o salário na instituição.

A Cooperativa atua de forma comprometida com os resultados, sempre buscando novas conquistas e ganhos representativos como forma de garantir a sustentabilidade de longo prazo. Se, de um lado, reforça a capacitação de dirigentes e colaboradores, como forma de tornar o atendimento cada vez mais voltado às reais necessidades dos associados, de outro, otimiza processos, reduz os custos administrativos e exerce com veemência uma gestão eficiente.

A própria missão definida conjuntamente pelos participantes do Planejamento Estratégico da organização reforça a prerrogativa e o olhar voltado para o quadro social. O exemplo claro disso é a missão da Creduni definida no ano de 2005 que visa contribuir para organização financeira dos associados.

No mesmo encontro, a Cooperativa também determina a visão da instituição, direcionando-a para o objetivo de alcançar o lugar de instituição financeira mais importante dos associados. Em outras palavras, busca a principalidade dos seus associados.

A Cooperativa teve, em 2006, um ano bastante profícuo com a eleição de um novo conselho de administração quando foram tomadas decisões importantes para que a Cooperativa, além de produzir bons resultados para os seus associados, buscasse também oferecer educação financeira e cooperativa. Assim, já em março de 2006, mês da posse do novo conselho, é aprovada a contratação, por prestação de serviços, de profissionais para a realização de palestras e cursos para os sócios e familiares.

Em abril de 2006, a diretoria executiva faz gestões junto aos representantes da Universidade Estadual da Paraíba para a atuação da Creduni nessa instituição e, em maio deste ano, tem uma audiência com a direção da UEPB para tratar da atuação da Creduni naquela Instituição Pública de Ensino Superior, ocasião em que a Magnífica Reitora Marlene Alves Sousa Luna foi muito atenciosa e comprometeu-se a conceder a consignação de empréstimos em folha de pagamento, sem custos, e a ceder uma sala para a instalação inicial da Creduni.

Em agosto de 2006, a Creduni inicia a divulgação nos *campi* do Sertão e organiza um atendimento mais rápido aos sócios.

Buscando uma maior integração entre os órgãos de governança da Cooperativa, o Conselho de Administração, em sua reunião de agosto de 2006, aprova o primeiro encontro dos delegados e suplentes da Assembleia Geral, Conselho de Administração e Fiscal a ser realizada no dia 23 de setembro do mesmo ano, no Garden Hotel em Campina Grande.

Graças à participação dos associados cada vez mais no dia a dia da Cooperativa, os índices de crescimento das operações ficam bastante evidente, o que denota de maneira mais clara o desenvolvimento dos negócios.

Em novembro de 2006, o Conselho de Administração aprova a construção da sede administrativa em João Pessoa e autoriza a Diretoria Executiva a tomar todas as providências necessárias para a execução da obra. Na mesma ocasião, foi aprovada a ampliação imediata da sede administrativa em Campina Grande. Em dezembro, o Conselho de Administração toma uma decisão importante para a gestão de risco e o fortalecimento patrimonial da cooperativa, aprovando a proposta de criação do fundo de contingências, para atender à possibilidade de riscos operacionais, compatível com a Resolução 3.380, de 29 de junho de 2006, que dispõe sobre a implementação de estrutura de gerenciamento do risco operacional das cooperativas de crédito.

Em março de 2007, a cooperativa amplia os benefícios para os seus associados, indo além da oferta de produtos financeiros, ao incorporar as atividades socioculturais, aprovando a proposta dos Conselheiros de Administração Antônio Gomes da Silva e Hamilton Medeiros de Azevedo de ofertar cursos de curta duração para novos sócios, aniversariantes e sócios endividados, tendo o Conselheiro Antônio Gomes se comprometido também a coordenar a realização desses cursos e de outros com recursos do FATES. Em maio, o Conselheiro Antônio Gomes da Silva prestou informações sobre o curso “Planejamento Familiar e a Creduni” para novos cooperados e aniversariantes do mês, a ser realizado no dia 24 de maio de 2007 em Campina Grande, bem como, a programação das palestras sobre microempreendimentos em parceria com o SEBRAE.

Visando ao crescimento acelerado e sustentável, em junho de 2007 o Conselho de Administração aprovou a proposta de extensão da área de atuação da Creduni para a Região Nordeste do Brasil, com a Creduni buscando atuar nas

Instituições Públcas de Ensino Superior do Nordeste e colocando como meta a Cooperativa ter um conselheiro de administração em cada Instituição Pública de Ensino Superior. Em julho de 2007, o Diretor Presidente João Silveira Cabral informou que esteve no Banco Central do Brasil em Recife, juntamente com o associado Rafael Bernardino de Sousa, para tratar do projeto de ampliação da área de atuação da Creduni para toda a Região Nordeste do Brasil, tendo havido boa receptividade por parte dos funcionários que os receberam.

A discussão do projeto foi desenvolvida com base na minuta elaborada e apresentada por Rafael Bernardino de Sousa, levando em conta as exigências do Banco Central do Brasil, expressas na Resolução 3.442 que regulamenta a ampliação da área de atuação da Cooperativa de Crédito. Foi consenso apresentar o projeto, atendendo às exigências na sequência apresentada pela Resolução e foram definidos alguns parâmetros importantes, tais como, instalação da Creduni, no prazo de três anos, em todas as Universidades Federais com sede nas Capitais do Nordeste, números previstos de associação, de captação, de empréstimos e de funcionários, bem como, a estrutura administrativa da sede em Campina Grande e das agências em cada Universidade. Todas as observações foram registradas por Rafael Bernardino de Sousa para fazer a consolidação e apresentar a versão definitiva do projeto para a apreciação final pelo Conselho de Administração. Apesar da excelente ideia que teria contribuído para o crescimento acelerado da Creduni, o projeto não evoluiu em virtude das dificuldades políticas de negociação.



*Atendimento na Agência
Castelo Branco*

Em mais uma ação para contribuir com a educação financeira dos servidores da UFCG e UFPB, em junho de 2008 a Creduni apresenta proposta de convênio com tais Instituições de Públicas de Ensino Superior para a participação da Cooperativa em cursos de capacitação dos servidores dessas duas instituições, com a inclusão da matéria Administração Financeira Familiar, com o objetivo de contribuir com a qualificação profissional e organização financeira dos sócios e a melhoria de renda através da ascensão funcional. Essa proposta foi apresentada aos reitores das duas instituições.



Palestra sobre Educação Financeira e Cooperativista para associados

Em 2008, a Creduni teve os conselheiros de administração João Silveira Cabral e Paulo Ortiz Rocha de Aragão e o associado Rafael Bernadino de Sousa obtido a certificação CFP (sigla em inglês de “planejador financeiro certificado”) conferida pelo Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros - IBCPF, associado do *Financial Planning Standards Board - FPSB*, instituição internacional. Os três associados certificados foram pioneiros na certificação no Estado da Paraíba.

O Planejamento Estratégico, realizado em 04 de fevereiro de 2006, para um período de quatro anos, reanalizado pelo Conselho de Administração em 29 de outubro de 2007, foi novamente objeto de reavaliação.

No período, foi construída, como previsto, a agência em João Pessoa; feita a ampliação da sede no campus universitário da UFCG e instalado um Posto de Atendimento na Universidade Estadual da Paraíba, em Campina Grande; a

carteira de empréstimos e os recursos totais: patrimônio líquido e depósitos a prazo evoluíram mais que o previsto, enquanto que os depósitos à vista e outros produtos previstos a serem oferecidos aos sócios não obtiveram o mesmo resultado: o cheque especial foi implantado parcialmente para os sócios que transferiram o recebimento do salário para a Creduni para viabilizar maior segurança no recebimento de prestações de empréstimos.

Não foi ainda possível oferecer aos sócios o pagamento de contas e, dessa maneira, foi considerado difícil trazer, generalizadamente, a todos para operarem integralmente com a Cooperativa, devendo-se aguardar da Central N/NE a implantação do serviço de correspondente bancário do Banco do Brasil e a instalação do sistema *on-line*, quando será possível a implantação de todos os produtos previstos: cheque especial, cartão de crédito e débito, seguros e outros.

Foi discutida a estratégia para o crescimento da Creduni na Universidade Estadual da Paraíba com parecer do sócio Francisco Alves Batista, concluindo-se que é fundamental ter um responsável pela Creduni na UEPB que represente a Cooperativa junto à instituição, indicado pelos sócios de lá, em comum acordo com a Diretoria Executiva.

Poucos anos depois, a Cooperativa ratifica que os associados são, verdadeiramente, a razão maior de existência. Esta máxima compõe a mensagem do Conselho de Administração impressa no Relatório Anual 2008, que estampa ainda que os resultados alcançados e o sucesso obtido advêm da dedicação dos fundadores, dos conselheiros, dirigentes e colaboradores. A força de todos é a consagração do trabalho em conjunto nos quase dez anos de fundação. A Creduni considera que há equidade nos benefícios usufruídos pelos

cooperados na forma de sobras distribuídas, sejam os que confiam suas poupanças à Cooperativa, sejam os que buscam as oportunidades de crédito.

A comunicação anual igualmente reforça o apoio e o respaldo da Central Norte/Nordeste, bem como dos diversos segmentos que compõem as Instituições Públicas de Ensino Superior na Paraíba. Saber reconhecer a força da coadjuvação já denota gratidão e parceria para com aqueles que tanto contribuem para o desenvolvimento do cooperativismo de crédito. É a cooperativa escrevendo suas páginas e tornando seu destino verdadeiro compromisso para com um amanhã de progresso.

Em outro ponto do Relatório 2008, a Creduni reconhece o trabalho que ainda precisa ser feito singularmente no que diz respeito à melhoria na qualidade do atendimento, aperfeiçoando processos e tornando mais ágil a concessão do crédito. A consecução de tais expectativas logo passa a ser uma realidade com uma maior capacitação dos colaboradores, implantação de procedimentos eficientes, formação de equipes eficazes e gestão administrativa ainda mais atuante.

Assim, ainda em 2008, a Cooperativa passa a compreender cada vez mais o seu papel para a correta orientação dos associados, divulgando, em seus canais de comunicações oficiais, o ganho econômico que os associados estão tendo, pagando juros menores do que os praticados nas demais instituições financeiras tradicionais, apresentando comparativos reais e enfatizando os valores adotados e o que isso representa de modo prático no bolso do cooperado. Mais que isso, passa a perceber que é possível ir além, por meio da educação financeira familiar

para o uso consciente de crédito. Na outra ponta, o próprio associado entende as vantagens e benefícios obtidos, como oportunidade de organização financeira e estímulo alternativo para novas conquistas no cooperativismo.

É nesse sentido que a edição de novembro/dezembro de 2008 do informativo oficial da Creduni traz um artigo do economista e planejador financeiro Rafael Bernardino de Sousa. Rafael é associado Creduni e profundo conhedor dos diferenciais do cooperativismo de crédito. O economista enfatiza em seu texto a relevância da Cooperativa para a sociedade, captando recursos, realizando operações de empréstimos, assumindo os riscos correspondentes e tornando-se um importante instrumento local sustentável já que oferece crédito em favor da própria comunidade em que atua.

A segurança em aplicar na Creduni torna-se realidade. A solidez da organização se confirma por meio do monitoramento mensal da Central N/NE que atesta a obtenção do melhor grau de risco. Para a diretoria, a excelente classificação resulta do baixíssimo índice de risco, principalmente em decorrência do fato de que a maioria das operações de crédito é realizada na modalidade consignada em folha de pagamento. Além disso, decorre da gestão cuidadosa, voltada à sustentabilidade da Cooperativa, e da fiscalização e acompanhamento mensal feito pelos próprios associados que participam do Conselho Fiscal.

O quadro é de crescimento, com novas oportunidades e com mais associados aplicando suas economias, e a instituição fazendo a ponte com aqueles que precisam do crédito com taxas justas. A movimentação financeira

na Cooperativa é feita com o uso de cartão e de talões de cheques. Importante serviço à disposição é o recebimento de salários dos servidores na Creduni, essencial para a fidelização e aproximação ao ambiente cooperativo.

Outros importantes produtos também são oferecidos, a exemplo do cheque especial, aplicações financeiras com rentabilidade convidativa, seguros, pagamento de contas, os mais diversos tipos de financiamentos e empréstimos, com destaque aos consignados.

O destaque, claro, para o resultado distribuído que já é modelo e exemplo do ótimo desempenho no sistema regional. E sem esquecer uma das principais vantagens e diferenciais do cooperativismo de crédito que é a orientação financeira imparcial.

Como exemplo do diferencial e predisposição recorrente para a educação financeira é que, em 2009, o Conselho de Administração aprova proposta da Diretoria Executiva para disponibilizar, de forma gratuita, para todos os associados, indistintamente, um serviço especial intitulado “Programa de Orientação Financeira Especializada”.

Os profissionais que atuam no Programa são altamente qualificados nesse tipo de trabalho e dispostos a atender de forma personalizada, sigilosa e com a boa vontade já consagrada. A metodologia é bastante simples: o associado mantém contato, que pode ser pessoal ou por telefone, com qualquer

colaborador em um dos pontos de atendimento em João Pessoa ou Campina Grande, demonstra o interesse em participar do Programa e agenda o melhor dia e horário para os encontros direcionados, que podem, inclusive, contar com a presença dos familiares, caso seja este o interesse do sócio.

Em entrevista histórica publicada no “Creduni Informa”, no início de 2009, o professor João Cabral reafirma o compromisso da instituição em seguir os princípios do cooperativismo em sua essência, procurando com o Programa de Orientação Financeira Especializada manter a aproximação máxima com os associados, entendendo suas necessidades e oferecendo instrução em sintonia aos seus interesses. Para o diretor presidente, o projeto nasce da sensibilidade em perceber que havia uma lacuna em oferecer um tratamento mais abeirado aos associados que fazem empréstimos e financiamento, já que era comum a atenção bastante disponível e encaminhada aos associados com poupanças e que desejam fazer investimentos.

No mesmo informativo, com outro foco de entrevista, Daniel José da Silva, do Departamento de Engenharia Elétrica da UFCG, fala da motivação em integrar a Creduni, destacando as taxas de juros praticadas como importante atrativo, além das questões sociais e educativas. O associado relata que tem migrado suas operações e movimentações para a Cooperativa, desvinculando-se de outras instituições financeiras.

"Um simples tabaréu"

Diante de muitas conquistas em 2012, em franca expansão, a Creduni e o cooperativismo de crédito na região paraibana sofrem perda dolorosa com o falecimento, em 6 de agosto, do professor João Silveira Cabral, diretor presidente da Cooperativa.

Idealizador e um dos 24 sócios fundadores, foi o principal responsável pelo surgimento e fundação da Creduni. João Cabral representa o cooperativismo em sua forma mais pura de atuação, com o enobrecimento da colaboração e mutualidade em busca de objetivos comuns. Representa o elo entre a educação e o cooperativismo, similaridade com o propósito emanado da Creduni, daí sua distinção e importância na história e no desenvolvimento consistente do cooperativismo de crédito na Paraíba. Enquanto educador, ele lecionou nos Departamentos de Física da UFPB e UFCG, influenciando positivamente como a sua maneira de ser, pensar e agir. Em sala de aula, estimulava e desenvolvia hábitos sistemáticos de estudos, contribuindo para uma melhor aprendizagem. É, reconhecidamente, defensor da educação como fonte de desenvolvimento e autonomia do ser humano, lembrado pelos alunos pela seriedade, paciência e dedicação.

Enquanto cooperativista, diante das dificuldades financeiras vivenciadas pela sociedade brasileira, desenvolveu a ideia de fundar uma cooperativa de crédito. Pertinentemente, realizou estudos, elaborou projeto e mobilizou os recursos humanos e materiais necessários. Não só implantou a Creduni, como foi um dos principais responsáveis pela sua consolidação, colocando-a em posição de destaque na Paraíba, no Norte/Nordeste e no Brasil. Em um âmbito ainda maior, seguindo os princípios do cooperativismo e com atuação de propósitos à frente da Creduni, contribuiu para a construção de uma realidade em que as pessoas possam promover a sua potencialidade como indivíduo na sociedade, buscando o bem-estar comum.

Em sua simplicidade e humildade, detinha um jeito próprio de conduzir os debates, sempre com cordialidade e atenção aos posicionamentos. "Eu sou um simples tabaréu", dizia diante da sua capacidade de construir soluções. Esse despretensioso soldado deixou um legado histórico. Suas lições de vida baseadas em intenso respeito, solidariedade e compromisso com as pessoas, reafirmam o intento do cooperativismo que é o trabalho e o interesse na coletividade.

Convicto da virtude da docência e ciente da plenitude do cooperativismo como força motriz para conquistas compartilhadas, professor João Cabral soube conduzir o diálogo como caminho às melhores soluções. Sempre aberto e disposto ao debate franco, participativo, tinha na interlocução e conciliação a ferramenta possível para o resultado comum.

Admirado por sua grande capacidade de incentivo à superação das dificuldades, tornou tangível o sonho dos fundadores da Creduni. Da idealização, veio à realidade, conquista hoje celebrada por milhares de associados. Os ensinamentos foram eternizados. O aprendizado virou lição. João Cabral ensinou que juntos, irmanados em cooperação, associados constroem uma cooperativa mais forte.

Professor João Silveira Cabral
(1999 - 2012)



ADMINISTRAÇÃO EFICIENTE

Compromisso com os resultados

A Creduni tem um novo desafio: seguir crescendo com eficiência e comprometimento com os associados. Muitas são as incertezas no cenário econômico, e a Cooperativa trilha seu caminho com um desempenho de crescimento constante, distante das crises do mercado. Como amostra, o ano de 2012 representa a superação de desafios e demonstra a competência das estruturas que ajudam a superar as turbulências do mercado financeiro nacional e internacional, em especial as incertezas quanto aos rumos da economia e diminuição da taxa de juros no Brasil.



*Novo presidente da Creduni:
Paulo Ortiz Rocha de Aragão*

É em 2012 que o professor Paulo Ortiz Rocha de Aragão assume a presidência da Creduni e, seguindo o legado do seu antecessor, ratifica as conquistas e direciona a Cooperativa para um rumo de franca expansão. Paulo Ortiz recebe o leme e embarca junto com os associados num mar aberto de desenvolvimento, valorização do cooperado e crescimento dos negócios.

O resultado de 2012 distribuído pela Cooperativa é bastante representativo, motivo de orgulho para os associados, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável e agregar valor. A Cooperativa ultrapassa a marca dos cinco mil cooperados, número expressivo que ratifica o crescimento e reafirma a trilha pelo caminho austero e seguro. A nova gestão encabeçada pelo professor Paulo Ortiz com o empenho e confiança dos sócios, com o trabalho dos conselheiros e dos integrantes da diretoria, demonstra que o principal capital das

empresas são as pessoas. O mérito é de todos, do trabalho em conjunto e da liderança comprometida com o resultado.

A Creduni celebra importantes conquistas também em 2013, principalmente o lugar de destaque entre as maiores cooperativas de crédito do Norte e Nordeste do Brasil. Posiciona-se como instituição que presta excelentes serviços financeiros aos associados, mais um exemplo, notadamente, da gestão norteada pelos princípios éticos do cooperativismo, mas sem deixar de canalizar esforços para o alcance de resultados positivos.

Aos tomadores, a Cooperativa devolve 20% do resultado, o que significa dizer que os juros foram ainda menores do que os contratados no momento da operação de crédito, diferencial importante e competitivo. Cada vez mais, o associado torna-se ciente desse ganho duplo: rentabilidade da aplicação mais o retorno do rateio dos resultados; juros baixos dos empréstimos mais a devolução de parte dos juros pagos na forma de resultados.

Os números posicionam a Cooperativa em lugar de destaque e reforçam o trabalho do professor Paulo Ortiz à frente da condução da Cooperativa, conjuntamente com os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, todos empenhados no engrandecimento do cooperativismo de crédito.



*Momento assemblear
em 2014*

O ano de 2014 é importante para a consolidação da gestão atuante, eficiente e eficaz do professor Paulo Ortiz. O ano em questão marca uma série de melhorias nas estruturas e processos, consolidação da atuação do setor de Cobrança e Recuperação de Crédito, bem como do setor de Marketing e Expansão. As evidências são observadas com a diminuição da inadimplência e a manutenção do ritmo acelerado de desenvolvimento da Cooperativa, sinalizados pelo número significativo de novos cooperados, ampliação das operações de crédito e demais oportunidades de negócios.

A Creduni completa, no dia 6 de abril de 2014, quinze anos de fundação, uma história repleta de conquistas, sucessos e ensinamentos. Já no dia 20 de abril, promove noite festiva na Quinta da Colina Recepções, em Campina Grande, com a presença de autoridades locais, dirigentes do cooperativismo regional, além de sócios fundadores, delegados, conselheiros de administração e fiscal, associados e colaboradores, para a celebração do aniversário de fundação. Na ocasião, ocorreu entrega da recém-criada comenda “Amigo da Creduni”, como reconhecimento e agradecimento a pessoas que não sejam dirigentes ou colaboradores da Creduni, mas contribuíram de forma significativa para o crescimento ou sucesso da cooperativa. Foram homenageados na ocasião o presidente da Central N/NE e os reitores da UFCG e da UFPB pelo apoio inconteste ao desenvolvimento da Cooperativa.

Os excelentes números alcançados em 2015 reforçam a solidez patrimonial e financeira da Cooperativa. A devolução de 20% das sobras líquidas para os tomadores de crédito simboliza de maneira concreta a redução da taxa nominal paga. Para os aplicadores, a rentabilidade também se mostra excelente oportunidade negocial, nos investimentos de curto, médio e longo prazo. Em outros termos, significa dizer que a Cooperativa consolida os bons resultados

mesmo diante de cenário de crise macroeconômica. Os dirigentes compreendem que o bom momento se dá graças ao esforço e direcionamento assertivo na gestão, sempre focada na competência.

A Creduni obtém primeiro lugar no *rating* regional em 2015 com excelente avaliação de risco mensalmente elaborada pela Central Norte/Nordeste, alcançando o nível IA durante todo o exercício. No mês de agosto, a Cooperativa também conquista a posição mais alta no *ranking* geral da região.

O Relatório Anual de 2015 traz importante informação. A Creduni apresenta o Valor Agregado Invisível (VCAI) que consiste nos benefícios financeiros obtidos pelos associados. A metodologia possibilita medir a economia e possível ganho financeiro, comparando a utilização de produtos e serviços na Cooperativa em detrimento dos mesmos itens em instituições financeiras não cooperativas. De maneira prática, representa quanto o cooperado economiza ao fazer um empréstimo ou financiamento na Creduni, pagando Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) de forma reduzida, sem cobrança de tarifas, e quanto ganha ao realizar um investimento. O ganho total em questão, em 2015, é de R\$ 22 milhões. O VCAI não aparece na contabilidade tradicional, simboliza o recurso que fica na comunidade, isto é, não se transforma em lucro para os acionistas dos bancos, nem segue para outras regiões.

Novamente, em 2016, a Cooperativa calcula o VCAI que alcança o valor de R\$ 30 milhões. De modo palpável, a Paraíba é impactada positivamente pela atuação da Creduni, tendo em vista que os recursos captados são investidos localmente e, consequentemente, colaboram com a geração de emprego e renda. O modelo aplicado passa a ser replicado nos anos seguintes, sempre evidenciando os ganhos efetivos dos associados.



Reconhecimento ao trabalho da Creduni em Convenção Regional

A Creduni é destaque no “Painel Grandes Ideias”, durante a XXI Convenção Sicredi N/NE, realizada em 2016, e recebe a premiação do 2º lugar com o tema “Conciliação da Consignação”, apresentado por Marcelo Maia Diniz, na época ocupando o cargo de Gerente de Relacionamento. O projeto trata da implantação de modelo de tratamento dos arquivos de forma mais eficiente, o que possibilita maior segurança e otimiza o tempo dos colaboradores por meio da automação de processos.

O ano de 2018 representa mudança importante na governança da Cooperativa que se adequou à

Resolução 4434/2015 do Bacen, com a segregação do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. O Conselho foi reduzido de nove para sete membros, e a diretoria, de três para dois membros. Para a presidência do Conselho, foi reconduzido o Prof. Paulo Ortiz Rocha de Aragão e para a diretoria executiva, Rômulo Marinho do Rêgo, à frente da Diretoria Executiva, e Dagoberto Lourenço Ribeiro, responsável pela Diretoria de Operações. A indicação da diretoria foi feita pelo Conselho de Administração e homologação pelo Banco Central.

Para garantir a continuidade dos bons resultados anuais, cria, em 2018, um fundo de equalização que, conjuntamente com o fundo de contingências e os recursos da Reserva Legal, representam capitais de qualidade exigidos por Basileia. A soma dos valores chega a quase R\$ 20 milhões e colocam a Creduni em posição de destaque entre as instituições financeiras cooperativas do N/NE. Em dezembro do mesmo ano, promove novo encontro do Planejamento Estratégico com a participação de diretores, gerentes e colaboradores para a atualização das

Sicredi Creduni

ações projetadas para o ano seguinte, bem como adequação mais ampla do período 2016-2020. As atividades são coordenadas pelo gerente de desenvolvimento da Central Sicredi N/NE, Ricardo Zacarias Passos.

A Sicredi Creduni, em 2019, completa vinte anos de fundação, uma história repleta de conquistas, sucessos e ensinamentos. Iniciou suas atividades com produtos e serviços voltados exclusivamente aos servidores das Instituições Públicas de Ensino Superior e, à medida que os normativos governamentais foram evoluindo, acompanhou as permissões, culminando com a abertura, em 2017, do quadro associativo e a possibilidade de ingresso de todos os servidores municipais, estaduais e federais na Paraíba. Os resultados apresentados ao longo dos anos mostram-se exitosos e dignos de elogios, o que torna a Cooperativa referência entre as principais cooperativas de crédito.

No dia 8 de abril 2019, comemorando na semana a passagem dos vinte anos de fundação, colaboradores de Campina Grande, João Pessoa e Patos recepcionam associados e dirigentes de órgãos e instituições públicas com um café da manhã nas agências, contando, inclusive, com a distribuição de brindes especiais. No dia 27, promove noite festiva, ainda alusiva às comemorações da passagem dos 20 anos, evento ocorrido na Quinta da Colina Recepções, em Campina Grande, com a presença de autoridades locais, dirigentes do cooperativismo regional, além de associados e colaboradores, para a celebração do aniversário de fundação.



*Dia festivo por ocasião dos
20 anos de bons serviços*

Na ocasião, assim como ocorreu na comemoração dos quinze anos, houve a entrega da comenda “Amigo da Sicredi Creduni” aos dirigentes de Instituições Públicas de Ensino Superior da Paraíba, como reconhecimento e agradecimento ao apoio incontestável para o desenvolvimento da Cooperativa. Recebem a comenda o Magnífico Reitor da UFCG, Vicemário Simões; o Magnífico Reitor da UEPB, Antônio Guedes Rangel Júnior; a Magnífica Reitora da UFPB, Margareth Diniz, representada pelo professor David Fernandes; e o Magnífico Reitor do IFPB, Cícero Nicácio, representado pelo diretor do Campus Campina Grande, professor José Albino Nunes.

Em discurso proferido na cerimônia, o professor Paulo Ortiz Rocha de Aragão demonstra sua sensibilidade e visão de futuro para com a Cooperativa:

“É uma grande honra, privilégio e responsabilidade estar a frente da Creduni neste aniversário de 20 anos. Há vinte anos, no dia 06 de abril de 1999, 24 servidores do *Campus II* da Universidade Federal da Paraíba, capitaneados pelo Prof. João Silveira Cabral, reuniram-se em Assembleia para realizar um sonho: a criação de uma instituição financeira cooperativa dos servidores da UFPB, com um capital inicial de R\$ 720,00. Este sonho se originou da vontade de melhorar a vida dos servidores da UFPB que sofriam com as dificuldades econômicas do período e com altas taxas de juros praticadas no mercado financeiro.

O trabalho realizado desde a fundação da Creduni deu resultados extraordinários como revelam os números de todos os dezenove exercícios anteriores e considerando-se ainda as dificuldades inerentes ao segmento de servidores públicos no qual atuamos. Em sete anos, já éramos a maior consignatária da UFPB.

Em dezembro daquele ano, a Creduni fechou o balanço do exercício com ativos totais de R\$ 240,3 milhões, carteira de crédito de R\$ 175 milhões, resultado do exercício de R\$ 19,4 milhões e reservas acumuladas de R\$ 19,2 milhões. Os investimentos dos associados, expressão máxima da confiança dos associados na cooperativa, cresceram 23,5%, alcançando, no final do exercício, R\$ 138,6 milhões depósitos totais e mais um capital social de 40 milhões, e que juntos os investimentos dos associados na cooperativa alcançam 178,6 milhões.

Como sociedade de pessoas, o nosso principal ativo são os mais de oito mil associados que se juntaram ao nosso projeto e hoje fazem parte de uma Instituição Financeira Cooperativa que é

um modelo inspirador para as outras cooperativas pelas suas conquistas. O sucesso obtido ao longo dos anos é resultado da confiança dos associados na gestão da Cooperativa e do comprometimento dos nossos colaboradores.

A contribuição da Creduni não se resume às operações financeiras e aos resultados distribuídos. A Cooperativa tem feito uma diferença nas instituições de ensino nas quais atua, oferecendo patrocínios para atividades acadêmicas e socioculturais em todos os *campi* das universidades públicas da Paraíba e, mais recentemente, nos órgãos públicos nos quais atuamos. A Creduni oferece cursos no SENAI, SENAC e SEBRAE para sócios e seus dependentes para qualificação profissional e melhoria de emprego e renda. Cuidamos do meio ambiente com projeto de captação de lixo eletrônico; cuidamos da cultura, arrecadando livros para bibliotecas comunitárias, e com apoio dos nossos patrocínios. Como forma de integrar nossos cooperados à Cooperativa, realizamos mensamente uma festa de aniversariantes, em Campina Grande, e outra, em João Pessoa, ocasiões em que palestramos sobre Cooperativismo e Educação Financeira.

Além disso, a Creduni calculou em 19,5 milhões o que as operações da instituição financeira, em 2018, proporcionaram à economia paraibana, evitando assim a transferência de valores para acionistas dos bancos em outras cidades do Brasil ou do exterior.

Ao longo desses vinte anos, transformamos a vida de muitas pessoas, tanto daquelas que tiveram a oportunidade de organizar sua vida financeira através de crédito mais acessível e custos menores de produtos e serviços financeiros, quanto daquelas que confiaram suas economias à Cooperativa e mantiveram-se a ela fidelizados nos últimos vinte anos. Enfim, a Creduni se orgulha de ter contribuído para a felicidade de seus associados.

Nascida e nutrida no ambiente universitário e tendo entre seus fundadores e dirigentes servidores públicos, a Creduni se tornou uma empresa diferenciada que pesquisa, que aprende, que busca suas próprias soluções de forma criativa e simples e que, no mundo líquido moderno em que atuamos, tem, inclusive, de aprender a desaprender, a reinventar-se continuamente, porque as circunstâncias e soluções passadas podem não servir para garantir nossa sobrevivência frente aos desafios que enfrentamos no presente e que enfrentaremos no futuro.

No caldo de cultura universitário, moldamos e forjamos nossa maneira de ser... O jeito de ser da Creduni! Somos uma instituição financeira cooperativa que valoriza o aprendizado continuado de nossos colaboradores para prestar sempre o melhor atendimento aos nossos associados.

Fomos pioneiros em várias práticas que serviram de farol para outras cooperativas. Somos uma instituição financeira cooperativa que segue fielmente os princípios e valores do cooperativismo. Gostamos de transparência, equidade, prestar contas de conformidade com os

princípios basilares da boa governança corporativa.

O ano de 2018 ficará em nossa memória como o da migração definitiva para o sistema Sicredi, Instituição Financeira Cooperativa com mais de 116 anos. Podemos agora oferecer aos nossos associados todos os produtos e serviços financeiros de que eles necessitem em condições melhores às encontradas no mercado e permitindo que a Creduni seja finalmente a principal instituição financeira dos nossos associados.

E, para chegar onde chegamos, faz-se necessário reconhecer uma dívida que dificilmente será paga: a da gratidão. Gratidão às instituições de ensino que acreditaram na nossa proposta de um novo olhar para o relacionamento financeiro com o nosso servidor.

Nosso muito obrigado aos reitores das universidades que apoiaram um projeto coletivo que beneficia a comunidade acadêmica da Paraíba. Nosso muito obrigado aos sócios fundadores, aos delegados, aos conselheiros de administração e fiscal, aos diretores, aos colaboradores, aos fornecedores e a todos os cooperados que confiaram nos dirigentes desta instituição e a todos aqueles que contribuíram e contribuem de forma direta ou indireta para o seu sucesso. Aqui não cabe a terminologia de “ex”, pois, pelo papel de cada um em nossa história, um lugar perpétuo vocês já ocuparam no campo da gratidão em nossos corações.

Nossa gratidão a cada colaborador que leva a nossa missão e visão, materializando esses ideais em conhecimentos, habilidades, atitudes e recepção para cada associado. Nosso muito obrigado à Sicredi Central N/NE na pessoa do Dr. Wilson Ribeiro de Moraes, que soube reconhecer em nosso projeto o quanto as nossas raízes eram sólidas e as asas eram maiores que os nossos medos. E mais uma vez, nossa eterna gratidão a todos os 24 pioneiros, que assinaram a Ata da historia, o compromisso de doação, crédito e empenho para chegarmos até aqui.

Uma homenagem especial aos pioneiros que já partiram: ao professor João Silveira Cabral idealizador do projeto Creduni e pelo trabalho profícuo à frente da Cooperativa até sua morte, a nossa gratidão eterna. Aprendemos com o professor Cabral que somente nas diferenças podemos entender as necessidades dos outros. Os ensinamentos, os valores e o comportamento reto do professor Cabral estarão sempre, como um farol, balizando o caminho trilhado pela Creduni.

Ao professor Hamilton Medeiros, um dos grandes entusiastas do projeto Creduni e que acreditou e permaneceu engajado nele até o seu falecimento, os nossos agradecimentos. Ao professor Ricardo Loureiro, por ter acreditado e apoiado o projeto.

Somos a Sicredi Creduni. Aprendemos, por que investimos no ato de educar e, se continuamos a fazê-lo, é por que ainda possuímos muitos sonhos pela frente a serem realizados. Que venham mais vinte anos! Muito obrigado!”

*Comemoração dos
20 anos de fundação*



AVANÇOS E CONQUISTAS

Engajamento e valorização dos associados

A Creduni é uma instituição financeira cooperativa fundada, no ano de 1999, por servidores das Instituições Públcas de Ensino Superior na Paraíba, na cidade de Campina Grande, onde está situada a sua sede administrativa. No decorrer de sua existência, apresenta, ano a ano, um histórico de sucesso, na busca do bem-estar econômico-financeiro dos seus associados pertencentes aos diferentes campi da UFCG, UFPB, UEPB e IFPB e, a partir de 2017, de todos os servidores públicos na Paraíba.

O engajamento e a valorização não podiam ser diferentes. A Cooperativa é fruto da união dos associados, semente plantada e regada com a força dos que acreditam no cooperativismo de crédito como alternativa.

Um dos diferenciais competitivos da Cooperativa é apresentar soluções econômico-financeiras de modo adequado aos anseios dos associados, graças à proximidade com as pessoas e ao modelo de gestão participativa, com ações fundamentalmente pautadas nos valores do cooperativismo.

A Creduni conquista seu espaço no cooperativismo paraibano e amplia a presença no desenvolvimento regional. É uma cooperativa atuante, preocupada, sobretudo, com as estatísticas que conferem à Paraíba patamares insatisfatórios no que diz respeito ao analfabetismo, à pobreza, ao crescimento econômico e, principalmente, ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Gera empregos, abre novas frentes de trabalho, orienta ao crédito consciente e, de maneira bem-sucedida, exerce política creditícia que

oportuniza economia real aos associados. Isso sem falar no compartilhamento dos resultados distribuídos aos sócios que, sem qualquer dúvida, contribui com o desenvolvimento do Estado. Na ausência da Cooperativa, esses recursos teriam um outro destino, agregando lucro aos bancos em localidades distantes da comunidade local e, até mesmo, fora do país.

Desde a sua fundação, a Creduni fortalece o elo com as universidades públicas em que atua, principalmente pela presença e oferecimento de produtos e serviços voltados às reais necessidades dos associados. Alia-se a isso o importante incentivo e patrocínio de atividades acadêmicas e científicas, a exemplo de congressos, simpósios, encontros, treinamentos, tal como práticas artísticas e culturais, ações sociais e de interesse da comunidade universitária. A Cooperativa prestigia e apoia essas iniciativas como forma de colaborar com as realizações dos associados e delas participar.

A Cooperativa figura no *ranking* das filiadas à Central N/NE em 2012, sempre aparecendo em posição de destaque. A ação regional, denominada de “Maratona”, estimula o crescimento das cooperativas por meio do cumprimento de metas e fomenta o cooperativismo de crédito na região. Um dos diferenciais da Creduni se dá pelo excelente trabalho no tratamento personalizado aos associados, considerado de excelência e baixo



*Certificação pelo destaque
no ranking regional*

custo, baseado nos princípios do cooperativismo e participação proporcional nos resultados. Este importante indicador do grau de confiança dos cooperados na instituição é verificado graças ao aumento do volume de depósitos, tanto à vista quanto a prazo. Em 2014, os recursos em conta corrente crescem 32,5%, e as aplicações financeiras, em 30,5%, números que atestam a credibilidade da Creduni junto à comunidade universitária.



Homenagem da Câmara Municipal de Campina Grande à Creduni

Para aferir a qualidade do atendimento, promove importante estudo com o objetivo de verificar o índice de satisfação do cooperado. Por meio de pesquisas internas, 98% dos associados consideram bons, muito bons ou excelentes os serviços prestados pela Creduni. Sobre o resultado examinado, Paulo Ortiz Rocha Aragão, diretor presidente, considera que a credibilidade alcançada está associada aos princípios éticos, cooperativos e de boa governança adotados desde a fundação da instituição.

Ainda em 2014, o vereador Lula Cabral propõe à Câmara Municipal de Campina Grande a realização de Sessão Especial para homenagear a Creduni pelos

quinze anos de fundação e bons serviços à comunidade. A reunião é presidida pelo então presidente da Câmara, vereador Pimentel Filho, e conta com a presença de vereadores, além de diretores, conselheiros, delegados e colaboradores da Cooperativa. Em instante de bastante emoção, na presença de familiares do professor João Silveira Cabral (*in memoriam*), Lula Cabral relata sua vivência com o professor, elencando momentos marcantes. O vereador Olímpio Oliveira

também discursa e destaca o compromisso do professor João Cabral com a educação em Campina Grande e a sua luta para a criação da UFCG. Na ocasião da láurea, a esposa do homenageado, professora Benedita Edina de Lima Cabral, recebe a medalha de Honra ao Mérito Municipal Félix de Araújo. Paulo Ortiz Rocha de Aragão faz saudação aos presentes, agradece a realização da solenidade e o reconhecimento pela jornada de trabalho e de plena dedicação aos associados.

Mais de trezentas filiações são realizadas em 2014 graças à campanha Cooperado Premiado Creduni, com indicações dos próprios associados para abertura de novas contas. Onze cooperados são premiados com R\$ 1.200,00 cada um, em três categorias: indicação, destinada aos associados que indicaram e associaram novos sócios; filiação, atribuída aos novos integrantes da Cooperativa; e fidelização, direcionada aos seis cooperados que mais indicaram e associaram novos sócios. Os premiados: Marli da Fonseca Cavalcanti, Marcos Mesquita da Silva, Inácio Paulo dos Santos, Sérgio Luiz Malta de Azevedo, Diana Simões Brasileiro, Dailton Alencar Lucas de Lacerda, Maria das Graças Farias Teófilo, Joseilton Freire de Lima, Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho, Tânia Maria Correia Braga e Marcelo Ricardo Batista da Silva.

Valorizar o associado significa também estar engajado com a comunidade e com a economia. Diante dessa prerrogativa, o incentivo ao comércio local é prática recorrente da Creduni ao longo dos anos. Fornecedores locais são prestigiados nas compras da Cooperativa, o que contribui para a geração de emprego e renda. Isso pode parecer, à primeira vista, algo simples, mas, para o cooperativismo, é fator relevante e digno de méritos, visão nobre da organização.

Assembleia Geral Extraordinária histórica, em novembro de 2016, altera o estatuto, e a Cooperativa passa a associar todos os tipos de funcionários públicos lotados no Estado (federais, estaduais e municipais), momento fundamental para o desenvolvimento da Cooperativa. A ampliação tem por base o conhecimento acumulado pela Creduni em toda a sua existência sobre intermediação financeira junto aos servidores das Instituições Públicas de Ensino Superior.



Delegados reunidos em Assembleia histórica para expansão da Cooperativa

A estrutura da instituição tem potencial para atender ao dobro do público já associado, sem a necessidade de aumentos significativos no quadro de colaboradores, nem muito menos de investimentos imediatos em expansão. A nova razão social passa a definir o âmbito de atuação, muito mais grandiosa: Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado da Paraíba e das demais Instituições e Órgãos Públicos no Estado da Paraíba Ltda - Sicredi Creduni.

O Ministério do Planejamento reedita, em 2016, edital de credenciamento das instituições financeiras habilitadas a realizar o pagamento da folha do funcionalismo público federal, deixando de fora as cooperativas de crédito. A Creduni alerta a Central N/NE que toma as providências, e a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCOOP) entra com ação judicial, solicitando a impugnação parcial e consequente inclusão das cooperativas. O pleito é aceito, e o Banco Cooperativo Sicredi faz seu credenciamento, tornando a Creduni habilitada a fazer o pagamento da folha do funcionalismo público federal, importante conquista para a prestação dos bons serviços aos associados.

Sicredi Creduni

Diante dos novos avanços, a Sicredi Creduni inicia um trabalho de abrir portas para os públicos entrantes ao passo que investe forte na consolidação de parcerias com as instituições de ensino em que já atua: UFCG, UFPB, UEPB e IFPB.

Efetivamente, em 2017, passa a atuar na prática com a filiação de todos os servidores federais, estaduais e municipais de instituições e órgãos públicos na Paraíba. A portabilidade de crédito é o produto de maior interesse aos novos cooperados, principalmente por conta das taxas justas oferecidas pela Creduni, mas é também a oportunidade de ingressar em uma instituição financeira cooperativa que tem como missão contribuir para o bem-estar das pessoas mediante, especialmente, a orientação econômico-financeira.

Publicação “Sicredi Creduni Informa” nº 2, de 2017, traz matéria sobre a melhora do poder de compra do servidor com a participação no cooperativismo de crédito. A reportagem reforça que a operação com a Cooperativa contribui para o aumento do poder aquisitivo do cooperado, pois possibilita o acesso a produtos, com menor custo, e, notadamente, que sejam mais adequados à sua realidade. Isto está diretamente relacionado à economia no pagamento de taxas de juros nos empréstimos, isenção no pacote de tarifas, preços menores pelos serviços, além da remuneração pelas aplicações e retorno financeiro com a distribuição dos resultados.

A força da Creduni está na união dos que integram o quadro social da Cooperativa, sempre atrelada a uma gestão competente e engajada com o desenvolvimento das pessoas, gerando economia e riqueza aos associados. Prova inconteste da importância da instituição é reafirmada com a publicação do Relatório Anual 2018 que traz a fala de alguns associados.

“Uma das coisas mais importantes da Sicredi Creduni é a sua gente. Atendimento impecável. Além disso, o fato de ter sido uma excelente parceira. Tanto na minha vida privada - sempre com uma boa solução -, como na institucional, ao apoiar iniciativas culturais na nossa Universidade.”

David Fernandes

“O cooperativismo contribui para ambos os lados atendidos, pois enxergo a Sicredi Creduni como um parceiro, onde tenho um tratamento humano, respeitoso e de muito diálogo. Buscamos, juntos, as melhores soluções para meus investimentos.”

Aluska Farias Amaral

“Desde que me tornei associado, passei a planejar melhor o meu orçamento, como também a contar com taxas de juros melhores do que as do mercado.”

Jairo Bezerra Silva

“Assim que entrei na universidade, fui apresentada à Sicredi Creduni e às vantagens em me associar. O Cooperativismo nos ajuda não só na questão de créditos e empréstimos, mas também no auxílio do controle sobre gastos e incentivo ao investimento.”

Euliene Figueiredo da Rocha

O papel dos Delegados

Os cooperados são representados pelos delegados seccionais, em número de 24 integrantes, eleitos para um mandato de quatro anos. Esse quantitativo é histórico, representa similarmente a quantidade dos sócios fundadores da Creduni.

Eleitos pelos próprios associados, os delegados constituem-se a voz de cada associado nas assembleias, levando ao encontro a decisão do seu grupo sobre os assuntos relacionados à Cooperativa. O momento assemblear se constitui em oportunidade de júbilo, pois o Conselho de Administração presta



Os delegados representam os interesses dos associados

conta aos delegados das ações e resultados obtidos a cada novo exercício.

Para efeito da representação, o quadro social é dividido em grupos seccionais de 1/24 (um vinte e quatro avos) de associados, distribuídos proporcionalmente pelas regiões da área de ação da cooperativa. Em cada grupo seccional, são eleitos um delegado efetivo e um delegado suplente, sendo os dois mais votados, respectivamente, entre os associados que estejam em pleno gozo de seus direitos sociais e que não tenham restrições em sistemas públicos e privados de proteção ao crédito.

O associado é, verdadeiramente, o dono do negócio e participa das definições importantes da Cooperativa por meio dos delegados seccionais que, nas assembleias, colaboram com os rumos e elegem as lideranças representativas à frente dos propósitos estratégicos.

Cada novo ciclo de delegados se inicia com a participação voluntária daqueles que acreditam no cooperativismo de crédito como

alternativa para conquistas mútuas. Os integrantes têm a missão de representar os cooperados, zelando pelos destinos da Cooperativa e colaborando com a jornada de expansão.

No Relatório Anual de 2017 a Cooperativa publica mensagens especiais de alguns delegados:

“A Creduni me proporcionou voltar ao cooperativismo de crédito e a oportunidade de atuar como Delegado. Me amparou sempre que precisei do seu serviço e me permitiu ver novamente o verdadeiro sentido do cooperativismo genuíno, transparente, participativo e focado no associado. Cooperativismo é relação de confiança e a Sicredi Creduni transfere isso aos seus sócios.”

ROBERTO VILMAR SATUR

“Associando-me à Creduni, senti que estava fazendo mais do que certo. Sinto-me orgulhoso em participar do quadro de sócios e também em colaborar, como Delegado representante, das decisões administrativas.”

DJACI ALMEIDA DE QUEIROZ

“Como suplente de Delegado da Sicredi Creduni, foi-me proporcionada uma melhor participação e ampliação de conhecimentos sobre o cooperativismo, assim como sobre finanças, durante todos os debates dos quais participei.”

MARCONI JOSÉ PEREIRA DE BRITO

ATENDIMENTO

A busca pela excelência nas agências

A Sicredi Creduni, ao longo de sua trajetória, abre novas frentes de atendimento na medida em que amplia os negócios e as oportunidades de ingresso com ampliação do quadro social. Muito mais do que simplesmente atender por atender, busca construir um relacionamento próximo com os associados, facilitando o acesso aos produtos e serviços.



Registro da Agência Castelo Branco, em João Pessoa, no ano de 2008

A instalação do primeiro ponto de atendimento, em João Pessoa, acontece no ano de 2002, com a locação de um espaço no bairro do Castelo Branco, bem próximo à UFPB.

Segue sua trajetória de conquistas e, em 10 de abril 2003, inaugura o prédio onde hoje funciona a agência UFCG. A construção é feita com recursos próprios, de maneira planejada, transparente e participativa. O novo espaço ratifica os avanços alcançados, evidencia o desenvolvimento e denota os aspectos promissores do cooperativismo de crédito.

Em outras palavras, a Cooperativa inicia seu funcionamento com poucos pontos de atendimento e com o passar dos anos amplia a rede de agências.

Em 2006, empreende, com recursos próprios, as obras do prédio onde funciona a agência Castelo Branco, em João Pessoa, uma das principais

referências em qualidade na prestação dos serviços aos associados. Em 10 de abril de 2007, as atividades da agência começam a funcionar. Recentemente, passa por uma reforma, visando oferecer ainda mais conforto aos associados e hoje exerce importante trabalho junto aos servidores na Paraíba.

A Cooperativa dá um passo importante, em 2008, para a proximidade com os servidores das Instituições Públicas de Ensino Superior com a instalação do posto de atendimento na UEPB, em Campina Grande, e instalação de um posto de atendimento automático no Centro de Vivência da UFPB, em João Pessoa. As novas opções oportunizam o melhor acesso aos produtos e serviços. Também foram adquiridos oito caixas eletrônicos para facilitar a movimentação financeira por parte dos associados.

Com a forte representatividade da Cooperativa no âmbito acadêmico, em 15 de julho de 2010, é inaugurada uma agência na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) que, em 13 de junho de 2014, muda-se para novas instalações na Central de Aulas da UEPB, em Campina Grande, um espaço mais amplo e com total conforto, tornando mais próxima a relação entre os servidores da universidade e a Cooperativa. O espaço construído com recursos próprios, além de um setor de atendimento, dispõe de uma área de integração onde disponibiliza livros sobre cooperativismo, educação financeira e empreendedorismo e acesso à informática.

A agência em questão ratifica a atenção para com a Instituição Pública de Ensino Superior, na rainha da Borborema, e contribui para a consolidação das operações na UEPB. Com área de aproximadamente 90m², além dos ambientes para atendimento de qualidade, oferece recinto exclusivo aos associados com acesso à internet para estudos e pesquisas, além de uma pequena biblioteca. Na ocasião, o reitor Rangel Júnior reafirma a importância da parceria entre a UEPB e a Creduni, enfatizando o interesse da comunidade acadêmica em participar dos serviços oferecidos pela Cooperativa e que, com o novo espaço, terão ainda mais oportunidade em conhecer os diferenciais do cooperativismo de crédito.



Inauguração Agência UEPB

Em 2010, inaugura ponto de atendimento na Universidade Estadual da Paraíba no *campus* universitário de Bodocongó, em Campina Grande. Instala, ainda, mais um caixa eletrônico no Centro de Vivência do campus I da UFPB, em João Pessoa. Nesse mesmo ano, desativa posto de atendimento na sede da Associação dos Servidores Inativos e Pensionistas da UFPB (ASIP), instalado ano antes.

A Creduni promove, em 2012, uma reforma do prédio alugado na rua Antenor Navarro, no bairro da Prata, em Campina Grande, que passa a concentrar os setores da sede administrativa: Diretoria Executiva, Controladoria, Gerência-Geral e Operacional. Além disso, instala o setor de Cobrança e Recuperação de Crédito, auditório para realização de encontros e

reuniões, sala dos conselhos de Administração e Fiscal com multimídia e equipamento para videoconferência, biblioteca, *marketing* e *telemarketing*. Instala ainda a sala de arquivo para organização e centralização dos documentos importantes e inicia a digitalização dos contratos novos.

Durante a solenidade de inauguração, em 27 de abril de 2012, associados e convidados participam do momento especial que conta com palestra do diretor presidente da Creduni, João Silveira Cabral, que desenvolve o tema “A Creduni - Histórico, Evolução e Situação Atual”. Wilson Ribeiro da Moraes Filho, presidente da Central N/NE, também palestra, abordando a evolução do cooperativismo de crédito na região. A solenidade conta com a presença dos representantes das reitorias da UFCG, UEPB e UFPB.

A mudança da sede administrativa, em abril de 2012, permite que o prédio da agência da UFCG passe por reforma e ampliação para exclusivamente atender aos associados, o que representa investimentos na qualidade dos serviços prestados. Toda a sinalização interna e externa é reformulada, incluindo os terminais de autoatendimento. Os ambientes ganham maior espaço para o atendimento presencial com maior conforto aos associados.

A Cooperativa inaugura um novo posto de atendimento, no dia 13 de junho de 2014, na Universidade Estadual da Paraíba, espaço amplo e confortável.



Diretoria da Creduni e Presidente da Central N/NE na inauguração da Sede Administrativa

Importante passo administrativo é realizado, em 2017, com a interligação das agências por fibra ótica, permitindo o trânsito de um maior número de informações, com menor custo e de maneira ainda mais segura. Com isso, a sede passa a centralizar todos os processos internos que antes eram realizados nos próprios pontos de atendimento. A mudança traz maior eficiência operacional e agilidade na prestação dos serviços.



A Agência Centro de Vivência na UFPB reforça os laços com a instituição

Com a filiação ao Sistema Sicredi em 2017, realiza a mudança das fachadas das agências com a adoção da marca Sicredi e adequação ao padrão sistêmico.

A Cooperativa amplia a rede de atendimento e inaugura, em 27 de janeiro de 2017, a Agência Centro de Vivência na UFPB, reivindicação recorrente dos associados que demandavam um ponto, em João Pessoa, mais próximo do local de trabalho. Esse também é um anseio antigo dos sócios fundadores. O espaço conta com área construída de 240m² e permite um melhor atendimento ao cooperado, com maior conforto, comodidade e segurança. Com projeto moderno e funcional, o novo ambiente fica situado no setor de maior circulação do campus I e próximo ao ponto de atendimento eletrônico da Cooperativa.

Para reforçar a presença da Cooperativa no campus III da UFPB, em Bananeiras, instala, em 2017, uma sala de atendimento no prédio do Sintesp/PB, com o objetivo do oferecimento de um melhor suporte na região e atendimento aos associados, já representando 80% do total de servidores da localidade.

Sicredi Creduni

Com o objetivo de melhor atender aos associados que atuam nos diversos órgãos públicos federais, estaduais e municipais que atuam na Capital paraibana, a Creduni inicia, em 2018, reforma na agência Castelo Branco para uso preferencial deste público. A mudança estatutária que permitiu a associação mais ampla justifica as alterações no ambiente da agência no sentido de possibilitar maior conforto e melhoria da qualidade dos serviços oferecidos no espaço.

A agência Patos inicia seu funcionamento e evidencia os laços e a atenção para com os associados dos *campi* no interior do Estado, bem como para com os novos cooperados advindos de outros órgãos públicos que estão aderindo à Creduni no sertão paraibano. A expansão para o município é fator importante para o crescimento dos negócios e visa contribuir com o desenvolvimento local sustentável. A inauguração acontece no dia 10 de outubro, em 2018, e conta com a presença de representantes do cooperativismo e autoridades locais, a exemplo do presidente da Central Sicredi N/NE, Wilson Ribeiro de Moraes Filho, e do superintendente Wellington José da Silva. Também prestigiam o evento o presidente do Sistema OCB/Sescoop-PB, André Pacelli, e o secretário de finanças da Prefeitura de Patos, Arnon Medeiros, além de conselheiros, delegados, colaboradores e associados da Creduni.



Patos recebe a Creduni

Para o melhor atendimento aos associados, duas importantes inaugurações acontecem em 2019: agência Prata, em Campina Grande, e agência Jaguaribe, em João Pessoa. As instalações destinam-se, sobretudo, ao trabalho de prospecção de novos cooperados oriundos dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais.



*Nova agência no bairro da
Prata, em Campina Grande*

A agência Prata tem sua inauguração oficial no dia 08 de novembro de 2019 e funciona em frente à sede administrativa da Cooperativa. O espaço conta com todo o conforto aos associados, em local de fácil acesso e com a ambientação completa no novo padrão de agências do Sicredi, mais moderno e funcional. O evento de inauguração conta com a presença de representantes da Sicredi Central N/NE, OCB/Sescoop-PB, instituições parceiras, conselheiros, dirigentes, delegados, associados e colaboradores.

A agência Jaguaribe é a mais recente agência em funcionamento, com inauguração no dia 20 de novembro de 2019. Estrategicamente escolhida, o local do novo espaço fica ao lado Centro Administrativo do Estado, com proximidade para facilitar o acesso aos servidores públicos dos produtos e serviços. A cerimônia de inauguração conta com autoridades representativas do

cooperativismo paraibano e regional e demonstra com evidência a expansão dos negócios da Creduni e a busca pela qualidade de um atendimento diferenciado.

Com as diversas inaugurações, a Cooperativa reforça sua rede de atendimento, alcançando o número total de sete agências, além da sede administrativa.

O futuro exige mudanças no perfil das agências, e a Creduni se prepara para este novo momento. Rômulo Marinho do Rêgo reafirma o compromisso da Cooperativa em atender bem aos associados e comenta sobre a importância da agilidade que os canais digitais oferecem, ressaltando que não se pode perder de vista o contato humano e a atenção especial que o atendimento das agências proporciona.

A cultura hoje de movimentação financeira culmina com a busca imediata pela utilização das ferramentas tecnológicas. Isso exige da Cooperativa um aprofundamento das ideias e propósitos, sobretudo mantendo o espaço físico para receber os associados para a orientação financeira, aconselhamento e acompanhamento sobre projetos pessoais e profissionais que possam contar com o apoio econômico da Cooperativa.



Agência Jaguaribe em João Pessoa aproxima ainda mais os servidores públicos

FILIAÇÃO AO SICREDI

Novo momento de expansão

O ano de 2016 é decisivo no processo de evolução histórica da Creduni. Os delegados, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária no dia 18 maio, decidem por unanimidade pela filiação ao Sistema Sicredi, acompanhando o posicionamento regional da Central Norte/Nordeste e suas filiadas.

Para fortalecer a decisão, reuniões prévias foram realizadas em João Pessoa e Campina Grande, oportunizando o debate e análise pelos associados e delegados da Cooperativa.



Creduni realiza a migração para o Sistema Sicredi

participação acionais ao Sicredi.

A grande preocupação reside na possibilidade do aumento dos custos ou possíveis conflitos resultados de práticas culturais distintas, o que logo fica descartado, uma vez que o Sistema Sicredi tem sua pujança e gestão compartilhada de propósitos, zelando pela sustentabilidade de suas filiadas.

Com os debates, a conclusão é a de que a filiação trará vantagens aos cooperados, tanto pela disponibilidade de novos produtos e serviços, quanto pelo aumento de resultados sistêmicos gerados pela

Com a efetiva integração ao Sicredi, a Creduni passa a ter participação na Confederação Sicredi, nas administradoras de consórcios, de cartões e de bens, na corretora de seguros, na Fundação Sicredi e nos fundos garantidores.

Logo após a filiação, a Sicredi Creduni passa a apresentar o relatório anual de atividades inspirado nos temas recomendados pela *Global Reporting Initiative (GRI)*, com padrão internacional de comunicação e resultados que vão além de dados econômicos, mas, sobretudo, incentiva a transparência e a evolução da instituição, considerando os aspectos socioambientais e de governança.

Na primeira edição do relatório, já no formato sugerido pelo Sicredi, em 2016, Paulo Ortiz, presidente da Creduni, escreve mensagem, enfatizando que a filiação coloca a Cooperativa em um sistema centenário e com presença nacional. O presidente afirma ainda que o ingresso ao Sicredi aproxima ainda mais a instituição do seu propósito em ser a principal instituição financeira do associado, tendo em vista a ampliação do portfólio e o oferecimento de todos principais serviços financeiros.

Várias atividades são realizadas para consolidação do processo de transição, a exemplo da capacitação do “Jeito Sicredi de Ser” voltada aos colaboradores com o objetivo da apresentação das ferramentas de trabalho do Sicredi. A Creduni também faz visita técnica ao Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG para observar de perto o funcionamento de uma agência no modelo Sicredi, presenciando os processos estratégicos e operacionais e os diversos projetos no âmbito social. Do mesmo



Equipe da Sicredi "madrinha" da Creduni

modo, recebe, em João Pessoa, a visita de dirigentes e conselheiros do Sicredi Alto Uruguai, que conhecem a realidade e o modelo exitoso da Creduni e participam de reuniões de trabalho na Sicredi Central N/NE.

Para integrar e apresentar o Sicredi aos associados e comunidade, a Creduni faz a alteração e mudança de *layout* de todas as agências, reestilizando as fachadas e adotando o padrão sistêmico da marca.

A padronização dos ambientes virtuais também acontece, bem como do uso da marca nos impressos e documentos da Cooperativa. Nesse ponto, o lançamento do novo *home banking* e utilização do aplicativo Sicredi é um grande ganho aos associados pela modernidade e oferecimento de produtos e serviços de maneira muito mais completa.

A conclusão de todo o processo de migração acontece em 2018, com a implantação dos sistemas de tecnologia do Sicredi. Com isso, a Creduni passa a oferecer de forma integrada a amplitude dos produtos e serviços da primeira instituição financeira cooperativa do Brasil, inclusive Woop, conta corrente na plataforma digital.

A transformação conta com o apoio da cooperativa Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG, denominada “madrinha” da Creduni. Conta ainda com o suporte do Centro Administrativo Sicredi (CAS) e das cooperativas Sicredi União PR/SP, Pernambucred, Centro Paraibana, Evolução e Cooperjuris, em diferentes etapas de envio de técnicos e acolhimento dos colaboradores da Creduni para a capacitação e formação de multiplicadores nas etapas de mudança.



Momento de celebração da migração para o sistema Sicredi

OLHAR PARA A COLETIVIDADE

Educação e Responsabilidade Social

Ações educacionais e de cunho sociais integram o volume de realizações da Sicredi Creduni desde a sua fundação. Voltar o olhar para a comunidade é uma indicação do sétimo princípio do cooperativismo, e a organização faz valer essa premissa em atuação por toda a sua extensão de funcionamento.

Nos primeiros anos de fundação, a Cooperativa já demonstra o seu cuidado com as localidades e parceiros, sobretudo nas ações promovidas em parceria com as universidades em que está presente. Pouco mais à frente, em 2008, implanta a oportunidade de participação em cursos de informática para associados e dependentes, visando à melhoria de emprego e renda. A iniciativa nasce após pesquisa sobre demanda de cursos profissionalizantes de interesse dos próprios cooperados que indica o direcionamento para a informática básica. Todos que solicitam o ingresso são encaminhados para a Microlins, em João Pessoa, e Infor Quality, em Campina Grande para agendamento e efetivo início das aulas.

Com efeito, a Creduni se preocupa de fato com a Responsabilidade Social e a capacitação dos associados. Buscando ampliar a oferta de cursos, inicia um importante programa educacional no início de 2009, graças a um convênio como SENAI/PB para o oferecimento de cursos profissionalizantes aos associados e seus familiares.

A finalidade é a de contribuir com a capacitação para ascensão na carreira dentro das universidades, ampliar a qualificação, favorecendo casos de inserção no mercado de trabalho, melhorando em consequência a renda e a organização

financeira da família dos sócios. As opções de cursos oferecidas por essas instituições são bastante variadas, e a Cooperativa seleciona aqueles que forem registrados como de maior interesse. As iniciativas são oportunidades de grande importância criadas pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva, conscientes da importância da participação da Cooperativa no bem-estar dos seus associados.

Atuando diretamente na profissionalização e no aperfeiçoamento, promove curso de capacitação para o Conselho de Administração e Fiscal ministrado pelo Sescoop, em fevereiro de 2010.

Em 2010, o professor Paulo Ortiz Rocha de Aragão, então conselheiro de administração, monta a estrutura curricular de um curso de MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito a ser oferecido para todas as cooperativas de crédito independente do sistema a que pertençam. Em 2011, a Cooperativa articula, planeja e programa a realização de um MBA em Gestão de Cooperativa de Crédito, conjuntamente, em parceria com a Sicredi Centro Paraibana, Sescoop-PB, UEPB e Associação Técnico-Científica Ernesto Luiz de Oliveira Junior (Atecel). O público-alvo do curso abrange gestores, colaboradores e associados. A formação é um passo importante para a capacitação e profissionalização de dirigentes e colaboradores e é um verdadeiro marco na educação cooperativista no Estado.



*Assinatura contrato para
oferecimento de curso de
MBA*

Com parceria e patrocínio do Sescoop-PB, promove em 2012 curso para o Conselho Fiscal. A capacitação é de grande importância para a formação dos conselheiros e é ministrada pelo então diretor administrativo da Creduni, Paulo Ortiz. Outra atividade educacional de destaque é o curso de Gestão de Cooperativas organizado pela Central Norte/Nordeste, também patrocinado pelo Sescoop-PB e ministrado pelo professor José Eduardo Zdanowicz.

Ainda em 2012, realiza ação de mobilização entre os associados e colaboradores na campanha “Natal + Solidário”, objetivando a doação de brinquedos para crianças carentes. A ação acontece em sintonia com as demais filiadas da Central N/NE. Os presentes são entregues pelos diretores e colaboradores durante a festa de final de ano da creche Cotinha Carvalho, em Campina Grande, e da Escola Municipal Salomão Pedro da Silva, em Queimadas. O “Natal + Solidário” tem pleno êxito e passa a compor o calendário de realizações anuais.

De maneira ainda mais efetiva, a Cooperativa patrocina, em 2013, várias atividades nas universidades públicas, a exemplo de congressos, simpósios, cursos e treinamentos, além de atividades artísticas e culturais. Somam-se a estas ações doações para obras sociais e de interesse da comunidade universitária. O objetivo é a aproximação com as instituições parceiras no sentido de coadjuvar os propósitos dos associados.

Os encontros mensais dos aniversariantes - prática criativa e original criada pela Creduni para a aproximação dos associados com a Cooperativa - reúnem quase mil associados, em 2013, nas cidades de João Pessoa e Campina Grande, sempre com palestras sobre cooperativismo, apresentação dos números alcançados e atividades culturais para promover a integração entre os

participantes. Outras datas importantes também são prestigiadas, a exemplo do Dia do Servidor Público, do Professor, da Mulher, das Mães, entre outras.

O encontro dos aniversariantes torna-se efetivo no calendário de realizações, sempre com a participação expressiva dos associados, momento importante para enaltecer a colaboração e divulgar os diferenciais da Creduni. É prática bastante louvável para o congraçamento dos participantes e instante comemorativo de grande emoção. A Cooperativa organiza o evento, convida os associados, colaboradores e promove dinâmicas e atividades culturais para a integração das pessoas, além de parabenizar os aniversariantes pela passagem da data. É também o momento de reforçar os laços de união, apresentar os números da instituição e fomentar o cooperativismo de crédito nas cidades onde possui agência.

A Cooperativa ratifica o compromisso com a organização financeira do associado e mantém parceria com o SEBRAE, SENAI e SENAC para o oferecimento de mais de cinquenta cursos. Em 2014, 321 cooperados participam das capacitações que são promovidas de forma gratuita pela Creduni.

No mês de abril de 2014, a Cooperativa comemora os quinze anos de fundação com uma festa dançante na “Quinta da Colina Maison”, em Campina Grande. O evento reúne mais de trezentos participantes, entre associados, sócios fundadores, dirigentes, conselheiros, delegados, colaboradores e convidados especiais.



*Homenagem ao presidente da Sicredi Central N/NE,
Wilson Moraes*





*Momento de celebração da
Creduni, em 2014*

Na ocasião, a comenda “Amigo da Creduni” é entregue aos não dirigentes e colaboradores que contribuem de forma relevante para o sucesso da Cooperativa. O distintivo simboliza a gratidão e o reconhecimento àqueles parceiros essenciais. Recebem a homenagem: professor. João Silveira Cabral (*in memoriam*), representado pela sua esposa, a professora Benedita Edina de Lima Cabral; Antônio Rangel Júnior (UEPB); José Edilson de Rangel (UFCG); Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (UFPB); Marlene de Sousa Luna (UFCG); Thompsom Fernandes Mariz (UFCG); Wilson Ribeiro de Moraes Filho (Central Sicredi N/NE).

Novo momento, em 2015. O conceito de sustentabilidade passa, cada vez mais, a ser compreendido como uma vertente ampla na atuação da Creduni. A definição não está limitada às questões ambientais, mas abrange formulação muito mais completa, em três âmbitos: cuidado propriamente dito com o meio ambiente; cuidado com a comunidade; e desenvolvimento do negócio. Em outras palavras, isso significa dizer que a Cooperativa busca ser considerada genuinamente sustentável, promovendo a geração de resultados através de um posicionamento ético frente ao mercado, à sociedade e à natureza.

Importante ação de educação financeira também acontece. A Creduni participa de atividade promovida pelo Programa de Educação Tutorial (PET) dos cursos de Administração e Economia, apresentando, para cerca de cinquenta participantes do Centro Municipal de Convivência do Idoso, dicas sobre finanças e os cuidados necessários na utilização de caixas eletrônicos.



*Comemoração
aniversariantes do mês com a
divulgação do Dia "C"*

A promoção da saúde é também uma realidade na Cooperativa, e diversas ações são realizadas a partir de 2015, a exemplo das campanhas “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”. A finalidade é a de apoiar a luta contra o câncer e despertar a atenção dos associados para cuidados e prevenção. Outras campanhas promocionais também acontecem em alusão e comemoração a datas importantes: Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, São João, Dia dos Pais, Dia do Servidor Público.

Realiza importante ação de mobilização entre cooperados e colaboradores inserida na programação do Dia de Cooperar 2016. O “Dia C” é promovido pela OCB/Sescoop-PB, e a Creduni participa com a doação de seis mil livros para bibliotecas públicas.

A ação repercute positivamente, e a Sicredi Creduni inclui, em suas atividades, ações de responsabilidade social voltadas à difusão do conhecimento e à defesa do meio ambiente. Destaca-se novamente a campanha “Doe livros e compartilhe conhecimento”, que mobiliza os cooperados para doações que são repassadas para bibliotecas municipais e comunitárias de João Pessoa e Campina Grande.

Em 2016, foram mais de cinco mil livros recebidos e doados. Outra campanha importante é a denominada “Seu lixo eletrônico, sua responsabilidade”, que estimula o descarte consciente de papel reciclável e equipamentos eletrônicos posteriormente destinados a cooperativas e instituições que trabalham com material reciclável. A Cooperativa arrecada mais



Ação Dia de Cooperar

de duas toneladas de papéis recicláveis remetidos para a Cooperativa de Trabalhadores de Materiais Recicláveis - Cotramatre - e mais de quatro toneladas de lixo eletroeletrônico, o que, além de contribuir com o meio ambiente, beneficia diversas instituições filantrópicas.

Na campanha anual para a escolha das fotos que compõem o calendário Sicredi, a Creduni tem dois associados premiados e suas fotos impressas na publicação: Kilson Pinheiro Lopes, com a foto “Inselberg no semiárido”; e Diogo Lopes de Oliveira, com “Árvore das garças da UFCG”. A campanha é realizada anualmente pela Central Sicredi N/NE, e dela participam todas as suas cooperativas filiadas.



Premiação concurso fotográfico

Também integram o propósito da Creduni a orientação e a educação dos associados para o uso consciente dos recursos financeiros. É nesse sentido que participa, em 2016, ativamente da Semana Nacional de Educação Financeira, iniciativa do Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF). A integração à Semana ENEF passa a ser uma realidade desde então.

Um dos principais diferenciais da Creduni é designadamente a busca em levar a todos os cooperados a educação financeira no sentido de melhor orientá-los para o consumo consciente de produtos e serviços financeiros por meio de um relacionamento de qualidade. O objetivo é o de fazer cumprir a visão da Cooperativa, qual seja tornar-se a principal instituição financeira do associado.

Importante passo na governança e na condução da gestão acontece em 2017 com a adequação da estrutura administrativa, visando à integração ao Sistema Sicredi e o cumprimento das resoluções do Banco Central nº 4.434/2015 e nº 4.538/2016, que, respectivamente, veda o exercício simultâneo de cargos, segregando efetivamente o Conselho de Administração da Diretoria Executiva, e dispõe sobre o formato de sucessão dos administradores de instituições financeiras.

No que diz respeito à política de sucessão, o objetivo é a busca por processos que visem à sustentabilidade da Cooperativa por meio do estabelecimento de formação básica para o exercício de cargos e escolha de gestores e conselheiros comprometidos com os princípios e valores do cooperativismo.

Os temas foram debatidos previamente pelo Conselho de Administração com os delegados titulares e suplentes em João Pessoa e Campina Grande, possibilitando, de modo antecipado, o aprofundamento e debate das propostas com transparência e participação. As mudanças são aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária em 21 de novembro de 2017.

Ainda em 2017, volta a figurar na Maratona da Central Sicredi N/NE, logo no início do ano, ação regional que elenca as filiadas num *ranking* de destaques com base nos produtos oferecidos aos associados. Como premiação, ganha o valor de R\$ 5 mil que, como reconhecimento motivacional ao trabalho das agências e equipes, é dividido entre os colaboradores. A Cooperativa permanece ainda com o excelente *rating* IA no *ranking* regional da Central, verdadeiro atestado da admirável situação patrimonial e financeira, comprovação do rumo certo frente ao desenvolvimento dos negócios.

O cooperativismo sofre uma grande perda com o falecimento do professor doutor Hamilton Medeiros de Azevedo, em 2017. Entusiasta e colaborador atuante do movimento, professor Hamilton contribuiu de maneira expressiva para o desenvolvimento da Creduni. Sócio fundador da Cooperativa, foi Conselheiro Fiscal e integrou o Conselho de Administração, órgão estratégico da instituição, de 2006 até o dia do seu falecimento. Supervisionou atividades importantes para o desenvolvimento da organização, participou diligentemente de atividades voltadas ao fortalecimento dos laços entre os cooperados e contribuiu significativamente na promoção de eventos socioculturais a exemplo dos encontros de aniversariantes.

A Sicredi Creduni mantém atuante seu propósito de estar cada vez mais presente na vida financeira e social dos associados. O objetivo é o de atuar de maneira próxima e conhecer os reais objetivos para o oferecimento das melhores soluções. É com essa prerrogativa que investe no relacionamento e no desenvolvimento do quadro de funcionários. O colaborador ajuda o associado a prosperar. Faz parte da sua vida financeira, acompanhando os projetos e contribuindo para a realização de bons negócios com um viés de parceria.

O princípio cooperativista que institui o “interesse pela comunidade” continua uma realidade na Creduni, como força de trabalho para o desenvolvimento sustentável local e regional, como promoção e geração de valor compartilhado com os interesses dos associados e da sociedade de uma maneira geral. A campanha “Doe Livros, compartilhe conhecimento e coopere com o meio ambiente” continua em 2017, e a Cooperativa arrecada cerca de dois mil livros, uma tonelada de lixo eletrônico e uma tonelada de papel reciclável. Os livros beneficiam a Biblioteca Municipal e a Biblioteca Irenice Martins Ferreira, em Campina Grande, e, em João Pessoa, o Centro de Capacitação de Professores

Sicredi Creduni

(CECAPRO), responsável pelas bibliotecas municipais da Capital paraibana. Os resíduos de equipamentos eletroeletrônicos são encaminhados para o Projeto ETER Recicla, da Escola Técnica Redentorista, em Campina Grande, e para a Usina de Resíduos Sólidos, em João Pessoa. O papel reciclável segue para a Cotramatre, em Campina Grande.

As reuniões mensais do Comitê de Marketing e Expansão, em 2017, com a participação dos diretores, gerentes e conselheiros, são essenciais para a avaliação da eficácia das ações para o desenvolvimento da Cooperativa. Durante os encontros, há o acompanhamento detalhado das estratégias de expansão e proposituras de ações de *marketing* com o objetivo do fortalecimento da Creduni e maior participação de mercado.

Para verificar o grau de satisfação dos associados com a Creduni, promove uma pesquisa sobre os produtos e serviços oferecidos. O trabalho acontece em parceria com a consultoria da empresa “Soluções Estratégicas”, que realiza levantamento de opinião com amostra composta por 321 cooperados, utilizando a metodologia *Net Promoter Score* (NPS). A exploração ratifica que a Creduni é percebida como instituição de excelência e pontua que 86,9% dos associados são defensores leais e promotores da Cooperativa. Nas palavras do presidente, Paulo Ortiz, publicadas no “Sicredi Creduni Informa”, nº 1 de 2017, os números indicam o compromisso dos dirigentes, conselheiros e colaboradores com o atendimento de qualidade, fator fundamental para a satisfação das expectativas e necessidades, contribuição essencial para a fidelização.



Premiação Torcer Juntos
pelo Brasil

Com a realização da Copa do Mundo de Futebol, em 2018, promove, em parceria com a Sicredi Central N/NE a campanha “Torcer juntos pelo Brasil”, para os associados que realizam operações de crédito, aplicações em RDC, aquisição de seguros e consórcios. Alfredo Ismael é o associado contemplado que recebe a premiação de uma TV Smart de 55 polegadas, além de um kit para animar a torcida familiar durante a realização do mundial esportivo.



Homenagem do Sescoop-PB pelas ações sociais realizadas

Como ratificação e reconhecimento pelo trabalho social realizado, a Cooperativa recebe do Sescoop-PB um troféu pela promoção de campanhas voltadas para o desenvolvimento sustentável da comunidade, com arrecadação de livros, papéis recicláveis e lixo eletrônico, destinados a cooperativas e bibliotecas comunitárias. A homenagem é realizada durante o lançamento do “Dia C” 2018.

Em julho, promove o *Invest Meeting*, encontro destinado aos aplicadores que conta com palestra do especialista em mercado financeiro, Daniel Celano, diretor-presidente da Schroders Brasil Investimento, e do analista de produtos financeiros do Banco Sicredi, Geraldo Vargas.

Durante a Semana ENEF de 2019, promovida nacionalmente pelo Banco Central do Brasil para estímulo às ações de educação financeiras, a Creduni realiza uma série de ações.

Em Campina Grande, as atividades são promovidas para cerca de 160 crianças do colégio Motiva Jardim Ambiental e conta, inclusive, com distribuição de revistas em quadrinhos da Turma da Mônica, com orientações financeiras para o público infantil.

Outras iniciativas acontecem em João Pessoa e em Cabedelo. Nesta última, um projeto realizado na escola pública Maria Pessoa Cavalcanti, elaborado pelo professor José Suetônio Ramos Gonçalves, culminou com uma homenagem à Creduni por meio da criação de um cordel denominado “Educação Financeira - Quem poupa sempre tem”.

Para ganhar dinheiro

Temos que trabalhar

Para ele render

Precisamos administrar

Gastar só o necessário,

Investir e poupar.

Na cooperativa,

Todo associado

Tem direto de votar.

Participa do resultado

Só se toma decisão

Com o aval do cooperado.

Não deixe seu dinheiro

Quem não poupa,

Em qualquer instituição

Logo cedo padece.

Os bancos cobram caro

De um grande liseu,

Pela administração,

Isso ninguém merece.

Uma dica importante

A Creduni muitas vantagens reúne

É a cooperação.

Lá o seu dinheiro cresce.

O ano de 2020 é completamente atípico. O momento de pandemia por conta da Covid-19 impõe mudanças substanciais na vida das pessoas. Isso afeta diretamente as questões sociais e também os aspectos econômico-financeiros. A Sicredi Creduni, nessas circunstâncias, exerce um papel relevante, adaptando-se ao novo instante, com ações voltadas a minimizar os impactos nos negócios e especialmente na prevenção da doença e nos cuidados com a saúde dos associados e colaboradores.



*Assembleia em momento singular
no início da pandemia em 2020*

A Creduni estimula a priorização dos serviços e transações *on-line* e orientação para aquisição de produtos envolvendo poupança e seguros. A Cooperativa adota todas as medidas para restringir ao máximo o risco de contágio nas agências, mantendo a qualidade do atendimento, sem deixar o associado desabrigado da atenção costumeira.

Nesse cenário, realiza uma série de ações sociais de apoio às comunidades e instituições assistenciais, com doações de cestas básicas, além de equipamentos de proteção individual, a exemplo de máscaras e protetores faciais.

Com a nova realidade, é possível presenciar uma mudança na cultura e no modo de aquisição dos produtos financeiros. Ciente dessa perspectiva, a Creduni estabelece novos processos e fomenta o uso dos canais digitais como forma de agilizar e facilitar o acesso aos produtos e serviços, bem como atuar diretamente na redução dos custos administrativos.

Todo o trabalho e cuidados na mitigação dos riscos são planejados de forma organizada graças à implantação de um Comitê de Crise, com reuniões semanais para a tomada de decisões. O Comitê tem na sua formação o presidente do Conselho de Administração, os diretores executivo e operacional, e os gerentes regionais.

Para os colaboradores, é executada uma série de ações que buscam manter um ambiente de trabalho de qualidade, com a conscientização sobre os riscos da infecção, dos cuidados necessários e higienização dos ambientes, medidas de prevenção da doença, apoio psicológico e principalmente do aspecto motivacional de garantia dos empregos.

Do mesmo modo, para os associados, a ratificação do cuidado com o bem-estar das pessoas, as providências de atenuação da contaminação nas agências que se mantiveram abertas com manutenção dos serviços essenciais, a prorrogação dos empréstimos e criação de uma modalidade emergencial frente às necessidades financeiras do momento pandêmico.

Outra ação de grande importância é a isenção da tarifa de 0,25% para limite de cheque especial acima de R\$ 500,00, reforçando o compromisso com o momento singular vivenciado. Além disso, introduz novos canais de relacionamento para manter o relacionamento próximo com os associados, a exemplo da ferramenta de *Whatsapp* que permite agilidade e eficiência no atendimento.



Ação social de ajuda comunitária

AGÊNCIAS



Agência Castelo Branco



Agência Centro de Vivência



Agência Jaguaribe



Agência Prata



Agência Prata



Agência UEPB



Agência UFCG

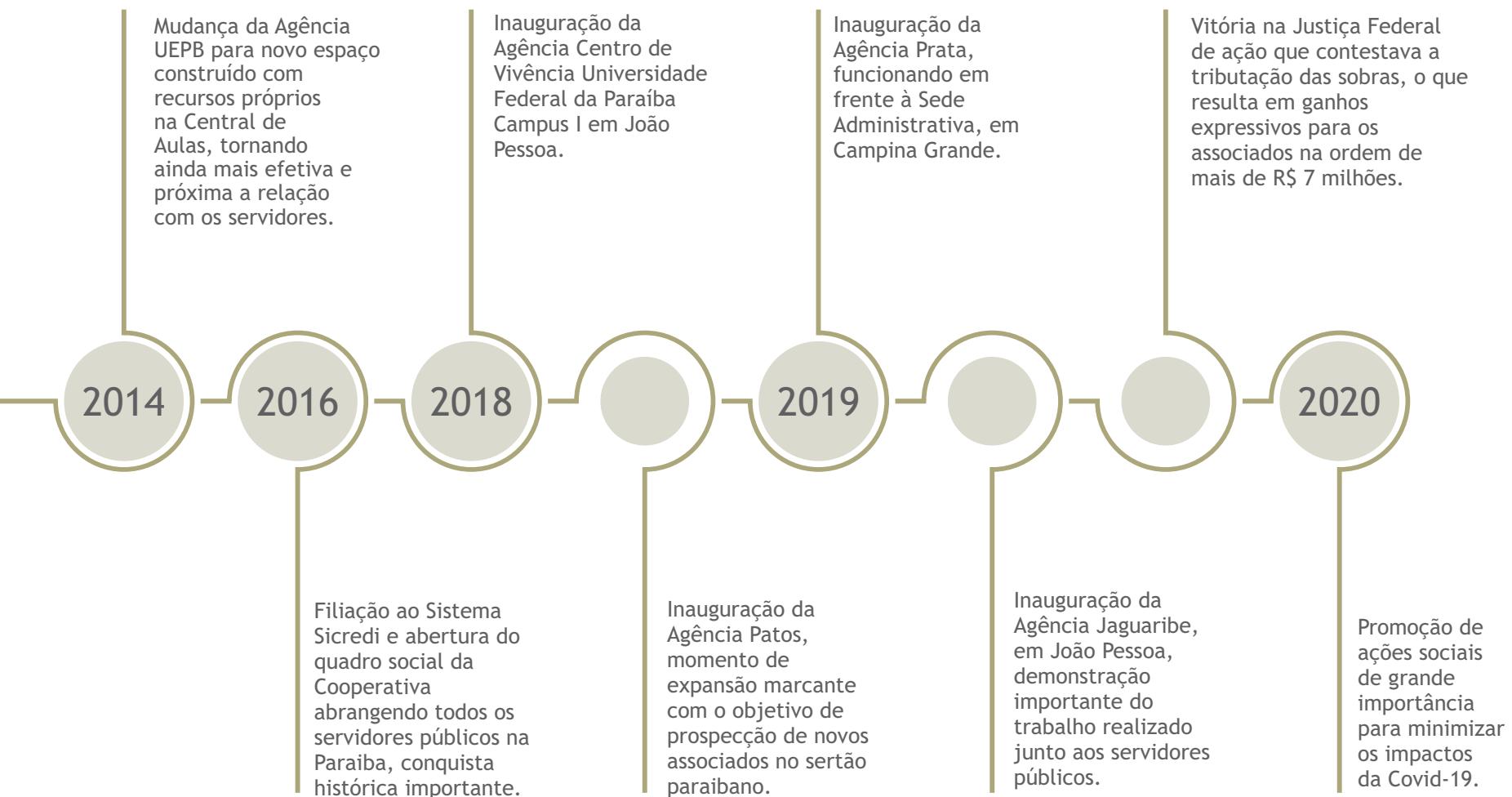
Sicredi Creduni

Sede Administrativa em Campina Grande



LINHA DO TEMPO





MOMENTOS



Sicredi Creduni



GESTÕES

1999

Conselho de Administração
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Edeleide Gonçalves da Silva
Edjânio Barbosa Araújo
João Silveira Cabral
José Eduardo da Silva

Conselho Fiscal

Titulares:
Edson Guedes da Costa
Francisco de Assis Bandeira
Wellington Santos Mota

Suplentes:
Flávio Luiz Horonato da Silva
José Wallace Barbosa do Nascimento
Lucimar Ribeiro Gomes Andrade

Diretoria Executiva

João Silveira Cabral / Diretor Presidente
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Diretor Financeiro
Edeilde Gonçalves da Silva / Diretor Administrativo

2000

Conselho de Administração
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Edeleide Gonçalves da Silva
Edjânio Barbosa Araújo
João Silveira Cabral
José Eduardo da Silva

Conselho Fiscal

Titulares:
Edson Guedes da Costa
Hamilton Medeiros de Azevedo
Laerson Duarte da Silva

Suplentes:
Benemar Alencar de Souza
Lucimar Ribeiro Gomes Andrade
Talvanes Meneses Oliveira

Diretoria Executiva

João Silveira Cabral / Diretor Presidente
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Diretor Financeiro
Edeilde Gonçalves da Silva / Diretor Administrativo

2001

Conselho de Administração
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Edeleide Gonçalves da Silva
Edjânio Barbosa Araújo
João Silveira Cabral
José Eduardo da Silva

Conselho Fiscal

Titulares:
Edson Guedes da Costa
José Wallace Barbosa do Nascimento
Talvanes Meneses Oliveira

Suplentes:
Adejardo José Barbosa da Silva
Severino Emenegildo de Souza
William Guimarães Lima

Diretoria Executiva

João Silveira Cabral / Diretor Presidente
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Diretor Financeiro
Edeilde Gonçalves da Silva / Diretor Administrativo

2002

Conselho de Administração
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Francisco de Assis Bandeira
Ivony Lídia Monteiro Saraiva
João Silveira Cabral
Odete Emídio de Farias

Conselho Fiscal

Titulares:
Francisco Edmar Brasileiro
Severino Emenegildo de Souza
Wellington Maria dos Santos

Suplentes:

Christian César de Azevedo
Edson da Costa Pereira
Nilson de Brito Feitoza

Diretoria Executiva

João Silveira Cabral / Diretor Presidente
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Diretor Financeiro
Francisco de Assis Bandeira / Diretor Administrativo

2003

Conselho de Administração
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Francisco de Assis Bandeira
Ivony Lídia Monteiro Saraiva
João Silveira Cabral
Odete Emídio de Farias

Conselho Fiscal

Titulares:
Edson Guedes da Costa
José Wallace Barbosa do Nascimento
Wellington Maria dos Santos

Suplentes:

Adejardo José Barbosa da Silva
Talvanes Meneses de Oliveira

Diretoria Executiva

João Silveira Cabral / Diretor Presidente
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Diretor Financeiro
Francisco de Assis Bandeira / Diretor Administrativo

2004

Conselho de Administração
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Francisco de Assis Bandeira
Ivony Lídia Monteiro Saraiva
João Silveira Cabral
Odete Emídio de Farias

Conselho Fiscal

Titulares:
Edson Guedes da Costa
Francisco Edmar Brasileiro
Hamilton Medeiros de Azevedo

Suplentes:

Adejardo José Barbosa da Silva
Nilson de Brito Feitoza
João Mário Correia da Costa

Diretoria Executiva

João Silveira Cabral / Diretor Presidente
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Diretor Financeiro
Francisco de Assis Bandeira / Diretor Administrativo

2005

Conselho de Administração
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Francisco de Assis Bandeira
Ivony Lídia Monteiro Saraiva
João Silveira Cabral
Odete Emídio de Farias

Conselho Fiscal

Titulares:
Antônio Gomes da Silva
Edson Guedes da Costa
Otávio Santiago Moura

Suplentes:
João Mário Correia da Costa
José Wallace Barbosa do Nascimento
Roberto Medeiros de Faria

Diretoria Executiva

João Silveira Cabral / Diretor Presidente
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Diretor Financeiro
Francisco de Assis Bandeira / Diretor Administrativo

2006

Conselho de Administração
Adejardo José Barbosa da Silva
Antônio Gomes da Silva
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Hamilton Medeiros de Azevedo
João Silveira Cabral
Odete Emídio de Farias
Otávio Santiago Moura
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Rômulo Marinho do Régo

Conselho Fiscal

Titulares:
Edson Guedes da Costa
João Mário Correia da Costa
Talvanes Meneses Oliveira

Suplentes:
João Baptista da Costa Agra de Melo
José Eduardo da Silva
Laerson Duarte da Silva

Diretoria Executiva

João Silveira Cabral / Diretor Presidente
Odete Emídio de Farias / Diretor Administrativo
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Diretor Financeiro

2007

Conselho de Administração
Adejardo José Barbosa da Silva
Antônio Gomes da Silva
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Hamilton Medeiros de Azevedo
João Silveira Cabral
Odete Emídio de Farias
Otávio Santiago Moura
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Rômulo Marinho do Régo

Conselho Fiscal

Titulares:
João Baptista da Costa Agra de Melo
José Eduardo da Silva
Roberto Medeiros de Faria

Suplentes:
Dimas Batista Xavier
Francisco de Assis Bandeira
Miriam Carmem Costa

Diretoria Executiva

João Silveira Cabral / Diretor Presidente
Odete Emídio de Farias / Diretor Administrativo
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Diretor Financeiro

2008

Conselho de Administração
Adejardo José Barbosa da Silva
Antônio Gomes da Silva
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Hamilton Medeiros de Azevedo
João Silveira Cabral
Odete Emídio de Farias
Otávio Santiago Moura
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Rômulo Marinho do Rêgo

Conselho Fiscal

Titulares:
Francisco de Assis Bandeira
Laerson Medeiros de Farias
Roberto Medeiros de Farias

Suplentes:
Benemar Alencar de Souza
Edson Guedes da Costa
Talvanes Menezes de Oliveira

Diretoria Executiva

João Silveira Cabral / Diretor Presidente
Odete Emídio de Farias / Diretor Administrativo
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Diretor Financeiro

2009

Conselho de Administração
Adejardo José Barbosa da Silva
Antônio Gomes da Silva
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Hamilton Medeiros de Azevedo
João Silveira Cabral
Odete Emídio de Farias
Otávio Santiago Moura
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Rômulo Marinho do Rêgo

Conselho Fiscal

Titulares:
Edson Guedes da Costa
Flávio Gaudêncio de Queiroz
Francisco de Assis Bandeira

Suplentes:
João Baptista da Costa Agra de Melo
José Eduardo Silva
José Wallace Barbosa do Nascimento

Diretoria Executiva

João Silveira Cabral / Diretor Presidente
Odete Emídio de Farias / Diretor Administrativo
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Diretor Financeiro

2010

Conselho de Administração
João Silveira Cabral
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Flávio Gaudêncio de Queiroz
Hamilton Medeiros de Azevedo
José Benjamim Pereira Filho
Otávio Santiago Moura
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Roberto Paulo Soares da Silva
Rômulo Marinho do Rêgo

Conselho Fiscal

Titulares:
Adilaine Oliveira Queiroz
Edson Guedes da Costa
Roberto Medeiros de Farias

Suplentes:
José Eduardo da Silva
Manassés da Costa Agra Mello
Miriam Carmem Costa

Diretoria Executiva

João Silveira Cabral / Diretor Presidente
Paulo Ortiz Rocha de Araújo / Dir. Administrativo
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Dir. Financeiro

2011

Conselho de Administração
João Silveira Cabral
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Flávio Gaudêncio de Queiroz
Hamilton Medeiros de Azevedo
José Benjamim Pereira Filho
Otávio Santiago Moura
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Roberto Paulo Soares da Silva
Rômulo Marinho do Rêgo

Conselho Fiscal

Titulares:
Francisco de Assis Bandeira
José Wallace Barbosa do Nascimento
Roberto Medeiros de Faria

Suplentes:
Adejardo José Barbosa da Silva
Ivony Lídia Monteiro Saraiva
Manasséas da Costa Agra Mello

Diretoria Executiva

João Silveira Cabral / Diretor Presidente
Paulo Ortiz Rocha de Araújo / Dir. Administrativo
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Dir. Financeiro

2012

Conselho de Administração
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Flávio Gaudêncio de Queiroz
Hamilton Medeiros de Azevedo
José Benjamim Pereira Filho
Otávio Santiago Moura
Roberto Paulo Soares da Silva
Rômulo Marinho do Rêgo

Conselho Fiscal

Titulares:
Adejardo José Barbosa da Silva
João Marcelo Alves Macêdo
Rogério Moreira de Almeida

Suplentes:
João Baptista da Costa Agra de Melo
Pedro Luiz Christiano
Roberto Medeiros de Farias

Diretoria Executiva

Paulo Ortiz Rocha de Araújo / Dir. Presidente
Rômulo Marinho do Rêgo / Dir. Administrativo
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Dir. Financeiro

2013

Conselho de Administração
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Flávio Gaudêncio de Queiroz
Hamilton Medeiros de Azevedo
José Benjamim Pereira Filho
Otávio Santiago Moura
Roberto Paulo Soares da Silva
Rômulo Marinho do Rêgo

Conselho Fiscal

Titulares:
Adejardo José Barbosa da Silva
Geraldo de Sousa Morais
João Marcelo Alves Macêdo

Suplentes:
Alexandre Magno da Nóbrega
José Carlos de Lima Júnior
Oseas Almeida Neto

Diretoria Executiva

Paulo Ortiz Rocha de Araújo / Dir. Presidente
Rômulo Marinho do Rêgo / Dir. Administrativo
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Dir. Financeiro

2014

Conselho de Administração
Chateaubriand Pinto Bandeira
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Hamilton Medeiros de Azevedo
João Guarabira de Lima Cabral
João Marcelo Alves de Macêdo
José Benjamim Pereira Filho
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Roberto Paulo Soares da Silva
Rômulo Marinho do Rêgo

Conselho Fiscal

Titulares:
Aluísio Mário Lins Souto
Flávio Gaudêncio de Queiroz
Geraldo de Sousa Morais

Suplentes:
José Eduardo da Silva Luiz
Felipe de Araújo Pontes Girão
Mário Victor Beserra Vasconcelos

Diretoria Executiva

Paulo Ortiz Rocha de Araújo / Dir. Presidente
Rômulo Marinho do Rêgo / Dir. Administrativo
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Dir. Financeiro

2015

Conselho de Administração
Chateaubriand Pinto Bandeira
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Hamilton Medeiros de Azevedo
João Guarabira de Lima Cabral
João Marcelo Alves de Macêdo
José Benjamim Pereira Filho
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Roberto Paulo Soares da Silva
Rômulo Marinho do Rêgo

Conselho Fiscal

Titulares:
Aluísio Mário Lins Souto
José Eduardo Silva
Perpétua Socorro P. Carvalho

Suplentes:
Álvaro Kuis Pessoa
Jadelson Rodrigues Chagas
Oseas Almeida Neto

Diretoria Executiva

Paulo Ortiz Rocha de Araújo / Dir. Presidente
Rômulo Marinho do Rêgo / Dir. Administrativo
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Dir. Financeiro

2016

Conselho de Administração
Chateaubriand Pinto Bandeira
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Hamilton Medeiros de Azevedo
João Guarabira de Lima Cabral
João Marcelo Alves de Macêdo
José Benjamim Pereira Filho
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Roberto Paulo Soares da Silva
Rômulo Marinho do Rêgo

Conselho Fiscal

Titulares:
Mário Victor Beserra Vasconcelos
Perpétua Socorro P. Carvalho
Ricardo José de Medeiros e Silva

Suplentes:
Aluísio Mário Lins Souto
Geraldo de Sousa Morais
Otávio Santiago Moura

Diretoria Executiva

Paulo Ortiz Rocha de Araújo / Dir. Presidente
Rômulo Marinho do Rêgo / Dir. Administrativo
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Dir. Financeiro

2017

Conselho de Administração

Chateaubriand Pinto Bandeira
Dagoberto Lourenço Ribeiro
Hamilton Medeiros de Azevedo
João Guarabira de Lima Cabral
João Marcelo Alves de Macêdo
José Benjamim Pereira Filho
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Roberto Paulo Soares da Silva
Rômulo Marinho do Rêgo

Conselho Fiscal

Titulares:
Jadelson Rodrigues Chagas
Mário Victor Beserra Vasconcelos
Perpétua Socorro P. Carvalho

Suplentes:
Pedro Sabino de Farias Neto
Ranyeri D' Ávila Alves Coelho
Tânia Maria Correia Braga

Diretoria Executiva

Paulo Ortiz Rocha de Araújo / Dir. Presidente
Rômulo Marinho do Rêgo / Dir. Administrativo
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Dir. Financeiro

2018

Conselho de Administração

Paulo Ortiz Rocha de Aragão / Presidente
José Benjamim Pereira Filho / Vice-Presidente

Vogais:

Chateaubriand Pinto Bandeira Júnior
João Marcelo Alves Macedo
Maria Teresa Nascimento Silva
Otávio Santiago Moura
Ricardo José Medeiros e Silva

Conselho Fiscal

Titulares:
Álvaro Luis Pessoa de Farias
Jadelson Rodrigues Chagas
Mário Victor Beserra Vasconcelos

Suplentes:
Edson Franco de Moraes
José Fernandes de Araújo Leite
Roberto Vilmar Satur

Diretoria Executiva

Rômulo Marinho do Rêgo / Dir. Executivo
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Dir. de Operações

2019

Conselho de Administração

Paulo Ortiz Rocha de Aragão / Presidente
José Benjamim Pereira Filho / Vice-Presidente

Vogais:

Chateaubriand Pinto Bandeira Júnior
João Marcelo Alves Macedo
Maria Teresa Nascimento Silva
Otávio Santiago Moura
Ricardo José Medeiros e Silva

Conselho Fiscal

Titulares:
Jadelson Rodrigues Chagas
João Guarabira de Lima Cabral
Pablo Henrique dos Sandos Silva

Suplentes:
Jairo Bezerra Silva
Mário Victor Beserra Vasconcelos
Severina dos Santos Silva

Diretoria Executiva

Rômulo Marinho do Rêgo / Dir. Executivo
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Dir. de Operações

2020

Conselho de Administração

Paulo Ortiz Rocha de Aragão / Presidente
José Benjamim Pereira Filho / Vice-Presidente

Vogais:

Chateaubriand Pinto Bandeira Júnior
João Marcelo Alves Macedo
Maria Teresa Nascimento Silva
Otávio Santiago Moura
Ricardo José Medeiros e Silva

Conselho Fiscal

Titulares:
Florêncio Magno de Farias Fonseca
Jadelson Rodrigues Chagas
João Guarabira de Lima Cabral

Suplentes:

George Ivisson Vital Ribeiro
Ivan Barbosa dos Santos
Tânia Maria Correia Braga

Diretoria Executiva

Rômulo Marinho do Régo / Dir. Executivo
Dagoberto Lourenço Ribeiro / Dir. de Operações

CAPÍTULO 4

Sicredi Alto Sertão Paraibano: cooperação e desenvolvimento no interior do Estado

AMPLIANDO O ALCANCE

O desenho de um cooperativismo ainda mais forte

Uma das cooperativas mais importantes para a história de desenvolvimento do Sicredi na Paraíba, a Alto Sertão Paraibano, tem a sua constituição em 18 de outubro de 2007. Projeto exitoso, a Cooperativa já nasce com o quadro social aberto para a livre admissão de associados. O pioneirismo no Estado garante o acesso de pessoas das mais diferentes profissões e ramos de atuação de ingressarem no cooperativismo de crédito.

O trabalho de formação da Cooperativa tem o empenho do médico Gilberto Sarmento, primeiro presidente da organização, que reúne os fundadores da instituição num trabalho importante de convencimento e formatação de uma proposta de trabalho para o cooperativismo de crédito no interior da Paraíba. A Cooperativa tem como propósito expandir o movimento para todo o Alto Sertão Paraibano, trazendo a cultura e desenvolvimento socioeconômico, promovendo o reinvestimento dos negócios na própria localidade.

Com sede social no município de Sousa, distante da Capital 432 km, possui área de atuação em vinte municípios: Aparecida, Bom Jesus, Bom Sucesso, Brejo dos Santos, Cachoeira dos Índios, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Jericó, Lagoa, Lastro, Marizópolis, Nazarezinho, Pombal, Santa Cruz, São Domingos de Pombal, São Francisco, São João do Rio do Peixe, São José da Lagoa Tapada, Sousa e Vieirópolis.

A Cooperativa tem importante papel no sertão paraibano, disponibilizando assessoria financeira e viabilizando projetos sociais e econômicos. Com isso, amplia o sinal do cooperativismo de crédito, partindo da Capital às demais cidades do Estado, reverberando a marca Sicredi e fortalecendo a intercooperação.

A idealização da Alto Sertão Paraibano, na verdade, tem início efetivamente em 1988, quando Gilberto Gomes Sarmento chega à cidade de Sousa e percebe a dificuldade de abrir conta em uma instituição financeira. Além disso, constata que as agências possuem longas filas e que os produtos oferecidos não abrangem aqueles funcionários mais simples, com salário baixo, consequentemente sem direito a cheque especial nem muito menos crédito em empréstimos e financiamentos.

Em 2004, Gilberto descobre a iniciativa da Cooperativa de crédito de João Pessoa e associa-se à hoje denominada Sicredi Evolução, passando a conhecer mais de perto os diferenciais do cooperativismo de crédito, principalmente dos rendimentos alcançados com a distribuição dos resultados bem acima da média das instituições financeiros.

Gilberto amadurece a ideia e busca informações para a constituição de uma cooperativa de crédito em Sousa, inicialmente, com a possibilidade de extensão da área de ação da cooperativa de Campina Grande até os municípios do alto sertão, depois, com a possibilidade real de formação de uma nova

cooperativa. Contribuíram com esse momento o médico Vanderlite Alves, presidente da Unimed Patos, e Wilson Moraes, presidente da Central N/NE, além dos líderes cooperativistas Ademir Wanderley, Reginaldo Tavares e Romildo Montenegro.



*Sede da Sicredi Alto Sertão
Paraibano, em Sousa*

crédito de microempresários para uma cooperativa de crédito de livre admissão, a primeira da Paraíba com o quadro aberto.

O apoio da Unimed Sousa é essencial aos primeiros passos. Desde que assumiu a presidência da Unimed Sousa no ano 2000, Gilberto Sarmento promove a intercooperação no sentido de desenvolver o cooperativismo de crédito na região. O prédio da Alto Sertão Paraibano tem a cessão da Unimed, o que

Com o apoio da Central, por meio de estudo de viabilidade econômico-financeira, o projeto ganha força, e as expectativas são as melhores possíveis. Gilberto organiza uma reunião, no ano de 2006, com empresários e profissionais liberais para apresentar as propostas de formação da cooperativa de crédito na cidade e convida Wilson Moraes a contar sua experiência exitosa na criação de várias cooperativas na Paraíba e no Nordeste. O encontro é sucesso de público.

O auditório cedido pela Unimed Sousa fica lotado para assistir à exposição da ideia. Wilson fica entusiasmado e identifica o potencial da região para ampliar o projeto, partindo de uma cooperativa de

contribui para a abertura e oferecimento dos primeiros negócios. Quando da composição diretiva da cooperativa de crédito, Gilberto deixa o assunto em aberto para a diretoria, porém não aparecem interessados. Gilberto então assume a presidência da Alto Sertão Paraibano que tem Zenildo Oliveira integrando a primeira diretoria.

É também primordial a participação da Confederação Alemã das Cooperativas - DGRV que é a entidade máxima do cooperativismo na Alemanha, e que, no Brasil, promove o desenvolvimento do cooperativismo principalmente com apoio ao fortalecimento de cooperativas rurais, de energias renováveis e de crédito.

Curiosamente, um dos problemas encontrados nos momentos inaugurais é a dificuldade em encontrar colaboradores qualificados para atuar na Cooperativa. O caminho é a formação dos profissionais, sobretudo em parceria com o Sistema OCB/PB e também com a colaboração da Central N/NE.

Os anos iniciais são repletos de desafios, principalmente para a solidificação dos princípios do cooperativismo e a apresentação dos seus diferenciais. A população desconhece os benefícios de uma cooperativa de crédito, o que exige trabalho, profissionalismo e gestão competente. O “Banco do Gilbertão”, como a instituição era chamada no período inicial, logo dá lugar ao reconhecimento de uma organização que tem o compromisso de prestar atendimento digno, com taxas justas e investimentos com rentabilidades competitivas. A confiança, a credibilidade e a segurança trazem à tona a ampliação dos negócios e a sustentabilidade da organização. Com o passar do tempo, as empresas locais tornam-se associadas e cerca de 90% delas integram a Cooperativa.

O desconhecimento sobre o que é o cooperativismo é também uma realidade no sertão paraibano, muitas vezes o principal desafio das cooperativas em todo o país. Em Sousa não é diferente, e o trabalho de talhar os pontos positivos e diferenciais cooperativos também compõe o elenco de ações promovidas pela Alto Sertão Paraibano.

Ainda nos primeiros anos, o trabalho de convencimento é feito de porta em porta, conforme narra Francisco de Assis Pereira, gerente de desenvolvimento de negócios da Alto Sertão Paraibano. A divulgação do cooperativismo e a prospecção para novos negócios acontecem de maneira contundente por meio de visitas às empresas locais, reuniões com os empresários e, muitas vezes, indicações dos próprios associados que passam a perceber as vantagens e benefícios exclusivos, a exemplo da participação nos resultados.

A atuação dos conselheiros nesse sentido é fundamental, com indicações de novos cooperados e abertura do diálogo com as empresas e com a comunidade local. Assis, com grande experiência no mercado bancário e com visão cooperativista pelo fato de ter trabalhado por dois anos na própria Central N/NE, amplia a divulgação e busca prospectar abertura de contas importantes, atraindo novas adesões ao modelo cooperativista de atendimento de excelência, participação nos resultados e compromisso com as questões sociais.

Tangibilizando trajetória de sucesso, com pouco mais de dois anos de funcionamento, a Alto Sertão apresenta suas conquistas e, em 2010, assume posição de destaque, ficando na segunda colocação geral da campanha de metas “Maratona” promovida pela Sicredi Central Norte/Nordeste que reúne suas cooperativas filiadas na região.

Alto Sertão Paraibano



Momento assemblear da Sicredi Alto Sertão Paraibano

BONS SERVIÇOS E TAXAS JUSTAS

A busca pela sustentabilidade dos negócios

A estratégia para conquista de novas contas e associações à Cooperativa tem um caminho bastante interessante na Alto Sertão Paraibano. O modelo de negócio é direcionando, principalmente, para o diferencial do atendimento de excelência, em detrimento ao praticado nas demais instituições financeiras. Além disso, taxas bastante competitivas, que logo passam a ser conhecidas pela comunidade local como sendo as mais baixas. Dessa forma e com a apresentação das vantagens em integrar uma cooperativa de crédito, a Cooperativa tem seu percurso de captação de associados cada vez mais vigorante.

Um dos principais produtos de destaque é o financiamento de automóveis, que é altamente competitivo no mercado. Isso passa a “incomodar” os bancos e os agentes financeiros, e a notícia se espalha pela cidade. Ponto positivo para a Cooperativa que atrai os olhares e a atenção dos moradores da região. Não bastasse as taxas, busca agilizar a concessão do crédito, facilitando o acesso e a celeridade na obtenção dos recursos por parte dos cooperados.

No quesito relacionamento diferenciado, amplia o horário de atendimento com uma hora a mais de funcionamento com relação ao horário bancário local. Esse fator é igualmente significante para o processo de distinção e caracterização do perfil da Cooperativa frente aos concorrentes.

Para estimular a qualidade do atendimento aos associados como um diferencial importante, a Alto Sertão valoriza seu quadro de colaboradores com

encontros motivacionais, participação na elaboração do planejamento estratégico da Cooperativa, bem como por meio de capacitações promovidas pela Central N/NE e Sescoop/PB. Os cursos incluem formação para certificação Anbima CPA-10 e CPA-20, além de participação de colaboradores em MBA em Cooperativismo de Crédito.

A cidade de Sousa tem muitas instituições financeiras, e a Alto Sertão enfrenta forte concorrência no mercado. Para sobressair-se, investe na capacitação do quadro de colaboradores, na busca pela excelência do atendimento e na política de taxas justas para os empréstimos e financiamentos.

O próprio associado solicita taxas menores quando encontra algum produto melhor no mercado. A facilidade e a aproximação com a cooperativa culminam com a atenção para com as necessidades e reivindicações, com tratativas de adequação e competitividade. Isso também vale para a rentabilidade dos investimentos.

A Cooperativa acompanha as tendências e os valores praticados, buscando sempre superar a oferta dos concorrentes e trazer boas oportunidades de negócios aos associados. Nesse ponto, muitos associados, quando encontram promessas de rentabilidade superiores fora do âmbito do cooperativismo, migram seus recursos para investimentos de risco e, quando, em muitos casos, percebem a perda ou redução das suas economias, acabam voltando para a Cooperativa.

A política de oferta de crédito da Alto Sertão acompanha o desenvolvimento dos negócios com oportunidades em diferentes áreas, a exemplo dos consignados que crescem a passos largos na região.

Outra possibilidade de expansão é o crédito rural, com a expectativa de oferecimento de linhas de crédito voltadas ao agronegócio, em estudo na Cooperativa, principalmente com a implantação de água perenizada advinda com a transposição do rio São Francisco.

Ponto também positivo na composição dos bons serviços e na busca pelo desenvolvimento dos negócios é a agilidade na concessão do crédito e celeridade na aprovação da destinação dos recursos para a conta do associado. Tais fatores exercem relevância para a satisfação dos associados para com a aquisição de empréstimos e financiamentos na Cooperativa.

Vale também uma ênfase na conta capital da Alto Sertão Paraibano, exercendo forte impacto nos aspectos positivos de valorização dos associados. A cota mínima mensal de integralização para pessoas físicas é de R\$ 20,00 e de R\$ 70,00 para pessoas jurídicas.

O desafio de tornar a marca Sicredi cada vez mais conhecida, reforçando os diferenciais cooperativistas, tem na Alto Sertão o destaque necessário para o desenvolvimento dos negócios, nos âmbitos de ampliação da carteira de crédito,

elevação dos depósitos à vista e a prazo e consolidação do capital social. Os produtos não financeiros também recebem atenção, com campanhas de estímulo à comercialização de seguros, previdência privada e consórcios.

Em sentido amplo, a atuação importante demonstra claramente o propósito da Alto Sertão Paraibano para com o desenvolvimento da região, apresentando um crescimento com base sólida, fundamentado nos princípios cooperativistas, que preconizam a valorização dos cooperados em primeiro lugar, bem maior da Cooperativa.

Os cuidados com a governança, com o estímulo à participação dos associados no dia a dia de atividades, com a formação técnica dos colaboradores e com a profissionalização dos dirigentes, reforçam a importância da instituição e a contribuição com o desenvolvimento socioeconômico em toda a área de ação da Cooperativa.

A atuação da Cooperativa no interior do Estado representa a expansão do cooperativismo de crédito, oportunizando o acesso ao crédito com taxas adequadas à realidade local, além dos diversos produtos que oferece para a vida financeira dos associados, a exemplo de consórcios, seguros, previdência, cartões de crédito, maquinetas, etc.

NOVOS ESPAÇOS

A conquista da rede de atendimento

A busca por novos espaços tem importante papel na construção de uma rede de atendimento ao associado no interior da Paraíba. O trabalho da Alto Sertão Paraibano em ampliar o quadro social e as oportunidades de negócios passa pela inauguração de agências em cidades estratégicas.

O crescimento da Sicredi Alto Sertão Paraibano acontece em bases sólidas de regulação e está firmemente fundado na filosofia cooperativista, que preconiza em primeiro lugar as necessidades de seus associados, colocando-os no topo da governança.

Sousa é uma cidade de comércio efervescente, com importante parque industrial e também vocação para o agronegócio. A Cooperativa, sendo de livre admissão, facilita o ingresso nos diversos ramos, ampliando o volume dos negócios. É também uma cidade de formação política forte, com partidos atuantes em lados opostos. Ficar de fora desse universo também é importante, mantendo a Alto Sertão distante das questões partidárias, o que enobrece o caráter profissional da Cooperativa e amplia o seu conceito positivo.

É sob essa égide que a Cooperativa inaugura, em 2011, uma agência na cidade de Cajazeiras, distante cerca de 40 km de Sousa. O novo ponto de atendimento representa valiosa conquista e colabora com o desenvolvimento do cooperativismo de crédito na região. Cajazeiras é um município de forte expressão cultural no Estado, com o setor terciário como principal fonte de renda, valorizando o comércio e os serviços como fundamentais atividades

econômicas. A inauguração do espaço acontece no dia 23 de outubro e marca um novo momento de expansão e de bastante significância, pois amplia o conhecimento dos benefícios do cooperativismo para a população interiorana.

O ritmo de crescimento continua e, em 5 de setembro de 2014, acontece a inauguração da agência Catolé do Rocha, cidade polo do sertão paraibano, conhecida como a mais verde do Estado. Estar presente em municípios longínquos da capital João Pessoa representa para o Sicredi o aprofundamento e propagação dos princípios cooperativistas, cada vez mais ampliando horizontes, disseminando o poder da cooperação e a força de uma instituição financeira alternativa. Logo, os negócios ampliam-se, o quadro social tem seu reforço e mais pessoas passam a integrar o cooperativismo de crédito na região.

Curiosamente, o período entre as inaugurações acontece de três em três anos, e assim, em 2017, ocorre mais um importante ponto de atendimento, dessa vez na cidade de Pombal. A inauguração, no dia 10 de outubro de 2017, reúne dirigentes e associados da Cooperativa, em comemoração à entrega das instalações. Pombal é a quarta cidade mais antiga do Estado, possui grande representatividade histórica, pois marca o surgimento do primeiro núcleo de habitação do sertão paraibano. Possui economia preponderantemente dominada pela agricultura, pelo comércio e conta com a presença de algumas fábricas. A chegada do Sicredi simboliza a atenção para com a qualidade da prestação dos serviços à comunidade, com ênfase no oferecimento de produtos com taxas justas e atendimento de excelência.

AGÊNCIAS



Sede - Agência Sousa



Agência Cajazeiras



Agência Catolé do Rocha



Agência Pombal



Agência São Bento

LINHA DO TEMPO

Alto Sertão Paraibano



MOMENTOS



Alto Sertão Paraibano



GESTÕES

2008

Conselho de Administração

André Cabral de Moraes
Augusto Ferraz Pereira
Francisco César Martins de Oliveira
Gilberto Gomes Sarmento
Misael Fernandes Neto
Núbia Cristina Gadelha Formiga Matos
Patrício Eduardo Abrantes Sarmento
Walder Pires de Sá
Zenildo Rodrigues de Oliveira

Conselho Fiscal

Titulares:
Helda Pires de Sá Mendes
Juscélio Trajano de Sousa
Wellington Ferreira de Lacerda

Suplentes:

Francisco das Chagas Santana de Medeiros
João Fernandes da Silva Filho
Mauro Abrantes Sobrinho

Diretoria Executiva

Gilberto Gomes Sarmento / Diretor Presidente
André Cabral de Moraes / Diretor Administrativo
Zenildo Rodrigues de Oliveira / Diretor Financeiro

2009

Conselho de Administração

André Cabral de Moraes
Augusto Ferraz Pereira
Francisco César Martins de Oliveira
Gilberto Gomes Sarmento
Misael Fernandes Neto
Núbia Cristina Gadelha Formiga Matos
Patrício Eduardo Abrantes Sarmento
Walder Pires de Sá
Zenildo Rodrigues de Oliveira

Conselho Fiscal

Titulares:
Helda Pires de Sá Mendes
Juscélio Trajano de Sousa
Wellington Ferreira de Lacerda

Suplentes:

Francisco das Chagas Santana de Medeiros
João Fernandes da Silva Filho
Mauro Abrantes Sobrinho

Diretoria Executiva

Gilberto Gomes Sarmento / Diretor Presidente
André Cabral de Moraes / Diretor Administrativo
Zenildo Rodrigues de Oliveira / Diretor Financeiro

2010

Conselho de Administração

André Cabral de Moraes
Augusto Ferraz Pereira
Francisco César Martins de Oliveira
Gilberto Gomes Sarmento
Misael Fernandes Neto
Núbia Cristina Gadelha Formiga Matos
Patrício Eduardo Abrantes Sarmento
Walder Pires de Sá
Zenildo Rodrigues de Oliveira

Conselho Fiscal

Titulares:
Helda Pires de Sá Mendes
Juscélio Trajano de Sousa
Wellington Ferreira de Lacerda

Suplentes:

Francisco das Chagas Santana de Medeiros
João Fernandes da Silva Filho
Mauro Abrantes Sobrinho

Diretoria Executiva

Gilberto Gomes Sarmento / Diretor Presidente
André Cabral de Moraes / Diretor Administrativo
Juscelio Trajano de Sousa / Diretor Financeiro

Alto Sertão Paraibano

2011

Conselho de Administração

André Cabral de Moraes
Augusto Ferraz Pereira
Carlos Alberto Freitas da Silva
Francisco Batista Gomes
Gilberto Gomes Sarmento
Gilson Ferreira de Araújo
Helda Pires de Sá Mendes o
Juscélio Trajano de Sousa
Misael Fernandes Neto

Conselho Fiscal

Titulares:
Patricia Janaina Alves de Oliveira
Tania Maria Estrela Gadelha Maia
Zilmar Leandro da Silva

Suplentes:
Allysson Fortunato de Abrantes
Francisco Xavier de Freitas Pereira
Pedro Roberto de Lima

Diretoria Executiva

Gilberto Gomes Sarmento / Diretor Presidente
André Cabral de Moraes / Diretor Administrativo
Juscelio Trajano de Sousa / Diretor Financeiro

2012

Conselho de Administração

André Cabral de Moraes
Augusto Ferraz Pereira
Carlos Alberto Freitas da Silva
Francisco Batista Gomes
Gilberto Gomes Sarmento
Gilson Ferreira de Araújo
Helda Pires de Sá Mendes o
Juscélio Trajano de Sousa
Misael Fernandes Neto

Conselho Fiscal

Titulares:
Patricia Janaina Alves de Oliveira
Tania Maria Estrela Gadelha Maia
Zilmar Leandro da Silva

Suplentes:
Allysson Fortunato de Abrantes
Francisco Xavier de Freitas Pereira
Pedro Roberto de Lima

Diretoria Executiva

Gilberto Gomes Sarmento / Diretor Presidente
André Cabral de Moraes / Diretor Administrativo
Juscelio Trajano de Sousa / Diretor Financeiro

2013

Conselho de Administração

André Cabral de Moraes
Augusto Ferraz Pereira
Carlos Alberto Freitas da Silva
Francisco Batista Gomes
Gilberto Gomes Sarmento
Gilson Ferreira de Araújo
Helda Pires de Sá Mendes o
Juscélio Trajano de Sousa
Misael Fernandes Neto

Conselho Fiscal

Titulares:
Patricia Janaina Alves de Oliveira
Tania Maria Estrela Gadelha Maia
Zilmar Leandro da Silva

Suplentes:
Allysson Fortunato de Abrantes
Francisco Xavier de Freitas Pereira
Pedro Roberto de Lima

Diretoria Executiva

Gilberto Gomes Sarmento / Diretor Presidente
André Cabral de Moraes / Diretor Administrativo
Juscelio Trajano de Sousa / Diretor Financeiro

2014

Conselho de Administração

André Cabral de Moraes
Augusto Ferraz Pereira
Carlos Alberto Freitas da Silva
Francisco Batista Gomes
Gilberto Gomes Sarmento
Gilson Ferreira de Araújo
Helda Pires de Sá Mendes o
Juscélio Trajano de Sousa
Misael Fernandes Neto

Conselho Fiscal

Titulares:
Patricia Janaina Alves de Oliveira
Jucélio Costa de Araújo
Zilmar Leandro da Silva

Suplentes:
Francisco Xavier de Freitas Pereira
Iran Campos de Lima

Diretoria Executiva

Gilberto Gomes Sarmento / Diretor Presidente
André Cabral de Moraes / Diretor Administrativo
Juscelio Trajano de Sousa / Diretor Financeiro

2015

Conselho de Administração

Helda Pires de Sá Mendes / Presidente
Augusto Ferraz Pereira
Cristiane Pedrosa de Oliveira Braga
Daniel Sarmento Gadelha
Gilberto Gomes Sarmento
José Alves Batista
Maria Lindete de França Virginio
Misael Fernandes Neto
Valéria Maria Cavalcante Pereira Silveira

Conselho Fiscal

Titulares:
Patricia Janaina Alves de Oliveira
Jucélio Costa de Araújo
Zilmar Leandro da Silva

Suplentes:
Francisco Xavier de Freitas Pereira
Iran Campos de Lima
Marcelo Abrantes Furtado

Diretoria Executiva

Gilberto Gomes Sarmento / Diretor Presidente
André Cabral de Moraes / Diretor Administrativo
Juscelio Trajano de Sousa / Diretor Financeiro

2016

Conselho de Administração

Helda Pires de Sá Mendes / Presidente
Augusto Ferraz Pereira
Cristiane Pedrosa de Oliveira Braga
Daniel Sarmento Gadelha
Gilberto Gomes Sarmento
José Alves Batista
Maria Lindete de França Virginio
Misael Fernandes Neto
Valéria Maria Cavalcante Pereira Silveira

Conselho Fiscal

Titulares:
Patricia Janaina Alves de Oliveira
Jucélio Costa de Araújo
Zilmar Leandro da Silva

Suplentes:
Francisco Xavier de Freitas Pereira
Iran Campos de Lima
Marcelo Abrantes Furtado

Diretoria Executiva

Gilberto Gomes Sarmento / Diretor Presidente
André Cabral de Moraes / Diretor Administrativo
Juscelio Trajano de Sousa / Diretor Financeiro

Alto Sertão Paraibano

2017

Conselho de Administração
Helda Pires de Sá Mendes / Presidente
Augusto Ferraz Pereira
Cristiane Pedrosa de Oliveira Braga
Daniel Sarmento Gadelha
Gilberto Gomes Sarmento
José Alves Batista
Maria Lindete de França Virginio
Misael Fernandes Neto
Valéria Maria Cavalcante Pereira Silveira

Conselho Fiscal

Titulares:
Patricia Janaina Alves de Oliveira
Pedro Roberto de Lima
Zilmar Leandro da Silva

Suplentes:
Francisco Xavier de Freitas Pereira
José de Sousa Brito Filho
Marcelo Abrantes Furtado

Diretoria Executiva

Gilberto Gomes Sarmento / Diretor Presidente
André Cabral de Moraes / Diretor Administrativo
Juscelio Trajano de Sousa / Diretor Financeiro

2018

Conselho de Administração
Helda Pires de Sá Mendes / Presidente
Augusto Ferraz Pereira
Cristiane Pedrosa de Oliveira Braga
Daniel Sarmento Gadelha
Gilberto Gomes Sarmento
José Alves Batista
Maria Lindete de França Virginio
Misael Fernandes Neto
Valéria Maria Cavalcante Pereira Silveira

Conselho Fiscal

Titulares:
Johanna Tamires Ferreira de Lima
Pedro Roberto de Lima
Zilmar Leandro da Silva

Suplentes:
Francisco Cicupira de Andrade Filho
José de Sousa Brito Filho
Patrícia Janaina Alves de Oliveira

Diretoria Executiva

Gilberto Gomes Sarmento / Diretor Presidente
André Cabral de Moraes / Diretor Administrativo
Juscelio Trajano de Sousa / Diretor Financeiro

2019 - 2020

Conselho de Administração
Gilberto Gomes Sarmento / Presidente
Augusto Ferraz Pereira
Francisco Cicupira de Andrade Filho
Helda Pires de Sá Mendes
Marcelo Abrantes Furtado
Misael Fernandes Neto

Conselho Fiscal

Titulares:
André Luna de Lucena
Pedro Roberto de Lima
Zilmar Leandro da Silva

Suplentes:
Patrícia Janaina Alves de Oliveira
Francisco Cicupira de Andrade Filho
José de Sousa Brito Filho

Diretoria Executiva

André Cabral de Moraes / Diretor Operacional
Juscelio Trajano de Sousa / Diretor de Negócios

CAPÍTULO 5

Central Sicredi N/NE: união e intercooperação

UNIÃO E VISÃO DE FUTURO

A construção conjunta do amanhã

A

Central Sicredi Norte/Nordeste tem sede na Paraíba. Estar presente fisicamente no Estado é um fator de grande importância e que contribui sobremaneira para a prosperidade, crescimento e desenvolvimento do cooperativismo de crédito nos municípios paraibanos.

É uma das cinco centrais filiadas ao Sicredi e tem como principais atribuições, junto às cooperativas do Norte e Nordeste, supervisionar as atividades, atendendo às legislações vigentes; representar e defender os interesses dos associados; apoiar e dar suporte no desenvolvimento dos negócios; promover a capacitação de conselheiros, diretores e alta gerência.

A área de ação da Central N/NE abrange as cooperativas Sicredi que atuam nos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

O início da história da Central Sicredi Norte/Nordeste tem a participação de importantes lideranças cooperativistas, principalmente de Reginaldo Tavares de Albuquerque, à frente da Confederação das Unimed's do Norte e Nordeste, e de Wilson Ribeiro de Moraes Filho, fundador e primeiro presidente da atualmente denominada Sicredi Evolução.

Wilson Moraes presta todo apoio e incentivo para que Reginaldo Tavares de Albuquerque, também fundador da Sicredi Evolução - dono da conta de número 01 -, possa fundar, em 1993, a Central N/NE.

Com larga experiência na área, Reginaldo Tavares é um grande líder cooperativista, tendo sido presidente da Unimed João Pessoa nos anos de 1978 a 1980 e responsável pela condução da Unimed Norte/Nordeste. Foi eleito superintendente no mandado da primeira gestão, em 1977, que teve à frente Alberto Urquiza Wanderley como presidente, e Antônio Moacir Dantas Cavalcanti como vice-presidente. Reginaldo foi eleito presidente para os demais mandatos até os dias atuais da Confederação das Unimeds do N/NE.

Unir as cooperativas em prol de um objetivo comum é o principal propósito de Reginaldo Tavares. Para a fundação da Central, viaja ao interior do Rio Grande do Sul para conhecer de perto o sucesso do primeiro sistema de cooperativas de crédito do Brasil: o Sicredi.

Empolgado com o que vê da experiência exitosa, traz na bagagem a motivação necessária para reunir cooperativas de Estados diferentes do Norte e Nordeste com intuito de integrar, fortalecer e desenvolver o cooperativismo de crédito na região.

Reginaldo Tavares percebe que a atuação em conjunto, reunindo as singulares em um modelo de gestão participativa, pode gerar novas e importantes conquistas compartilhadas no ramo crédito, assim como constrói no ramo saúde, com as cooperativas Unimeds da região Norte e Nordeste.

Com empenho, dedicação e confiança, presidida por Reginaldo Tavares, nasce, em 6 de dezembro de 1993, a hoje denominada Central Sicredi

Norte/Nordeste, da união de cooperativas de crédito das cidades de Belém, Caruaru, Fortaleza, João Pessoa, Mossoró, Natal e Recife, além de uma Confederação e sete Federações Unimed na região.

A Central atua durante seus momentos iniciais no segundo andar do prédio da Confederação das Unimeds do Norte/Nordeste, na Torre, em João Pessoa, Paraíba. Posteriormente, opera em outro prédio da Unimed, situado na Rua Josefa Taveira, 53, 2º andar, em Mangabeira. Depois, passa a funcionar em sede própria na rua Dr. Antônio Moacir Dantas Cavalcanti, 110, próximo à BR-230, estrada que liga João Pessoa a Cabedelo.

Com estrutura patrimonial própria, formada principalmente em função da participação das singulares em seu capital social, tem também por finalidade fomentar o cooperativismo de crédito na região. Com maestria, a Norte/Nordeste amplia os horizontes e tece o fio de sucesso de valorização das singulares ao longo da história.

O trabalho de Reginaldo Tavares e Wilson Moraes como líderes atuantes do cooperativismo é crucial para o sucesso de diversas cooperativas na região. Além da fundação e condução na gestão da própria Central, atuam na criação de novas cooperativas singulares, bem como no apoio ao crescimento, fortalecimento e sustentabilidade dos negócios.

As principais conquistas do cooperativismo na região e, em especial, na Paraíba passam pelas mãos de Reginaldo e Wilson que fomentam a propagação dos princípios cooperativistas como forma de união das pessoas em benefício de objetivos comuns. A cooperação, a colaboração e a informação são essenciais nesse processo de formação da unidade cooperativista.

Central Sicredi N/NE



Reginaldo Tavares recebendo homenagem da Central N/NE

DESENVOLVIMENTO

Profissionalismo e competência

A Central passa a intensificar o apoio às filiadas cada vez mais a partir de 1998. Reportagem no suplemento informativo, encartado no Jornal do Cooperado da Unimed João Pessoa do mesmo ano, destaca o potencial da Central e o trabalho feito pela gestão de Reginaldo Tavares de Albuquerque, presidente da instituição. Nesse período, já com quinze cooperativas filiadas, reunindo aproximadamente quinze mil associados, médicos, a Central atua como entidade representativa, com vistas à padronização, capacitação, apoio logístico e consolidação estrutural e financeira. Na publicação descrita, Reginaldo Tavares considera como conquista do cooperativismo de crédito o Fundo Garantidor de Depósitos - FGD, que visa dar maior proteção e confiança aos cooperados investidores, já que assegura a solvabilidade das cooperativas, nos moldes da normatização da Resolução 2.211/95 do Banco Central.

Nesse momento, a Central exerce a centralização financeira das cooperativas, oportunizando ganhos mais significativos. A gestão centralizada possibilita controle mais apurado das posições gerenciais financeiras das filiadas. Isso gera boa repercussão com relação à rentabilidade disponível das cooperativas e nas condições negociais com os cooperados.

O próprio Banco Central do Brasil estimula a atuação das Centrais, inseridas no modelo cooperativista de três âmbitos: cooperativas singulares (primeiro grau), a base da pirâmide, responsável principalmente pela relação direta da cooperativa com os associados; cooperativas centrais (segundo grau),

ocupando zona intermediária, promovendo atuação representativa de suas filiadas e com prestação de serviços em escala; e a confederação (terceiro grau) no topo piramidal, atuando de forma conjunta e sistêmica, com ganho ainda maior de escala, padronização, supervisão, integração das finanças, normas e tecnologia.

Um novo momento de expansão tem início em 2001, quando Wilson Ribeiro de Moraes Filho assume a presidência da Central. Com larga experiência cooperativista, em especial no ramo crédito, à frente da Sicredi Evolução desde a sua fundação em 1990, inicia sua atuação no posto mais alto da Central com olhar voltado ao futuro. São novos tempos, de novos desafios que exigem cada vez mais profissionalismo e gestão por propósitos.

E, se o caminho é profissionalizar, o objetivo maior é a busca de resultados efetivos. Para isso, a trajetória aponta para itens fundamentais, como a rigidez e a seriedade nos controles internos dos processos, ao lado da permanente busca pela excelência e qualidade, aspectos primordiais na gestão administrativa de qualquer instituição de crédito no país.



Treinamento de dirigentes regionais

Além de atuar na expansão das singulares, a Central trabalha junto às cooperativas no sentido de buscar constantemente oportunidades de negócios, colaborando com estudo e criação de novas linhas de financiamentos, investimentos, produtos não-financeiros, sendo parceira em todos os momentos.



Reunião do Conselho de Administração

Soma-se aos itens citados, a ampliação de uma rede logística de atendimento condizente com as expectativas dos cooperados, cuja excelência e credibilidade dos produtos e serviços norteiam os passos da gestão.

Nos anos iniciais, a Central atua especificamente no ramo saúde. Em 2001, a decisão acertada pela abertura do quadro de filiadas da Central para outros segmentos é fundamental para o desenvolvimento do cooperativismo de crédito na região, principalmente de instituições que operam fortemente com o crédito consignado.

É com base nessa prerrogativa que a Central cria, ainda em 2001, o Comitê Regional de Controles Internos, que exerce grande importância para o escopo de responsabilidade: o acompanhamento e orientação à aderência aos normativos

dos órgãos reguladores oficiais. Composto pelo Diretor Administrativo da Central, um representante do Conselho Fiscal, um representante do Conselho de Administração, além de representantes das áreas de Auditoria, Normas, Desenvolvimento e Controladoria, o Comitê enaltece a obediência e execução dos controles internos para a sustentabilidade dos negócios.

Nessa mesma época, a Central implanta uma série de melhorias nos processos operacionais. Uma das grandes realizações acontece com a parceria com o Banco Cooperativo Sicredi, permitindo às filiadas a aquisição de *status* de agência, com maior independência na realização dos serviços de compensação de cheques, além de melhores condições para o oferecimento de produtos e serviços. O lançamento de novos cartões de crédito e débito com marca própria acontece um ano depois graças à parceria.

Em continuidade ao trabalho de representação e novas oportunidades de negócios às singulares, a Central constitui, em 2002, um Comitê de Investimentos, cujo propósito é efetuar análises detalhadas da economia, do mercado financeiro, da performance das instituições financeiras e das administradoras de fundos, observando oportunidades de negócios, colaborando e orientando a decisão do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva quanto ao direcionamento dos recursos existentes na centralização financeira à época.

Cooperativista por excelência

Primeiro presidente da Sicredi Evolução, Wilson Ribeiro de Moraes Filho foi quem iniciou a história de triunfos da Cooperativa e de toda a trajetória que culmina com a instalação e sucesso do Sicredi na região Norte e Nordeste. À frente da Central Sicredi N/NE, realiza um trabalho intenso, exercendo uma liderança atuante, digna de méritos e grandes conquistas ao longo dos tempos. Presente nos grandes momentos decisivos de todas as singulares filiadas, coleciona louros, tornando-se um dos principais protagonistas do desenvolvimento do cooperativismo de crédito na região.

Sobre os primeiros passos, ainda no início da década de 90, quando idealiza a criação de uma cooperativa de crédito na capital paraibana, Wilson Moraes supera os desafios e o difícil trabalho desenvolvido, de convencimento e de apresentação dos propósitos e diferenciais cooperativistas.

O desconhecimento é, em sua essência, um dos principais obstáculos do cooperativismo. Wilson Moraes mantém o foco em seus objetivos e não desiste do seu propósito. A princípio, depara-se com a necessidade das pessoas, que não compreendem o que é o verdadeiro cooperativismo de crédito.

Trabalha intensamente com foco na boa divulgação.

Para contornar a resistência, constituir e fazer dar certo a cooperativa de crédito em João Pessoa, utiliza a estratégia de gerar bons resultados desde seu início, conquistando pouco a pouco a credibilidade e ampliando o volume de negócios da instituição. Wilson Moraes é um dos grandes responsáveis pela expansão do cooperativismo não apenas na Paraíba, mas em toda a região Norte e Nordeste, locais em que a Central N/NE está presente, com um trabalho marcante, representativo e de valorização dos associados.

Conduz, de maneira atuante, os momentos distintos e cruciais do fortalecimento do cooperativismo na região deles participando, primeiramente, na fase visionária e empreendedora, quando a confiança dos cooperados é conquistada a cada dia, para o que não faltam a dedicação, o trabalho e a colaboração; o segundo momento, na consolidação das instituições cooperativistas e ampliação dos negócios, estimulando aos associados a compreensão da missão e a confiança nos projetos, resultando em um período de intenso e contínuo crescimento; posteriormente, na construção e

Central Sicredi N/NE

compartilhamento dos frutos do caminho trilhado, gerando resultados aos associados e contribuindo com o desenvolvimento das comunidades.

Wilson Moraes coleciona conquistas ao longo dos anos, com a fundação de cooperativas e formação de dirigentes cooperativistas. Líder nato, gestor que comanda pelo exemplo, tem na sua regência a visão de futuro, a busca pela inovação, a conquista mútua e o desenvolvimento das pessoas, motivações especiais para uma jornada de conquistas compartilhadas, sinônimos da essência do verdadeiro cooperativismo.



Wilson Ribeiro de Moraes Filho

CONSTRUINDO CAMINHOS

A força pelo interesse comum

Importante passo para o desenvolvimento do cooperativismo de crédito no Brasil acontece com a publicação da Resolução 3.106 do Banco Central, em 25 de junho de 2003, permitindo a criação e transformação de cooperativas para livre admissão de associados, em detrimento de regulação anterior que indicava a obrigatoriedade apenas de atuação em segmentos específicos da população. Em 27 de novembro do mesmo ano, a Resolução 3.140 possibilita a constituição de cooperativas de empresários participantes de empresas vinculadas a entidades patronais, passo também importante na modernização dos normativos.

Com esse avanço, duas instituições do segmento jurídico filiam-se à Central Norte e Nordeste: a Cooperativa de Crédito Mútuo da Magistratura e do Ministério Público no Maranhão - COOMAMP/MA e a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores e Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público e de Órgãos Jurídicos em Alagoas - JURISCRED/AL, esta última hoje integrando a Sicredi Expansão.

2003 é um ano importante, pois representa ainda a primeira década de atuação da Central, com ações inovadoras que proporcionam o reconhecimento do trabalho, prospecção dos negócios e consolidação das conquistas alcançadas para o desenvolvimento das filiadas. A expansão dos serviços e o ganho de escala nesse momento também se apresentam por meio de parceria com o Banco Cooperativo Sicredi. É um momento relevante na história e comunhão de propósitos, principalmente pela aproximação, primeiros contatos e aculturamento junto à primeira instituição financeira cooperativa do Brasil.

Uma das ações que contribui para que a Central N/NE amplie o seu momento de expansão é a criação da Gerência de Desenvolvimento, responsável por assessorar as filiadas no planejamento do crescimento dos negócios. A função da área inclui desenvolver modelos e ferramentas de análise de crédito e promover estudos para constituição, filiação, transformação e fusão de filiadas. Atua diretamente junto às singulares, colaborando com a formatação do Plano de Metas, estimulando a expansão das atividades, avaliando o desempenho e contribuindo com a ampliação dos resultados.

Ainda em 2003, acontece a conclusão do curso de Pós-Graduação em Gestão de Cooperativas de Crédito (MBA *lato sensu*) realizado em parceria com Universidade Federal do Ceará - UFC / Centro de Treinamento e Desenvolvimento - CETREDE, com a participação de 42 formandos, entre dirigentes, associados e colaboradores do sistema regional. A realização da especialização é verdadeiro marco e tem, na sua primeira formatura, a comprovação do trabalho de formação visando à profissionalização e melhoria da gestão das filiadas.

Para mobilizar regionalmente e fomentar os negócios nas filiadas, a Central cria campanha de metas anuais, premiando, sensibilizando e estimulando as equipes nas singulares para o cumprimento de objetivos e ampliar o crescimento do número de associados, ampliação da carteira de crédito e demais produtos não financeiros.

Os avanços não param, e um novo ciclo se inicia em 2005. A Central adota estratégia de desenvolver ainda mais a atuação das filiadas, sem perder ou

À essa altura, a Central tem bastante clara a sua Missão, amplamente difundida em seus informativos que é a de “representar e promover o desenvolvimento de suas singulares, fomentando o cooperativismo de crédito. Do mesmo modo, a sua Visão estratégica em “ser a Cooperativa Central referência para o cooperativismo de crédito nacional”.

prejudicar a rentabilidade. Trocando em miúdos, isso significa adicionar valor às cooperativas por meio das já consolidadas atividades de supervisão, normatização e controles, porém sem perder de vista a ampliação das atividades voltadas à expansão dos serviços que impulsionam o crescimento regional. Nesse processo de prosperidade, o trabalho da Diretoria Executiva é primordial, capitaneada por Wilson Moraes, com a colaboração, empenho e dedicação de Francisco Ary Vieira Sobral, Diretor Administrativo, e de Rosandro Aranha Montenegro, Diretor Financeiro.



Inauguração Sede Própria em 2007

Institui ainda, em 2005, um Comitê de Marketing, que tem por finalidade a definição das diretrizes que norteiam as ações de divulgação com ações centralizadas regionalmente no sentido de ampliar o sinal das campanhas institucionais, publicitárias e promocionais. Tem, na sua composição, representantes de cooperativas filiadas e conta inclusive com a participação de técnicos que trabalham nas singulares e que possuem formação especializada no assunto.

Imbuída no propósito de otimizar as ferramentas de negócios, constitui a Gerência de Tecnologia da Informação e dá um passo importante para a modernização dos processos, oferecimento de novos produtos e implantação de serviços muito mais ágeis, culminando com a implantação de uma nova tecnologia própria da Central denominada “Totalcoop”. Esse novo sistema possibilita à Central disponibilizar, de forma segura e eficiente, a realização de todas as transações financeiras dos associados nas agências em toda a região. Isso repercute de maneira positiva, pelo avanço tecnológico e o oferecimento de serviços com maior qualidade.

Central Sicredi N/NE

Com o crescimento a passos largos, a Central N/NE alcança um expressivo número de filiadas em 2006 e já soma 36 singulares que integram o sistema regional, sendo 27 cooperativas de crédito. Nesse momento, adquire terreno e inicia, nesse mesmo ano, as obras para a construção de uma sede própria, reflexo do desenvolvimento sistêmico na região e compromisso com as ações estratégicas planejadas, frutos do constante propósito em atender mais e melhor as filiadas. A presença da sede na Paraíba é sem dúvida fator preponderante para o desenvolvimento do cooperativismo de crédito no Estado.

Com o objetivo de agregar e unificar ações que promovam as filiadas, bem como aproximem as cooperativas da comunidade, implementa, ainda em 2006, duas ações regionais com a participação das singulares. A primeira delas é um concurso fotográfico entre os associados para escolha das imagens do calendário regional distribuído nos diferentes Estados que integram a Central. No primeiro ano, o concurso é intitulado de “Belezas da minha cidade”. A iniciativa tem pleno sucesso e acontece de modo simultâneo sob a coordenação do Comitê de Marketing. A segunda ação tem caráter social e acontece no mês de dezembro nas cooperativas. Trata-se do “Natal + Solidário”, com doações de brinquedos e alimentos a entidades assistenciais que atendem crianças e adolescentes em situação menos favorecida. A realização tem pleno êxito e, conjuntamente com o concurso de fotografia, passa a integrar o calendário anual de atividades regionais comuns a todas as singulares que compõem a Norte/Nordeste.



Comitê de Marketing

Sede própria: a casa do cooperativismo de crédito regional

A Central N/NE inaugura sua sede própria na Paraíba no ano de 2007. A bela e completa estrutura contribui exponencialmente para que a instituição possa desenvolver de maneira ainda mais atuante o seu trabalho de suporte às diferentes singulares que compõem o sistema regional por meio do oferecimento de serviços importantes, a exemplo da tecnologia da informação, recursos humanos, negócios, marketing, normas e auditoria.

A estrutura do novo prédio volta-se para o atendimento administrativo às filiadas com as assessorias, capacitações, reuniões e desenvolvimentos de projetos conjuntos para a região. A inauguração da nova estrutura contribui para a adoção da inovação em todas as áreas e atividades, com aperfeiçoamento dos sistemas e processos, objetivando maior integração e eficiência na prestação dos serviços.

São mais de 1.500m² de área, salas e espaços próprios para os setores, além de ambientes para reuniões, diretorias, conforto e privacidade para o atendimento aos dirigentes das singulares. Possui ainda estacionamento amplo, com área verde e possibilidade para realização de eventos sociais. Conta com refeitório e área de descanso aos

colaboradores. Os setores estão dispostos de maneira moderna, com os ambientes separados por baias de escritório que proporcionam a visão de todo o espaço, aproximando as pessoas e estimulando o trabalho participativo. Atuar em um ambiente propício ao trabalho colaborativo, com a cocriação de novas ferramentas e serviços disponíveis às singulares, permite à Central estar ainda mais presente. A sede própria recebe a visitação de dirigentes e colaboradores das diferentes filiadas para treinamentos e capacitações. Além disso, muitos processos de imersão de gerentes e dirigentes têm início dentro da própria Central, com estrutura adequada. É verdadeiramente a casa do cooperativismo de crédito regional.

Muitos avanços acontecem pelo fato de a Central ter o seu espaço próprio. Um bom exemplo prático disso é a instituição em 2007 da área de Marketing, cujo objetivo é a coordenação das diversas campanhas e padronização da comunicação de forma sistematizada na região, mais um ganho representativo frente ao desenvolvimento do cooperativismo de crédito.

Um dos grandes diferenciais do cooperativismo é construir a sua história sempre enaltecendo aqueles

Central Sicredi N/NE

que colaboram com o seu engrandecimento. Personagens, momentos e conquistas sempre são enfatizados com o objetivo de tornar evidente a força da união das pessoas em busca de um bem comum. Registrar o passado é essencial para que o futuro tenha conhecimento sobre aqueles que dedicaram suas vidas e seu trabalho à construção de dias

melhores. Com esse pensamento é que Wilson Moraes presta homenagem póstuma ao médico Antônio Moacir Dantas Cavalcanti, grande cooperativista paraibano. O nome da rua onde a Sede da Central foi erguida recebe o nome do “Doutor Moacir” em reconhecimento e laurel pela colaboração ao cooperativismo de trabalho médico e de crédito.



*Sede própria da
Central Sicredi
N/NE*

AVANÇAR É PRECISO

Crescimento a passos largos (e firmes)

A Central Norte/Nordeste inicia, conjuntamente com as suas filiadas, um processo de ampliação do quadro social para as diversas profissões, com estudos e iniciativas junto ao Banco Central para transição de cooperativas para a livre admissão de associados. Esse processo tem início em 2008 e ratifica o novo momento de expansão. Avançar é preciso. A primeira experiência acontece com a singular de João Pessoa que abre suas portas e inicia prospecção de cooperados de áreas distintas à da saúde. Outra iniciativa de pleno sucesso é a fundação da Alto Sertão Paraibano, primeira cooperativa de crédito no Nordeste que já nasce no modelo de livre admissão de associados. Todos os projetos de abertura e transformação seguem estudo criterioso e balizado pela Central. Para se ter uma ideia mais clara desse momento de progresso, a Central ultrapassa R\$ 1 bilhão de ativos, alcançando de maneira conjunta com as singulares a conquista aos quinze anos de fundação.

Para mensurar e apurar, de maneira mais fidedigna, o grau de engajamento dos associados com as filiadas, contrata, ainda em 2008, o Instituto Gallup para realizar pesquisa de satisfação. O trabalho de exploração conta com a opinião de 1400 associados, de 28 cooperativas. O resultado aponta que o sistema regional conseguiu construir forte conexão com os cooperados, atingindo níveis de engajamento comparáveis aos melhores panoramas entre as instituições financeiras que constam no banco de dados mundial da Gallup. O tratamento respeitoso e a simpatia dos colaboradores são listados como as principais fortalezas das cooperativas.

Em 2009, mais uma transformação triunfal em cooperativa de livre admissão. Após estudo da Central e produção de projeto comprometido com o

desenvolvimento, o Banco Central autoriza a abertura do quadro social da Vale do São Francisco, possibilitando associação de pessoas independentemente de sua área de atuação profissional. A conquista representa novo marco e consolida o formato bem-sucedido de construção e acompanhamento dos projetos de abertura de quadro social pela área de Desenvolvimento da Central.

A obediência ao marco regulatório oficial e aos normativos internos é uma premissa importante aos avanços. Diante disso, implanta a Gerência de Normas, Riscos e Monitoramento. De maneira participativa, a Central procura assegurar o cumprimento das regras essenciais aos negócios, além de buscar cumprir sua missão estratégica que é representar e promover o desenvolvimento das suas filiadas, fomentando o cooperativismo de crédito.

Os avanços continuam. O cooperativismo de crédito no Brasil segue tendência mundial de incorporações e fusões como forma de melhorar a eficiência e fortalecer o movimento, proporcionando maior segurança e rentabilidade aos cooperados. A Central atua também com esse objetivo e inicia estudos para o fortalecimento das filiadas com a união de propósitos. O bom exemplo de sucesso acontece em 2010, com a união das pernambucanas Credipe e Juriscoope, que formam a Pernambucred, uma das maiores cooperativas da região, modelo exitoso no país. Outro exemplo, a Centro Pernambucana, comemorando quinze anos de existência, transforma-se em cooperativa de livre admissão, com o acompanhamento de todo o processo pela Central N/NE.

Aliado ao intuito do enrobustecimento das singulares, a Central direciona contínuos e novos esforços para ampliação do número de pontos de atendimento

Os principais controles realizados pela Central envolvem a gestão dos riscos operacional, de capital, de liquidez, de mercado e de crédito.

aos associados. Com isso, envida ações em conjunto com as filiadas para a expansão da rede com novas agências em locais estratégicos, facilitando o acesso aos produtos e serviços.

Contribuindo para essa expansão, implanta campanha de estímulo aos negócios nas filiadas. Denominada de Maratona, enaltece a prática de esportes, cuidados com a saúde e melhoria da qualidade de vida como inspiração para o encorajamento das equipes na superação dos desafios, atuando de maneira mais efetiva no cumprimento das diversas metas de negócios: novos cooperados, aumento do volume de crédito, do capital social, dos depósitos à vista e a prazo, gestão de despesas, comercialização de cartões e resultado sobre o capital social. A ação mobiliza as singulares durante doze meses, tendo a cada dois meses encontros para divulgação de *ranking* e entregas de premiações. A competição acontece de maneira salutar, e as vencedoras, nesta primeira edição, são as singulares Evolução/PB, Alto Sertão Paraibano/PB e Vale do São Francisco/PE, com premiação para as cooperativas e para os gerentes de negócios.

Como reflexo do empenho para a conquista das metas da Maratona, as filiadas da Central N/NE conquistam, em 2011, mais de dez mil novas adesões de cooperados, ultrapassando o número total dos setenta mil e a barreira de R\$ 1 bilhão de empréstimos e R\$ 1 bilhão em depósitos totais. Essas conquistas ratificam a eficiência da gestão e solidificam a força do cooperativismo.

Os aspectos tecnológicos ganham cada vez mais destaque nas ações centralizadas, principalmente com a melhoria dos serviços de internet transacional. O grande desafio que a Central enfrenta junto às filiadas é a de manter vivo e forte o aspecto diferencial do cooperativismo: o atendimento próximo e humanizado. Um novo paradigma se apresenta, e a Central estimula o

acesso aos produtos e serviços pelos canais de tecnologia, ao passo que ratifica a importância da excelência na prestação dos serviços nas agências.

Cria, em 2012, o Comitê de Negócios Suportados por Tecnologia, formado por técnicos da Central e participação de representantes das filiadas, sob à coordenação da Diretoria Administrativa. O objetivo é desenvolver produtos e serviços com melhor acompanhamento, avaliação e análise por meio do debate sobre os assuntos relacionados ao uso dos recursos tecnológicos aplicados na gestão dos negócios.

Os profissionais de diferentes áreas que atuam na Central se envolvem com esse novo cenário, e todos os esforços são feitos para o pleno êxito de desenvolvimento das singulares. Capitaneados por Wilson Ribeiro de Moraes Filho, Francisco Ary Vieira Sobral e Rosando Aranha Montenegro, colaboradores como Wellington José da Silva, Clóvis Spinola Filho, Ricardo Zacarias Passos, Márcia Tamaso Carreiro e Jackmary Siqueira Borges, representam os demais profissionais na construção das atividades e no desenvolvimento compartilhado.

Nesse ano, a Organização das Nações Unidas (ONU) institui o “Ano Internacional das Cooperativas”, e várias ações são realizadas. A Central participa das comemorações com o estímulo ao desenvolvimento de suas filiadas, celebrando principalmente o alcance de R\$ 2 bilhões em ativos totais e a união das cooperativas Fortaleza/CE com a Vale do Jaguaribe/CE, Alagoas/AL com a Comcred/AL.



Reunião com gerentes das filiadas

SOLIDEZ E CREDIBILIDADE

Mudar para permanecer crescendo

Um novo momento para a Central: a cooperativa chega aos seus vinte anos de fundação com um trabalho contundente, referência no Brasil. São duas décadas dedicadas ao desenvolvimento sustentável do cooperativismo de crédito no Norte e Nordeste, valorizando o princípio basilar cooperativo da autonomia e independência de suas filiadas, e sempre buscando o ganho de escala e fortalecimento compartilhado.

Trazendo para a particularidade paraibana, Wilson Moraes elenca três fases distintas na evolução do cooperativismo de crédito no Estado: inicialmente, uma fase visionária e empreendedora, quando a confiança dos associados era conquistada a cada dia, para o que dedicação e trabalho não faltaram àqueles responsáveis pela construção de cada linha da história; num segundo momento, veio a consolidação, com os cooperados passando a compreender a nobre missão e a confiar ainda mais nos projetos, resultando em um período de intenso e contínuo crescimento; por fim, chega o momento do alcance da maioridade, compartilhando frutos do caminho trilhado.

A missão de representação das singulares é cumprida de maneira exitosa, sem perder de vista o cuidado com os controles internos, os normativos e as regulamentações que garantem a segurança e confiabilidade dos negócios.

Wilson Moraes ratifica o trabalho e enaltece a força das filiadas em mensagem do Conselho de Administração publicada no Relatório Anual da Central, no ano de 2013. O dirigente enfatiza as relevantes realizações ao longo dos anos, frutos do esforço em conjunto e busca na superação dos desafios.

Agradece o comprometimento e contribuição dos conselheiros, gestores e colaboradores, em cada momento de decisão que moldou a construção de uma trajetória de expansão. Reforça ainda a visão e os planos para o futuro, sobretudo com a concentração dos esforços na construção de caminhos ainda mais sólidos cujo objetivo é o de proporcionar maior segurança, rentabilidade e bem-estar para as cooperativas e, consequentemente, para os associados.

A Central também comemora o resultado de mais de R\$ 10 milhões, fruto das boas práticas administrativas e da correta observância da gestão dos recursos, representação fidedigna da solidez e credibilidade. Esse resultado é revertido para as filiadas, grande parte diretamente por meio dos juros pagos ao capital e o restante mediante formação de reservas para aplicação nas diversas atividades de criação, acompanhamento e manutenção de produtos e serviços. Outros fatos importantes marcam historicamente o ano de 2013: a soma de mais de cem unidades de atendimento na região e a promoção de intercâmbio de representantes do cooperativismo regional no Canadá.

O momento em questão é o de consolidação dos produtos e serviços oferecidos com a modernização advinda dos investimentos na área de tecnologia



Celebração dos 20 anos de fundação da Central

A Central, sempre atenta às mudanças, mantém firme o propósito de desenvolvimento das cooperativas filiadas, atuando diretamente na estruturação dos negócios e na qualificação profissional de dirigentes e colaboradores. mercado.

e criação de um sistema próprio, oferecendo novas ferramentas para a otimização e agilidade dos processos. Com isso, a Central ganha em competitividade, ampliando os horizontes dos negócios, facilitando o trabalho dos colaboradores no momento de atendimento ao cooperado.

Chega a hora de mudar. A Central inicia, ainda em 2013, um processo particular de transformação e decide pela desfiliação da Confederação Unicred. A saída do sistema exige bastante cautela, participação das filiadas e envolvimento dos cooperados. A decisão preserva a solidez econômica e financeira das singulares e tem, na sua plenitude, o envolvimento de todas as filiadas, com o propósito de garantir a independência e resguardar as conquistas.

A consolidação do modelo de gestão já praticado pela Central ratifica a decisão pela desfiliação como a melhor estratégia. Esse modelo já possui uma estrutura independente, abrangendo diferentes áreas como forma de dar suporte às filiadas, operando em um sistema de governança bastante atuante formado por Comitês (Marketing, Controles Internos, Investimentos), Assessorias (Jurídica, Financeira, de Segurança), Auditoria e Ouvidoria.

De modo amplo, a Central está preparada para prosseguir a sua atuação de forma independente ao sistema a que pertencia. O momento é o de buscar alternativas e continuar com a excelência na prestação dos diversos serviços às filiadas, possibilitando a redução dos custos administrativos, a padronização de processos, a ampliação do leque de produtos e o aperfeiçoamento dos controles de riscos operacionais, de liquidez, de mercado e de crédito.

Com o novo caminho, alguns marcos são alcançados ao longo do ano de 2014. O sistema regional ultrapassa o volume dos cem mil cooperados, mais de R\$

3 bilhões em ativos totais e R\$ 2 bilhões em operações de crédito. Outro número importante: chegam a R\$ 1 bilhão os recursos da centralização financeira geridos pela Central no mercado financeiro. Estes são motivos de sobra para celebrar as conquistas, materializando o trabalho efetuado pela Central.

O momento de vitórias recebe a denominação de “O Ano dos Marcos”, valorizando o esforço mútuo e a dedicação conjunta das filiadas. Detalhando o período, a Central levou quinze anos para o alcance do primeiro bilhão em ativos e, em apenas cinco anos, ascendeu à meta de R\$ 2 bilhões. Com mais dois anos, chega aos R\$ 3 bilhões de ativos. A manutenção da qualidade dos ativos totais é foco importante para a estratégia de desenvolvimento do sistema regional. A cifra alcançada em 2014 demonstra que o cooperativismo de crédito está ganhando espaço no mercado financeiro na região Norte e Nordeste frente à exclusividade e força das instituições bancárias.

O ano de 2014 também representa a composição de um novo posicionamento estratégico, mais ousado e com o olhar voltado ao futuro e à expansão do movimento regional. A missão da Central é representar e assessorar suas filiadas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o fomento do cooperativismo de crédito. É com essas palavras que legitima uma postura de compromisso com as singulares, enfatizando a importância do trabalho de impulso das cooperativas. A visão estratégica da Central torna-se ainda mais efetiva: ser a maior e melhor central de cooperativismo de crédito do Brasil.

Fechando um ciclo, a Central enaltece a importância das questões sociais, sobretudo com a promoção da ação “Natal + Solidário”, de forma simultânea com todas as filiadas, realizando sonhos e distribuindo esperança a muitas crianças e jovens carentes.

A política de investimentos dos recursos centralizados valoriza a preservação do capital com aplicações diversificadas com baixo risco de crédito e de mercado.

UNIÃO E INTEGRAÇÃO

A primeira instituição financeira cooperativa do país

Uma narrativa histórica se conta por meio de fatos e acontecimentos. Os momentos importantes recebem destaque e ajudam a compreender as situações que determinam o modo como a trajetória se desenvolve. O ano de 2015 dá início a mais um capítulo na história de sucesso da Central N/NE.



*Visita à Sicredi Pioneira,
primeira cooperativa de
crédito do Brasil*

O panorama é promissor mesmo diante do momento de crise macroeconômica. A Central consolida bons resultados, mantém a pujança e ratifica as conquistas alcançadas. Tudo graças ao direcionamento assertivo e gestão eficaz, focada na eficiência dos processos.

A Cooperativa busca enfatizar sua grandiosidade, reafirmando o compromisso de representatividade com as singulares. Desenvolve, continuamente, política de sustentabilidade organizacional embasada nos princípios cooperativistas, valorizando a atuação das filiadas junto aos associados. Comumente, a expressão sustentabilidade é associada às questões ambientais.

No entanto, em se tratando do âmbito que envolve a organização, direciona de forma mais ampla para outros importantes fatores: o desenvolvimento dos negócios e da vida financeira dos associados, além da atenção para com a comunidade.

É partindo dessa premissa que institui a Comissão de Responsabilidade Socioambiental, cujo objetivo é o de incentivar as cooperativas singulares que

Central Sicredi N/NE

compõem o sistema regional a trabalhar cada vez mais no desenvolvimento de suas comunidades, estimulando a criação de projetos sustentáveis sob os pontos de vistas econômico, social e ambiental. A Comissão tem, em sua formação, integrantes das diretorias e técnicos da Central e das filiadas que devem pensar de modo estratégico ações que visem ao benefício das comunidades.

Cria também área especializada em produtos para proporcionar o desenvolvimento planejado e a promoção dos serviços oferecidos pelas filiadas aos cooperados. É latente a necessidade de aproximação com as singulares para tratar assuntos técnicos sobre particularidades que envolvem as opções de cartões e consórcios, como exemplo, ampliando o conhecimento dos colaboradores para o melhor oferecimento das modalidades disponíveis de forma a atender as reais necessidades dos associados.

Dirigentes de singulares que integram a Central N/NE participam, em 2015, da Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito que acontece em Denver, nos Estados Unidos, promovida pelo Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (Woccu). O evento é um dos mais importantes do mundo com o objetivo o compartilhamento de informações e das melhores práticas internacionais. A delegação nordestina da Central é composta por Wilson Ribeiro de Moraes Filho, Silvio Porto de Oliveira, Gilberto Gomes Sarmento, Miguel Calmon, Júlio Silva Barbosa e Antônio Vinícius Ramalho Leite.



*Registro importante junto
aos representantes do
Sistema Sicredi em 2016*

Diante dessas perspectivas, o ano de 2015 marca uma nova guinada na trajetória de sucesso da Central Norte/Nordeste e, por consequente, em suas filiadas. Visando à consolidação da atuação em três níveis, quais sejam Confederação, Central e Singulares, dá sequência ao objetivo de busca de presença nacional sem perda do foco na atuação regional, decidindo filiar-se ao Sistema Sicredi.



Equipe do Centro Administrativo Sicredi e equipe da Central N/NE

No dia 19 de agosto ainda de 2015, durante a realização do Fórum Nacional de Presidentes e Diretores Executivos do Sicredi, a Central N/NE e o Sicredi assinam um memorando de entendimento visando à filiação à primeira instituição financeira cooperativa do país.

A assinatura descreve a intenção de entendimento e prevê a participação societária no Sistema Sicredi com o indicativo para que se dê continuidade para formalização do processo, seguindo os ritos legais. Assinam o memorando: Manfred Alfonso Dasenbrock, Presidente da Central Sicredi PR/SP/RJ e Sicredi Participações; Wilson Ribeiro de Moraes Filho,

Presidente da Central Norte/Nordeste; Francisco Ary Vieira Sobral, Diretor Administrativo da Central Norte/Nordeste; e Edson Georges Nassar, na ocasião CEO do Banco Cooperativo, Confederação e Fundação Sicredi.

A união de forças simboliza a construção de um sistema ainda mais sólido com a ampliação de representatividade. Totalizam juntas no momento da integração mais de três milhões de associados em todo o Brasil, com atuação em

Central Sicredi N/NE

vinte Estados no país, presente em todas as regiões brasileiras, com ativos que ultrapassam a cifra dos R\$ 64 bilhões. Desse modo, o Sicredi consolida o seu propósito de presença nacional e, do outro lado, a Central ganha amplitude na rede de atendimento e no oferecimento de novos produtos e serviços, e mantém a força do cooperativismo de crédito regional.

A consolidação da filiação ao Sicredi acontece, em 2016, com a realização de assembleia da Central, bem como de assembleias de suas 25 cooperativas filiadas. A união é aprovada por unanimidade em todos os momentos assembleares.

Com a efetiva filiação, a Central Sicredi N/NE passa a ser uma das cinco centrais de cooperativas de crédito que compõem o Sicredi e conjuntamente integram a SicrediPar, a Confederação, a Fundação Sicredi e o Banco Cooperativo, responsável pelo controle da Corretora de Seguros e das Administradoras de Bens, de Cartões e de Consórcios. A união dá mais força para o cooperativismo de crédito na região, pois a atuação sistêmica permite ganhos de escala e aumenta o potencial das filiadas para que possam exercer a atividade no mercado onde estão presentes grandes conglomerados financeiros, com redução dos custos operacionais, acesso à maior rede de atendimento e muito mais diversidade em produtos e serviços.

O ano de 2016 traz a publicação do Relatório Anual da Central já no formato sistêmico do Sicredi que inclui o parecer da auditoria independente feito pela empresa EY (Ernst & Young), uma das mais conceituadas instituições da área de contabilidade no mundo, que audita todo o Sistema Sicredi com os mais altos padrões exigidos, examina as demonstrações financeiras da Central e emite

O panorama é promissor mesmo diante do momento de crise macroeconômica. A Central consolida bons resultados, mantém a pujança e ratifica as conquistas alcançadas. Tudo graças ao direcionamento assertivo e gestão eficaz, focada na eficiência dos processos.

opinião positiva sobre a posição patrimonial e financeira. Além das informações contábeis, o Relatório também contempla a descrição das ações de responsabilidade social, registro que tem grande valia, pois é prova tangível do trabalho da Central e de suas filiadas para o cuidado e aproximação com a comunidade.

Ao celebrar em 2018 os 25 anos de fundação, a Central promove um encontro festivo com personalidades e líderes cooperativistas que atuaram de maneira representativa na história de sucesso da Cooperativa. Muitos recebem homenagens pelos préstimos em reconhecimento pela participação no transcurso exitoso e de muito trabalho em prol do cooperativismo de crédito no Norte e Nordeste. Personalidades do cooperativismo e lideranças das cooperativas filiadas foram homenageadas:

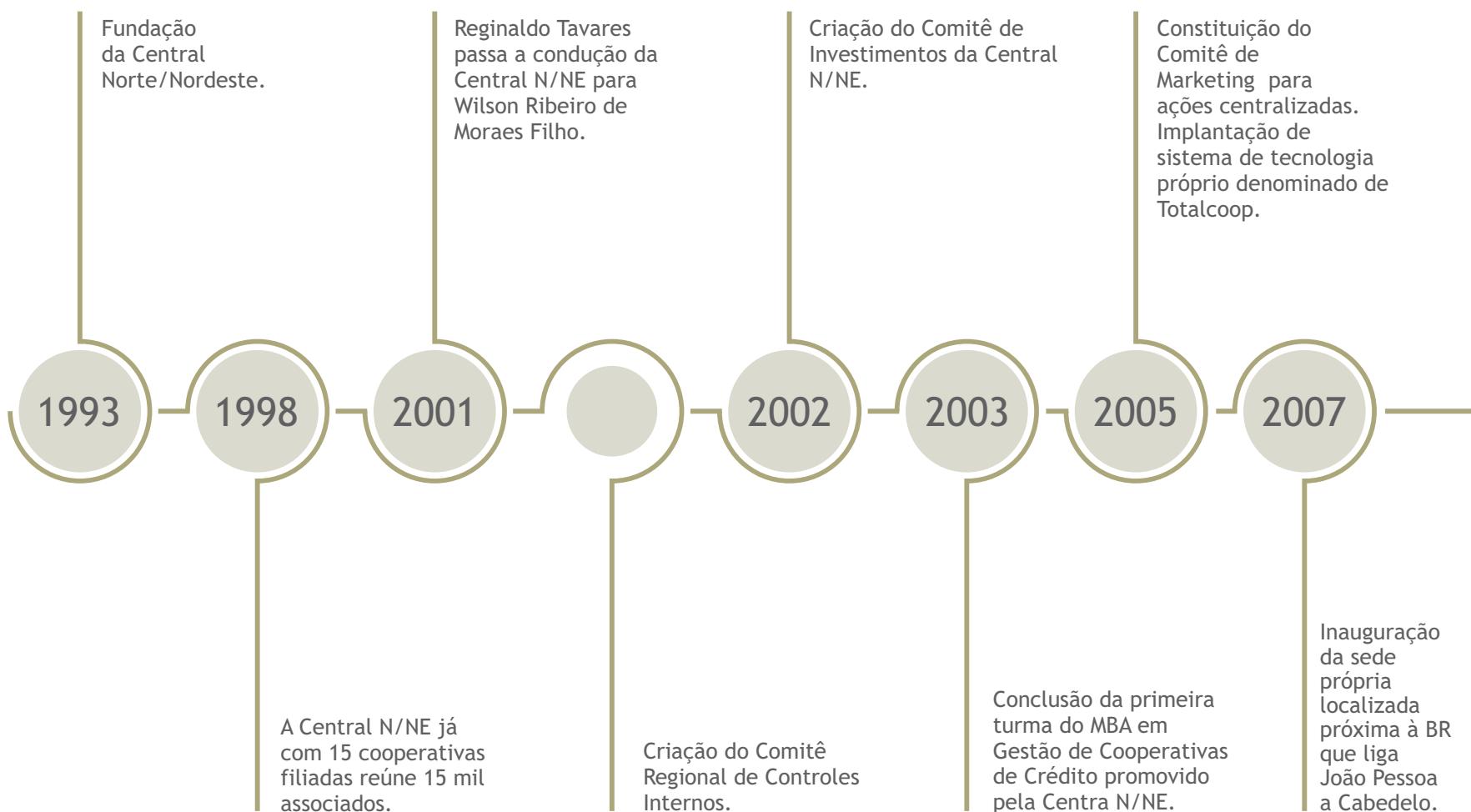
Anibal Cantarelli Neto - Sicredi Centro Pernambucana
Carlos Antonio de Lima Amorim - Sicredi Norte (*in memoriam*)
Damião Monteiro Neto - Sicredi Rio Grande do Norte
Edvaldo Maia Lopes Ferreira Filho - Sicredi Expansão
Elvira Cruvinel Ferreira - Banco Central do Brasil
Floriano Raposo Soares Quintas - Sicredi Recife
Francisco Ary Vieira Sobral - Central Sicredi N/NE
João Bezerra Júnior - Sicredi Evolução
José Nazareno de Paula Sampaio - Sicredi Ceará Centro Norte
Luiz Edson Feltrim - Banco Central do Brasil
Reginaldo Tavares de Albuquerque - Confederação das Unimed's N/NE
Ricardo Gonçalves Tavares - Sicredi Expansão
Rosandro Aranha Montenegro - Central Sicredi N/NE (*in memoriam*)
Wilson Ribeiro de Moraes Filho - Central Sicredi N/NE

Com o uso das ferramentas Sicredi, sobretudo a partir das inovações tecnológicas empreendidas no ano de 2019, a Central reforça seu papel de representatividade junto às filiadas. A condução exige o aperfeiçoamento dos processos e condutas ágeis para a realização dos trabalhos. As novas ferramentas colocam as singulares em pé de igualdade no quesito tecnologia com relação às demais instituições financeiras. Esse era um anseio dos associados, plenamente atendido pelo Sicredi principalmente com uma robusta plataforma de *internet banking* e um aplicativo completo para o acompanhamento da vida financeira. Além disso, dispõe de caixas eletrônicos com novos serviços, o que também facilita a vida dos associados na rede de agências.

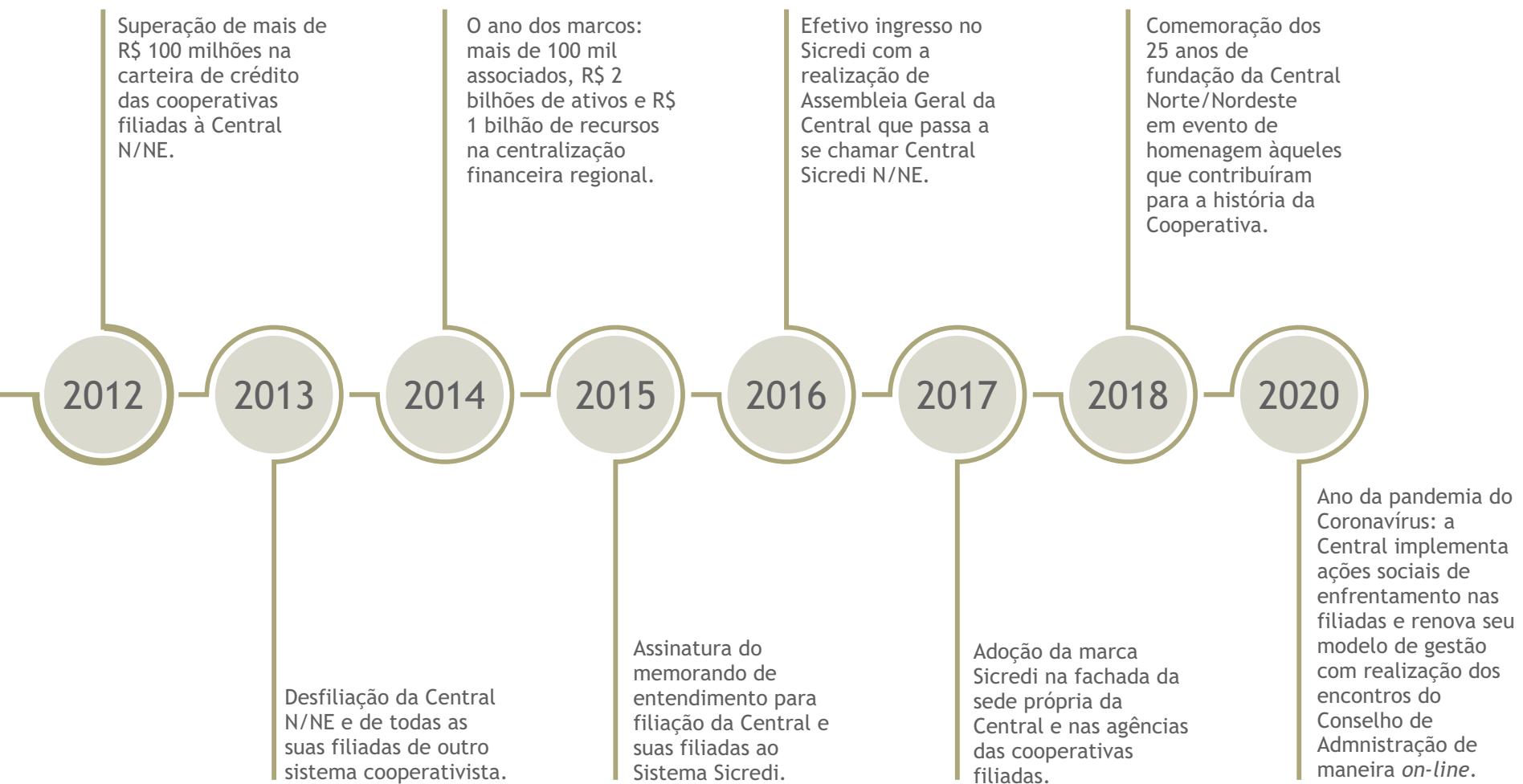
Em 2020, o ano da pandemia do coronavírus, o enfrentamento ratifica o modelo de gestão consolidado com os encontros estratégicos, reunindo os representantes de todas as filiadas acontecendo de maneira *on-line*, mas sem perder a busca pela ampliação dos negócios e mantendo ainda mais claro o propósito de cuidar das pessoas e estar próximo da comunidade por meio de ações sociais.

Nesse ano em questão, a atuação da Central é de grande importância na implementação e acompanhamento da realização das assembleias virtuais nas filiadas, trazendo a participação de um maior número dos associados nos encontros *on-line*, com segurança e comodidade. Mesmo no momento de pandemia, os ritos assembleares são cumpridos de maneira exitosa e com a oportunidade da participação efetiva dos associados. Esse trabalho da Central serviu de estímulo para a Fundação Sicredi otimizar o processo de assembleias virtuais em todas as cooperativas do Sistema no país.

LINHA DO TEMPO



Central Sicredi N/NE



MOMENTOS



Central Sicredi N/NE



GESTÕES

1993

Conselho de Administração
Antônio Ferreira Pinho Neto
Aucélio Melo de Gusmão
Floriano Raposo Soares Quintas
Francisco Ary Vieira Sobral
Francisco Xavier Machado Ferreira Lima
Heiner Souza Liberal
Marcos Alfredo Queiroz do Amaral
Reginaldo Tavares de Albuquerque
Rosandro Aranha Montenegro
Valter Nogueira Ferraz Torres
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Darival Bringel de Olinda
Gley Nogueira Fernandes Gurjão
Stefano Carmine Malinconico

Suplentes:
Alex Lins Barbosa
Erivaldo de Jesus Araújo
João Farias Neto

Diretoria Executiva

Reginaldo Tavares de Albuquerque / Dir. Presidente
Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

1994

Conselho de Administração
Antônio Ferreira Pinho Neto
Aucélio Melo de Gusmão
Floriano Raposo Soares Quintas
Francisco Ary Vieira Sobral
Francisco Xavier Machado Ferreira Lima
Heiner Souza Liberal
Marcos Alfredo Queiroz do Amaral
Reginaldo Tavares de Albuquerque
Rosandro Aranha Montenegro
Valter Nogueira Ferraz Torres
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Guido Moreira Gadelha
Lauro Dos Guimaraes Wanderley Filho
Stefano Carmine Malinconico

Suplentes:
Alex Lins Barbosa
José Franco de Magalhaes
Joel Borba Filho

Diretoria Executiva

Reginaldo Tavares de Albuquerque / Dir. Presidente
Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

1995

Conselho de Administração
Alex Lins Barbosa
Antônio Ferreira Pinho Neto
Aucélio Melo de Gusmão
Floriano Raposo Soares Quintas
Francisco Ary Vieira Sobral
Francisco Xavier Machado Ferreira Lima
Marcos Alfredo Queiroz do Amaral
Reginaldo Tavares de Albuquerque
Rosandro Aranha Montenegro
Valter Nogueira Ferraz Torres
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Alberto Luiz Duarte Marinho
José Gomes Batista
Stefano Carmine Malinconico

Suplentes:
Damião Monteiro Neto
Joel Borba Filho
Paulo Ricardo Costa de Siqueira

Diretoria Executiva

Reginaldo Tavares de Albuquerque / Dir. Presidente
Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

Central Sicredi N/NE

1996

Conselho de Administração

Alex Lins Barbosa
Antônio Ferreira Pinho Neto
Aucélio Melo de Gusmão
Floriano Raposo Soares Quintas
Francisco Ary Vieira Sobral
Francisco Xavier Machado Ferreira Lima
Marcos Alfredo Queiroz do Amaral
Reginaldo Tavares de Albuquerque
Rosandro Aranha Montenegro
Santana Maria Florindo
Silvio Porto de Oliveira
Valter Nogueira Ferraz Torres
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Bartolomeu Bueno Mota
Stefano Carmine Malinconico
Teotônio Santa Cruz Montenegro

Suplentes:
Francisco Ney Lemos
Joel Borba Filho
Lauro Dos Guimaraes Wanderley Filho

Diretoria Executiva

Reginaldo Tavares de Albuquerque / Dir. Presidente
Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

1997

Conselho de Administração

Antônio Ferreira Pinho Neto
Asdrubal Francisco Epaminondas de Melo
Aucélio Melo de Gusmão
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco Ary Vieira Sobral
Francisco Xavier Machado Ferreira Lima
José Arruda Fialho
José Juvêncio de Almeida Filho
José Santiago de Lima
Luiz D'Ascenção Moraes de Aquino Junior
Marcos Alfredo Queiroz do Amaral
Othon Chaves Bastos
Raimundo Nonato Lima Melo
Reginaldo Tavares de Albuquerque
Robson Jorge de Lima
Rosandro Aranha Montenegro
Santana Maria Florindo
Silvio Porto de Oliveira
Teotônio Santa Cruz Montenegro
Valter Nogueira Ferraz Torres
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Alberto Luiz Duarte Marinho
Stefano Carmine Malinconico
Francisco Walter Frota de Paiva

Suplentes:
Erivaldo de Jesus Araujo
Joel Borba Filho
Romildo Coelho Montenegro

Diretoria Executiva

Reginaldo Tavares de Albuquerque / Dir. Presidente
Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

1998

Conselho de Administração

Antônio Ferreira Pinho Neto
Asdrubal Francisco Epaminondas de Melo
Aucélio Melo de Gusmão
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco Ary Vieira Sobral
Francisco Xavier Machado Ferreira Lima
José Arruda Fialho
José Juvêncio de Almeida Filho
José Santiago de Lima
Luiz D'Ascenção Moraes de Aquino Junior
Marcos Alfredo Queiroz do Amaral
Othon Chaves Bastos
Raimundo Nonato Lima Melo
Reginaldo Tavares de Albuquerque
Robson Jorge de Lima
Rosandro Aranha Montenegro
Santana Maria Florindo
Silvio Porto de Oliveira
Teotônio Santa Cruz Montenegro
Valter Nogueira Ferraz Torres
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Ademir Costa Wanderley
Stefano Carmine Malinconico
Romildo Coelho Montenegro

Suplentes:
Damião Monteiro Neto
José Gomes Batista
José Helio Cabral Freire

Diretoria Executiva

Reginaldo Tavares de Albuquerque / Dir. Presidente
Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

1999

Conselho de Administração

Almir Magalhaes Ferreira
Antônio Ferreira Pinho Neto
Antônio Roberto Ataide Cavalcante
Asdrubal Francisco Epaminondas de Melo
Aucélio Melo de Gusmão
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco Ary Vieira Sobral
Francisco Xavier Machado Ferreira Lima
José Arruda Fialho
José Juvêncio de Almeida Filho
José Santiago de Lima
Luiz D' Ascenção Moraes de Aquino Júnior
Marcos Alfredo Queiroz do Amaral
Marcos Antônio Braga da Rocha
Othon Chaves Bastos
Raimundo Nonato Lima Melo
Reginaldo Tavares de Albuquerque
Robson Jorge de Lima
Rosandro Aranha Montenegro
Santana Maria Florindo
Silvio Porto de Oliveira
Teotônio Santa Cruz Montenegro
Valter Nogueira Ferraz Torres
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Laércio Tavares de Araújo Júnior
Marísio Eugênio de Almeida Filho
Romildo Coelho Montenegro

Suplentes:

Alex Lins Barbosa
Fernando Antonio da Silva
Mércia Alves da Silva Margotto

Diretoria Executiva

Reginaldo Tavares de Albuquerque / Dir. Presidente
Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

2000

Conselho de Administração

Almir Magalhaes Ferreira
Antônio Ferreira Pinho Neto
Antônio Roberto Ataide Cavalcante
Asdrubal Francisco Epaminondas de Melo
Aucélio Melo de Gusmão
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco Ary Vieira Sobral
Francisco Xavier Machado Ferreira Lima
José Arruda Fialho
José Juvêncio de Almeida Filho
José Santiago de Lima
Luiz D' Ascenção Moraes de Aquino Júnior
Marcos Alfredo Queiroz do Amaral
Marcos Antônio Braga da Rocha
Othon Chaves Bastos
Raimundo Nonato Lima Melo
Reginaldo Tavares de Albuquerque
Robson Jorge de Lima
Rosandro Aranha Montenegro
Santana Maria Florindo
Silvio Porto de Oliveira
Teotônio Santa Cruz Montenegro
Valter Nogueira Ferraz Torres
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Alex Lins Barbosa
Ary da Silva Ramalho
Jurandir Luiz Brainer

Suplentes:

Fábio Piquet da Cruz
Lino Manoel da Costa Neto
Marisio Eugenio de Almeida Filho

Diretoria Executiva

Reginaldo Tavares de Albuquerque / Dir. Presidente
Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

2001

Conselho de Administração

Carlos Antônio de Lima Amorim
Ademir Costa Wanderley
Almir Magalhaes Ferreira
Aníbal Cantarelli Neto
Antônio Roberto Ataide Cavalcante
Aucélio Melo de Gusmão
Darival Bringel de Olinda
Denise Corrêa de Paula Nunes
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco Ary Vieira Sobral
Francisco da Silva Gomes
Isaac Romeu Moreira Ribeiro
Joel Borba Filho
José Bartolomeu de Oliveira Costa
José Eyorand Castelo Branco de Andrade
José Juvêncio de Almeida Filho
José Santiago de Lima
José Servulo Sampaio Nunes
Luis Evandro Santos Lopes
Luiz D' Ascenção Moraes de Aquino Junior
Marcos Alfredo Queiroz Do Amaral
Marcos Antonio Braga da Rocha
Oberdan Damasio Santos
Raimundo Nonato Lima Melo
Robson Jorge de Lima
Romildo Coelho Montenegro
Rosandro Aranha Montenegro
Silvio Porto de Oliveira
Thadeu Jose Fernandes Fortes
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Carlos Antonio Soares de Figueiredo
Fábio Piquet da Cruz
Gentil Araujo de Almeida Júnior

Suplentes:

Francisco Janildo Leal
Severino Oscar Barreto Coutinho Neto
Mauricio Cezar Soares Bezerra

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

Central Sicredi N/NE

2002

Conselho de Administração
Ademir Costa Wanderley
Almir Magalhaes Ferreira
Anibal Cantarelli Neto
Antônio Roberto Ataide Cavalcante
Aucélio Melo de Gusmão
Carlos Antônio de Lima Amorim
Darival Bringel de Olinda
Denise Correa de Paula Nunes
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco Ary Vieira Sobral
Francisco da Silva Gomes
Isaac Romeu Moreira Ribeiro
Joel Borba Filho
José Bartolomeu de Oliveira Costa
José Eyorand Castelo Branco de Andrade
José Juvêncio de Almeida Filho
José Santiago de Lima
José Servulo Sampaio Nunes
Luis Evandro Santos Lopes
Luiz D'Ascenção Moraes de Aquino Junior
Marcos Alfredo Queiroz Do Amaral
Marcos Antonio Braga da Rocha
Oberdan Damasio Santos
Raimundo Nonato Lima Melo
Robson Jorge de Lima
Romildo Coelho Montenegro
Rosandro Aranha Montenegro
Silvio Porto de Oliveira
Thadeu Jose Fernandes Fortes
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Alberto Lopes Sales
Gentil Araujo de Almeida Júnior
Damião Monteiro Neto

Suplentes:
Jorge Viana da Silva
Luiz Carlos de Melo Barboza

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

2003

Conselho de Administração
Ademir Costa Wanderley
Almir Magalhaes Ferreira
Anibal Cantarelli Neto
Antônio Roberto Ataide Cavalcante
Aucélio Melo de Gusmão
Carlos Antônio de Lima Amorim
Darival Bringel de Olinda
Denise Correa de Paula Nunes
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco Ary Vieira Sobral
Francisco da Silva Gomes
Isaac Romeu Moreira Ribeiro
Joel Borba Filho
José Bartolomeu de Oliveira Costa
José Eyorand Castelo Branco de Andrade
José Juvêncio de Almeida Filho
José Santiago de Lima
José Servulo Sampaio Nunes
Luis Evandro Santos Lopes
Luiz D'Ascenção Moraes de Aquino Junior
Marcos Alfredo Queiroz Do Amaral
Marcos Antonio Braga da Rocha
Oberdan Damasio Santos
Raimundo Nonato Lima Melo
Robson Jorge de Lima
Romildo Coelho Montenegro
Rosandro Aranha Montenegro
Silvio Porto de Oliveira
Thadeu Jose Fernandes Fortes
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Alcindo Bezerra de Menezes Neto
Damião Monteiro Neto
Lino Manoel da Costa Neto

Suplentes:
Fábio Piquet da Cruz
Jorge Viana da Silva
Maurício Cézar Soares Bezerra

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

2004

Conselho de Administração
Ademir Costa Wanderley
Almir Magalhaes Ferreira
Anibal Cantarelli Neto
Antônio Roberto Ataide Cavalcante
Aucélio Melo de Gusmão
Carlos Antônio de Lima Amorim
Darival Bringel de Olinda
Denise Correa de Paula Nunes
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco Ary Vieira Sobral
Francisco da Silva Gomes
Isaac Romeu Moreira Ribeiro
Joel Borba Filho
José Bartolomeu de Oliveira Costa
José Eyorand Castelo Branco de Andrade
José Juvêncio de Almeida Filho
José Santiago de Lima
José Servulo Sampaio Nunes
Luis Evandro Santos Lopes
Luiz D'Ascenção Moraes de Aquino Junior
Marcos Alfredo Queiroz Do Amaral
Marcos Antonio Braga da Rocha
Oberdan Damasio Santos
Raimundo Nonato Lima Melo
Robson Jorge de Lima
Romildo Coelho Montenegro
Rosandro Aranha Montenegro
Silvio Porto de Oliveira
Thadeu Jose Fernandes Fortes
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Alberto Lopes Sales
Lino Manoel da Costa Neto
Márcio Alves Landim

Suplentes:
Antônio Freitas Martins
Fábio Piquet da Cruz
Frederico Miranda de Melo

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

2005

Conselho de Administração
Alex Lins Barbosa
Almir Magalhães Ferreira
Altamir Ribeiro Lago
Aníbal Cantarelli Neto
Aucélia Melo de Gusmão
Carlos Antônio de Lima Amorim
Damião Monteiro Neto
Darival Bringel de Olinda
Domicílio Martiniano do Carmo Júnior
Emanuel Bonfim Carneiro Amaral Filho
Fábio Piquet da Cruz
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco Ary Vieira Sobral
Francisco Xavier Machado Ferreira Lima
Isaac Romeu Moreira Ribeiro
João Silveira Cabral
José Bartolomeu de Oliveira Costa
José Eyorand Castelo B. de Andrade
José Juvêncio de Almeida Filho
José Santiago de Lima
José Sérvalo Sampaio Nunes
Luis Evandro Santos Lopes
Luiz D'Ascenção Moraes de Aquino Jr.
Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira
Maurílio da Silva Ferraz
Oberdan Damásio Santos
Raimundo Nonato Lima Melo
Robson Jorge de Lima
Romildo Coelho Montenegro
Rosandro Aranha Montenegro
Sílvio Porto de Oliveira
Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro
Thadeu José Fernandes Fortes
Uilton José Tavares
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Alberto Lopes Sales
Marcos Alfredo Queiroz do Amaral
Ricardo Amaral Vilas Boas

Suplentes:
Ademir Costa Wanderley
Antônio Freitas de Almeida
Rômulo Saraiva de Almeida

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

2006

Conselho de Administração
Alex Lins Barbosa
Almir Magalhães Ferreira
Altamir Ribeiro Lago
Aníbal Cantarelli Neto
Aucélia Melo de Gusmão
Carlos Antônio de Lima Amorim
Damião Monteiro Neto
Darival Bringel de Olinda
Domicílio Martiniano do Carmo Júnior
Emanuel Bonfim Carneiro Amaral Filho
Fábio Piquet da Cruz
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco Ary Vieira Sobral
Francisco Xavier Machado Ferreira Lima
Isaac Romeu Moreira Ribeiro
João Silveira Cabral
José Bartolomeu de Oliveira Costa
José Eyorand Castelo B. de Andrade
José Juvêncio de Almeida Filho
José Sérvalo Sampaio Nunes
Luis Evandro Santos Lopes
Luiz D'Ascenção Moraes de Aquino Jr.
Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira
Maurílio da Silva Ferraz
Oberdan Damásio Santos
Raimundo Nonato Lima Melo
Robson Jorge de Lima
Romildo Coelho Montenegro
Rosandro Aranha Montenegro
Sílvio Porto de Oliveira
Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro
Thadeu José Fernandes Fortes
Uilton José Tavares
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Lívio Malinconico
Marcos Alfredo Queiroz do Amaral
Ricardo Amaral Vilas Boas

Suplentes:
José Nazareno de Paula Sampaio
Luiz Fernando Lapenda Figueiroa
Walberto Monteiro Neiva Eulálio

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

2007

Conselho de Administração
Alex Lins Barbosa
Almir Magalhães Ferreira
Altamir Ribeiro Lago
Aníbal Cantarelli Neto
Aucélia Melo de Gusmão
Carlos Antônio de Lima Amorim
Damião Monteiro Neto
Darival Bringel de Olinda
Domicílio Martiniano do Carmo Júnior
Emanuel Bonfim Carneiro Amaral Filho
Fábio Piquet da Cruz
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco Ary Vieira Sobral
Francisco Xavier Machado Ferreira Lima
Isaac Romeu Moreira Ribeiro
João Silveira Cabral
José Bartolomeu de Oliveira Costa
José Eyorand Castelo B. de Andrade
José Juvêncio de Almeida Filho
José Sérvalo Sampaio Nunes
Luis Evandro Santos Lopes
Luiz D'Ascenção Moraes de Aquino Jr.
Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira
Maurílio da Silva Ferraz
Oberdan Damásio Santos
Raimundo Nonato Lima Melo
Robson Jorge de Lima
Romildo Coelho Montenegro
Rosandro Aranha Montenegro
Sílvio Porto de Oliveira
Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro
Thadeu José Fernandes Fortes
Uilton José Tavares
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Lílio Manoel da Costa Neto
Lívio Malinconico
Marcos Alfredo Queiroz do Amaral

Suplentes:
Givaldo Macedo Soares
Luis Renan Canuto Lima
Paulo Ortiz Rocha de Aragão

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

Central Sicredi N/NE

2008

Conselho de Administração
Alex Lins Barbosa
Almir Magalhães Ferreira
Altamir Ribeiro Lago
Aníbal Cantarelli Neto
Aucélio Melo de Gusmão
Carlos Antônio de Lima Amorim
Damião Monteiro Neto
Darival Bringel de Olinda
Domício Martiniano do Carmo Júnior
Emanuel Bonfim Carneiro Amaral Filho
Fábio Piquet da Cruz
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco Ary Vieira Sobral
Francisco Xavier Machado Ferreira Lima
Isaac Romeu Moreira Ribeiro
João Silveira Cabral
José Bartolomeu de Oliveira Costa
José Eyorand Castelo B. de Andrade
José Juvêncio de Almeida Filho
José Sérvelo Sampaio Nunes
Luis Evandro Santos Lopes
Luiz D'Ascenção Moraes de Aquino Jr.
Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira
Maurílio da Silva Ferraz
Oberdan Damásio Santos
Raimundo Nonato Lima Melo
Robson Jorge de Lima
Romildo Coelho Montenegro
Rosandro Aranha Montenegro
Sílvio Porto de Oliveira
Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro
Thadeu José Fernandes Fortes
Uilton José Tavares
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Lino Manoel da Costa Neto
Lívio Malinconico
Marisio Eugênio de Almeida Filho

Suplentes:

Angelo Giuseppe Brenckenfeld Lopes Fernandes
Josias Dantas Passos
Jorge Bastos Barroso

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

2009

Conselho de Administração
Almir Magalhães Ferreira
Aníbal Cantarelli Neto
Antônio Vinícius Ramalho Leite
Aucélio Melo de Gusmão
Carlos Alberto de Sousa Martins
Carlos Antônio de Lima Amorim
Damião Monteiro Neto
Darival Bringel de Olinda
Eduardo Bezerra Fernandes
Edvaldo Maia Lopes Ferreira Filho
Fábio Piquet da Cruz
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco Ary Vieira Sobral
Francisco Xavier Machado Ferreira Lima
Frederico Penna Leal
Gabriel de Oliveira Cavalcanti Filho
Gilberto Gomes Sarmento
Givaldo Macedo Soares
Isaac Romeu Moreira Ribeiro
João Silveira Cabral
Jorge Bichara Neto
Jorge Viana da Silva
José Juvêncio de Almeida Filho
José Nazareno de Paula Sampaio
Lindenor Andrade Maia
Luiz D'Ascenção Moraes de Aquino Jr.
Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira
Marcelo Fernandez de Queiroz
Maurílio da Silva Ferraz
Raimundo Nonato Lima Melo
Robson Jorge de Lima
Romildo Coelho Montenegro
Rômulo Saraiva de Almeida
Rosandro Aranha Montenegro
Sílvio Porto de Oliveira
Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro
Thadeu Jose Fernandes Fortes
Wilson Barreto Prado
Wilson Ribeiro de Moraes Filho
Zelma Maria Oliveira Melo

Conselho Fiscal

Titulares:
Jorge Luiz Moreira de Melo
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Ricardo Amaral Vilas Boas

Suplentes:

Antônio Freitas Martins
Edson de Lima Cavalcanti Ramos
Josias Dantas Passos

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

2010

Conselho de Administração
Almir Magalhães Ferreira
Aníbal Cantarelli Neto
Antônio Vinícius Ramalho Leite
Aucélio Melo de Gusmão
Carlos Alberto de Sousa Martins
Carlos Antônio de Lima Amorim
Damião Monteiro Neto
Darival Bringel de Olinda
Eduardo Bezerra Fernandes
Edvaldo Maia Lopes Ferreira Filho
Fábio Piquet da Cruz
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco Xavier Machado Ferreira Lima
Frederico Penna Leal
Gabriel de Oliveira Cavalcanti Filho
Gilberto Gomes Sarmento
Givaldo Macedo Soares
Isaac Romeu Moreira Ribeiro
João Silveira Cabral
Jorge Bichara Neto
Jorge Viana da Silva
José Juvêncio de Almeida Filho
José Nazareno de Paula Sampaio
Lindenor Andrade Maia
Luiz D'Ascenção Moraes de Aquino Jr.
Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira
Marcelo Fernandez de Queiroz
Maurílio da Silva Ferraz
Raimundo Nonato Lima Melo
Robson Jorge de Lima
Romildo Coelho Montenegro
Rômulo Saraiva de Almeida
Sílvio Porto de Oliveira
Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro
Thadeu Jose Fernandes Fortes
Wilson Barreto Prado
Zelma Maria Oliveira Melo

Conselho Fiscal

Titulares:
Domicio Martiniano do Carmo Júnior
Jorge Luiz Moreira de Melo
Ricardo Amaral Vilas Boas

Suplentes:

Ademir Costa Wandelerly
Antônio Freitas Martins
Virginia Maria Farias Barreto Passos

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

2011

Conselho de Administração

Almir Magalhães Ferreira
Aníbal Cantarelli Neto
Antônio Vinícius Ramalho Leite
Aucélio Melo de Gusmão
Carlos Alberto de Sousa Martins
Carlos Antônio de Lima Amorim
Damião Monteiro Neto
Darival Bringel de Olinda
Edvaldo Maia Lopes Ferreira Filho
Fabio Piquet da Cruz
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco Ary Vieira Sobral
Francisco Xavier Machado Ferreira Lima
Frederico Penna Leal
Gilberto Gomes Sarmento
Givaldo Macedo Soares
Isaac Romeu Moreira Ribeiro
João Silveira Cabral
Jorge Bichara Neto
Jorge Viana da Silva
José Juvêncio de Almeida Filho
José Nazareno de Paula Sampaio
Lindenor Andrade Maia
Luiz D'Ascenção Moraes de Aquino Jr.
Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira
Marcelo Fernandez de Queiroz
Maurílio da Silva Ferraz
Raimundo Nonato Lima Melo
Robson Jorge de Lima
Romildo Coelho Montenegro
Rômulo Saraiva de Almeida
Rosandro Aranha Montenegro
Sílvio Porto de Oliveira
Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro
Thadeu Jose Fernandes Fortes
Wilson Barreto Prado
Wilson Ribeiro de Moraes Filho
Zelma Maria Oliveira Melo

Conselho Fiscal

Titulares:
Jorge Luiz Moreira de Melo
Roberto Paulo Soares da Silva
Antônio Freitas Martin

Suplentes:
Edson de Lima Cavalcanti Ramos
Ademir Costa Wandeler
Jorge Henrique Felipe de Almeida

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

2012

Conselho de Administração

Almir Magalhães Ferreira
Aníbal Cantarelli Neto
Antônio Vinícius Ramalho Leite
Aucélio Melo de Gusmão
Carlos Alberto de Sousa Martins
Carlos Antônio de Lima Amorim
Damião Monteiro Neto
Darival Bringel de Olinda
Edvaldo Maia Lopes Ferreira Filho
Fabio Piquet da Cruz
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco Ary Vieira Sobral
Francisco Xavier Machado Ferreira Lima
Frederico Penna Leal
Gilberto Gomes Sarmento
Givaldo Macedo Soares
Isaac Romeu Moreira Ribeiro
João Silveira Cabral
Jorge Bichara Neto
Jorge Viana da Silva
José Juvêncio de Almeida Filho
José Nazareno de Paula Sampaio
Lindenor Andrade Maia
Luiz D'Ascenção Moraes de Aquino Jr.
Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira
Marcelo Fernandez de Queiroz
Maurílio da Silva Ferraz
Raimundo Nonato Lima Melo
Robson Jorge de Lima
Romildo Coelho Montenegro
Rômulo Saraiva de Almeida
Rosandro Aranha Montenegro
Sílvio Porto de Oliveira
Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro
Thadeu Jose Fernandes Fortes
Wilson Barreto Prado
Wilson Ribeiro de Moraes Filho
Zelma Maria Oliveira Melo

Conselho Fiscal

Titulares:
Adilson Gomes Barbosa
Jorge Luiz Moreira de Melo
Jorge Henrique Felipe de Almeida

Suplentes:
Ademir Costa Wandeler
Carlos Magno Galvão Carvalho
José Antônio de Araújo Almeida

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

2013

Conselho de Administração

Aníbal Cantarelli Neto
Antônio Vinícius Ramalho Leite
Carlos Alberto de Sousa Martins
Carlos Antônio de Lima Amorim
Damião Monteiro Neto
Darival Bringel de Olinda
Demóstenes P. Cunha Lima
Edvaldo Maia Lopes Ferreira Filho
Fabio Piquet da Cruz
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco Ary Vieira Sobral
Frederico Penna Leal
Gilberto Gomes Sarmento
Givaldo Macedo Soares
João Leonardo Sousa Pires Leal
Jorge Bichara Neto
Jorge Viana da Silva
José Alberto de Almeida
José Juvêncio de Almeida Filho
José Nazareno de Paula Sampaio
Lenildo Amorim da Silva
Luiz D'Ascenção Moraes de Aquino Jr.
Luiz Henrique Amorim
Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira
Marcelo Fernandez de Queiroz
Nílson Pedro Siqueira Chaves
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Raimundo Nonato Lima Melo
Romildo Coelho Montenegro
Rômulo Saraiva de Almeida
Rosandro Aranha Montenegro
Sílvio Porto de Oliveira
Thadeu José Fernandes Fortes
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Jorge Luiz Moreira de Melo
Marisio Eugênio de Almeida Filho
Roberto Paulo Soares da Silva

Suplentes:
Ademir Costa Wandeler
Jorge Henrique Felipe de Almeida
Marcone Barbosa Pacheco

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

Central Sicredi N/NE

2014

Conselho de Administração
Aníbal Cantarelli Neto
Antônio Vinícius Ramalho Leite
Carlos Alberto de Sousa Martins
Carlos Antônio de Lima Amorim
Damião Monteiro Neto
Darival Bringel de Olinda
Demóstenes P. Cunha Lima
Edvaldo Maia Lopes Ferreira Filho
Fábio Piquet da Cruz
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Frederico Penna Leal
Gilberto Gomes Sarmento
Givaldo Macedo Soares
João Leonardo Sousa Pires Leal
Jorge Bichara Neto
Jorge Viana da Silva
José Alberto de Almeida
José Juvêncio de Almeida Filho
José Nazareno de Paula Sampaio
Lenildo Amorim da Silva
Luiz Henrique Amorim
Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira
Marcelo Fernandez de Queiroz
Nílson Pedro Siqueira Chaves
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Raimundo Nonato Lima Melo
Romildo Coelho Montenegro
Sílvio Porto de Oliveira
Thadeu José Fernandes Fortes

Conselho Fiscal

Titulares:
Domício Martiniano do Carmo Júnior
Jairo Moura Prazeres
Jorge Luiz Moreira de Melo

Suplentes:

Ademir Costa Wandelery
Idelfonso Oliveira Chaves de Carvalho
Lívio Alves Barbosa

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

2015

Conselho de Administração
Aníbal Cantarelli Neto
Antônio Martins Moreira
Antônio de Pádua Pereira de Melo
Antônio Vinícius Ramalho Leite
Carlos Antônio de Lima Amorim
Cícero Evandro Soares Silva
Damião Monteiro Neto
Darival Bringel de Olinda
Demóstenes P. Cunha Lima
Edvaldo Maia Lopes Ferreira Filho
Fábio Piquet da Cruz
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Gilberto Gomes Sarmento
Givaldo Macedo Soares
João Leonardo Sousa Pires Leal
Jorge Bichara Neto
Jorge Viana da Silva
José Alberto de Almeida
José Juvêncio de Almeida Filho
José Nazareno de Paula Sampaio
Lenildo Amorim da Silva
Luiz Henrique Amorim Rocha
Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira
Marcelo Fernandez de Queiroz
Marcos Aurélio Rufino da Silva
Miguel Calmon de Siqueira Neto
Nílson Pedro Siqueira Chaves
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Plácido Afonso Ferreira Neto
Raimundo Nonato Lima Melo
Romildo Coelho Montenegro
Sílvio Porto de Oliveira
Thadeu José Fernandes Fortes

Conselho Fiscal

Titulares:
Lamartine Sérgio de Oliveira
Jairo Moura Prazeres
Roberto Paulo Soares da Silva

Suplentes:

Ademir Costa Wandelery
Francisco William Gomes Pinto
Everton Vinícius Santos Lopes

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

2016

Conselho de Administração
Aníbal Cantarelli Neto
Antônio Vinícius Ramalho Leite
Carlos Antônio de Lima Amorim
Cícero Evandro Soares Silva
Damião Monteiro Neto
Darival Bringel de Olinda
Edvaldo Maia Lopes Ferreira Filho
Fábio Piquet da Cruz
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco Ary Vieira Sobral
Gilberto Gomes Sarmento
Givaldo Macedo Soares
João Bezerra Júnior
João Leonardo Sousa Pires Leal
Jorge Bichara Neto
Jorge Viana da Silva
José Alberto de Almeida
José Juvêncio de Almeida Filho
José Nazareno de Paula Sampaio
Luiz Henrique Amorim Rocha
Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira
Marcos Aurélio Rufino da Silva
Miguel Calmon de Siqueira Neto
Nílson Pedro Siqueira Chaves
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Romildo Coelho Montenegro
Raimundo Nonato Lima Melo
Rosandro Aranha Montenegro
Sílvio Porto de Oliveira
Thadeu José Fernandes Fortes
Wilson Ribeiro de Moraes Filho

Conselho Fiscal

Titulares:
Flávio Lívio de Melo Marroquim
Jairo Moura Prazeres
Jorge Luiz Moreira de Melo

Suplentes:

Ademir Costa Wandelery
Benedyto Sávio de Lima e Silva
José Hermano Marinho

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

2017

Conselho de Administração
Aníbal Cantarelli Neto
Antônio Vinícius Ramalho Leite
Carlos Antônio de Lima Amorim
Cícero Evandro Soares Silva
Damião Monteiro Neto
Darival Bringel de Olinda
Edvaldo Maia Lopes Ferreira Filho
Fábio Piquet da Cruz
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco José de Freitas de Abreu Santos
Gilberto Gomes Sarmento
João Bezerra Júnior
João Leonardo Sousa Pires Leal
Jorge Bichara Neto
Jorge Viana da Silva
José Alberto de Almeida
José Hélio Cabral Freire
José Juvêncio de Almeida Filho
José Nazareno de Paula Sampaio
Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira
Marcos Aurélio Rufino da Silva
Maurílio da Silva Ferraz
Miguel Calmon de Siqueira Neto
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Raimundo Nonato Lima Melo
Rômulo Lopes
Rosandro Aranha Montenegro
Sílvio Porto de Oliveira
Thadeu José Fernandes Fortes
Vinicius Jose Gomes Formiga Barros

Conselho Fiscal

Titulares:
Gilvaldo Macedo Soares
Jorge Luiz Moreira de Melo
José Hermano Marinho Júnior

Suplentes:
Ademir Costa Wandery
Edson de Lima Cavalcanti Ramos
Oberdan Damásio Santos

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Rosandro Aranha Montenegro / Dir. Financeiro

2018

Conselho de Administração
Aníbal Cantarelli Neto
Antônio Vinícius Ramalho Leite
Carlos Antônio de Lima Amorim
Cícero Evandro Soares Silva
Damião Monteiro Neto
Darival Bringel de Olinda
Fábio Piquet da Cruz
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco José de Freitas de Abreu Santos
Gilberto Gomes Sarmento
João Bezerra Júnior
João Leonardo Sousa Pires Leal
Jorge Bichara Neto
Jorge Viana da Silva
José Alberto de Almeida
José Hélio Cabral Freire
José Juvêncio de Almeida Filho
José Nazareno de Paula Sampaio
Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira
Marcos Aurélio Rufino da Silva
Maurílio da Silva Ferraz
Miguel Calmon de Siqueira Neto
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Raimundo Nonato Lima Melo
Rômulo Lopes
Sílvio Porto de Oliveira
Thadeu José Fernandes Fortes
Vinicius Jose Gomes Formiga Barros

Conselho Fiscal

Titulares:
Benedyto Savio de Lima E Silva
Jorge Luiz Moreira de Melo
Ricardo Jose de Medeiros e Silva

Suplentes:
Ademir Costa Wanderley
Francisco Janildo Leal
José Hermano Marinho Júnior

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Edvaldo Maia Lopes Ferreira Filho / Dir. Financeiro

2019

Conselho de Administração
Aníbal Cantarelli Neto
Antônio Vinícius Ramalho Leite
Carlos Antônio de Lima Amorim
Cícero Evandro Soares Silva
Damião Monteiro Neto
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco José de Freitas de Abreu Santos
Gilberto Gomes Sarmento
João Bezerra Júnior
João Leonardo Sousa Pires Leal
Jorge Viana da Silva
José Alberto de Almeida
José Hélio Cabral Freire
José Juvêncio de Almeida Filho
José Nazareno de Paula Sampaio
Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira
Marcos Aurélio Rufino da Silva
Maurílio da Silva Ferraz
Miguel Calmon de Siqueira Neto
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Rômulo Lopes
Sílvio Porto de Oliveira
Thadeu José Fernandes Fortes

Conselho Fiscal

Titulares:
Jairo Moura Prazeres
José Hermano Marinho Júnior
Rogério Antnio Coutinho da Costa

Suplentes:
Ademir Costa Wanderley
Francisco Janildo Leal
José Damásio Soares Costa

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Edvaldo Maia Lopes Ferreira Filho / Dir. Financeiro

2020

Conselho de Administração

Aníbal Cantarelli Neto
Antônio Vinícius Ramalho Leite
Carlos Antônio de Lima Amorim
Cícero Evandro Soares Silva
Damião Monteiro Neto
Floriano Raposo Soares Quintas
Franciberto Farias Ribeiro
Francisco José de Freitas de Abreu Santos
Gilberto Gomes Sarmento
João Bezerra Júnior
João Leonardo Sousa Pires Leal
Jorge Viana da Silva
José Alberto de Almeida
José Hélio Cabral Freire
José Juvêncio de Almeida Filho
José Nazareno de Paula Sampaio
Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira
Marcos Aurélio Rufino da Silva
Maurílio da Silva Ferraz
Miguel Calmon de Siqueira Neto
Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Rômulo Lopes
Sílvio Porto de Oliveira
Thadeu José Fernandes Fortes

Conselho Fiscal

Titulares:
José Antero de Araújo Almeida
Marcos Alfredo Queiroz do Amaral
Maria Teresa Nascimento Silva

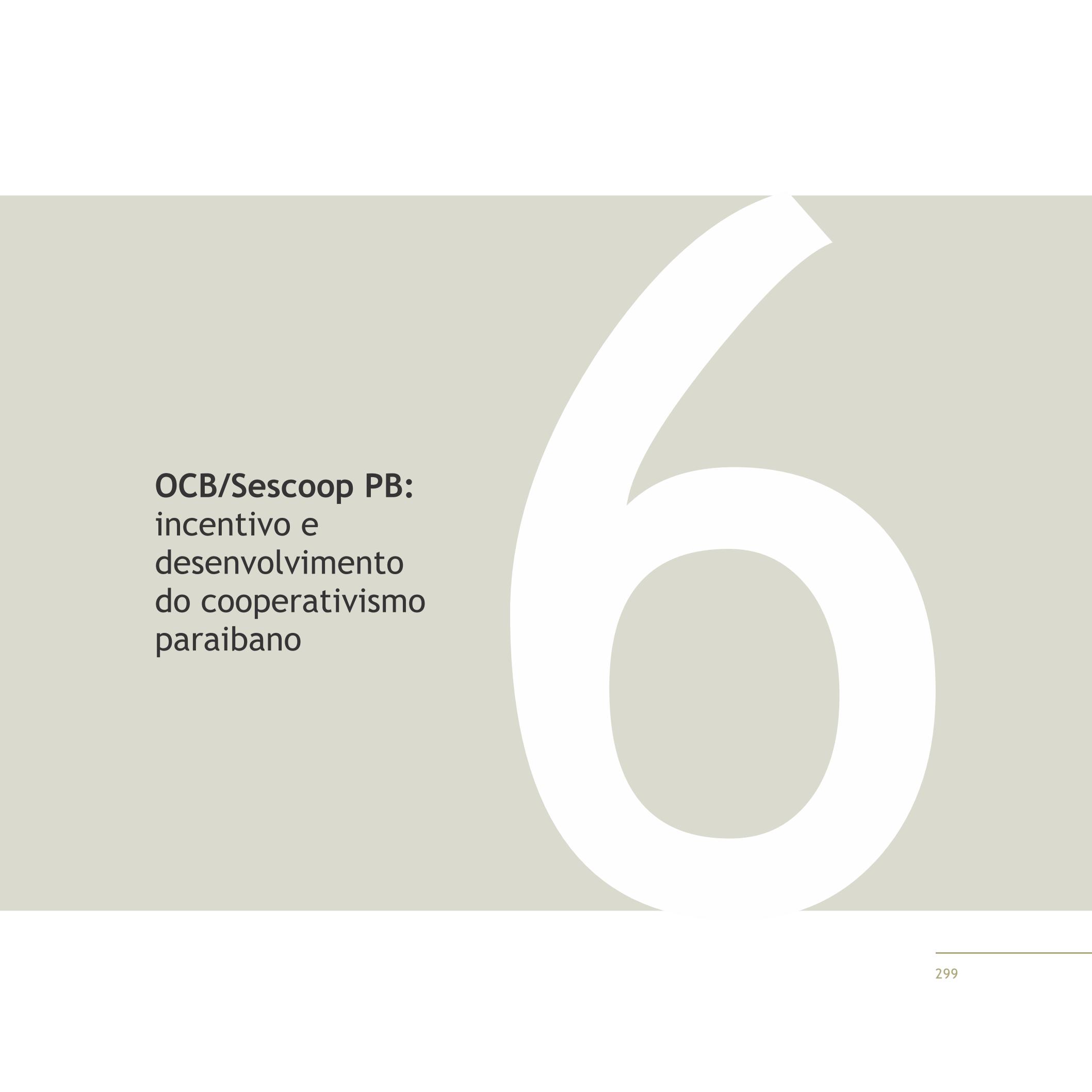
Suplentes:

Alcindo Bezerra de Menezes Neto
Cícero Cruz Macedo
José Hermano Marinho Júnior

Diretoria Executiva

Wilson Ribeiro de Moraes Filho / Dir. Presidente
Francisco Ary Vieira Sobral / Dir. Administrativo
Edvaldo Maia Lopes Ferreira Filho / Dir. Financeiro

CAPÍTULO 6



OCB/Sescoop PB: incentivo e desenvolvimento do cooperativismo paraibano

A CONSTRUÇÃO DE UM LEGADO

Intercooperação para o crescimento de todos

O papel do Sindicato e Organização das Cooperativas do Brasil do Estado da Paraíba (OCB/PB) é essencial para o desenvolvimento do cooperativismo de crédito paraibano e, em especial, para a história de fortalecimento das cooperativas de crédito em que se insere o Sicredi. Criada em 1972, a entidade congrega e defende os interesses políticos e econômicos das cooperativas paraibanas, com atuação representativa e oferecendo serviços de apoio ao desenvolvimento sustentado de suas filiadas.

As cooperativas Sicredi Alto Sertão Paraibano, Central Sicredi Norte/Nordeste, Sicredi Creduni e Sicredi Evolução integram o elenco de instituições filiadas à OCB/PB, de modo que é de grande valia e importância a narrativa do processo histórico da Organização como defensora do movimento cooperativista, e que tão bem representa os anseios do ramo crédito.

O apoio que as cooperativas Sicredi recebem da OCB/PB e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado da Paraíba (Sescoop/PB) é incontestável e reverbera de maneira evidente na construção de um amanhã de conquistas. O trabalho é realizado em parceria, e as instituições caminham lado a lado, desempenhando papel precípua na propagação do movimento cooperativista na Paraíba.

O empenho nacional

De maneira mais ampla, com foco nacional, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) nasce no ano de 1969, durante a realização do IV Congresso Brasileiro de Cooperativismo, em Belo Horizonte, Minas Gerais,

tornando-se a representante nacional do cooperativismo com o objetivo de reunir e fortalecer os interesses do setor. A entidade surge da unificação das duas instituições até então responsáveis pelo cooperativismo no país: a Associação Brasileira de Cooperativas (ABCOOP) e a União Nacional de Cooperativas (Unasco).

Com o devido registro em cartório e tornando-se reconhecidamente a defensora do cooperativismo nacional, a OCB aprova, em 1970, o seu estatuto social. É chegado o momento de crescer e de lutar pelo amparo legal para o cooperativismo brasileiro, o que acontece com a promulgação da Lei 5.764/1971 que define a política nacional de cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas.

A lei cooperativista expressa claramente, em seu artigo 79, o conceito de atos cooperativos como aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, entre estes e aquelas e pelas cooperativas entre si quando associados, para a consecução dos objetivos sociais. A partir desta premissa, a definição legal de cooperativa é estabelecida no Brasil: é uma sociedade de pessoas, ou seja, constituída em razão das pessoas que se unem para formá-la; possui forma e natureza jurídica próprias, o que disciplina a organização, o funcionamento, a constituição e o modo de atuar; de natureza civil, de proveito comum e sem objetivo de lucro, pois objetiva a prestação de serviços aos associados.

Em outras palavras, com a Lei Federal 5.764/1971, o Estado Brasileiro

estabelece o regime jurídico e regulamenta a estrutura, a organização e o funcionamento das sociedades cooperativistas. Além disso, já determina, em seu artigo 105, que a representação do sistema cooperativista nacional é de competência da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB. A sede da Organização funciona em São Paulo até 1972 quando se muda definitivamente para Brasília, Distrito Federal.

Com a regulamentação, a OCB passa a organizar de maneira adequada as unidades estaduais com vislumbre de tornar as cooperativas um modelo empresarial com verdadeira possibilidade de expansão econômica. Órgão máximo de representação das cooperativas no país, possui como atribuições a promoção, fomento e defesa do sistema cooperativismo brasileiro em todas as instâncias políticas institucionais. É responsável também pela preservação e aprimoramento do cooperativismo por meio de incentivo e orientação às sociedades cooperativas.

Mesmo com o avanço da lei cooperativista, o normativo que disciplina a criação de cooperativas também restringe a autonomia dos associados, o que, de certa forma, interfere no funcionamento e na fiscalização. Essa limitação tem a sua superação com a promulgação da Constituição Federal de 1988 que proíbe a interferência do Estado no funcionamento das cooperativas, tendo o papel apenas de incentivar e estimular o cooperativismo. Com isso, tem início uma nova fase no movimento: a de autogestão do cooperativismo.

Dez anos depois, em 1998, nasce o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), integrando o Sistema “S” e possibilitando à OCB atuar de maneira organizada na educação cooperativista, formação profissional,

organização e promoção social dos associados e colaboradores das cooperativas no país.

O “Sistema S” reúne as organizações das entidades corporativas do setor empresarial que atuam no treinamento profissional, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica. Além dos Sescoop, fazem parte desse sistema o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Serviço Social do Comércio (Sesc), Serviço Social da Indústria (Sesi), Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Existem ainda os seguintes: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) e Serviço Social de Transporte (Sest).

Em 2005, mais uma importante conquista: a criação da Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop) com o propósito de responder pela representação sindical das cooperativas, defendendo os interesses da categoria econômica e coordenando o Sistema Sindical Cooperativista.

Dessa maneira, o movimento cooperativista é oficialmente representado no Brasil pelo Sistema OCB, composto por três entidades complementares entre si: a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), que é o órgão de representação sindical das cooperativas, composto também por federações e



Curso promovido pela OCEPB para produtores rurais na década de 1980

sindicatos; a própria Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), entidade que representa o cooperativismo nacional no país e no exterior; e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), responsável pela área de formação profissional, promoção social e monitoramento das cooperativas.

Márcio Lopes de Freitas atualmente preside a OCB, instituição que representa hoje mais de cinco mil cooperativas em todo o país, que contam com mais de quinze milhões de cooperados e mais de quatrocentos mil colaboradores, englobando sete ramos do cooperativismo: agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, saúde, trabalho, produção de bens e serviços, e transporte.

Até 2019, eram treze ramos, mas alguns se uniram e outros foram ressignificados com o propósito de tornar ainda mais efetiva a comunicação com a base, com oferecimento de um atendimento mais eficaz e estruturado, bem como ampliando o alcance das ações de representações dos interesses comuns do cooperativismo brasileiro no âmbito do Executivo, do Legislativo e do Judiciário.



*Fachada antiga da Sede da
OCB/PB*

Feliz é a coincidência do número sete com os princípios basilares do cooperativismo, também em número similar: adesão voluntária e livre, gestão democrática, participação econômica dos membros, autonomia e independência, educação, formação e informação, intercooperação, interesse pela comunidade.

A iniciativa paraibana

Em 1972, a Paraíba vivencia um novo momento para o cooperativismo. Do esforço e união de personalidades que lutam pelo cooperativismo, nasce o Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado da Paraíba (OCB/PB) com o objetivo maior de congregar, defender os interesses políticos e desenvolver economicamente as cooperativas paraibanas.

Inicialmente denominada de OCE-PB, a mudança em definitivo para OCB/PB acontece somente no ano de 2000, durante a realização no Rio de Janeiro do XII Congresso Brasileiro de Cooperativismo que aprova resolução e muda a nomenclatura de OCE para OCB, seguida da sigla do Estado.

Além da representatividade política, a OCB/PB nasce com o objetivo de oferecer serviços de apoio ao desenvolvimento sustentado das cooperativas filiadas. A OCB/PB busca ser um elo entre as cooperativas, sem com isso visar para si os interesses político-partidários ou econômicos.

O contexto do surgimento da OCB/PB remete aos avanços que a publicação da Lei do Cooperativismo impõe de maneira positiva ao movimento no país. A instalação acontece em 6 de julho de 1972, tendo à frente, como presidente, Carlos Pessoa Filho que recebe posse pelo então governador da Paraíba, Ernani Sátiro. Político atuante, Carlos Pessoa Filho foi prefeito de



*Fachada atual
Sede OCB/Sescoop-PB*

Aroeiras, deputado estadual por vários mandatos, secretário de agricultura, presidente da Federação de Agricultura do Estado da Paraíba (FAEPA) e exerceu outros cargos importantes.

Em documentário produzido para celebrar a passagem dos 45 anos da OCB/PB, Paulo Galvão, professor doutor em Sociologia das Organizações, comenta sobre o contexto vivenciado nos anos 70 quando o cooperativismo brasileiro enfrentava forte intervenção direta do Estado e que o surgimento da OCB foi a grande ideia encontrada para a autonomia e marcha para a autogestão. Paulo Galvão comenta que Carlos Pessoa Filho, como descendente de João Pessoa, com experiência na gestão pública e aptidão política, foi uma importante personalidade para abrir as portas junto ao governo.



*Celebração dos 20 anos do
Sescoop na Paraíba*

As cooperativas agropecuárias e de infraestrutura predominam no elenco das filiadas nos primeiros anos, sobretudo pela relação com o momento econômico vivenciado na Paraíba voltado especialmente para o agronegócio. Há, no entanto, registro também de filiadas do ramo de consumo. Essas cooperativas pioneiras, com o passar dos anos e com a mudança dos aspectos relacionados à cultura do campo no Estado, sofreram com as adversidades e logo muda o perfil com os registros das cooperativas de saúde ainda na década de 70; de trabalho, produção de bens e serviços, nos anos 80; e as de crédito, a partir de 1990. Hoje, notadamente, o panorama é mais expressivo das cooperativas das áreas urbanas - sobretudo nos ramos crédito, saúde, transportes, trabalho e consumo -, mas com muitas experiências

exitosas que também merecem destaque na zona rural de cooperativas importantes que trabalham com artesanato, agricultura familiar, avicultura, além de produção de leite, frutas e flores.

Laurisa Pessoa dos Santos, segunda secretária contratada pela entidade, conta, no documentário dos 45 anos da OCB/PB, que a força das cooperativas agropecuárias, logo no início da atuação da instituição, é visível no livro de registro com a presença de muitas cooperativas do ramo, ainda em maioria. O enfraquecimento do setor exerce fato marcante na história do cooperativismo no Estado. Laurisa relata com orgulho os primeiros passos, desde o funcionamento inicial em uma pequena sala no edifício Viña del Mar cedida pela Montepio Cooperativista do Brasil, passando depois para espaço um pouco maior no primeiro andar do Banco Nacional Cooperativo (BNCC), em sala cedida pela Cooperativa Central Agrícola da Paraíba (Concepa), presidida por Marcos Lemos Baracuhy que posteriormente viria a ser presidente da OCB/PB. Esse momento é importante, pois dá novo impulso ao cooperativismo, principalmente por conta de importantes convênios firmados com o Governo do Estado.

A mudança para a sede, na Av. Coremas, no centro da Capital paraibana, também é retratada no documentário em vídeo dos 45 anos de fundação da Organização. Marcos Baracuhy narra sua amizade e trabalho em conjunto com Agostinho dos Santos e comenta da capacidade como liderança cooperativista. Ambos têm dedicação importante e exercem papel essencial no desenvolvimento do movimento cooperativista estadual. Na passagem, sobre a sede Baracuhy fala



*Solenidade de 45 anos
da OCB/PB*

do momento em que Agostinho sugere a compra do imóvel e que, em 1983, se torna a casa do cooperativismo na Paraíba, local de grandes decisões, encontros e debates para o fortalecimento das instituições. Nasce um novo panorama, um novo capítulo de desenvolvimento, dando maior amplitude ao órgão que politicamente representa as cooperativas paraibanas.

A atuação de Agostinho dos Santos na construção de um legado cooperativista é irrefutável. Seu nome se confunde com a própria história do cooperativismo na Paraíba e - por que não dizer? - no Brasil. É um dos precursores do cooperativismo, referência na região e também liderança referendada nacionalmente. Não é à toa que Agostinho nasceu na cidade de Esperança, no interior da Paraíba. O nome da sua cidade berço já traduz a busca por dias melhores para o movimento que tem como a cooperação o seu bem maior, com a luta constante pela comunhão de propósitos.

Agostinho dedica sua vida ao cooperativismo e por isso sua atuação alcança conquistas incomensuráveis. Com o seu trabalho devoto, recebe todo o respeito, a admiração e a confiança dos gestores das cooperativas e também dos cooperados. A sua contribuição e vivência próxima à realidade de todas as cooperativas paraibanas se materializa com o avanço das vitórias e com o posicionamento de destaque que o cooperativismo estadual alcança no Nordeste e no Brasil.

Exemplo de abnegação, o grande líder do cooperativismo paraibano não apenas foi um profícuo estudioso do assunto, inclusive com formação internacional na área, mas um verdadeiro paladino das causas cooperativistas. Ao longo da sua atuação, essencial no período inicial de formação da OCB-PB e depois culminando com o seu ingresso como presidente da instituição, Agostinho

em sua trajetória cria forte vínculo com os ideais cooperativistas, sempre presente em suas ações. Integra seu modo de gestão o associativismo como bandeira, e a cooperação como ferramenta de trabalho para o ganho coletivo. Seus ensinamentos são talhados em pedra, resistindo ao tempo e aos desafios.

Agostinho preside o Sistema OCB no Estado em sete gestões: 1975-1980, 1988-1991, 1991-1994, 1997-2001, 2001-2003, 2003-2007 e 2007-2011. O processo de sucessão acontece também como exemplo cooperativista, quando Agostinho passa o bastão para o médico André Pacelli, sétimo presidente da história da entidade. A lista de presidentes à frente da OCB/PB traz Carlos Pessoa Filho, Marcos Lemos Baracuhy, Paulo de Tarso Lucena, Rosandro Aranha Montenegro, William Veloso, Agostinho dos Santos e André Pacelli.

O legado de Agostinho tem a sua solidificação quando André Pacelli cria, em 2014, o Prêmio Agostinho dos Santos cujo objetivo é não apenas homenagear o grande líder paraibano pela dedicação ao cooperativismo, mas também premiar personalidades destaque e trabalhos bem-sucedidos realizados por instituições cooperativas no país. O próprio Agostinho recebe das mãos de Pacelli o troféu que leva seu nome, como distinção e reconhecimento por todo o trabalho e dedicação à expansão do cooperativismo. Essa bela homenagem é verdadeiro registro do papel que Agostinho representa com a condecoração por sua atuação, certeza de dever cumprido e engajamento com os princípios cooperativistas.



Homenagem a Agostinho dos Santos

Liderança e comprometimento com o cooperativismo paraibano

O desenvolvimento do cooperativismo paraibano tem nas mãos de André Pacelli o engajamento e o compromisso com as diferentes cooperativas que hoje integram o Sistema OCB/PB nos sete ramos de atuação, congregando 116 cooperativas, cerca de sessenta mil cooperados e mais de três mil colaboradores. Pacelli é o sétimo presidente da organização, com primeiro mandato a partir de 2011.

Natural de Santa Cruz, Rio Grande do Norte, André Pacelli Bezerra Viana é médico pela Universidade Federal da Paraíba, especialidade de Anestesiologia. Atua no cooperativismo paraibano há mais de trinta anos. Foi presidente da Cooperativa dos Anestesiologistas da Paraíba (Coopanest-PB) e da Sociedade de Anestesiologia da Paraíba (SAEPB). Também ocupou a vice-presidência da OCB/PB, de abril de 2007 a abril de 2011. É cooperado da Sicredi Evolução, Sicredi Creduni e da Unimed João Pessoa, cooperativa em que ocupou vários cargos. Possui MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito pela UNIPÊ e Gestão de Cooperativas de Saúde pela Fundação Unimed e Pedro Leopoldo. Integra atualmente o quadro de diretores da OCB Nacional, auxiliando o trabalho do presidente Márcio Lopes de Freitas. É também presidente da Federação dos Sindicatos e Organizações das Cooperativas dos Estados da Região Nordeste (Fecoop/NE).

É inegável o salto de qualidade que o cooperativismo na Paraíba alcança com a liderança de André Pacelli, com importante participação das cooperativas nas diversas atividades econômicas. Em

especial no ramo crédito, fomenta o desenvolvimento de vários setores, nas pequenas e grandes cidades, colaborando com o fortalecimento das cooperativas para o oferecimento de produtos e serviços aos associados e também outras cooperativas por meio da intercooperação, com destaque para as linhas de oferta de crédito para a ampliação dos negócios, construção e reformas, aquisição de máquinas e equipamentos.

Sob o olhar atento e colaborativo de André Pacelli, as cooperativas paraibanas ocupam posição de destaque no cenário cooperativista nacional, algumas entre as maiores e mais importantes do país. Como gestor, André Pacelli comprehende a importância da profissionalização e por isso direciona esforços para a ampliação das oportunidades de sustentabilidade e perenidade das cooperativas por meio do investimento na qualificação de dirigentes, na capacitação de conselheiros, cooperados, colaboradores e na busca constante de melhoria nos processos de gestão.

Pacelli acredita na união de cooperativas com o objetivo de tornar as estruturas mais competitivas, de menor custo, oportunizando maior sustentabilidade em mercados tão escassos e concorrentes. Acredita também na importância de tornar mais conhecido o trabalho das cooperativas para a consolidação das instituições cooperativas em todos os ramos, por isso atua sensibilizando a população sobre a importância dos princípios e valores do cooperativismo, bem como seus resultados econômicos e sociais.

É sob essa égide que o presidente da OCB/PB

constrói dias de vitórias cooperativistas na Paraíba, enobrecendo o trabalho dos gestores, valorizando as conquistas dos colaboradores e, principalmente, desenvolvendo a comunidade com ganhos importantes na geração de renda e oportunidades de trabalho e negócios aos cooperados.

Uma dessas vitórias acontece, em 2021, com a publicação, no dia 12 de março, no Diário Oficial do Estado da Paraíba, da Lei 11.836, que institui a Política Estadual de Apoio ao Cooperativismo, projeto que representa um grande avanço para as cooperativas paraibanas. O novo marco legal reconhece a importância do cooperativismo na região e prevê ações de estímulo ao setor com a possibilidade mais evidente de políticas públicas voltadas ao fomento do cooperativismo com um viés de desenvolvimento econômico e social. De maneira prática, a política tem por finalidade o incentivo da atividade cooperativista na Paraíba com apoio direcionado à constituição, consolidação e expansão das instituições, contando, inclusive, com estímulo à captação de recursos financeiros. A nova Lei traz ainda estímulos à assistência educativa e técnica às cooperativas na Paraíba, bem como ao ensino do cooperativismo nas instituições educativas nos âmbitos fundamental, médio e superior.

André Pacelli Viana



SESCOOP PARAÍBA

Educação e promoção do cooperativismo

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) integra o Sistema Cooperativista Nacional. Sua criação acontece por meio da Medida Provisória nº 1.715, datada em 3 de setembro de 1998, com regulamentação em 6 de abril de 1999, por conta do Decreto Federal nº 3.017 que aprova o regimento da instituição.

É missão do Sescoop a promoção e fomento da cultura cooperativista, em vários âmbitos, atuando principalmente na capacitação e formação profissional de dirigentes, cooperados e colaboradores das cooperativas filiadas, desempenhando papel importante para o aperfeiçoamento da gestão. A missão vai mais adiante e alcança ainda mais diretamente os associados no quesito promoção social, em especial com as atividades promovidas em celebração do Dia “C” - Dia de Cooperar, com ações sincronizadas, simultâneas e organizadas em todo o país.

Na Paraíba, o Sescoop inicia suas atividades em 5 de outubro de 1999 e passa a ladear o dia a dia das cooperativas paraibanas com prestação de serviços educacionais em verdadeira prática da essência do princípio cooperativista da intercooperação. O trabalho que oferece tem início ainda na formação das próprias instituições cooperativistas, colaborando com o processo de constituição e formalização para as atividades, com todo o apoio para a realização da assembleia constitutiva, orientação e análise dos documentos necessários à composição. De maneira engajada, o Sescoop recebe solicitações para a criação de cooperativas, orienta e acompanha as atividades, sendo importante bússola para o assessoramento do processo, instruindo

adequadamente o passo a passo com toda a *expertise* e conhecimento que detém. Após a devida constituição, o Sescoop/PB também contribui com o monitoramento das cooperativas no sentido de manter a gestão adequadamente preparada e de acordo com as boas práticas de administração.

Em outro ponto, o Sescoop/PB atua de forma essencial, oferecendo soluções de capacitação e profissionalização de gestores, o que contribui para a sustentabilidade dos negócios e perenidade da instituição em mercados competitivos. A promoção social também recebe destaque no Estado, com ações assistenciais que enobrecem o lado cooperativista e propagam a união das pessoas em prol de um mundo melhor, mais humano e participativo.

De forma ampla, o Sescoop/PB atua em três importantes âmbitos: formação profissional, com ações de qualificação e capacitação de associados, dirigentes e colaboradores de cooperativas, com transmissão de conhecimentos, informações e instruções que ampliam e complementam as competências profissionais necessárias ao aperfeiçoamento e maior eficácia do trabalho realizado; monitoramento e gestão, com orientação e acompanhamento em processos de constituição e registro de novas cooperativas, seguindo o que preceituam os princípios cooperativistas e os normativos legais, verificando, inclusive, a própria viabilidade do negócio, além do



Ação de formação profissional

acompanhamento da gestão por meio de análise de dados da organização, da legalidade estatutária, fiscal, tributária, trabalhista e previdenciária, com comparativos frente ao mercado e levantamento de necessidades de capacitação; promoção social, com desenvolvimento de atividades voltadas à melhoria da qualidade de vida dos colaboradores das cooperativas, associados e comunidade em geral, promovendo práticas educativas, culturais, ambientais, bem como de ações de cuidado com a saúde e integração social.

O Sescoop/PB conta com equipe completa para a realização das atividades, com profissionais plenamente capacitados para a prestação dos serviços às filiadas.



*Solenidade de implantação
do Programa Cooperjovem*

A regência está nas mãos do presidente André Pacelli e do superintendente Pedro José D'Albuquerque Almeida que, desde os primórdios da criação do serviço na Paraíba, atua diretamente na formação profissional dos colaboradores das cooperativas.

É destaque, entre os programas realizados, o Cooperjovem, que colabora com a disseminação da cultura cooperativista nas escolas com o objetivo de incentivar mudanças positivas na sociedade por meio da cooperação. O programa tem seu desenvolvimento no ano de 2000 pela OCB/Sescoop

nacional e passa a compor o quadro de atividades na Paraíba com o propósito de fazer despertar entre os professores e alunos a consciência sobre o cooperativismo, seus princípios basilares, valores e doutrina como forma

alternativa de geração de trabalho e renda. A implantação envolve parceria entre o Sescoop/PB com as Secretarias de Educação nos municípios, além de cooperativas e escolas.

O programa se desenvolve sob três possibilidades de acordo com a própria perspectiva da escola: a implantação do cooperativismo como disciplina na grade curricular; a disseminação do tema cooperativismo como conteúdo interdisciplinar, permeando as aulas nas diversas disciplinas oferecidas pela unidade educativa; a integração de projetos especiais com currículos extracurriculares para ministrar o conteúdo cooperativista.

Passaram pelas capacitações do Cooperjovem/PB inúmeros professores e alunos desde o lançamento do projeto na Paraíba. É uma das ações mais importantes, fomentando e propagando o cooperativismo em sua essência como modelo de organização social capaz de transformar a sociedade.

Outro programa de grande importância é o Aprendiz Cooperativo, que contribui para que as cooperativas de médio e grande porte possam se adequar às leis que estabelecem cota de contratação obrigatória de jovens aprendizes para o quadro de colaboradores. Mais do que isso, o programa visa promover o ingresso de jovens de quatorze a 24 anos no mercado de trabalho, sendo a unidade estadual do Sescop a ponte de ligação com as filiadas, oferecimento de formação cidadã e contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional. É uma importante porta de entrada ao universo do cooperativismo com real



Primeira turma do Aprendiz Cooperativo

oportunidade à empregabilidade já que o Sescoop colabora com a inserção profissional e acompanha o desenvolvimento integral dos jovens aprendizes nas filiadas.

Outros dois programas oferecidos pelo Sescoop/PB são primordiais para as cooperativas: o Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista (PAGC)

que objetiva o desenvolvimento das filiadas enquanto sociedade cooperativa e aprimoramento dos mecanismos de governança principalmente com a conformidade da cooperativa com o estatuto, documentos internos, editais e instrumentos legais; e o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) que busca a autogestão eficiente das cooperativas com a adoção das melhores práticas de administração, com metodologia pautada na Excelência da Gestão® (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), modelo referência no país para a melhoria da competitividade das organizações.



Especialização em Gestão de Cooperativas de Crédito

Vale destaque ainda o relevante passo para a capacitação de dirigentes e colaboradores de cooperativas, no ano de 2011, com a promoção do curso de MBA em “Gestão de Cooperativas de Crédito”. Na ocasião, nove cooperativas participam com presença de gestores e funcionários integrando o quadro de alunos da pós-graduação, verdadeiro marco na educação cooperativista desenvolvida pelo Sescoop na Paraíba. O curso acontece por meio de convênio com a Universidade

Estadual da Paraíba (UEPB), Associação Técnico-Científica Ernesto Luiz de Oliveira Junior (Atecel) e as cooperativas Creduni e Campina Grande, esta última hoje integrando a Sicredi Evolução. O curso está na sua quinta turma e tem sido realizado em parceria com o Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). Iniciativas próprias de cursos de MBA, promovidos de forma particular pelas cooperativas, também recebem o apoio do Sescoop/PB, ampliando, sobremaneira, a formação profissional de conselheiros, dirigentes, colaboradores e associados.

A partir de 2016, o Sescoop/PB lança o programa Painel Cooperativo com resgate em vídeo de tudo que acontece de mais importante no cooperativismo paraibano. O programa vai ao ar semanalmente em canais locais e nas redes sociais com a cobertura de eventos, entrevistas exclusivas, matérias e reportagens especiais que promovem e divulgam a força da cooperação como alternativa de negócio no Estado.

É incontestável e fundamental o trabalho do Sescoop/PB para o desenvolvimento do cooperativismo ao longo dos anos, num percurso de conquistas expressivas e essenciais ao movimento no Estado, com programas institucionais completos, visitas técnicas de campo para assessoramento e capacitação, promoção de intercâmbios nacionais e internacionais. O avanço das cooperativas na Paraíba tem a contribuição efetiva do Sistema OCB/Sescoop-PB para a profissionalização das cooperativas e fortalecimento do setor.



*MBA Executivo em
Gestão de Cooperativas*

MOMENTOS



OCB/Sescoop-PB



